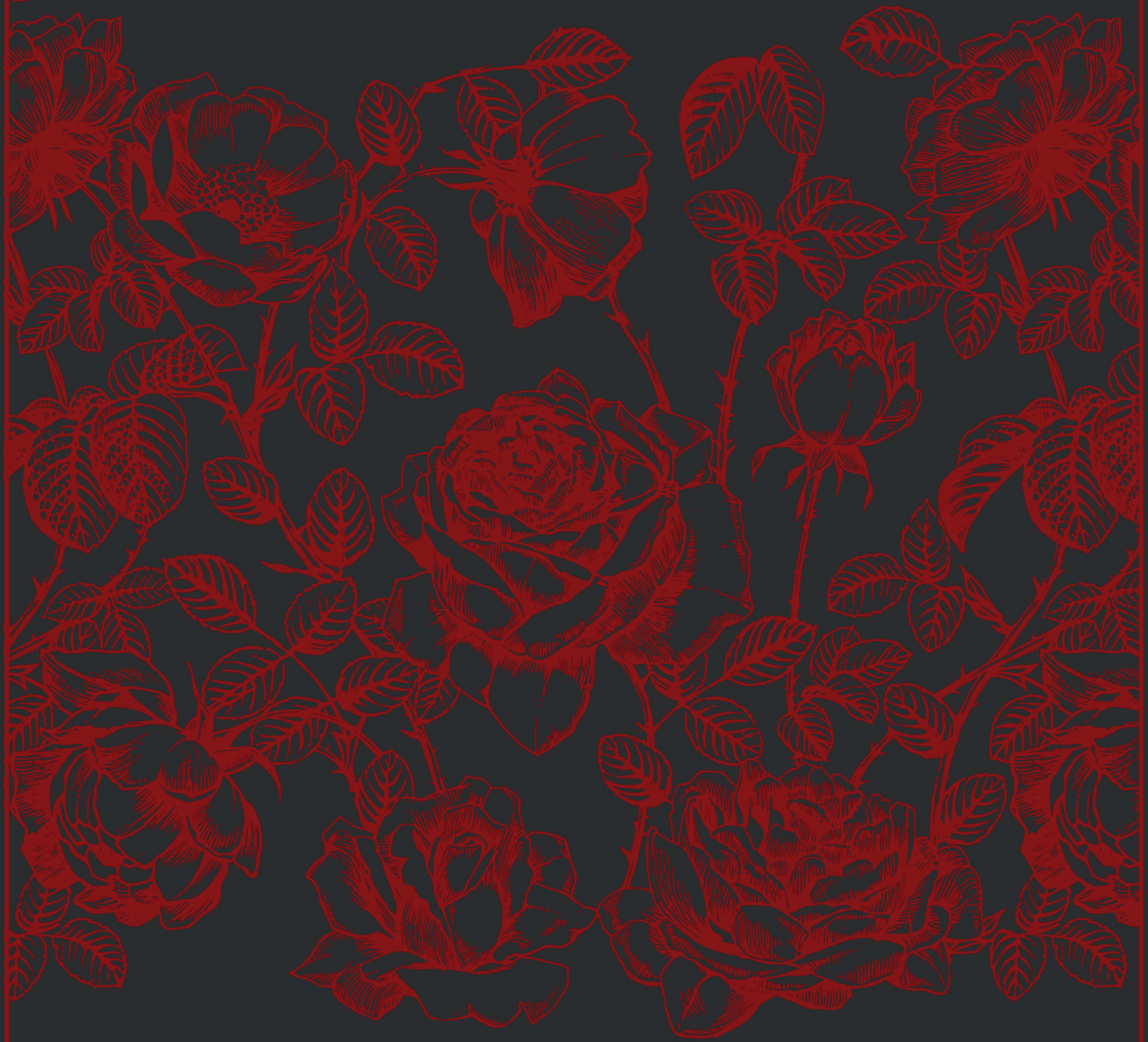
ENCADERNAÇÃO NA CULTURA DE FÃS

Um estudo de caso no fandom de Dramione



U.PORTO
FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

VITÓRIA SANTOS

Porto, 2024

VITÓRIA SANTOS

ENCADERNAÇÃO NA CULTURA DE FÃS

Um estudo de caso no fandom de Dramione



Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Design Gráfico e Projetos Editoriais, apresentada à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e elaborada sob orientação do Professor Dr. Júlio Dolbeth, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

U.PORTO
FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço aos meus pais Charles Moreira Pinto dos Santos e Gisele Martins Santos por todo o apoio incondicional, por sempre estarem presentes e me incentivarem em todos os meus voos.

À minha amiga e colega de FBAUP, Susan Volanski, por todo amor, apoio e parceria durante essa longa trajetória no MDGPE. Ao meu amigo, colega de apartamento e de FBAUP, Renato Cabral, por todo o incentivo à minha escrita e obtenção do meu título, por ter debatido diversas vezes o tema comigo e me ajudado muito durante essa etapa.

Agradeço também aos professores, António Modesto Nunes, seu amor e entusiasmo pelo design me incentivaram durante toda a jornada no MDGPE; Júlio Dolbeth, por ter aceitado esse desafio de ser meu orientador apesar de todas as adversidades, não sabes, mas o seu talento e trabalho me inspiram mesmo antes da minha entrada no MDGPE; e Pedro Amado, por ter sido um grande incentivador do meu tema durante a realização e por ter sido de imensa ajuda em momentos difíceis.

Aos meus amigos, que sabem quem são, que estiveram presentes desde o início da minha vida aqui no Porto, vocês sempre trouxeram a leveza que eu precisava para poder passar pelos maiores desafios. O *poder da amizade* sempre foi o que me fez chegar onde eu cheguei e tenho sorte por estar rodeada de tanta gente boa que torce por mim e me incentiva a ir além.

À menina de 11 anos que abriu o fanfiction.net pela primeira vez
e desde então nunca esteve só.

RESUMO

A presente dissertação investiga a prática de encadernação de *fanfictions*, conhecida como *fanbinding*. O estudo analisa o papel do design na criação dessas encadernações, explorando a estética, materialidade e personalização como elementos que agregam valor à obra original e à experiência do fã. Além disso, examina o impacto das *fanbindings* na preservação e propagação de *fanfictions*, bem como as interações sociais, emocionais e culturais que impulsionam a criação e o consumo dessas obras. A pesquisa também aborda as questões legais e éticas envolvidas na produção e circulação de fanfics e *fanbindings*, buscando identificar desafios e propor soluções para a preservação dessas obras transformativas. A crescente visibilidade das práticas de *fanbinding*, impulsionada pela exposição de trabalhos relacionados à fanfiction "*Manacled*" no *TikTok*, levanta debates sobre a legitimidade e os limites dessa prática, demandando uma análise sobre o que está a ocorrer. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica abrangente sobre a temática no âmbito acadêmico, um estudo de caso sobre a comunidade de Dramione, um dos casais não oficiais do *fandom* de Harry Potter, onde coletamos dados e depoimentos por meio das redes sociais, análise detalhada do conteúdo das obras de *fanfiction* que estão a ser encadernadas e acompanhamento do posicionamento das principais escritoras do fandom.

Palavras-chave: design editorial, *fanfiction*, *fanbinding*, direitos autorais, estudos de fãs

ABSTRACT

This dissertation investigates the practice of binding fanfiction, known as fanbinding. The study analyzes the role of design in the creation of these bindings, exploring aesthetics, materiality, and personalization as elements that add value to the original work and the fan experience. Furthermore, it examines the impact of fanbindings on the preservation and dissemination of fanfiction, as well as the social, emotional, and cultural interactions that drive the creation and consumption of these works. The research also addresses the legal and ethical issues involved in the production and circulation of fanfiction and fanbindings, seeking to identify challenges and propose solutions for the preservation of these transformative works. The growing visibility of fanbinding practices, driven by the exposure of works related to the fanfiction "Manacled" on TikTok, raises debates about the legitimacy and limits of this practice, demanding an analysis of what is happening. The adopted methodology involves a comprehensive literature review on the topic in the academic field, a case study on the Dramione community, one of the unofficial couples in the Harry Potter fandom, where we collected data and testimonials through social media, detailed content analysis of the fanfiction works being bound, and monitoring the positioning of the main writers in the fandom.

Keywords: editorial design, fanfiction, fanbinding, copyright, fan studies



SUMÁRIO

14 ÍNDICES DE ELEMENTOS

17 NOTAS AO LEITOR

19 INTRODUÇÃO

23 METODOLOGIA

26 CAPÍTULO 1 – *FANBINDING*
27 1.1 Uma breve história da encadernação
29 1.2 O valor do livro como objeto físico
31 1.3 Encadernação como um hobby para fãs
33 1.4 Consumo de materiais feitos por fãs
36 1.5 Práticas na cultura de encadernação

40 CAPÍTULO 2 – *FANFICTION*
41 2.1 A história da fanfiction
42 2.2 Violação de copyright?
46 2.3 Obras que furaram a bolha do *fandom*

48 CAPÍTULO 3 – DRAMIONE
49 3.1 O *fandom* de Draco e Hermione
50 3.2 *Fandinbinds* de Dramione
54 3.3 *Manacled*

60 CAPÍTULO 4 – ESTUDO DE CASO
61 4.1 Opiniões do subreddit r/Dramione
66 4.2 Questionário
78 4.3 Análise de encadernações de Manacled

124 CONCLUSÃO

126 BIBLIOGRAFIA

130 GLOSSÁRIO

132 APÊNDICE A

140 APÊNDICE B

184 APÊNDICE C

ÍNDICE DE FIGURAS:

50 **Figura 1** – *Fanart* dos personagens Hermione e Draco, ilustrada por @eca.works

51 **Figura 2** – Encadernação *fanfiction Manacled* 1

51 **Figura 3** – Encadernação *fanfiction Manacled* 2

52 **Figuras 4 e 5** – Encadernação da *fanfiction* DMATMOBIL

52 **Figuras 6 e 7** – Encadernações da *fanfiction* DMATMOBIL

53 **Figura 8** – Encadernação da série *Rights and Wrongs*

53 **Figura 9** – Diagramação da *fanfiction The Auction*, da série *Rights and Wrongs*

55 **Figuras 10 e 11** – *Fanarts* criadas por Avendell para *Manacled*.

56 **Figuras 12 e 13** – Venda de *fanbindings* de *Manacled* e *Greenlight* na *Vinted*

57 **Figuras 14 e 15** – Duas lojas na plataforma *Etsy* a vender diversas *fanbindings*

57 **Figuras 16 e 17** – Venda de *fanbinding* de DMATMOBIL na plataforma *Mercari*

79 **Figuras 18 a 117** – Imagens de encadernações de *Manacled* feitas por *fanbinders*

132 **Figura A1** – trecho de FAQ removido do site da autora SenLinYu

133 **Figura A2** – trecho removido das diretrizes da autora inadaze22

134 **Figura A3** – trecho removido das diretrizes da autora Lovebitca8

135 **Figura A4** – trecho removido do tumblr da autora isthisselfcare

136 **Figura A5** – trecho removido do tumblr da autora onyx-and-elm

137 **Figura A6** – trecho removido do instagram da autora gillianeliza

138 **Figura A7** – trecho removido do Tiktok da autora serpent_and_sage

140 **Figuras B1 a B41** – Capturas de tela removidas do subreddit r/Dramione

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS:

25 **Tabela 1** – Planejamento Metodológico
66 **Gráfico 1** – Gênero
67 **Gráfico 2** – Faixa etária
68 **Gráfico 3** – Ocupações
69 **Gráfico 4** – Método de Leitura
70 **Gráfico 5** – Elementos atrativos do design de um livro
71 **Gráfico 6** – Número de respostas do grupo 1
72 **Gráfico 7** – Número de respostas do grupo 2
72 **Gráfico 8** – Motivação para compra, grupo 2
73 **Gráfico 9** – Número de respostas do grupo 3
73 **Gráfico 10** – Motivação para adesão ao hobby, grupo 3
74 **Gráfico 11** – Número de respostas do grupo 4
74 **Gráfico 12** – Motivação para adesão ao hobby, grupo 4
74 **Gráfico 13** – Número de respostas do grupo 5

ÍNDICE DE ABREVIATURAS E SIGLAS:

AO3 – Archive Of Our Own
DIY – Do it Yourself / Faça Você Mesmo
DMATMOBIL – Draco Malfoy and the Mortifying Ordeal of Being in Love
FBAUP – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
FFNET – Fanfiction.net
IP – Intelectual Property / Propriedade intelectual
LIATOTZA – Love in a Time of the Zombie Apocalypse
MDGPE – Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais
RPF – Real Person Fanfiction
WIP – Work in Progress / Trabalho em Progresso

NOTAS AO LEITOR

Essa dissertação foi escrita segundo o Novo Acordo Ortográfico.

As citações presentes foram traduzidas de maneira livre pela autora do idioma origial para o português.

Durante o curso dessa dissertação, haverá o uso de termos na língua inglesa, que podem ser conferidos no Glossário. Tais termos são de suma importância para o entendimento do contexto e da pesquisa a ser elaborada. Apesar de alguns vocábulos serem esclarecidos durante a dissertação, aconselha-se uma leitura prévia do Glossário para uma melhor compreensão do texto.

INTRODUÇÃO

Motivação

Foi na infância em que tive o contato com o que seria meu objeto de estudo. Lembro-me das longas viagens de carro que fiz e das vezes em que tinha que ir para lugares sem *internet*, quando essa ainda era um lugar físico onde tínhamos que sentar na frente de um computador para acessar todo o conteúdo disponível. Sempre fui uma ávida leitora e acabei de descobrir nas *fanfictions* um grande passatempo durante meus momentos *online*. Acabava por, muitas vezes, imprimir os capítulos do que estava a ler para não perder nenhum momento da minha leitura e como forma também de guardar aquilo que lia, já que nunca era certo quando algum autor iria excluir todo o conteúdo postado, por qualquer motivo que fosse. Guardava os textos impressos em pastas de estilo catálogo, com muito zelo e assim as *fanfics* que eu mais gostava eram materializadas por mim, uma adolescente de treze anos.

Foram anos até perceber que aquilo que eu fazia tinha qualquer relevância para a minha área, mesmo que mínima pela minha falta de experiência, quando, em 2023, houve a retomada da popularização de uma *fanfiction* já famosa dentro da comunidade de fãs da saga de Harry Potter, *Manacled* (Senlinyu, 2018). Através da rede social *Tiktok*, tomei conhecimento das grandes comunidades de artistas que dedicam o seu tempo a imortalizar essas obras através da encadernação, comunidades essas que estão em expansão com a divulgação dos trabalhos em redes sociais como o *Instagram*, *Facebook* e *Tiktok* e toda a discussão que ocorre acerca do tema.

Objeto de Estudo

Esta pesquisa aborda a prática de encadernar *fanfictions*, conhecida como *fanbinding*, dentro de comunidades de fãs, com foco no *fandom* de Dramione, um casal não oficial da saga de Harry Potter. A análise investiga o papel do design na criação de *fanbindings*, explorando elementos como a estética, materialidade e personalização e como tais valorizam à obra transformativa original e à experiência do fã; o impacto das *fanbindings* na preservação e disseminação de *fanfictions*; interações na cultura de fãs; motivações e práticas de *fanbindings* nas comunidades de fãs, considerando os aspectos sociais, emocionais e culturais que impulsionam a criação e o consumo de *fanbindings*; a interação entre as práticas de encadernação e as questões legais de direitos autorais envolvendo *fanfictions* e materiais criados por fãs, identificando desafios e propondo soluções para a preservação dessas obras.

Questão da Investigação

Diante da crescente visibilidade das práticas de *fanbinding*, impulsionada pela exposição de trabalhos relacionados à *fanfiction* "*Manacled*" no *TikTok*, a comunidade de fãs de Dramione se tornou palco de debates sobre a legitimidade e os limites dessa prática. Por conta dessa nova dinâmica, as políticas de uso e compartilhamento de obras dentro das comunidades de fãs estão sendo reavaliadas, necessitando uma análise sobre o assunto.

Nesse contexto, surge a seguinte problemática: como as práticas de *fanbinding* se relacionam com a cultura do *fandom* de Dramione, e quais são as implicações legais e éticas envolvidas na produção e circulação dessas obras?

Para responder a essa questão central, a pesquisa se desdobra em questionamentos específicos:

- Qual o papel do design na criação de *fanbindings*, considerando a estética, a materialidade e a personalização como elementos que agregam valor à obra original e à experiência do fã?

- Qual o impacto das *fanbindings* na preservação e propagação de *fanfictions*, levando em conta a materialidade como forma de perpetuar obras digitais e a relação com a cultura do livro e do colecionismo?

- Qual o valor dos *fanbindings* para a cultura do *fandom*? Tendo em conta a análise da produção e consumo como formas de expressão da identidade do fã, de engajamento com a comunidade e de criação de um mercado informal.

- Quais são as motivações e os impactos das práticas de encadernação dentro da comunidade de fãs, investigando os aspectos sociais, emocionais e culturais que impulsionam a criação e o consumo de *fanbindings*?

- Como as práticas de encadernação interagem com as questões legais de direitos autorais? É possível identificar desafios e propor soluções para a preservação dessas obras dentro do marco legal?

A comunidade dos fãs de Dramione será analisada em um estudo de caso, onde ocorrerá a avaliação prévia das opiniões dos integrantes do *subreddit* r/Dramione na rede social *reddit* e será realizada uma pesquisa feita com essa comunidade para compreender o que faria um fã se tornar um consumidor de *fanbindings*.

A problemática, que está a atingir não apenas o *fandom* de Dramione, se encontra na situação presente de que terceiros estão a se utilizarem das *fanfictions* e diagramações feitas por fãs para criarem livros físicos para venda tanto nas redes sociais como em sites como o *Etsy*. Como as *fanfictions* já permeiam por um campo dúbio acerca dos direitos autorais, no caso por se tratarem de histórias baseadas na obra original *Harry Potter*, a venda de cópias físicas, mesmo que artesanalmente encadernadas, estão em teoria infringindo não apenas os copyrights do produto original. Tal ocorrido pode lesar os autores das *fics*, pois além de estarem a ter suas obras vendidas por terceiros, também podem enfrentar problemas com as editoras portadoras dos direitos autorais do produto original, caso essas decidam entrar com ações legais contra os criadores de conteúdo. (Cole, 2024)

É importante mencionar que, apesar de estudos de fãs ser um tema relativamente novo dentro da academia, já existem teses, artigos e estudos que se dedicam à análise de *fanfiction* e *fanbinding*, e que abordam os assuntos mencionados nessa dissertação. Vale ressaltar que, apesar disso, houve a escolha de realizar um recorte, utilizando o recurso do estudo de caso dentro da comunidade de *fandom* citada, cuja prática do *fanbinding* está presente e que ainda traz diversas discussões acerca do tema. Outra questão válida de ser colocada é que existe pouco material sobre estudos de fãs no idioma português e um objetivo secundário para essa tese é que ela também aproxime o tema aos falantes da língua portuguesa.

Objetivos

- Compreender o papel e o valor do design no processo de encadernação de *fanfictions*;
- Compreender o papel da encadernação na preservação cultural e propagação de *fanfictions*;
- Compreender o valor de materiais feitos por fãs para a cultura do *fandom*;
- Compreender qual a opinião da comunidade de fãs em relação à pratica da encadernação de *fanfictions*;
- Analisar as práticas de encadernação de *fanfictions*, explorar suas motivações e impactos dentro das comunidades de fãs;
- Analisar os motivos que levam fãs a consumirem *fanbindings*;
- Analisar a interação entre as práticas de encadernação e as questões legais de direitos autorais, com a identificação de desafios e soluções para a preservação dessas obras.

METODOLOGIA

A dissertação utiliza uma abordagem metodológica mista, combinando aspectos qualitativos e quantitativos, a fim de explorar amplamente o fenômeno do *fanbinding* de *fanfictions* no *fandom* de Dramione. A triangulação de métodos tem como objetivo melhorar a compreensão do objeto de estudo, possibilitando uma análise mais completa e detalhada. A triangulação será feita utilizando diversas fontes de dados e métodos de análise:

Observação do subreddit r/Dramione: a análise de conteúdo das publicações e interações entre membros no *subreddit* fornecerá uma visão inicial da comunidade de fãs, suas opiniões e práticas relacionadas ao *fanbinding*.

Questionário: coletar dados quantitativos e qualitativos diretamente dos membros do fandom será possível através da aplicação de um questionário. Essa combinação de dados fornecerá uma compreensão mais completa das práticas e percepções dos fãs quanto ao tema.

Análise de *fanbindings* de "*Manacled*": observar *fanbindings* de "*Manacled*" consistirá em uma análise qualitativa que examinará a materialidade desses objetos, técnicas, escolhas estéticas e narrativas visuais presentes nos trabalhos dos fãs. Essa análise irá ampliar a compreensão da relação entre texto e materialidade no *fanbinding*.

Além dos objetivos já citados, a triangulação proposta pretende responder uma pergunta crucial para o desenvolvimento da dissertação, que é: É possível que não se perca o trabalho artístico das encadernações, mas ao mesmo tempo as escritoras não saiam prejudicadas por possíveis medidas de direitos autorais? Quais são os desafios para que isso possa ser realizado? Qual é a questão fundamental que faz com que pessoas consumam encadernações de forma comercial?

Dessa maneira, a presente pesquisa é dividida em 4 capítulos, sendo que os 3 primeiros capítulos partem de uma extensa revisão bibliográfica que tem como objetivo contextualizar os objetos de pesquisa. A divisão é feita em:

1. *FANBINDING* – O MATERIAL

O capítulo tem como objetivo abordar a prática da encadernação e realiza uma breve investigação do o contexto histórico, traçando um panorama desde suas origens até a atualidade, com ênfase no valor atribuído ao livro físico. Serão exploradas as práticas da encadernação com o hobby, com foco no *fanbinding*, destacando a criatividade e o engajamento dos fãs, analisando as redes de colaboração e troca de conhecimentos que se estabelecem nesse contexto. Também será abordado o consumo de materiais produzidos por fãs para fãs e como funciona a economia específica dos *fandoms*.

2. *FANFICTION* – O TEXTUAL

O capítulo aborda a temática de *fanfiction* como expressão literária, sua definição, características e papel dentro das comunidades de fãs. Serão exploradas as relações entre *fanfiction* e memória afetiva e como o objeto textual contribui para a formação de identidade e laços entre fãs. A pesquisa também abordará questões de copyright e propriedade intelectual, analisando casos de obras paradigmáticas que transitaram do universo da *fanfiction* para o mercado editorial tradicional.

3. DRAMIONE – O CONTEXTO

O capítulo se dedica ao *fandom* de Dramione, investigando sua origem e características principais. Serão expostos trabalhos de *fanbindings* realizados com base em *fanfictions* populares do *fandom*, destacando a relação entre texto e materialidade na produção desses objetos. Por fim, o capítulo também aborda o caso da fanfiction "*Manacled*", o que está a ocorrer com *fanfictions* populares e as implicações para o fandom.

4. ANÁLISES

O capítulo apresentará os resultados das análises realizadas ao longo da pesquisa, divididas nos três eixos principais já mencionados anteriormente:

- Análise de opiniões coletadas no *subreddit* r/Dramione, buscando identificar tendências, debates e controvérsias relevantes para o tema.

- Análise de questionário (ver Apêndice A) aplicado a membros do fandom, com o objetivo de coletar dados quantitativos e qualitativos sobre suas práticas, motivações e percepções em relação ao fanbinding.

- Análise de *fanbindings* da *fanfiction* "*Manacled*", examinando a materialidade desses objetos, as técnicas utilizadas e as escolhas estéticas que refletem a relação dos fãs com a obra.

O planejamento sugerido foi criado para tentar alcançar os objetivos propostos citados previamente e consiste em uma fase de planejamento, uma de execução e uma de conclusão.

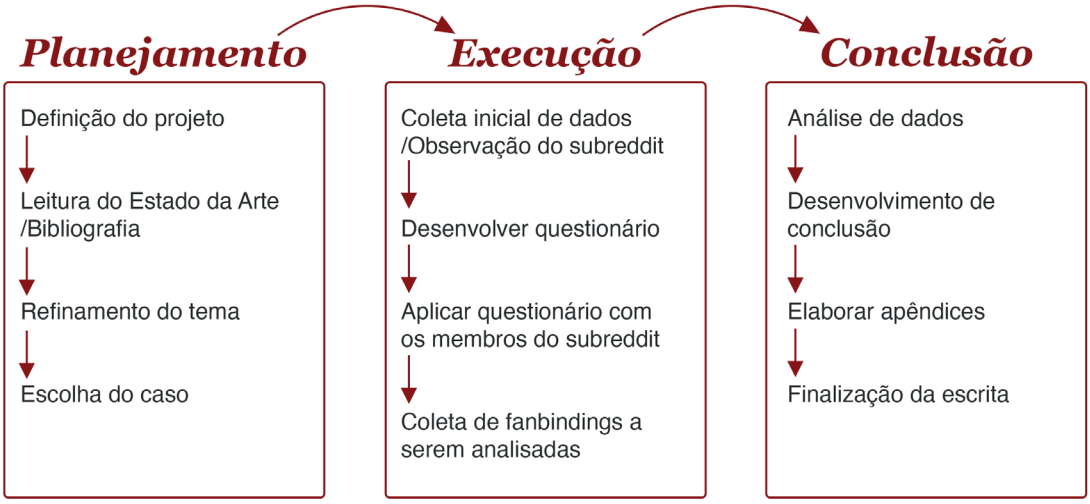


Tabela 1 - Planejamento



FANBINDING

1.1 Uma breve história da encadernação

Para compreender a encadernação sob a ótica do contexto atual, é essencial revisitar um pouco de sua trajetória histórica. A arte de encadernar livros carrega séculos de conhecimentos e técnicas que moldaram a forma como o ser humano interage com a palavra escrita.

A história da encadernação começa junto com a ascensão do cristianismo na idade média. Os cristãos costumavam preferir o formato de códice; o precursor do livro atual; em detrimento dos rolos utilizados no judaísmo e na Grécia, também chamados de *volumen*.(Suarez & Woudhuysen, 2013) O papiro, feito a partir da planta *Cyperus papyrus*, era o principal suporte de escrita no Egito Antigo e, por sua fragilidade, deveria ser mantido em formato de rolo. O papiro poderia ser cortado, mas sua textura quebradiça não permitia que pudesse ser dobrado sem que nenhum tipo de dano fosse causado em sua estrutura. Enquanto o papiro fosse amplamente utilizado, o formato como v*olumen* prevaleceria. (Diehl, 1980)

No entanto, o papel de pergaminho não funcionava bem para rolos, pois tornava o manuscrito muito pesado para ser carregado e transportado, mas era adequado para o uso no códice. (Suarez & Woudhuysen, 2013) Havia diversas vantagens para o uso do pergaminho, tendo em vista que ele poderia ser dobrado, cozido, e consequentemente, poderia ser encadernado. O pergaminho também oferecia uma superfície mais adequada

para ilustrações, permitindo o uso de diferentes materiais de pintura sem que houvesse um sangramento no papel, o que acontecia com certos materiais no uso do papiro. Tal fato impulsionou a decoração de livros e a arte da iluminura, muito utiliza durante o cristianismo e isso evidenciava também que o material em que um texto era escrito era uma parte importante de sua identidade. (Bland, 2010)

Apesar de não ser possível indicar que a mudança de material influenciou na mudança de formato, é inegável que a ascensão do papel de pergaminho foi fundamental para a difusão do códice.(Roberts et al., 1983) Pesquisadores apontam diversas razões para a popularização do códice, como a economia de materiais, a compactação, a conveniência, a facilidade de referência e a familiaridade com o formato, tornando-o um meio prático e eficiente de comunicação.

Desde a popularização do códice como formato predominante até a invenção da prensa por volta de 1450, a produção de livros dependia exclusivamente da cópia manual. O cristianismo, por ser uma religião de natureza literária, demandava a disseminação de seus conhecimentos, e a palavra escrita era fundamental para sua consolidação. Além dos manuscritos originais, a variedade de comentários e interpretações presentes nos textos era crucial para a vida litúrgica, transformando cada mosteiro em um centro de produção e troca de conhecimento. (Suarez & Woudhuysen, 2013)

A partir da década de 1480, a produção de livros impressos passou por significativas mudanças, com o aumento do conteúdo impresso e a diminuição da necessidade de acabamento manual. Essa transformação foi impulsionada pela demanda por uma maior sofisticação textual, tiragens maiores e políticas econômicas mais eficientes. O uso de gravuras substituiu a aplicação manual de cores, alterando a estética do livro impresso e influenciando o gosto do público leitor, antes acostumado aos manuscritos.

Na época, os livros eram geralmente vendidos sem encadernação, sendo que a maioria das livrarias oferecia o serviço de encadernação de acordo com as preferências do cliente. Em alguns casos, grandes importadores, forneciam a encadernação antes da venda. No entanto, a encadernação prévia à distribuição era uma prática incomum, reservada para cópias de dedicatória ou para mercados que não dispunham de encadernadores locais.

Os livros atuais mantiveram forma e construção de maneira muito semelhante ao códice, e o que muitos estudiosos consideram como o "Século Criativo", que ocorreu de aproximadamente 1450 a 1550, foi essencial para estabelecer as características que hoje definem uma peça de impressão moderna. (Steinberg, 1955)

1.2 O valor do livro como objeto físico

Antes de abordarmos o que é o cerne deste trabalho, deve-se fazer outra breve pausa para discutir um conceito-chave, que é o valor do livro como um objeto materializado e como é a interação com o espaço a sua volta.

Quando se considera um livro ou um manuscrito apenas como um mero texto, negligencia-se a sua existência como objeto material, que possui a própria história e com relações complexas com outros objetos e até mesmo outros livros. Essa história, que vai desde a sua criação, uso e pode incluir também transformações ao longo do tempo, é fundamental para compreender o poder comunicativo de livros e manuscritos e seus significados.

Tal falta de reconhecimento dessa complexidade e de que o livro possui sim uma história separada de seus textos, levou a destruição de evidencias materiais importantes, como encadernações originais, coleções inteiras e anotações apagadas. Além disso, a gestão moderna de bibliotecas, que muitas vezes foca em economia e digitalização do acervo, negligenciou a materialidade dos livros, tratando-os como meros textos e desconsiderando seu valor como artefatos históricos. Essa visão reducionista ignora a riqueza e a complexidade dos livros como objetos culturais e históricos. Ao tocar um livro, experimentamos uma série de sensações: o peso em nossas mãos, a textura da capa e do papel, o aroma que revela sua história, a expectativa de desvendar suas páginas. Tudo isso antes mesmo de nos entregarmos à leitura do texto.(Bland, 2010)

Ao integrar livros em nossas vidas, criamos uma fusão única entre suas narrativas e nossas próprias histórias. Essa combinação resulta em uma narrativa pessoal e original, moldada por nossas escolhas e preferências, como uma impressão digital única. Cada livro em nossa estante representa uma decisão consciente, um reflexo de nossos interesses e valores. Ao decidirmos mantê-lo, ele se torna mais do que um objeto, transformando-se em um convite a revisitar ideias e experiências. Nossas estantes são um reflexo de quem somos e de nossa jornada, contando histórias em constante transformação, enriquecidas por cada novo livro que adicionamos.(Wine & Lane, 2019)

> Estejam os livros em nossas mãos ou em nossas estantes, com suas capas abertas ou fechadas, eles continuam a narrar histórias. E nós também deveríamos. Enquanto houver palavras em uma página, elas contarão uma história. E enquanto houver livros impressos na estante, eles contarão uma história. Os livros que guardamos são as histórias que contamos.
> (Wine & Lane, 2019, p29 - tradução livre)

No entanto, ao falarmos também do livro como um objeto com valor estético, devemos prestar atenção no que o torna atraente em um primeiro momento. Sob a perspectiva do design, a capa do livro é o elemento central, concentrando o maior esforço

criativo e cumprindo a função de anúncio e sedução do leitor. O texto, por sua vez, é visto como um elemento visual, uma composição gráfica e pictórica, resultado da evolução da consciência moderna e da consolidação do artista gráfico como profissional. Essa visão, impulsionada por movimentos como o *Arts and Crafts* e a Bauhaus, explora as variações tipográficas como elementos formais e poéticos, desde as primeiras peças publicitárias até as construções poéticas dadaístas.(Mastroberti, 2014)

A pesquisa de Luís Leitão *et al.* (2018) evidencia a influência decisiva do fator "Título e Arte da Capa" na escolha de um livro, tanto para uso pessoal quanto para presente. Este fator engloba elementos visuais como imagem, subtítulo e título, que contribuem para a atratividade do livro e, consequentemente, para a decisão de compra do consumidor. Adicionalmente, o estudo revela uma forte associação entre o fator "Título e Arte da Capa" e o comportamento de compra por impulso, indicando que o apelo visual da capa pode levar a compras não planejadas. Embora outros fatores como tema, recomendações, descontos e sinopse também influenciem a decisão de compra, o estudo destaca a primazia do apelo visual e estética do objeto completo.

O fator estética também questiona a ideia de uma edição "ideal" de textos impressos e destaca a responsabilidade dos editores na análise e interpretação de diferentes evidências históricas e culturais. Cada decisão editorial é crucial, pois afeta o significado do documento e a forma como ele é compreendido ao longo do tempo. Detalhes como o tipo de papel, a escrita e a encadernação são importantes para entender o significado e o contexto de um documento. A estética também revela a tensão entre as limitações tecnológicas e comerciais e a complexidade das evidências que sobrevivem, mostrando que a produção e preservação de textos impressos são processos dinâmicos e influenciados por diversos fatores. (Bland, 2010)

Por conta do avanço tecnológico e a facilidade do consumo de obras pelos meios digitais, seja pela compra de e-books ou compartilhamento de textos em diversos formatos digitais, criou-se o conceito de que o livro no seu formato físico deixaria de existir no modo em que conhecemos hoje. A ideia da morte do livro não é nova e permeia o campo acadêmico das áreas pertinentes e muitos acadêmicos insistem na ideia de que o livro não é um simples conceito que pode ser extinguido do dia para a noite.

Umberto Eco (1994) aborda o futuro do livro em relação aos computadores, argumentando que ambos coexistirão e se complementarão. Ele refuta a ideia de que a cultura visual substituirá a cultura escrita, enfatizando o papel central da alfabetização na era digital. Eco destaca a importância dos livros para o pensamento crítico e a reflexão, enquanto os computadores oferecem novas formas de acesso à informação e comunicação. Ele prevê um futuro em que a criatividade e a interpretação textual coexistirão, impulsionadas pela tecnologia.

Para Paul Duguid (1996), ao analisar livros e manuscritos, é crucial considerar não apenas o texto, mas também sua materialidade e contexto histórico. A história de um livro, incluindo sua criação, uso e transformações, é fundamental para entender seu significado e impacto. Ignorar essa complexidade pode levar à perda de informações valiosas e à destruição de evidências materiais importantes. A digitalização, embora útil, não substitui a análise do livro como artefato cultural e histórico. Da mesma forma, a ênfase excessiva no conteúdo textual, em detrimento da materialidade do livro, pode levar a uma compreensão incompleta e superficial de sua importância. Os livros devem ser encarados como artefatos culturais que carregam consigo informações sobre a história, a sociedade e a cultura em que foram produzidos. A preservação e o estudo dos livros como objetos materiais são essenciais para compreender o passado e o presente da cultura escrita.

1.3 Encadernação como um hobby para fãs

A evolução da prensa, das técnicas de impressão e reprodução de livros, unidas com a Revolução Industrial e uma demanda comercial para que houvessem mais cópias e edições de livros fez com que a prática de encadernação pudesse ser acelerada pelo uso de máquinas. As grandes editoras possuem os meios e logísticas apropriadas para diminuir o tempo da produção e as encadernações passam a ser "industrializadas". Entretanto, é um equívoco chamar esse objeto um fruto de uma "encadernação comercial", pois um encadernador que trabalha sob encomendas é tão comercial quanto qualquer editora. (Diehl, 1980)

Essa mecanização do processo distancia o público do processo artesanal e conexão com o livro como um objeto. Entretanto, em meio a essa produção em massa, um movimento crescente de valorização do trabalho manual e da personalização de livros floresceu. A encadernação como hobby une a paixão por livros e a valorização por trabalhos manuais e artesanais convergiram para transformar a arte e o ofício da encadernação em uma atividade criativa.

É nesse contexto que surgem os *"Fanbinders"*; termo que une as palavras "*fan*" e *"binder"*, esse último termo que vem da palavra em inglês *"bookbinder";* que são fãs que se dedicam a arte da encadernação, seja para adaptarem e reencadernarem suas obras favoritas ou para criar encadernações do zero de suas *fanfictions* favoritas. Para o presente estudo, o foco está nos fãs que escolhem por encadernar *fanfictions*.

Os *fanbinders* continuam a tradição de práticas artesanais de encadernação, desafiando a suposição de que as *fanfictions* são exclusivamente digitais e não são boas o suficientemente para serem um material impresso. Os *fanbinders* se envolvem em um trabalho afetivo, presenteando cópias encadernadas para escritores de *fanfiction*, fãs e outros *fanbinders*, completando assim um circuito de comunicação dentro do *fandom*. Essa prática

está alinhada com a ética de presentear dentro dos *fandoms*, enfatizando a importância de preservar obras significativas e apresentando novos modelos para considerar a produção de livros, o valor da informação e a criação de significado por meio do texto e do artesanato. (Buchsbaum, 2022)

> Os fanbinders encadernam fanfics por muitas razões: eles desejam um objeto impresso para reduzir o tempo de tela e carregar consigo; desejam presentear os escritores de fanfics com objetos de livros; eles apreciam o desafio e o artesanato de montar um livro. Os encadernadores amam as fanfics que eles encadernam. (Buchsbaum, 2022 - tradução livre)

Outros pesquisadores também contestam a visão tradicional da *fanfiction* como algo exclusivamente digital. Catherine Coker (2017) argumenta que a prática da encadernação feita por fãs, reflete uma longa tradição de outros tipos de obras impressas produzidas por fãs, como *fanzines*. A autora destaca como a história do livro frequentemente ignora esses métodos de circulação privada e independente, que eram particularmente importantes para mulheres escritoras e outros tipos de minorias. Ao examinar a *fanfiction* através das lentes da história do livro, Coker pede uma compreensão mais ampla do que se considera "livro" para abranger essas formas alternativas de criação e preservação de conteúdo.

A criação de *fanbindings* proporciona aos fãs um espaço de aprendizado e desenvolvimento de diversas habilidades, por meio de um processo contínuo de experimentação e aprimoramento. Os relatos de criadores de *fanbindings* evidenciam a aquisição de conhecimentos técnicos e artísticos, muitas vezes impulsionada pela participação em comunidades de encadernação, tanto *online* quanto *offline*, e pelo compartilhamento de informações e experiências entre os fãs. Essas práticas expandem o repertório dos fãs para além do universo das *fanfictions*, abrangendo também habilidades digitais essenciais para o estudo e a prática do design gráfico, como a construção de *layouts*, diagramações e design de capas. A busca por resultados cada vez mais profissionais muitas vezes impulsiona os fãs a explorar e dominar softwares especializados. (Jacobs & Lowe, 2022)

Contudo, para a maioria dos encadernadores de *fanfics*, o motivo principal por trás da prática encontra-se no desejo de aprender novas habilidades que podem se transformar em um ofício ou mesmo criar uma cópia física de *fanfictions* para preservá-las a longo prazo. Os *fanbinders* reconhecem que, ao oferecerem essa alternativa duradoura que é criar uma cópia física de uma *fanfic*, acabam por possuir esse papel na preservação de *fanfictions*, já que evita-se que tais histórias possam ser perdidas devido a alguma falha no servidor ou que possam ser apagadas dos sites em que estão hospedadas, por qualquer motivo que seja. A prática permite aos fãs preservar narrativas que consideram importantes e significativas, transformando-as em objetos físicos que refletem seus gostos e paixões. (Kennedy, 2022))

Ao considerar um *fanbinding* como um livro físico, subverte-se os circuitos tradicionais de publicação, pois transforma as obras feitas por fãs sob uma ótica das escolhas do encadernador como designer, encadernador esse que também é um fã. A prática também pode ser considerada como uma resposta a um histórico de perda e ao desejo de construir uma comunidade. Embora hajam discussões sobre a capacidade comercial de *fanbindings*, na sua origem ele foi criado em um contexto voluntário e não monetário, onde não se visa o lucro; tendo em vista que por si só, o *fanbinding* desafia leis de direitos autorais ao transformar trabalhos que questionam propriedades intelectuais existentes.(Chen, 2021)

1.4 Consumo de materiais feitos por fãs

A cultura participativa dos fandoms se manifesta de maneira singular em seus processos de produção e consumo. A troca de bens simbólicos, como *fanarts*, *fanfictions*, *fanzines* e *fanvids*, configura uma economia particular, baseada em lógicas que diferem do mercado tradicional.

Nesse contexto de produção e consumo de materiais feitos por fãs, é fundamental olharmos para as *fanzines*, que se configuram como precursoras do *fanbinding* e das manifestações da cultura participativa dos *fandoms*.

A análise das *fanzines punk* em Portugal feita por Pedro Quintela *et al.* (2014), demonstra como essas obras de outros gêneros e fandoms proporcionaram um espaço de expressão e criação para os fãs, permitindo que compartilhassem suas paixões, interpretações e criações em torno de suas obras favoritas. Quintela *et al.* também demonstram que a estética DIY desses materiais, com colagens, desenhos e textos manuscritos, reforça a identidade e a autonomia da comunidade analisada. A troca e circulação de *fanzines* entre fãs também contribui para a construção de redes de relacionamento e para o fortalecimento da cena. A pesquisa também ressalta a importância de estudar os *fanzines* como um meio de entender o consumo de materiais feitos por fãs, pois eles revelam as práticas, valores e dinâmicas sociais de comunidades específicas. No caso do punk, esses objetos são um testemunho da criatividade, resistência e paixão dos fãs, e sua análise contribui para uma compreensão mais profunda da cultura participativa e da produção de conteúdo por fãs.

Há um esforço na atualidade para preservar esse tipo de material e várias bibliotecas e arquivos o fazem por acreditar-se na importância histórica e cultural dos *fanzines*, além do potencial de transformação dentro dos fandoms. Esse esforço envolve equilibrar o desejo por um acesso mais amplo com o respeito aos desejos dos criadores, que podem preferir que seus trabalhos permaneçam escassos e invisíveis. A preservação física envolve o armazenamento adequado e a digitalização é sempre uma opção a ser considerada, mas levanta preocupações sobre a permissão do criador e como se dará a disseminação

do material, já que o intuito inicial de um *fanzine* é que o seu consumo possua um caráter temporário, efêmero e de acesso raro dentro da comunidade. (Devoe et al., 2022)

Entretanto, existe a ideia de que o fandom é o universo dos fãs e isso evidencia essa natureza comunitária. A participação dos fãs não está apenas em publicar os próprios objetos de consumo, dos já citados anteriormente, para os outros fãs. Os fãs também revisam e editam os trabalhos de outros, fazem parte de desafios de comunidade, criam *fanfictions* ou *fanvids* a pedidos de outros fãs, se reúnem em convenções, entre outras interações. Todas as atividades fortalecem esse senso de comunidade pois todos os envolvidos nesse tipo de produção de fãs para fãs colaboram uns com os outros e de certa forma, também utilizam as ideias uns dos outros para continuar criando conteúdo para o *fandom*. A produção desse tipo de conteúdo passa a ser menos restrita e vista como um ato de resistência e passa a ser vista como uma carta de amor para a comunidade. (Jones, 2014)

É devido a esse caráter comunitário que existe o surgimento do que chamam de *gift economy* ou *gift culture*, que para o autor Lewis Hyde (1983) é um sistema de circulação de bens e serviços baseados em presentes, em vez da troca comercial. Nela, o valor de um presente não está em seu preço de mercado, mas sim em seu significado social e espiritual, o autor reforça que esse tipo de economia é mais adequada para certos tipos de atividades humanas, como a arte, a ciência e a religião, que não são bem servidas pelas forças do mercado. Hyde faz um contraste com a *market economy,* já que nela o valor é determinado pelo preço de mercado e as transações são impessoais. Em contrapartida, na *gift economy*, o valor é determinado pelo significado social e as transações existem a um nível de caráter pessoal.

Tisha Turk (2014) também menciona o conceito de doação circular no contexto da economia de *gift culture* do fandom. É um sistema de troca onde os presentes não são retribuídos diretamente entre dois indivíduos, mas circulam pela comunidade. Nesse modelo, um fã pode criar e compartilhar um trabalho, como uma *fanfiction* ou um *fanart*, com toda a comunidade, em vez de com uma pessoa específica. Embora eles possam receber *feedback* de vários membros, a reciprocidade não deve ser igual ou direta. Em vez disso, o ato de dar é visto como uma contribuição para a comunidade como um todo, e o valor desse objeto, considerado como um "presente" está em sua circulação e consumo por outros fãs. Este conceito de doação circular é fundamental para a compreensão da dinâmica das comunidades de fãs. Ele enfatiza o aspecto comunitário da criação e do consumo, onde o valor das obras de fãs deriva não apenas de mérito individual, mas também de uma contribuição para a experiência coletiva.

Para Henry Jenkins *et al.*, em "Cultura da Conexão", o público tem um papel importante que vai além da produção cultural, envolvendo-se em atividades como debate, interpretação e compartilhamento. Embora a produção de mídia pelo público seja importante, não se deve presumir que seja mais valiosa do que outras formas de participação, como análise crítica, discussões, troca de experiências e construção de comunidades. Ou

seja, a valorização excessiva da produção cultural, como a criação de *fanarts*, *fanfics*, *fanzines*, etc., pode levar à desvalorização de outras formas de engajamento, como as já citadas anteriormente e como reflexões e troca de ideias, ensino de habilidades, etc; reduzindo o *fanbinding* a um mero consumismo disfarçado de produção.

Nesse contexto de consumo é que as práticas de *fanbinding*, destinadas a ser uma troca positiva entre fãs, permitindo que todos compartilhassem suas obras favoritas em formato físico entre si, acabaram chamando a atenção de indivíduos que perceberam o potencial comercial dessas criações. (Cole, 2024)

Práticas compensatórias e de monetização dentro dos *fandoms*, com foco especial nas comissões de *fanbinding* também é o ponto central nas pesquisas das acadêmicas Kimberly Kennedy e Shira Buchsbaum (2022a). É explorado como os fãs navegam entre os princípios da *gift culture* e os modelos comerciais existentes dentro de todo o contexto de cultura de fãs e monetização de vários outros tipos de memorabilias criados, destacando as atitudes sutis em relação à compensação. O estudo revela que, embora alguns fãs participem de comissões, muitas vezes o fazem dentro do contexto de *gift culture*, enfatizando os relacionamentos e o amor pelo material. As pesquisas também investigam as amplas implicações de reformular a monetização nas comissões de *fanbinding* para a comunidade de fãs.

Há esse conceito cultural dentro dos *fandoms* que gira entorno da ideia de que o conteúdo criado pelos fãs, deve estar disponível de forma gratuita para que outros fãs possam aproveitar. Embora não seja necessariamente uma regra formalizada, esse princípio básico vem da natureza colaborativa e comunitária dos *fandoms*, onde os fãs criam e compartilham conteúdo como forma de expressão criativa e como uma forma de contribuir e presentear a comunidade em que participam. O espírito de apoio e colaboração enfatiza a ideia de acessibilidade ao conteúdo e inclusão, permitindo assim que fãs em diversos contextos tenham um senso de pertencimento dentro das comunidades que participam independentemente de barreiras financeiras. (Turk, 2014)

Porém, é importante reconhecer que apesar de terem livre acesso a conteúdos criados por fãs, ainda existe a necessidade de respeitar os direitos autorais do trabalho original e também dos próprios criadores de conteúdo. Muitos autores estão dispostos a compartilhar suas obras de maneira gratuita, mas podem ter diretrizes específicas sobre como seu trabalho pode ser usado ou compartilhado. Respeitar tais diretrizes ajuda a manter um ambiente positivo e respeitoso dentro dos *fandoms*.

1.5 Práticas na Cultura de Encadernação

Muitos dos que se encontraram no hobby da encadernação o fizeram durante a pandemia, momento em que as pessoas estavam em busca de ocupar o tempo que tinham de sobra durante o isolamento (Kennedy, 2022). Foi em espaços online; principalmente dentro de redes sociais focadas em comunidades como *Facebook* e *Reddit*, e aplicativos de mensagem instantânea, como o *Discord*; que acabaram por encontrar outros fãs, artesãos e entusiastas prontos para partilhar todo e qualquer tipo de informação acerca de *fanbinding*.

Nesse contexto, é importante ressaltar a existência da *Renegade Bindery*, que é uma guilda sem fins lucrativos de artistas que se dedicam a criarem *fanbindings*, sob a ideia da *gift economy/gift culture*. Sua origem pode ser traçada ao ano de 2016, com as iniciativas de um fã cujo usuário é *ArmoredSuperHeavy* no *Tumblr*, e consolidou-se em 2020 com a criação de um servidor no *Discord*. Atualmente, a guilda conta com milhares de membros ativos que compartilham recursos, tutoriais, dicas, mentoria e se apoiam mutuamente. (*The Emerging Art of "Fanbinding" - Atlas Obscura*)

A guilda se destaca por sua abordagem colaborativa e inclusiva, incentivando a experimentação e o aprendizado coletivo. Seus membros compartilham livremente seus conhecimentos e técnicas, promovendo um ambiente de troca e apoio mútuo. Também é oferecida uma variedade de recursos para aqueles que desejam iniciar ou aprimorar suas habilidades como tutoriais, workshops, discussões e desafios.

No que se refere a reforçar boas práticas de comunidade de seus membros, a *Renegade Bindery* possui um código de conduta a ser seguido por aqueles que desejam fazer parte da guilda. Nele, os membros concordam em não lucrar com o *fanbinding*. Recursos publicamente disponíveis podem ser usados, mas os membros não podem revendê-los, republicá-los ou usá-los para criar conteúdo no *Patreon*. Se um membro aceita encomendas, deve ser transparente sobre o processo de seleção e não exigir a filiação a um serviço pago, como o *Patreon*. Entretanto, membros são incentivados a aceitar gorjetas voluntárias. Ao usar *fanfictions* ou outros tipos de trabalhos transformativos, os membros devem respeitar os desejos dos autores daquelas obras. Também é frisado durante o código de conduta que, a utilização da obra de um autor ou artista para fins como comissões de encadernação mesmo que a preço de custo, arrecadação de fundos para caridade, sorteios em mídias sociais ou qualquer outra forma de troca monetária, mesmo que indireta, requer a obtenção prévia de sua autorização formal e explícita. (*Code of Conduct — Renegade Bookbinding Guild*)

Kennedy e Buschbaum (2022b) analisaram a *Renagade Bindery* em sua pesquisa e, enfatizam que *fanbinding* desempenha um papel significativo na criação de um ambiente de informação gerado pela comunidade, promovendo colaboração, compartilhamento de conhecimento e apoio mútuo entre os *fanbinders*. Esse ambiente colaborativo não apenas facilita a criação e circulação de obras de fãs, mas também contribui para a preservação

de informações e conhecimentos dentro da comunidade de adaptação de fãs. Ao se envolver em esforços coletivos, os *fanbinders* constroem uma rede de apoio que aprimora suas práticas criativas e promove um senso de propriedade comunitária sobre as informações compartilhadas e criadas por meio de projetos de adaptação de fãs. No geral, o ato de encadernar *fanfictions* serve como um catalisador para o desenvolvimento de um ecossistema de informação vibrante e interativo impulsionado pelas contribuições e interações coletivas de seus membros. As autoras Kennedy e Buschbaum ainda delimitam algumas das iniciativas que estão presentes na comunidade da *Renegade Bindery*, que são:

Trocas de Diagramação: Os participantes se envolvem na troca de arquivos de diagramação entre si, criando uma maneira interativa de apoiar os projetos uns dos outros e ajudar aqueles que estão com dificuldades em diagramarem os próprios projetos. Essa iniciativa permite que os *fanbinders* tenham essa troca positiva e ajudem na disseminação do ensino do design, ao darem exemplos e compartilharem tutoriais de como diagramar os textos de maneiras diferentes.

Canal de Troca de Materiais: O servidor do *Discord* do artigo mencionado possui um canal de troca de materiais onde os encadernadores podem compartilhar materiais excedentes entre si. Essa iniciativa promove o compartilhamento de recursos, apoia projetos e promove conexões entre os encadernadores, apesar de existir alguns desafios de barreira física, como custos postais de envio e diferenças nos materiais entre países.

Medalhas digitais: A comunidade estabeleceu um sistema de medalhas/distintivos digitais como forma de apoio, concedidos gratuitamente aos membros quando eles publicam seu primeiro livro ou alcançam algum marco importante de aprendizagem. Esses distintivos servem como ritos de passagem para se tornar um membro efetivo do grupo e incentivam a aprendizagem por tentativa e erro.

Essas iniciativas exemplificam como as comunidades de adaptação de fãs aproveitam esforços colaborativos, compartilhamento de recursos e mecanismos de apoio criativos para aprimorar a experiência de adaptação de fãs, promovendo a troca de conhecimentos e fortalecendo os laços comunitários. (Kennedy & Buchsbaum, 2022b)

Outra comunidade existente é a *Amateur Fanfic Binding*, no *facebook*, que também ressalta algumas regras de comunidade para proteger a cultura de *fanfictions* e garantir que a encadernação artesanal permaneça um hobby sem fins lucrativos. A comunidade proíbe terminantemente a encadernação através de empresas que visam o lucro ou de *print-on-demand*, como *Lulu* e *Barnes Press*, pois isso viola direitos autorais. Para eles, o compartilhamento de arquivos e *typesets* é incentivado, desde que o material seja gratuito, disponível ao público e não esteja protegido por direitos autorais. A comunidade mantém um acervo de *typesets* doados pelos membros e incentiva a doação de novos arquivos, desde que devidamente etiquetados. Outra prática incentivada é a de críticas construtivas sobre projetos de encadernação, desde que respeitosas e focadas no aprimoramento técnico.

No entanto, autopromoção, spam e publicidade de serviços pagos relacionados a *fanfiction* são proibidos. Por último, eles frisam que o grupo não é um espaço para trocas ou venda de materiais e que nele é permitido apenas a colaboração entre membros para a troca de projetos pessoais de encadernação. (*Amateur Fanfic Binding | Facebook*)

Muitas autoras de *fanfictions*, que já tomaram conhecimento do crescimento do *fanbinding*, incluem avisos e diretrizes em suas obras e em suas redes sociais, *blogs* e *websites* para orientar os fãs; inclusive aqueles que não participam de grupos e não estão cientes de práticas comunitárias; a como utilizar suas obras para transformá-las em encadernações ou em outros tipos de conteúdos para serem compartilhados com outros fãs. Tais avisos podem variar em conteúdo e formato, mas geralmente abordam questões como a permissão para encadernação (podendo ser proibida ou condicionada ao uso pessoal), a necessidade de dar o devido crédito ao autor, regras para compartilhamento de fotos ou vídeos dos *fanbindings* em redes sociais (podendo ser livre ou exigir autorização prévia) e a proibição da venda de *fanbindings*, exceto em poucos casos específicos como arrecadação de fundos para caridade. Tais diretrizes das autoras foram traduzidas podem ser conferidas no **Apêndice A.**



FANFICTION

2.1 A história da *fanfiction*

Fanfiction, um termo que se origina da contração das palavras "fan" (fã) e "fiction" (ficção), se refere à produção literária escrita por fãs de uma obra original, utilizando personagens, cenários e enredos já existentes. A maioria das *fanfictions* na atualidade são compartilhadas *online*; ou, antes da popularização da internet, em *fanzines*; sem autorização dos criadores originais, com a intenção pura de serem destinadas a outros fãs. (Schwabach, 2011)

Essa prática, que se intensificou com a popularização da internet, se configura como um espaço de expressão criativa e de reinterpretação de obras da ficção, permitindo aos fãs explorarem novas possibilidades narrativas e aprofundarem seus vínculos afetivos com personagens e universos ficcionais.

A prática da escrita dessas histórias baseia-se no cerne da curiosidade humana de querer entender ou saber o que aconteceria após o final de uma obra ou texto original. Os parâmetros do "e se?" e "o que acontece a seguir?" são fundamentais para a produção textual das *fanfictions*. (Lipton, 2014)

Entretanto, a *fanfiction* transcende a mera reprodução da obra original, configurando-se como um espaço de diálogo e reinterpretação, onde os fãs podem expressar suas próprias visões e desejos em relação aos personagens e enredos. As histórias podem explorar diferentes gêneros e temas, desde romances e aventuras até narrativas de suspense e terror, oferecendo uma ampla gama de possibilidades criativas para os fãs.

Francesca Coppa (2017) compartilha da visão de que a *fanfiction* se equipara a outras formas de releitura ou reimaginação literária. Para ela, o ato de revisitar e reinventar narrativas é a essência da criatividade dos fãs. No entanto, para fins práticos, Coppa define *fanfiction* de maneira mais específica: como material criativo que utiliza personagens já presentes em obras protegidas por direitos autorais de terceiros. Para ela, as *fanfics* devem ter esse caráter transformativo de histórias previamente criadas por outros autores.

Henry Jenkins (2006) menciona que antigamente, que os enredos eram publicados majoritariamente por mulheres adultas e na atualidade, essas escritoras estão a presenciar a chegada de uma nova geração de autores que descobriram o gênero ao navegar pela internet. O autor discorre que, a saga de *Harry Potter* incentivou e continua a incentivar muitos a experimentar a escrita criativa do universo das *fanfictions*.

A comunidade de escritores desse tipo de narrativa, como mencionada anteriormente sendo predominantemente feminina, desafia as normas tradicionais de autoria e propriedade intelectual. Fatores como gênero e classe social influenciam a capacidade dos autores de possuir suas ideias, e a prática comum das autoras de adotarem o uso de pseudônimos reflete a marginalização histórica das escritoras. (Busse & Kristina, 2017) Muitas mulheres utilizam desse recurso para permanecerem anônimas, tanto pela característica dos textos que escrevem, para evitar serem identificadas por possíveis *strikes* de *copyright*, quanto para o anonimato facilitar em uma possível publicação futura.

Diana Floegel aponta que é necessária uma grande quantidade de tempo e trabalho para escrever, editar, publicar e interagir com as respostas do público. Esse processo demanda não apenas habilidades de escrita e leitura, mas também conhecimentos técnicos para navegar em plataformas online e gerenciar o feedback de outros fãs. Além disso, a participação ativa em comunidades de fãs exige tempo e dedicação, muitas vezes sacrificando outras atividades e compromissos. É importante reconhecer que nem todos os fãs têm o mesmo acesso a recursos e oportunidades, o que pode influenciar sua capacidade de participar plenamente desse universo. Para muitos, é um privilégio poder manter e exigir que todo esse trabalho se mantenha na gratuidade.

2.2 Violação de *Copyright*?

Dentro das comunidades de fãs, onde a criação é em sua maioria não remunerada, perpetua-se a desvalorização do trabalho artístico feminino. No entanto, a *fanfiction* também serve como um espaço de colaboração e reinterpretação de textos existentes, desafiando as noções tradicionais de autoria e propriedade intelectual na era digital. (Busse & Kristina, 2017)

A prática da *fanfiction* levanta questões complexas relacionadas ao direito autoral e à propriedade intelectual ao utilizar de personagens e enredos preexistentes. Tal pode gerar conflitos com os detentores dos direitos autorais da obra original, levantando debates sobre os limites da criação e da apropriação no contexto da cultura participativa dos fãs.

A *Organization for Transformative* Works (OTW), organização sem fins lucrativos responsável pela criação do site AO3; site onde os autores de *fanfics* podem publicar e compartilhar suas histórias com outros fãs, em um espaço para que os fãs publiquem suas criações, interajam com outros autores e leitores, recebam *feedback* e participem de comunidades de fãs; define o uso justo como:

> As leis de uso justo e *fair dealing* estabelecem que certos usos de material protegido por direitos autorais não constituem violação, mesmo se forem feitos sem a permissão do detentor dos direitos autorais. As leis de uso justo favorecem usos que transformam o significado ou propósito de uma obra subjacente, que são distribuídos de forma não comercial, que utilizam quantidades limitadas da obra subjacente e que não competem com a obra subjacente no mercado. As leis de *fair dealing* também favorecem usos transformadores, como paródia, comentário, crítica e conteúdo gerado pelo usuário não comercial. A OTW defende a proposição de que obras de fãs transformadoras e não comerciais são uso justo. (*Happy Fair Use/Fair Dealing Week! | Organization for Transformative Works* - tradução livre)

No artigo de Jacqueline D. Lipton (2014), há o argumento em que *fanfiction*, no geral, não se encaixa nas categorias tradicionais do uso justo, como: crítica, comentário, ensino ou pesquisa. Ao passo de que algumas produções textuais possam sim ser interpretadas como uma forma crítica ou um comentário social, a maioria das *fanfictions* é escrita por diversão e expressão pessoal, sem a intenção de fazer uma crítica social. Outro fator importante a ser analisado é a natureza transformativa realizada por essas obras: se elas adicionam novos significados ou expressões à obra original, o argumento de uso justo é fortalecido. O fato de a *fanfiction* não se encaixar perfeitamente nas categorias tradicionais de uso justo não significa que ela nunca possa ser considerada como tal. Cada caso deve ser analisado individualmente, considerando os quatro fatores estabelecidos na lei de direitos autorais para determinar se um uso específico se qualifica como uso justo.

Rebecca Tushnet, Kate Romanenkova e Ellen Williams (1997, 2014, 2023), também convergem, em suas análises, na relevância do conceito do uso justo para as *fanfictions*. Elas exploram a possibilidade de que a natureza transformativa dos textos - ou seja, a adição de novos elementos e interpretações à obra original - possa justificar a aplicação da doutrina do uso justo, permitindo que as *fanfictions* sejam consideradas como exceção à regra geral de proteção dos direitos autorais. No entanto, a aplicação do uso justo nesse caso é complexa e depende de vários fatores, como o grau de transformação da obra original, o propósito da *fanfic* e o impacto no mercado da obra original.

A legislação de direitos autorais não oferece diretrizes claras sobre o uso justo nesse contexto, resultando em dificuldades para tribunais determinarem a legalidade dessas obras. Essa falta de clareza demonstra ser um problema, pois a lei atual não acompanha o crescimento da produção cultural amadora, impulsionada pelas novas tecnologias. No livro de Jenkins (2006), duas soluções potenciais são apresentadas: a primeira envolve a revisão da lei de uso justo, incluindo a *fanfiction* como uma forma legítima de expressão. A segunda sugere uma mudança na postura dos estúdios em relação às comunidades de fãs, buscando uma abordagem mais colaborativa. No entanto, a curto prazo, a mudança de atitude por parte dos estúdios parece ser a alternativa mais viável. Essa mudança teria um impacto significativo, permitindo que as *fanfictions* floresçam sem o constante medo de ações legais, ao mesmo tempo em que estreitaria os laços entre criadores e fãs.

A autora Romanenkova (2014) também propõe algumas soluções para lidar com as ambiguidades legais acerca do tema. Tais soluções incluem a criação de uma exceção específica de uso justo para *fanfictions* e trabalhos de fãs, a expansão dos direitos autorais para oferecer a eles mais controle sobre as adaptações; porém, a autora explica que isso pode implicar em um conflito com a liberdade de expressão e criativa dos fãs; a implementação de sistemas de licenciamento limitados ou espaços designados para obras de fãs e o incentivo à formação de comunidades organizadas de fãs para defender seus interesses.

Uma prática comum e que vale ser ressaltada, é o ato frequente entre autores de incluir declarações de isenção de responsabilidade em suas obras. Tais declarações reconhecem os proprietários originais dos direitos autorais; os autores das obras originais, editoras e estúdios; e afirmam a ausência de intenção de lucro por parte dos escritores das obras transformativas. Tushnet (1997) sugere que tais declarações simbolizam um senso de comunidade e respeito à propriedade intelectual dentro do *fandom*.

> "Muitas *fanfictions* incluem um pequeno aviso de isenção de responsabilidade no início que credita os proprietários dos direitos autorais e nega qualquer intenção de infringir. As isenções de responsabilidade, embora não sejam escritas por advogados de direitos autorais, concentram-se nos fatores de uso justo mais relevantes e apresentam um caso persuasivo para a *fanfiction* como uso justo. Esta Parte aplica os princípios de uso justo, juntamente com essas isenções de responsabilidade, para defender a licença criativa para *fanfiction*." (Tushnet, 1997- tradução livre)

Tais declarações mesmo que sejam consideradas informais, quando usadas, expressam a ideia de que a obra a ser lida é um alvo de uso justo. Elas podem ser consideradas também como um tributo aos detentores originais dos direitos autorais. Essa jurisprudência criada com base no costume e na repetição, provavelmente fará com que essas obras escapem do controle corporativo.

A autora também foca no controle que as corporações buscam ter sobre seus personagens. Ela argumenta que a razão mais provável para as empresas atacarem as produções textuais transformativas é o desejo de controlar como seus personagens são retratados, e não apenas uma preocupação com direitos autorais ou perdas financeiras. Tushnet (1997) também aborda a questão da proteção dos personagens por direitos autorais, destacando que os tribunais ainda não chegaram a um consenso sobre se um personagem pode ser protegido como uma obra independente ou apenas como parte de uma obra maior.

Entretanto, um dos pontos que os autores têm dificuldade em abordar é o potencial comercial das *fanfictions*. A questão sobre se as obras criadas por fãs podem ser consideradas como uso justo torna-se mais complexa quando há lucro envolvido, já que um dos critérios para determinar o uso justo é o efeito da obra derivada no mercado da obra original.

Romanenkova (2014) destaca o dano econômico como um fator crucial na análise de uso justo da *fanfiction*, reconhecendo a complexidade do aspecto econômico, já que alguns sites de *fanfiction* geram receita e alguns fandoms utilizam as obras para arrecadar fundos para causas beneficentes. Tushnet (1997), por sua vez, enfatiza a natureza não comercial das publicações, argumentando que elas são criadas e compartilhadas gratuitamente por fãs, sem intenção de lucro, o que reforça o argumento de uso justo. Além disso, Tushnet argumenta que a *fanfictions* não prejudicam o mercado da obra original, pois normalmente exploram temas e enredos que os detentores dos direitos autorais não desenvolveriam.

Lipton (2014) também defende a ideia de que *fanfictions* não prejudicam o mercado da obra original, e vai além ao dizer que a exploração de tais temáticas que nunca seriam sequer mencionadas pode chegar até a aumentar o interesse na obra original.

Williams (2023) foca no potencial para comercialização dessas obras e que, uma possível comercialização pode sim complicar a relação entre *fanfictions* e leis de direitos autorais, especialmente se a obra transformativa competir com a obra original. É mencionado que por conta de tais entraves legais, o mercado editorial atual incentiva os autores de obras transformativas a reescreverem e retrabalharem seus textos para que possam virar publicações comerciais, o que ajuda a evitar problemas de direitos autorais.

Ao analisarmos a legalidade das *fanfictions*, é crucial distinguir entre a possibilidade de proteção por direitos autorais e a violação desses direitos. Embora essas histórias, como obras derivadas, geralmente não sejam protegidas por si só, isso não significa que elas sejam ilegais. A mera criação dessas obras não constitui, por si só, uma violação. (Tushnet 1997) Entretanto, apesar de *fanfictions* normalmente não serem protegidas por direitos autorais, seus autores ainda detêm direitos sobre suas criações e podem sofrer violações. A reprodução não autorizada dessas narrativas, seja na íntegra ou em grande parte, o plágio de elementos originais, o uso comercial sem permissão e a modificação não autorizada da obra constituem violações dos direitos morais e patrimoniais do autor, o que permite que ele busque medidas legais para proteger sua criação.

2.3 Obras que furaram a bolha do *fandom*

Ultimamente, escrever *fanfics* está se tornando uma espécie de trampolim para lançar carreiras de escritores profissionais no mercado editorial. Coppa menciona que as obras encontram espaço em plataformas como o *Kindle Worlds* e romances *tie-in*, e os autores-fãs acabam por receber propostas de agentes e contratos para poderem publicar suas obras no mercado tradicional. Entretanto, a autora menciona que apesar de *fanfictions* servirem como uma espécie de portfolio, elas quase nunca são escritas para atingir esse fim. (Coppa, 2017)

Contudo, ao se tomar conhecimento da importância dessas obras transformativas para a cultura dos fãs e o alcanço em que se consegue ter com esse tipo de material, é possível compreender como *fanfics* se tornam a porta de entrada para autoras começarem a serem publicadas no mercado literário.

Existem alguns exemplos paradigmáticos que demonstram como essas obras podem se transformar em conteúdos comerciais de sucesso, como:

- **50 Tons de Cinza**, *50 Shades of Grey*, da escritora E. L. James. Um dia foi uma *fanfiction* do universo de *Twilight* chamada "*Masters of the Universe*". O sucesso da saga permanece até hoje, com o primeiro livro sendo um dos mais avaliados da Amazon e é a obra mais comentada em estudos sobre fãs quando se trata de *fanfictions* que atingiram o patamar de se tornarem publicações no mercado editorial com uma roupagem diferente da original.

- ***After***, da escritora Anna Todd. É uma obra originalmente publicada no *Wattpad* e que contém três partes. A trama, classificada como uma *fanfiction* RPF, retrata um romance entre o famoso cantor da banda *One Direction*, Harry Styles e uma personagem fictícia chamada Tessa Young.

- **A Hipótese do Amor**, *The Love Hypothesis*, da escritora Ali Hazelwood. Originalmente intitulada de "*Head Over Feet*" e publicada no AO3 como uma *fanfiction* do *ship* Reylo (Rey e Ben Solo) de *Star Wars*. Em setembro de 2019, possuía 5689 comentários, 5923 kudos e 111897 cliques.(39) A capa do livro possui dois personagens que se assemelham aos personagens originais de *Star Wars*.

É importante ressaltar que essas obras não apenas conquistaram o mercado editorial, mas também expandiram seu alcance com adaptações cinematográficas. "50 Tons de Cinza" teve seu primeiro livro adaptado em 2015, seguido por "A*fter*" em 2019. Atualmente, "A Hipótese do Amor" está em fase inicial de produção para sua adaptação.

Entretanto, para que uma fanfiction possa ser editada e publicada por uma editora tradicional, é necessário remover o material da internet e tal prática, também conhecida como *pull-to-publish*, é controversa entre os fãs. Embora alguns elogiem autoras como E. L. James por alcançarem o sucesso, outros as criticam por explorarem a comunidade de fãs. Para estes, o sucesso da obra se deve em grande parte à contribuição ativa dos fãs, que não apenas divulgaram a história, mas também ajudaram a moldá-la através de seus comentários e sugestões durante a publicação original e através de outros materiais de divulgação como *fanarts* e *fanbindings*. Essa dinâmica levanta questões sobre a justa compensação pelo trabalho criativo dos fãs, gerando um debate acalorado sobre os limites entre colaboração e exploração. (Jones, 2014)

No final, cria-se essa relação complexa entre os autores, a indústria editorial e os fãs. A indústria só olha para os autores que fazem sucesso dentro de comunidades de fãs porque visam ali um lucro em potencial. Porém, o desaparecimento das *fanfictions* originais após a publicação, em nome da profissionalização, pode ser visto como uma perda para a comunidade que as acolheu e impulsionou. É fundamental que essa relação evolua para um modelo mais justo e transparente, que valorize a contribuição dos fãs e garanta que o sucesso de uns não se dê às custas do trabalho e da paixão de outros.

Para garantir a sobrevivência de um fandom, é crucial preservar as histórias que o compõem. No entanto, a maior ameaça à preservação dessas narrativas muitas vezes não vem dos próprios autores, mas sim de fatores externos. Embora o avanço tecnológico, a negligência de moderadores e o desinteresse geral possam contribuir para o desaparecimento de obras, a remoções direcionadas advindas de *strikes* de *copyright* e a aquisição das narrativas por empresas do mercado tradicional também desempenham um papel significativo.(Chen, 2021)



DRAMIONE

3.1 O *fandom* de Draco e Hermione

Dramione é o nome do *ship* (relacionamento) criado para o casal formado pelos personagens Draco Malfoy e Hermione Granger, ambos personagens do universo de Harry Potter. É uma das duplas mais populares do *fandom*, apesar de não serem *canon*, ou seja, não existem na obra original de J.K. Rowling.

A relação entre Draco e Hermione em Harry Potter é complexa e multifacetada, atraindo leitores pelo fator de ser um romance entre inimigos, conhecido popularmente pelo termo *enemies to lovers*. Hermione, a aluna brilhante, estudiosa e melhor amiga do protagonista, utiliza sua inteligência para desafiar Draco, que é um personagem preconceituoso, arrogante, mimado e rival de Harry Potter. Há um grande interesse dos fãs por romances proibidos e histórias de inimigos que se apaixonam, o que faz com que as interações entre os dois no universo paralelo criado pelas fãs sejam marcadas por tensão e provocação, revelando uma dinâmica que vai além do antagonismo superficial. Apesar de suas diferenças gritantes, há indícios de que seus sentimentos possam evoluir para algo mais complexo do que o ódio e antagonismo mútuo. As nuances de suas personalidades e a imprevisibilidade de suas ações abrem um vasto leque de possibilidades para serem exploradas nas *fanfictions*, desde comédias românticas leves até dramas intensos que abordam temas como redenção e moralidade. (Wynn, 2004)

É comum encontrar na internet alegações de que J.K. Rowling teria considerado a possibilidade de um relacionamento entre Draco e Hermione, ou mesmo confirmado que

Draco nutria sentimentos românticos por Hermione em algum ponto da série. No entanto, a origem dessa afirmação não pode ser comprovada, já que os tais relatos de J.K Rowling nunca foram encontrados, e parece pouco provável que Rowling tenha feito tal declaração, visto que ela expressou em diversas ocasiões sua opinião de que Draco não seria um bom parceiro romântico. (*Things You May Not Have Noticed about Draco Malfoy | Wizarding World*)

Em maio de 2024, momento da redação desta dissertação, existem mais de 31 mil *fanfictions* sobre o casal Hermione Granger e Draco Malfoy no AO3 e cerca de 72 mil no ffnet. A primeira *fanfiction* a ser encontrada na internet sobre o casal, "*Across the Enemy Lines*", escrita por Gypsy Silverleaf, foi publicada em 8 de dezembro de 1999 e ainda pode ser encontrada online. Silverleaf é considerada uma pioneira no fandom de Harry Potter, tendo criado o primeiro *fansite* da saga, "*Harry Potter's Realm of Wizardry*", e sendo creditada como a responsável pela criação da seção de Harry Potter no ffnet. (*Gypsy Silverleaf - Fanlore*)



Figura 1 - *Fanart* dos personagens Hermione e Draco, ilustrada por @eca.works

3.2 *Fanbindings* de Dramione

A popularidade de uma *fanfic* específica dentro de alguma comunidade de fãs acaba por atrair *fanbinders,* que podem ser fãs exclusivamente do fandom no qual aquela *fanfic* está inserida e querem imortalizar aquela obra por apego emocional e para trocar com outros fãs, ou podem ser também *fanbinders* que estão mais voltados à arte da encadernação em si e estão comprometidos em crescerem a popularidade do próprio serviço ao encadernar obras que podem ser de grande interesse do público. As *fanfics* encadernadas dos *fandoms* dentro do universo de Harry Potter possuem grande popularidade na *internet* e várias versões da mesma *fanfiction* são recriadas e encadernadas por diversas pessoas, como é o caso de alguns títulos como "*Manacled",* da autora *SenLinYu*; "*Draco Malfoy and the Motifying Ordeal of Being in Love*", da autora *isthisselfcare;* todos os livros da série "*Rights and Wrongs",* principalmente *"The Auction"*, da escritora *LovesBitca8*; entre muitas outras.

A seguir, algumas imagens de encadernações que foram retiradas de diversas redes sociais e sites de venda, como *Instagram*, *Tumblr* e *Etsy*.



Figura 2 – Encadernação fanfiction Manacled 1

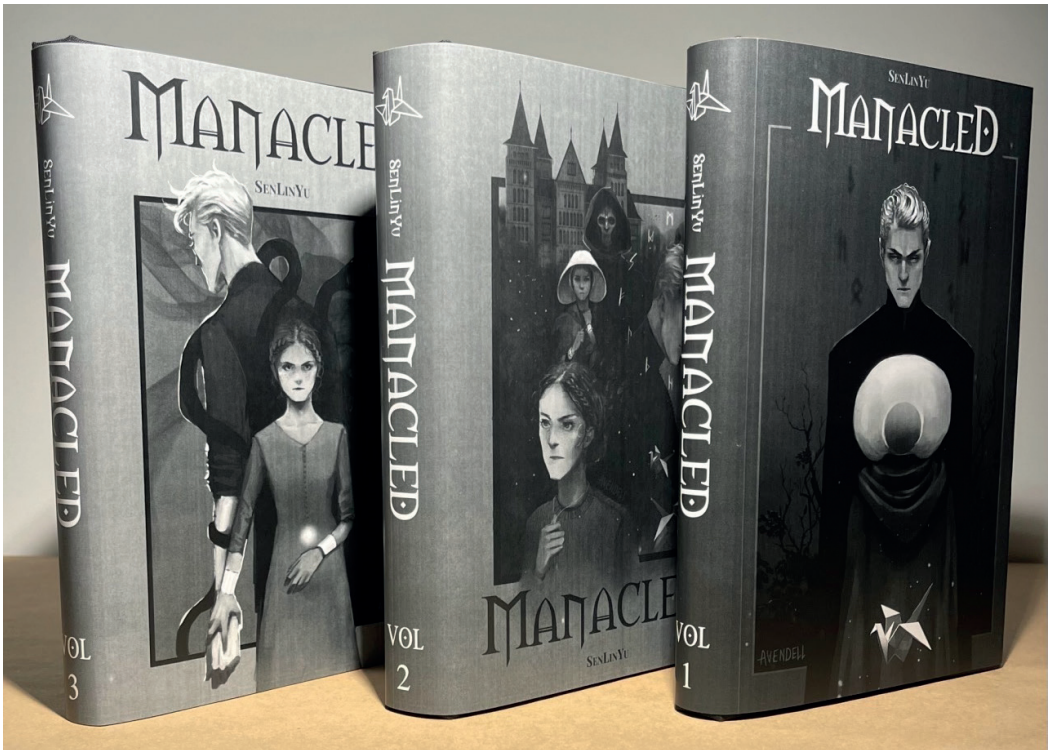
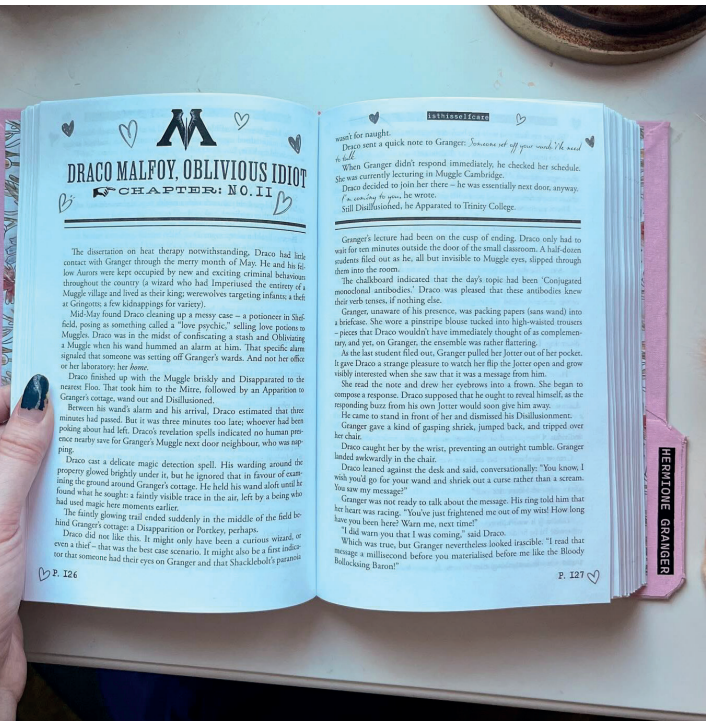
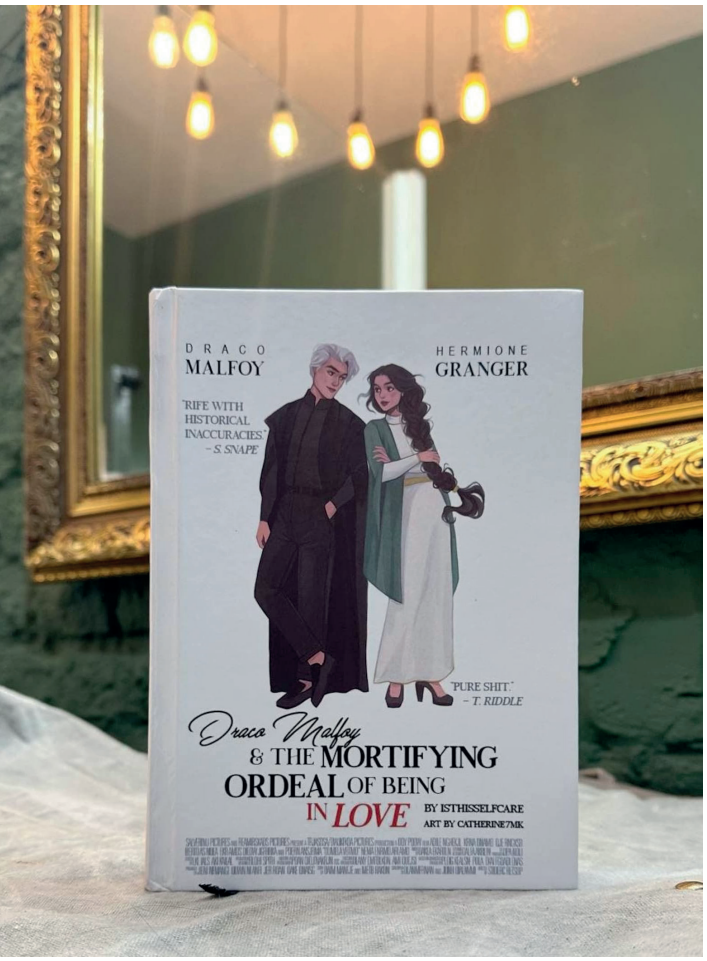


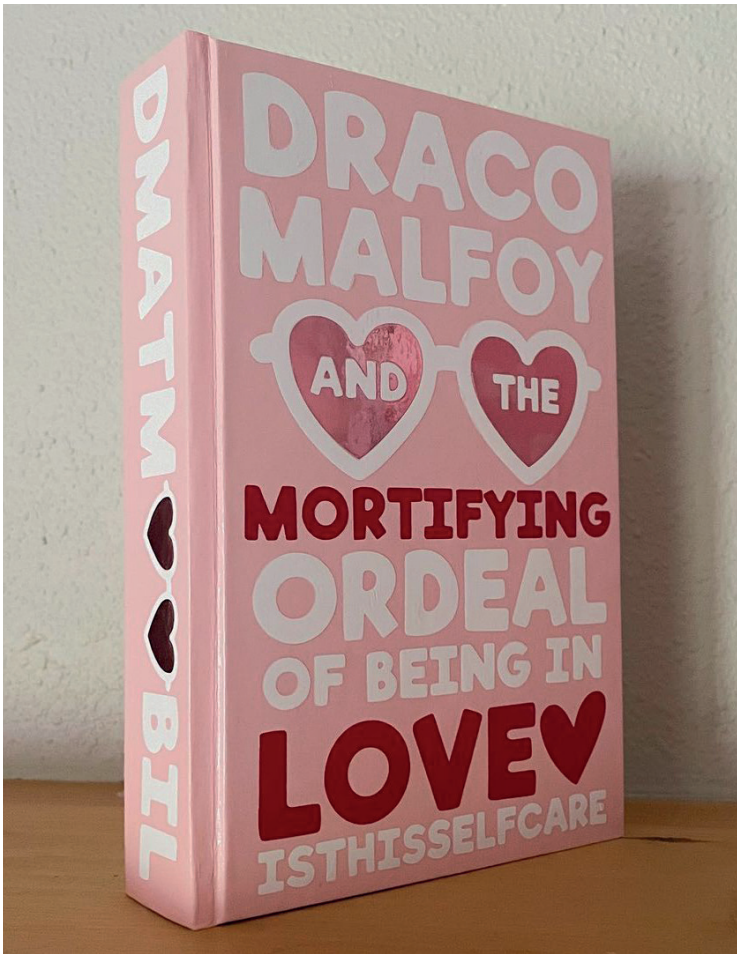
Figura 3 – Encadernação fanfiction Manacled 2





Figuras 4 e 5 - Encadernação da *fanfiction* DMATMOBIL





Figuras 6 e 7 - Encadernações da *fanfiction* DMATMOBIL

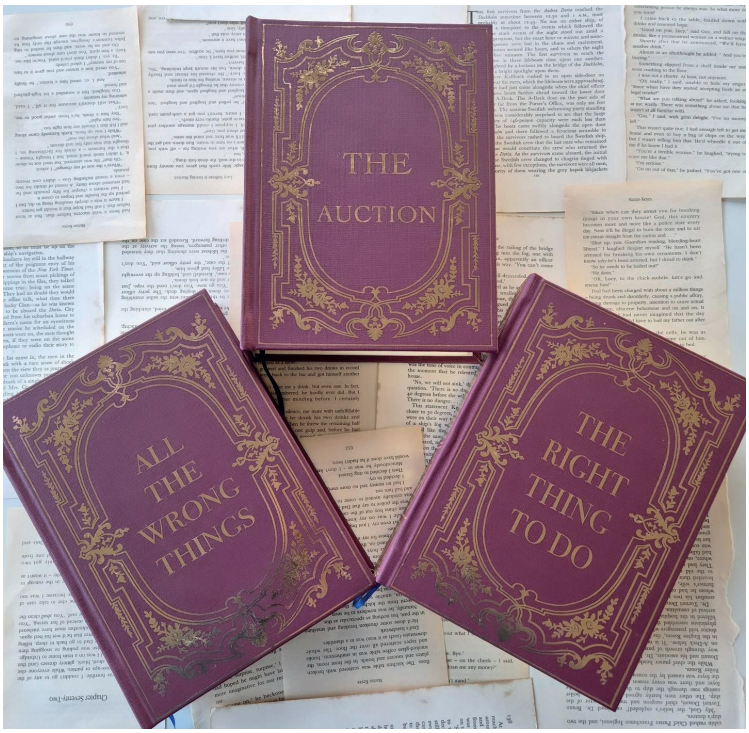


Figura 8 - Encadernação da série *Rights and Wrongs*



Figura 9 - Diagramação da *fanfiction The Auction*, da série *Rights and Wrongs*

3.3 Manacled

Manacled é uma *fanfiction* de Dramione publicada por SenLinYu em 2018 e disponível no AO3, que além de ser muito aclamada por sua narrativa, é uma das *fanfics* mais populares no quesito *fanbinding*. Com um pouco mais de 370 mil palavras, a história se passa em um universo alternativo onde Voldemort venceu a guerra, Harry Potter está morto e Hermione Granger é forçada a fazer parte de um programa de reprodução para repovoar o mundo bruxo. Com forte inspiração no romance distópico de 1985 "O Conto da Aia", *Manacled* voltou a ganhar popularidade em 2023 por conta de *reviews* publicadas no *Tiktok*. (*Manacled": The "Harry Potter" Fan Fiction Explained - Business Insider*)

Sinopse de *Manacled*, na íntegra:

> Harry Potter está morto. No rescaldo da guerra, a fim de fortalecer o mundo mágico, Voldemort implementa um programa de repovoamento. Hermione Granger possui um segredo da Ordem, perdido, mas escondido em sua mente, então ela é enviada como escrava ao Alto Reeve até que sua mente possa ser desvendada.
> (SenLinYu, 2018)

A trama explora temas como trauma, violência sexual, opressão, invisibilidade feminina e resistência. Essa obra transformativa é conhecida por sua narrativa envolvente, personagens complexos e grande desenvolvimento emocional. É necessário prestar atenção nas *tags* de comunidade por envolver tópicos sensíveis e por ser uma história voltada para uma audiência mais madura.

A *fanfiction* já foi traduzida para mais de vinte idiomas, inspirou remixes, *podfics*, *fanarts*; como a colaboração com a artista Avendell, que criou as ilustrações que são exibidas ao decorrer da narrativa, dentro do próprio AO3; e segue como sendo a 2ª *fanfiction* com o maior número de cliques para todo o fandom de Harry Potter. (*Manacled - Fanlore*)

A popularidade de *Manacled* nas redes sociais como o Tiktok gerou uma movimentação comercial dentro do *fandom*, com produtos inspirados na história como moletons, adesivos e joias sendo vendidos em sites como *Etsy* e *Mercari*. As cópias encadernadas da história chegam a ser vendidas por centenas de dólares, beneficiando muitos, exceto a autora.



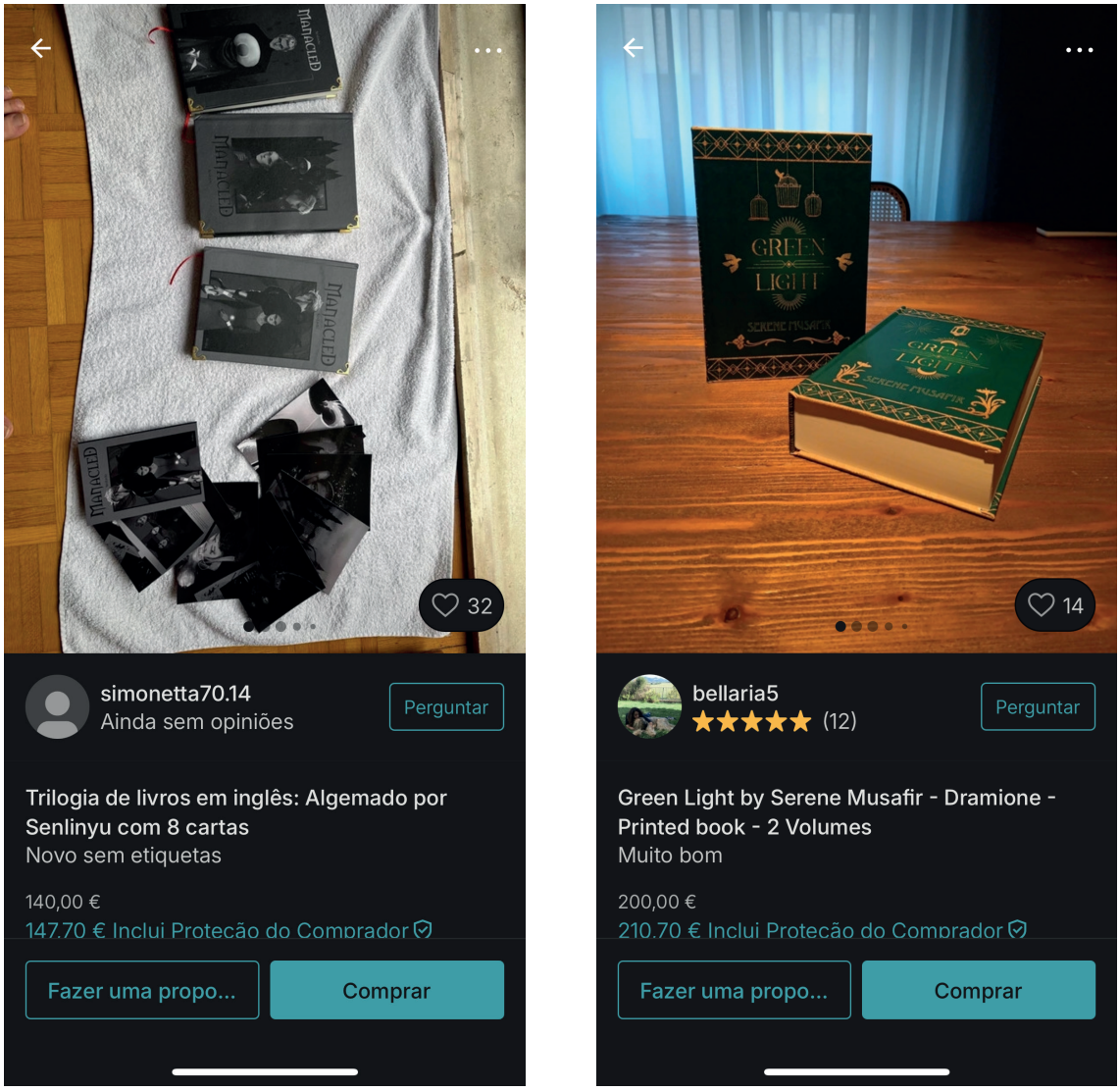


Figuras 10 e 11 - *Fanarts* criadas por Avendell para *Manacled*.

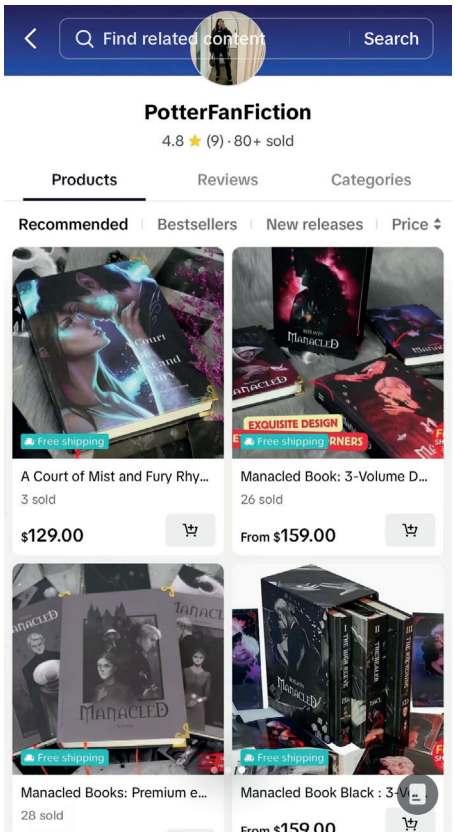
No dia 5 de fevereiro de 2024, SenLinYu, anunciou um contrato com a editora Del Rey para publicar um romance chamado "*Alchemised*", uma versão reimaginada de *Manacled*, ambientada em um mundo original em vez do universo de *Harry Potter*. A versão original da obra continuará disponível online nos sites onde foi publicada até o final do ano de 2024, quando será removida para a publicação de "*Alchemised*" em 2025. Apesar de ser contra a remoção da *fanfiction* da internet, essa foi a única solução que a autora encontrou para frear a venda ilegal e comercialização de outros objetos e memorabilias inspirados na história. Senlinyu se pronunciou quanto o tópico em seu *Tumblr*, alegando os motivos pelos quais a levaram a recorrer ao *"pull-to-publish"*:

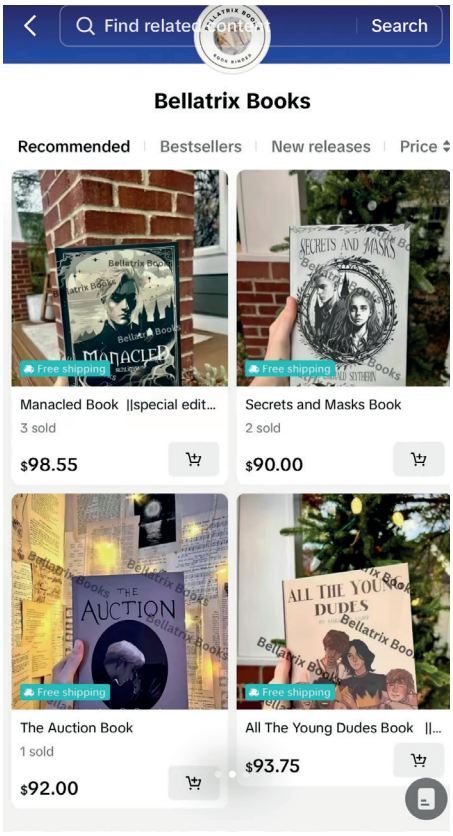
> Após consultar a OTW (Organização para Obras Transformativas) e outros advogados, ficou claro que, como escritora transformativa, eu tenho opções limitadas para proteger minhas histórias desse tipo de exploração, mas eu não tinha certeza do que fazer; eu não queria simplesmente tirar a história do ar, em parte porque temia que isso pudesse exacerbar o problema, mas eu não sabia que outras opções eu tinha. Então, de repente, tive essa ideia de alquimia, que era peculiarmente apropriada; um mundo acadêmico cheio de habilidades únicas de transmutação e uma guerra necromântica contra pessoas que descobriram os segredos da imortalidade, e eu pude ver um caminho para reimaginar a história enquanto ainda mantinha o máximo possível do espírito original de *Manacled*. (*SenLinYu | Tumblr* - tradução livre)

Essa situação mostra uma mudança importante na relação entre *fanfiction* e comercialização. Atualmente, as editoras tradicionais e os encadernadores ilegais são quem lucram. As editoras procuram por histórias populares em sites como o AO3; que transformam essa busca em uma tarefa fácil por ter filtros que categorizam as histórias mais populares; para publicar e ganhar dinheiro, enquanto os encadernadores vendem cópias das histórias sem permissão das autoras originais das histórias. Isso significa que muito dinheiro está sendo feito com *fanfiction*, mas os autores não estão recebendo nada em troca. (*Lots of People Make Money on Fanfic. Just Not the Authors | WIRED*, s.d.)

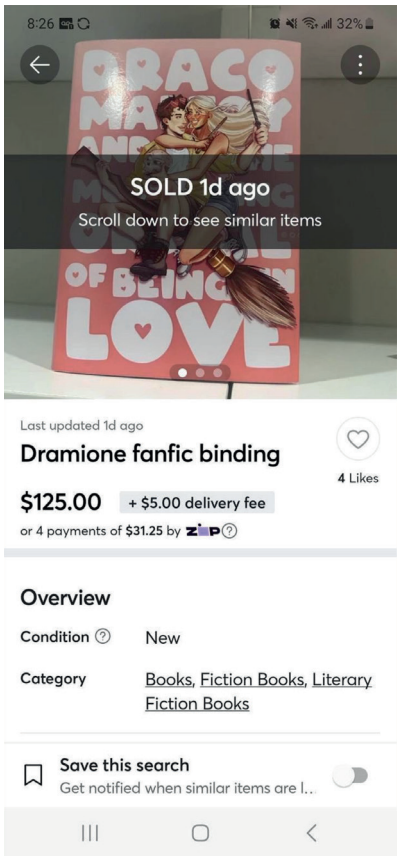


Figuras 12 e 13 - Venda de *fanbindings* de *Manacled* e *Greenlight* na *Vinted*





Figuras 14 e 15 - Duas lojas na plataforma *Etsy* a vender diversas *fanbindings*



Figuras 16 e 17 - Venda de *fanbinding* de DMATMOBIL na plataforma *Mercari*

Na mesma época em que ocorreu o anúncio da publicação de "*Manacled*", outros autores de *fanfictions* de Dramione seguiram a linha de senlinyu e também assinaram contratos com editoras. A autora de "*The Auction*", LovesBitca8; já realizou anúncio da publicação editorial de sua obra, que será uma trilogia e adotará o nome de *"Rose in Chains"* . Já a autora de "DMATMOBIL", isthisselfcare, se tornará uma autora publicada com sua obra de estréia *"The Irresistible Urge to Fall For Your Enemy"*, mas avisou em suas redes de que essa é uma obra completamente original e que a *fanfiction* "DMATMOBIL" continuará online no AO3.

Já outras autoras, como Onyx_and_Elm, conhecida por "*Breath Mints & Battle Scars*", Gillianeliza, autora de "*Mon Couteau Aigusé*" anunciaram a remoção de suas obras e ambas expressaram o descontentamento por via das redes sociais. Onyx_and_Elm explicou que a decisão de apagar suas histórias foi motivada pela "crescente comercialização do *fandom* e pela quantidade alarmante de *fanbindings* ilegais à venda" enquanto Gillianeliza ressaltou que o problema não está apenas em quem vende as *fanfictions*, mas também em quem as compra, financiando uma prática ilegal e desrespeitosa com os autores, que disponibilizam suas obras gratuitamente.

A autora serpent_and_sage, criadora da obra "*Seek & Find*", que está a contabilizar mais de 287 mil acessos em 2024, realizou o anúncio no dia 26 de fevereiro de 2024 em sua conta no Tiktok de que removeria temporariamente a obra da internet após descobrir que *fanbindings* estavam sendo vendidos por cerca de US$100 no Etsy. Atualmente, a *fanfiction* já se encontra novamente disponível online. As capturas de tela com os anúncios das remoções das *fanfictions* da internet por parte das autoras citadas podem ser encontradas com respectivas traduções no **Apêndice A**.

Devido à controvérsia, a comunidade r/Dramione no *reddit* chegou a proibir temporariamente qualquer tópico ou discussão acerca de *fanbinding*, e os moderadores chegaram a relatar que houve diversos ataques à *fanbinders*, mesmo a aqueles que aderiam às regras das comunidades.



ESTUDO DE CASO

4.1 Opiniões do subreddit r/Dramione

A prática do *fanbinding* gerou debates e controvérsias significativas dentro do subreddit r/Dramione. O grupo, criado em 14 de março de 2011, possui atualmente por volta de 45 mil membros e foi criado para reunir leitores, escritores e artistas que são fãs do casal Draco Malfoy e Hermione Granger. O grupo é ativo e sempre há diversos posts de recomendações de novas obras, de apreciação pelos autores, divulgação de *fanarts* e de assuntos relacionados às comunidades de fãs. A moderação é responsável pela criação e manutenção das regras da comunidade e também promove diversos eventos como a votação anual da comunidade que define quais são as *fanfictions* mais populares do fandom naquele ano específico, com diferentes categorias e critérios

A análise explora os pontos de vista dos integrantes da comunidade, abordando os principais tópicos acerca do tema, como as preocupações com questões éticas e legais relacionadas à encadernação de *fanfictions*, o impacto da comercialização e consumo desses objetos dentro do fandom, a influência das redes sociais e as reações comunitárias frente a essas questões. Analisar as conversas dentro do fandom pode aprimorar a nossa percepção quanto às complexidades da cultura de fãs e obstáculos que ela enfrenta na era digital.

Durante o mês de fevereiro de 2024 foram coletadas 41 capturas de tela, que estão inseridas no Apêndice A, junto de respectivas traduções. Todos os nomes de usuários foram censurados para preservar a identidade dos escritores das opiniões contidas na presente pesquisa.

4.1.1. Visão das Implicações Éticas e Legais do *Fanbinding*

Uma das principais questões discutidas dentro do subreddit r/Dramione engloba as implicações éticas e legais da prática da encadernação de *fanfictions*, especialmente quando se visa o lucro nessa atividade. Muitos membros da comunidade estão preocupados com a venda de *fanbindings*, pois reafirmam o pensamento de que a atividade tira proveito do trabalho e criatividade dos autores das obras transformativas, que compartilham as histórias de maneira gratuita. Os participantes do subreddit frisam o contexto da *gift-culture* como fundamental dentro das comunidades de fãs e especialmente em comunidades voltadas para *fanfictions*.

A questão sobre legalidade é uma preocupação predominante, não apenas relacionada à encadernação de *fanfictions*, mas também quanto às próprias *fanfictions* em si, pois como visto anteriormente todo trabalho de fãs está inserido em uma tênue linha jurídica na qual ainda se não está definido o que é uso justo nesses casos e os próprios fãs estão cientes disso. Entretanto, ao comercializar *fanfictions*, não apenas em formato físico, há a possibilidade de se enfrentar processos legais vinda dos criadores originais da propriedade intelectual (PI).

Assim, os utilizadores do subreddit costumam debater as potenciais ramificações legais, como o encerramento de plataformas populares de compartilhamento de obras transformativas como o AO3 e o FFNET que os autores sejam alvos de processos judiciais. Tal receio existe devido às ações legais movidas contra autores de *fanfictions* nas décadas de 1990 e 2000, período que alguns usuários lembram com preocupação.

4.1.2. O Impacto da Comercialização nas Comunidades de Fãs

O tópico *fanbindigns* gerou divisões dentro da comunidade. Vários participantes do subreddit manifestaram indignação e descontentamento com a forma como essa prática resultou na exclusão de diversas *fanfictions*, principalmente no AO3. Autores com receio de possíveis consequências legais ou apenas desiludidos com a exploração de seu trabalho, removeram as obras da internet, causando um sentimento de tristeza e preocupação entre os fãs, que temem pela possível perda de suas histórias favoritas e de histórias que estavam a acompanhar, pois algumas ainda encontravam-se em escrita.

A preocupação com a remoção de fanfics das plataformas já citadas por receio de vendas não autorizadas gerou um senso de urgência entre os leitores para baixar e arquivar suas obras favoritas. A competição para salvar materiais antes que eles desapareçam gera um dilema: quanto mais fanfics são removidas de suas plataformas para evitar a comercialização, mais valiosas e procuradas elas se tornam, aumentando também a busca por cópias físicas. Esse ciclo vicioso pode pressionar ainda mais a comunidade e ameaçar a disponibilidade de fanfics online.

A sensação de perda é ainda maior ao perceber que a comercialização está destruindo a essência das comunidades que giram em torno das *fanfictions*. Os integrantes do r/Dramione se mostram preocupados que essa nova circunstância esteja transformando as *fanfictions* de vivência cultural compartilhada em mercadoria, algo para ser comercializado, em vez de ser desfrutado gratuitamente. Eles alegam que essa prática de vendas coloca em risco os valores fundamentais dos fandoms, que se baseiam em princípios de troca, generosidade e respeito entre os membros.

4.1.3. O Papel das Redes Sociais nas Práticas de Fãs

As redes sociais, especialmente o TikTok, têm uma grande influência na divulgação e promoção de *fanbindings*. Os membros do subreddit conversam sobre como o TikTok acabou por popularizar algumas *fanfictions*, e tal fato resultou em um aumento na procura por cópias físicas encadernadas. Essa tendência atraiu vendedores, que viram potencial e aproveitaram a oportunidade para lucrar com essa nova demanda, na maioria das vezes sem levar em conta as implicações éticas ou os desejos dos autores originais.

O impacto das redes sociais na cultura dos fãs é um assunto frequentemente abordado nas conversas do subreddit. Vários integrantes responsabilizam o TikTok pela comercialização das *fanfictions*, alegando que a plataforma valoriza mais a viralização dos conteúdos e o senso estético do que os princípios do fandom. Os novos usuários do Tiktok, ao se depararem com esse tipo de conteúdo e se interessarem por ele, podem não entender as normas e princípios das comunidades de fãs, o que pode resultar em comportamentos e práticas que acabam por não respeitar a ética e cultura desses grupos. Os debates presentes no r/Dramione evidenciam uma preocupação mais abrangente sobre o impacto das redes sociais na distorção das práticas do fandom.

4.1.4. Respostas Emocionais e Solidariedade Comunitária

O impacto emocional desses desenvolvimentos é evidente, tendo em vista que muitos fãs expressam profunda tristeza e frustração com a degradação percebida de sua comunidade e a potencial perda de fanfics populares e estimadas. Essa resposta emocional está frequentemente ligada a um forte senso de apego às *fanfictions* e aos autores que as criam. Para muitos, essas obras são mais do que um tipo de entretenimento ou passatempo; e sim, uma fonte de apoio emocional, criatividade e senso de pertencimento à uma comunidade. Tal apego emocional se reflete na postura protetora que muitos membros da comunidade adotam. As discussões revelam um forte senso de solidariedade entre os fãs, que estão unidos em seu desejo de proteger sua comunidade da comercialização e exploração. Essa solidariedade é frequentemente expressa por meio de algumas ações coletivas, que focam na proteção das obras e na reafirmação das regras da cultura de fãs.

4.1.5. Soluções Lideradas pela Comunidade

Diante das dificuldades apresentadas, o subreddit em estudo virou um local para a coordenação de atividades em grupo. Os integrantes debatem diversas táticas para combater a venda de *fanbindings*, como o ato de denunciar vendedores no Etsy e outros sites de venda, educar novos membros sobre as implicações éticas e promover sugestões de novos métodos de compartilhamento de *fanfictions* na internet.

Uma das estratégias mais destacadas debatidas no r/Dramione é a denúncia em massa dos vendedores que se beneficiam financeiramente das encadernações. Usuários do subreddit costumam compartilhar listas de lojas no Etsy e outros sites que vendem fanfics impressas, incentivando outros integrantes do grupo a denunciar esses vendedores para remover seus produtos da plataforma. Embora haja membros duvidando da eficácia desse método, outros creem no poder da ação coletiva para gerar impacto, principalmente se for mantida por um período prolongado.

Outra estratégia chave é a educação. Muitos membros do subreddit destacam a importância de instruir novos fãs, especialmente aqueles que descobriram a prática do *fanbinding* e até mesmo a existência das *fanfictions* através do TikTok, sobre as questões éticas relacionadas ao ato de encadernar essas obras. Eles afirmam que conscientizando sobre as questões existentes, a comunidade pode diminuir a procura pela compra ilegal de *fanfictions* encadernadas e preservar a integridade do fandom.

Por fim, certos usuários apoiam alterações na maneira como as *fanfictions* são compartilhadas e acessadas na internet. Por exemplo, alguns sugerem que o AO3 remova a possibilidade de baixar fanfics ou tome medidas para impedir a cópia e encadernação dessas obras sem autorização. Apesar de serem controversas e possivelmente complexas para colocar em prática, as propostas apresentadas exemplificam um desejo maior de proteger as *fanfictions* contra abusos e preservá-las como um recurso cultural compartilhado de forma gratuita. Entretanto, algumas dessas recomendações também correm o risco de alienar membros que possam sentir que a comunidade está se tornando excessivamente restritiva.

4.1.6. O Futuro do *Fanbinding* e das *Fanfictions*

As discussões no r/Dramione também abordam o futuro potencial do *fanbinding* e da *fanfiction*. Alguns membros expressam preocupação de que a trajetória atual possa levar a controles legais mais rígidos em cima de obras transformativas ou até mesmo ao fechamento de plataformas como o AO3, FFNET, Wattpad, etc. Outros são mais otimistas, acreditando que, com as iniciativas certas lideradas pela comunidade, é possível conter os impactos negativos da comercialização de *fanworks* e preservar os valores das comunidades de fãs.

Há um claro senso de urgência nessas discussões, à medida que os membros da comunidade lidam com a necessidade de se adaptar a um cenário em rápida mudança, enquanto mantêm os princípios que sustentaram seu fandom por tanto tempo. O futuro do *fanbinding* e das *fanfictions* permanecem incertos, mas o que é claro é que a comunidade r/Dramione está profundamente investida em preservar a integridade de sua cultura de fãs. Seja por meio de ações coletivas, educação ou defesa pelas causas dos fãs, a comunidade está comprometida em encontrar soluções que garantam que as *fanfictions* continuem sendo uma prática cultural vibrante e sustentável.

4.1.7 Conclusão

As conversas mostram uma comunidade engajada em preservar a *fanfiction* de forma livre e ética, ao mesmo tempo em que mencionam os obstáculos da comercialização e das redes sociais. A avaliação destas visões ressalta a relevância da solidariedade entre a comunidade e da autorregulação para preservar a integridade dos ambientes de fãs. Entretanto, há um sentimento negativo com a prática do *fandinbing* em um geral, com os fãs acreditando que as encadernações são uma ameaça ao *fandom* e não deveriam existir. Conforme a comunidade segue lidando com tais desafios, as discussões no r/Dramione fornecem um *insight* importante sobre as mudanças na cultura dos fãs na era digital.

4.2 Questionário

No presente tópico é realizada uma análise dos dados obtidos através da aplicação de um questionário com o objetivo de compreender a atividade do *fanbinding* dentro do fandom de Dramione. As informações fornecidas oferecem um *insight* quanto as razões, preferências e questões éticas percebidas pelos fãs acerca do tema.

O estudo investiga diversos aspectos da encadernação de *fanfictions*, como os elementos do design valorizados pelos fãs, a importância emocional e cultural dessas encadernações e as visões entre a *gift-culture* e a comercialização desses objetos. Ao analisar esses dados, procura-se entender como alguns dados demográficos impactam essas visões e a abordagem da comunidade em relação às *fanbindings*. No total, foram colhidas 53 respostas com fãs do fandom de Dramione no curso de 2 semanas.

Foi encontrada uma certa dificuldade em publicar o questionário dentro da comunidade analisada para que os membros pudessem responde-lo. Tal obstáculo se deu ao fato de que qualquer post sobre o tópico *fanbinding* está proibido por regras da moderação no momento da escrita da presente pesquisa. Em conversa com os moderadores, os mesmos afirmaram que ocorreram ataques contra os artistas que realizam as encadernações, e que essa havia sido uma medida tomada para também proteger esses usuários.

4.2.1 Dados coletados

1. Gênero

A grande maioria dos participantes da pesquisa são mulheres, o que condiz com o relatado anteriormente durante o capítulo 2, que expõe que a maior parte dos fãs que consumem *fanfictions* e conteúdos relacionados a essas obras transformativas são do público feminino.

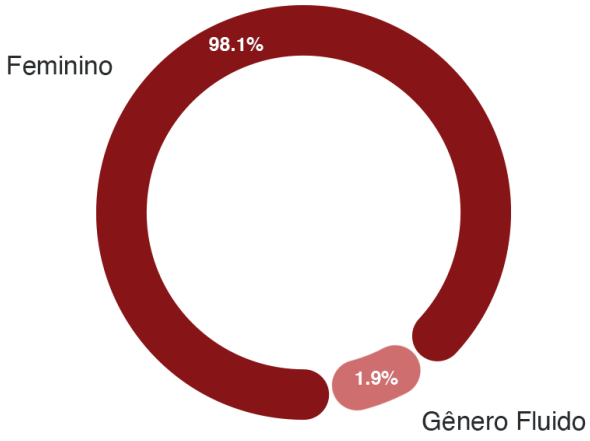


Gráfico 1 - Gênero

2. Faixa Etária:

A maior parte dos entrevistados pertence ao grupo de 25 a 34 anos, com 31 respostas. Tal fato indica um público que cresceu junto da saga de Harry Potter e provavelmente foram expostos aos fandoms relacionados à obra original durante o crescimento destes. Esse público além de consumir esse tipo de conteúdo também pode se dedicar a realizar *fanworks* como hobby e como uma expressão criativa mais desenvolvida.

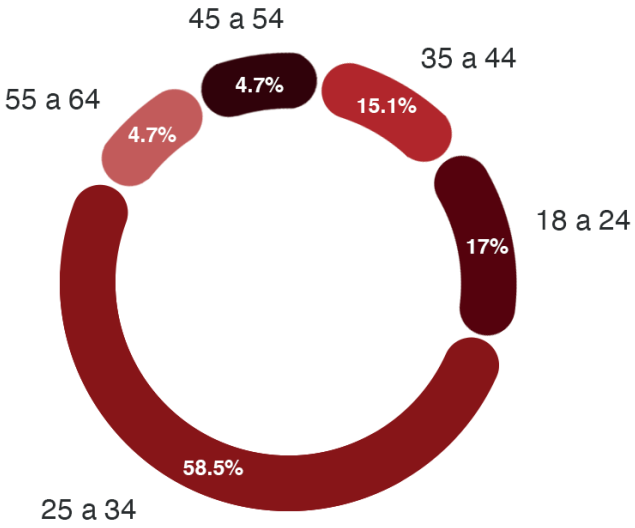


Gráfico 2 - Faixa etária

Faixa etária e posse de *fanbindings*

Grupo de **18 a 24 anos**: este grupo mais novo também se interessa em aprender a técnica de encadernação, porém a maioria ainda não tem experiência nessa área.

Grupo de **25 e 34 anos**: muitos participantes deste grupo estão envolvidos em fazer suas próprias encadernações ou demonstram interesse em aprender a técnica.

Grupo de **35 e 44 anos**: pertencem aqueles que se dedicam à encadernação de *fanfics*, seja criando seus próprios livros ou recebendo-os como presentes, demonstrando um interesse ativo na prática.

3. Ocupações:

Indivíduos com maior instrução acadêmica, especialmente em campos como Direito, Estudos de Mídia, Educação, Literatura ou Marketing, podem possuir um conhecimento mais abrangente das questões legais e éticas relacionadas à criação de *fanfics*. Isso pode levá-los a serem mais exigentes com as práticas comerciais de encadernação de *fanfics* ou mais favoráveis à troca não comercial, como engajar na *gift culture*.

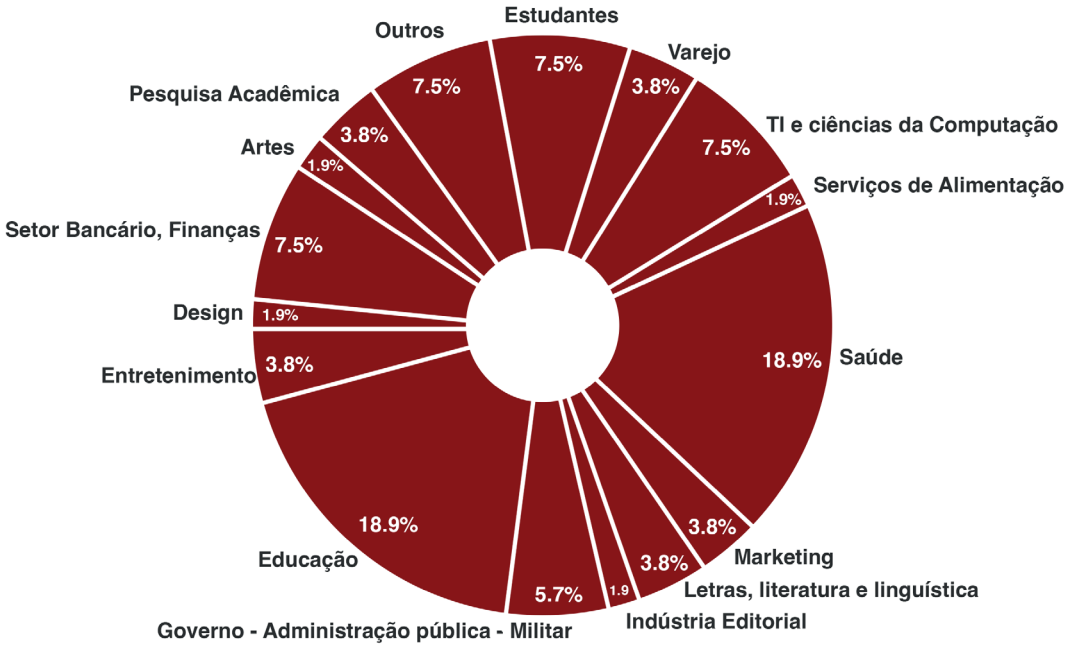


Gráfico 3 - Ocupações

4. Fanfictions favoritas:

As *fanfictions* de Dramione mais populares entre os entrevistados são:

- **"DMATMOBIL"** com 6 menções.
- **"*Manacled*"** com 4 menções.
- **"*Secrets and Masks*"**, **"*Bloody Slutty & Pathetic*"** e **"*Détraquée*"** com 3 menções cada.
- **"*Remain Nameless*" e "*From Wiltshire With Love*"** foram mencionadas por 2 entrevistados.

Outras *fanfictions* como "*A Year and a Day*", "*The Auction*", "*Isolation*", "*LIATOTZA*", "*Measure of a Man*", entre outras, receberam 1 menção cada. Vale a pena ressaltar que os votos foram contados com a primeira *fanfiction* mencionada, pois alguns entrevistados mencionaram mais de uma obra ou acabaram por fazer rankings de suas favoritas dentro

da resposta. Assim, **"*Draco Malfoy and the Mortifying Ordeal of Being in Love*"** foi a obra mais popular entre os entrevistados.

Essa pergunta foi criada tanto para engajar os fãs ao questionário quanto para perceber se a popularidade de "*Manacled*" se mantém. Apesar de estar em segundo lugar na pesquisa, como visto no capítulo 3, a *fanfiction* costuma a ser a porta de entrada no *fandom* de Dramione. A popularidade de DMATMOBIL se dá pela escrita leve e história no formato de comédia romântica, normalmente recomendada para os leitores relaxarem assim que terminam "*Manacled*", que é uma história com temas mais sombrios.

5. Método de Leitura

Os dados revelam uma grande preferência para leitura de *fanfictions* em dispositivos móveis, sendo 43 respostas em telemóveis e 33 respostas para dispositivos de leitura como kindle e kobo. Apesar do acesso à *fanfictions* ser mais facilitado online, 10 entrevistados responderam que utilizam cópias físicas para lerem obras transformativas, o que só pode ser alcançado através de *fanbidings*.

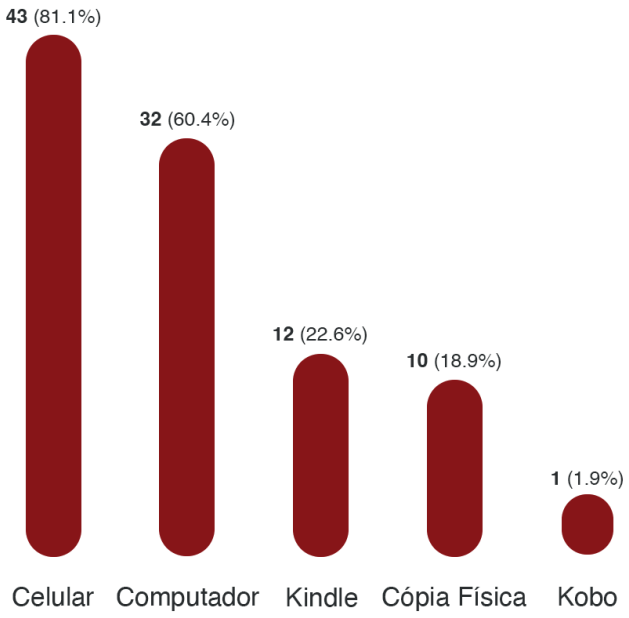


Gráfico 4 - Método de Leitura

6. Elementos atrativos do design de um livro

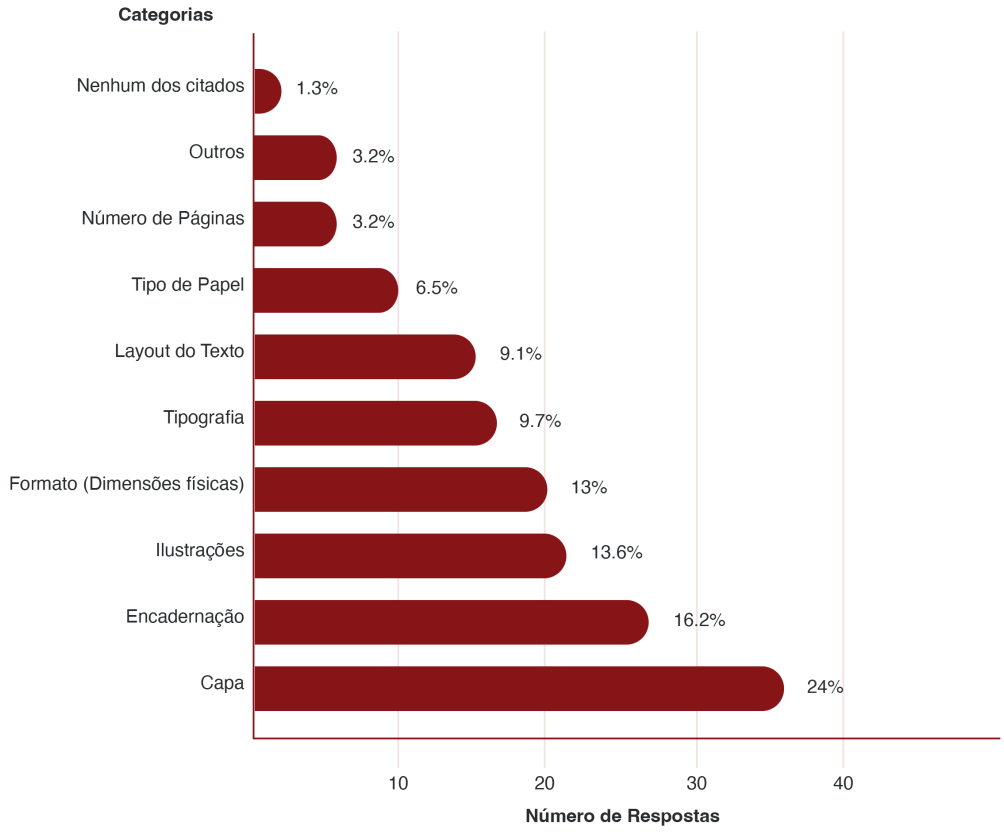


Gráfico 5 - Elementos atrativos do design de um livro

Os dados revelam uma variedade de preferências para diferentes elementos de design de livros entre aqueles interessados em encadernação de fanfics. Aqui está uma análise dos elementos mais atrativos:

- Encadernação, Capa e Ilustrações: combinação mais popular, com vários entrevistados a priorizar esses três elementos juntos. A combinação de encadernação + capa mostra que os entrevistados acham essencial a integridade estrutural da encadernação junto do apelo visual e estético da capa. Já a combinação ilustrações + capa demonstra que a arte visual é uma atração chave para as pessoas.

- Apenas a Capa: a capa do livro é um fator significativo para muitos, sendo uma preferência isolada para vários entrevistados.

- Formato: as dimensões físicas de um livro também é um fator notável, seja sozinho ou combinado com outros elementos.

- Layout do Texto e Tipografia: estes elementos são cruciais para alguns entrevistados, e demonstra um interesse na legibilidade e apresentação estética do texto, ou seja, com o foco explícito no interior do livro.

- Tipo de Papel: um grupo menor foca na qualidade material do papel, o que pode atrair aqueles que valorizam experiências táteis.

Respostas Únicas

Algumas das respostas mencionam preferências que vão além das citadas no formulário, como:

- Aparência Geral: a aparência geral do livro como um "livro de verdade" é mais importante do que os elementos específicos citados.

- Conteúdo da História: pelo menos um entrevistado valoriza o conteúdo da história mais do que os elementos do design de um livro.

***- Shelf Trophy*:** Um entrevistado visualiza as encadernações de *fanfics* mais como itens decorativos ou, como no termo utilizado pelo entrevistado, um "troféu de prateleira".

7. Divisão em Grupos

De acordo com a resposta da pergunta relacionada à posse de *fanbindings*, foi realizada uma divisão em 5 grupos de entrevistados.

- Respondeu que realizou a compra de *fanbindings*

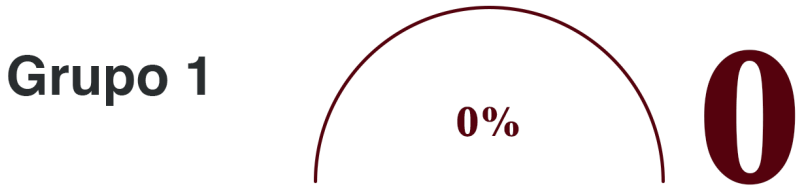


Gráfico 6 - Número de respostas do grupo 1

- Respondeu que possuem a vontade de comprar *fanbindings*

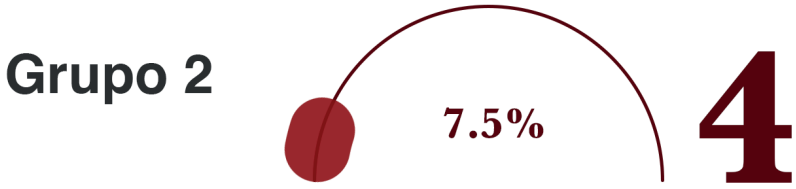


Gráfico 7 - Número de respostas do grupo 2

Motivação para compra

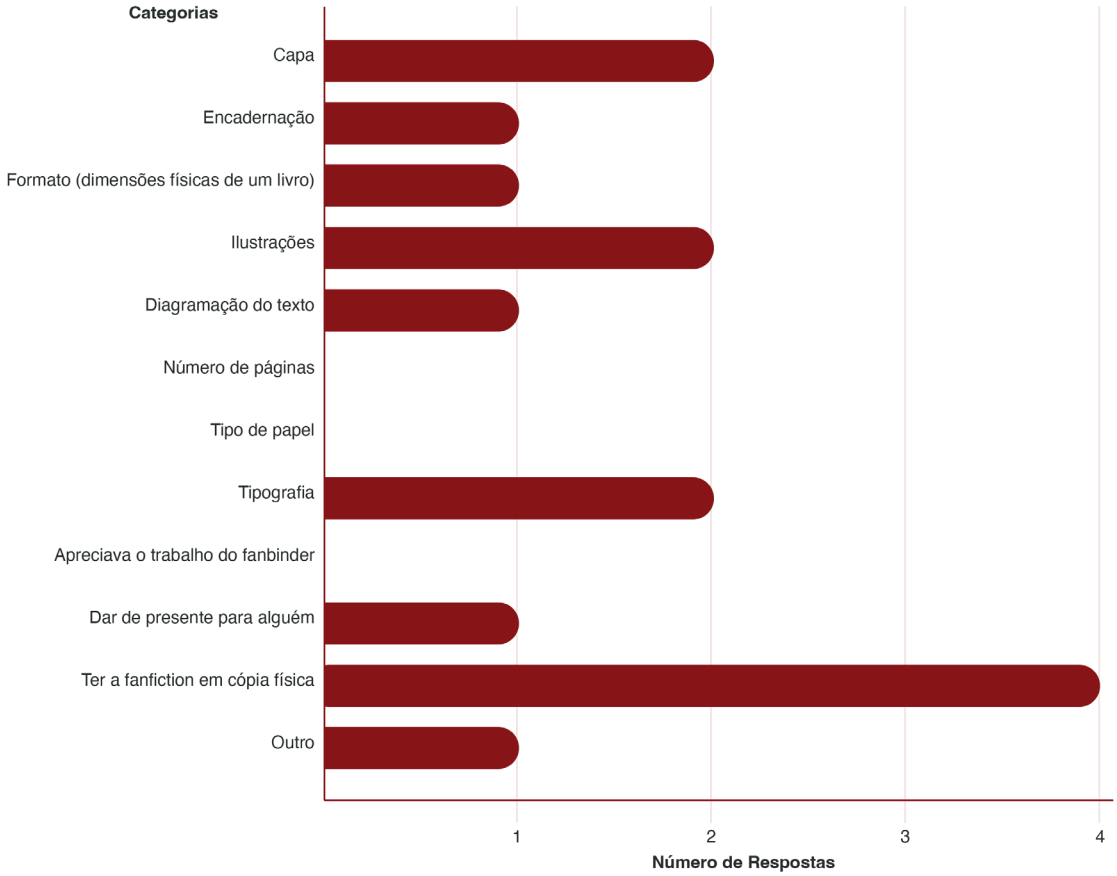


Gráfico 8 - Motivação para compra, grupo 2

***Outro:** Ter a autorização de compra por parte do autor

- Respondeu que realizam as próprias *fanbindings*

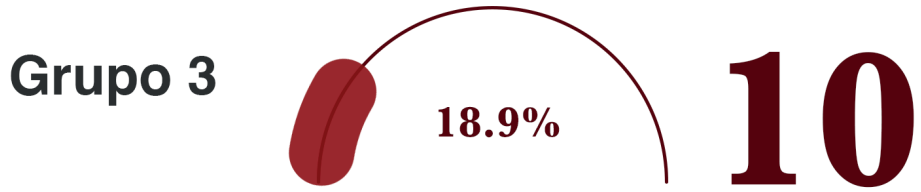


Gráfico 9 - Número de respostas do grupo 3

Motivação para adesão ao hobby

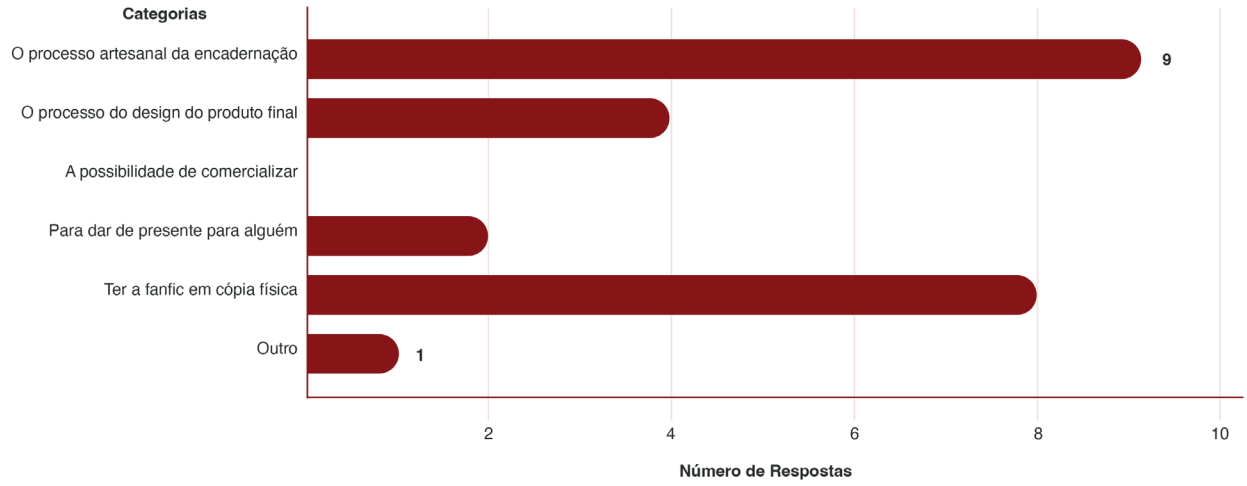


Gráfico 10 - Motivação para adesão ao hobby, grupo 3

***Outro:** O entrevistado respondeu que aderiu ao hobby para fazer materiais encadernados para alunos.

- Respondeu que possuem a vontade de fazer as próprias *fanbindings*

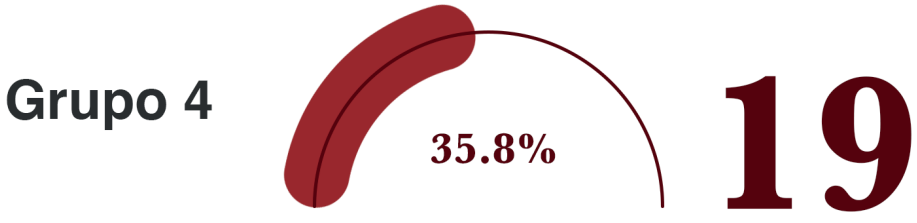


Gráfico 11 - Número de respostas do grupo 4

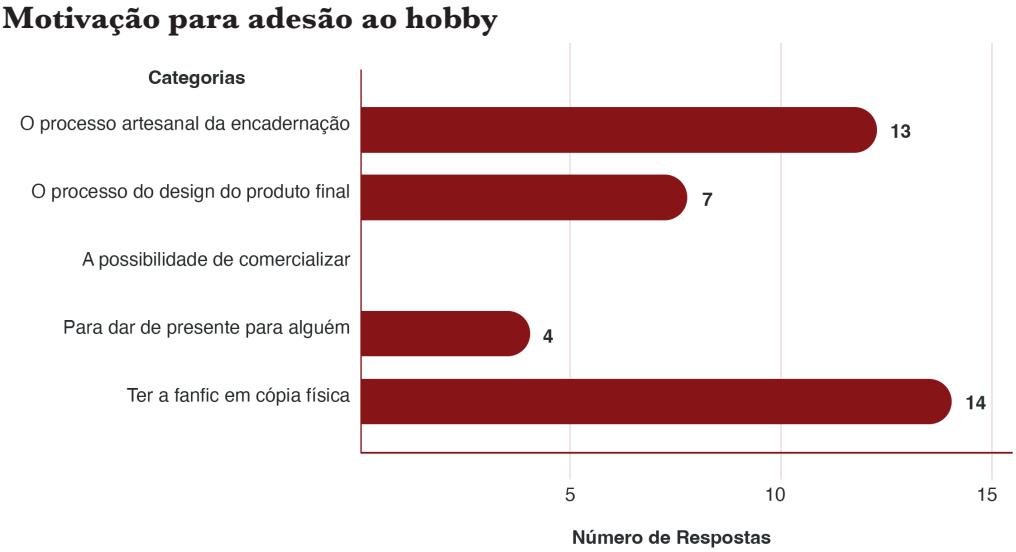


Gráfico 12 - Motivação para adesão ao hobby, grupo 4

- Respondeu que ou recebeu uma *fanbinding* como presente **ou** não possui *fanbindings* e não há interesse em possuir seja pela compra ou por fazer por si só.

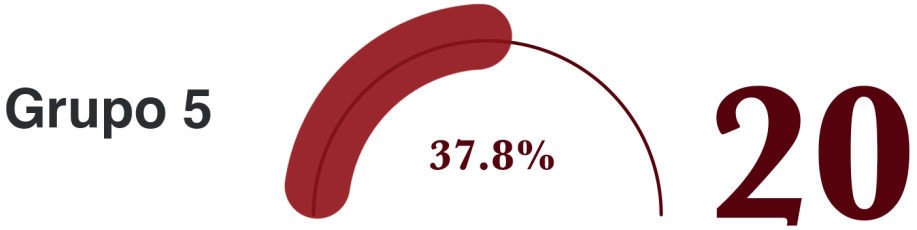


Gráfico 13 - Número de respostas do grupo 5

4.2.2 Análise de tendências

Há algumas análises cruzadas que podem ser feitas que revelam algumas tendências:

1. Impacto de elementos de design específicos na posse de *fanbindings*

Os entrevistados que priorizaram a encadernação como um elemento importante demonstram interesse em aprender a encadernar. Tal fato sugere que o aspecto estrutural é importante para aqueles inclinados a se envolver no processo de criação de encadernações.

Aqueles que valorizam tanto a capa quanto as ilustrações presentes em uma encadernação podem não possuir *fanbindings*, mas expressam interesse em comprá-las ou encaderná-las, e isso enfatiza a importância visual do objeto. Os dados sugerem que o design de capa desempenha um papel crucial na decisão de compra ou na decisão de entrar para o hobby da encadernação.

Tais tendências demonstram que o aspecto exterior do livro é de suma importância para a maior parte dos entrevistados. Apesar do formato e o tipo de papel não serem priorizados com frequência, são importantes quando considerados com outros elementos, principalmente aqueles que valorizam a fisicalidade de um livro.

2. Tendências demográficas e correlação com dados qualitativos

- Idade e Experiência no *Fandom*: entrevistados mais velhos e com mais experiência dentro de *fandoms* expressam forte opinião contra a venda comercial de *fanbindings*. Tais pessoas enfatizam a importância de se respeitar das regras das comunidades de fãs e de aderir à *gift-culture*, desde que os desejos dos autores sejam respeitados. Já os fãs mais novos estão mais abertos à compra, desde que seja feita de forma ética como a preço de custo e com permissão do autor original.

- Consumidores vs *Fanbinders*: Há uma divisão de opiniões entre aqueles que estão inclinados a se tornarem consumidores ao comprarem encadernações (Grupo 2) e aqueles criam suas próprias encadernações (Grupo 3). O Grupo 2 expressa interesse na compram, mas são cautelosos quanto às implicações éticas e demonstram que preferem obter a opinião do autor antes de realizar uma compra. Já os criadores, do Grupo 3, enfatizam a importância de manter a prática no âmbito do uso pessoal. Esse grupo visualiza a prática do *fanbinding* como um empreendimento artístico pessoal e vocalizam que são contrários a qualquer forma de lucro com a prática.

3. Elementos que atraem os fãs para o hobby

Tanto o Grupo 3, de pessoas que fazem as próprias *fanbindings*, quanto o Grupo 4, o daqueles que gostariam de aprender, enfatizam o processo artesanal da criação de uma encadernação e o ato de possuir a fanfic como um objeto material como critérios importantes na hora de escolher seguir em frente com o hobby. Logo em seguia, alguns também expressam o interesse no processo de design do objeto material que será criado. Nenhum dos dois grupos expressou interesse na possibilidade de lucrar com o produto final, o que demonstra uma certa conscientização das regras das comunidades de fãs de que não se deve lucrar com *fanworks*.

4. Sentimento em relação à *fanbindings*

Enquanto a observação prévia feita com o subreddit r/Dramione demonstrou uma forte aversão à prática do *fanbinding* no geral, com muitos fãs sendo completamente opostos e com opiniões de que não se deve dar espaço para o hobby dentro do *fandom*, o questionário revelou um sentimento mais positivo. Há um amplo apoio à encadernação de *fanfictions* como um hobby criativo e como uma saída para se envolverem com suas obras favoritas a um nível mais profundo. Os entrevistados elogiam a criatividade envolvida no processo, a beleza do processo artesanal das encadernações realizadas e do processo de design envolvido na prática e também apreciam a comunidade de encadernadores, pois estes compartilham os métodos, materiais e dicas de como participar e criar a próprias encadernações.

Os participantes do estudo reconhecem as razões nas quais pessoas escolhem comprar encadernações mesmo que de forma ilegal e citam que nem todos possuem o tempo, ferramentas ou habilidades manuais para aprender a realizar uma *fanbinding*. Os entrevistados reforçam que se feito de forma ética e respeitosa, sem aderir ao lucro, o hobby é válido, bonito e respeitável.

5. Sentimento em relação à venda de *fanbindings*

A análise das respostas qualitativas revela um sentimento predominantemente negativo em relação à venda desses objetos, o que reforça o que foi visto na análise prévia do subreddit r/Dramione. De novo, os entrevistados expressam preocupação com os riscos legais que tanto os encadernadores quanto os autores podem correr com a venda ilegal dessas obras e desaprovação da venda e do lucro de *fanfictions* encadernadas, reforçando que isso pode ser prejudicial ao ambiente do *fandom*. Uma parte significativa menciona que introduzir uma mentalidade com um viés voltado para o consumo dentro das comunidades de fãs pode ferir a *gift-culture* já consolidada dentro desses espaços.

4.2.3 Conclusão

Examinar os dados coletados com o questionário oferece informações importantes sobre as dinâmicas complexas que envolvem esse recorte dentro da cultura dos fãs. Os gostos dos fãs pelos elementos do design de livros, materiais e personalização das encadernações demonstram os laços emocionais que estes têm com as *fanfictions* e o valor que é atribuído à arte de transformar histórias online em livros físicos.

A emoção que predomina entre os entrevistados é a de manter o *fanbinding* como uma atividade não lucrativa, conduzida pela comunidade, pautada na *gift-culture* e demonstrando os valores de respeito, criatividade e apoio mútuo que são essenciais para a manutenção de comunidades de fãs. Conforme os fãs continuam a desenvolver os espaços para fãs, é provável que as práticas e éticas relacionadas ao *fanbinding* prossigam em discussão, principalmente para que os valores já citados continuem sendo repassados para os fãs mais novos que adentrarem nessas comunidades.

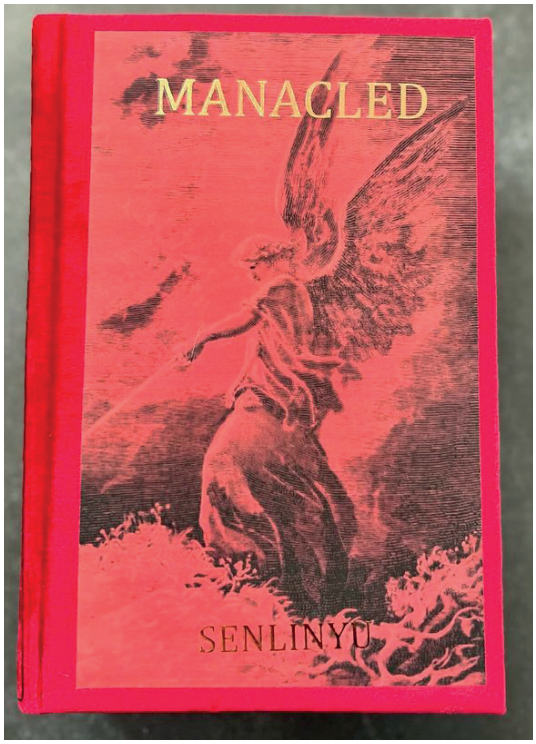
4.3 Análise de encadernações de Manacled

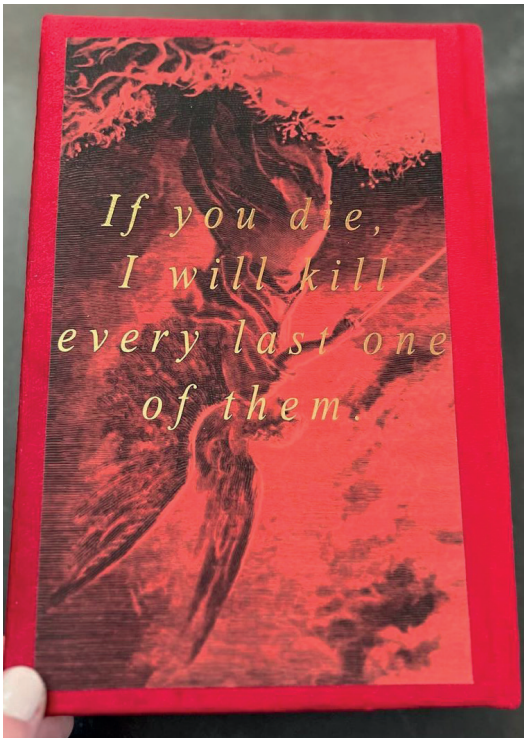
A última análise demonstra trabalhos de *fanbinding* da *fanfiction "Manacled"*. Essa análise qualitativa pretende observar a materialidade desses objetos com mais profundidade, sob a ótica do design. Iremos compreender como os fãs utilizam da criatividade e dos elementos da história para encadernarem essa obra transformativa, enquanto demonstra-se o trabalho que é possível alcançar artesanalmente por amadores. Vale ressaltar que, por serem trabalhos feitos por fãs e para respeitar regras difundidas dentro dos fandoms, os trabalhos a seguir não serão avaliados sob uma ótica de qualidade, ou seja, não será avaliado se o encadernador fez ou não fez um bom trabalho. Do mesmo modo, foram escolhidas encadernações feitas por fãs que aderem às regras das comunidades de fãs e não lucram com as encadernações feitas, apesar de alguns aceitarem comissões a custo do material ou de obras que já se encontram em domínio público.

4.3.1 Parte 1 – Os Objetos

Foram selecionadas 14 encadernações para a análise. Todas as imagens foram recolhidas da rede social Instagram e todos os encadernadores e artistas são creditados ao decorrer da análise.

1. @vellichorbindery



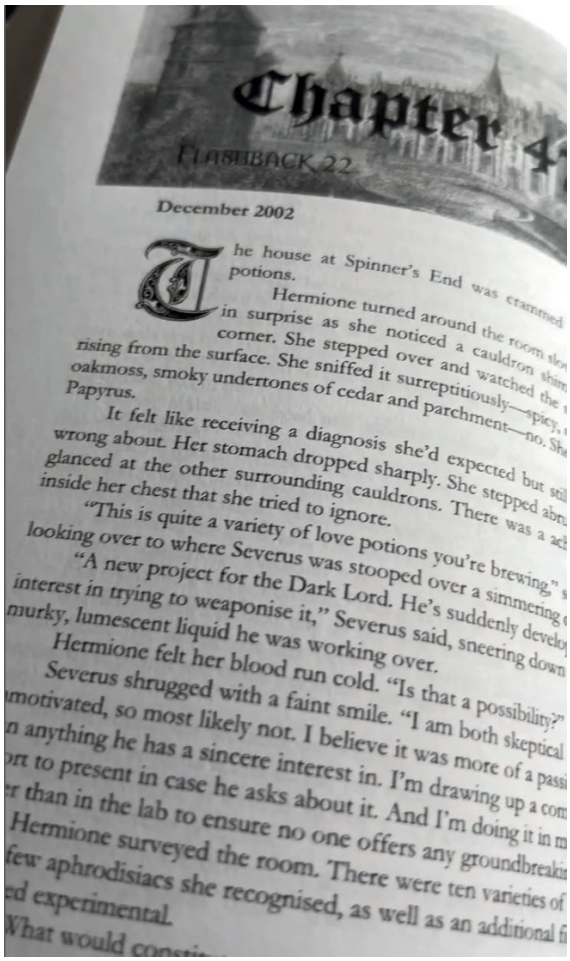


Figuras 18 e 19 - Frente e verso





Figuras 19 e 20 - Detalhes da capa aberta e cabeceado



Chapter 4

FLASHBACK 22

December 2002

The house at Spinner's End was crammed potions.

Hermione turned around the room slo in surprise as she noticed a cauldron shim corner. She stepped over and watched the rising from the surface. She sniffed it surreptitiously—spicy, oakmoss, smoky undertones of cedar and parchment—no. She Papyrus.

It felt like receiving a diagnosis she'd expected but stil wrong about. Her stomach dropped sharply. She stepped abru glanced at the other surrounding cauldrons. There was a ach inside her chest that she tried to ignore.

"This is quite a variety of love potions you're brewing," looking over to where Severus was stooped over a simmering "A new project for the Dark Lord. He's suddenly develo interest in trying to weaponise it," Severus said, sneering down murky, lumescent liquid he was working over.

Hermione felt her blood run cold. "Is that a possibility?"

Severus shrugged with a faint smile. "I am both skeptical motivated, so most likely not. I believe it was more of a passi n anything he has a sincere interest in. I'm drawing up a com ort to present in case he asks about it. And I'm doing it in m r than in the lab to ensure no one offers any groundbreaki

Hermione surveyed the room. There were ten varieties of few aphrodisiacs she recognised, as well as an additional fi ed experimental.

What would constitu



Figuras 21 e 22 - Detalhes da diagramação e do verso da capa

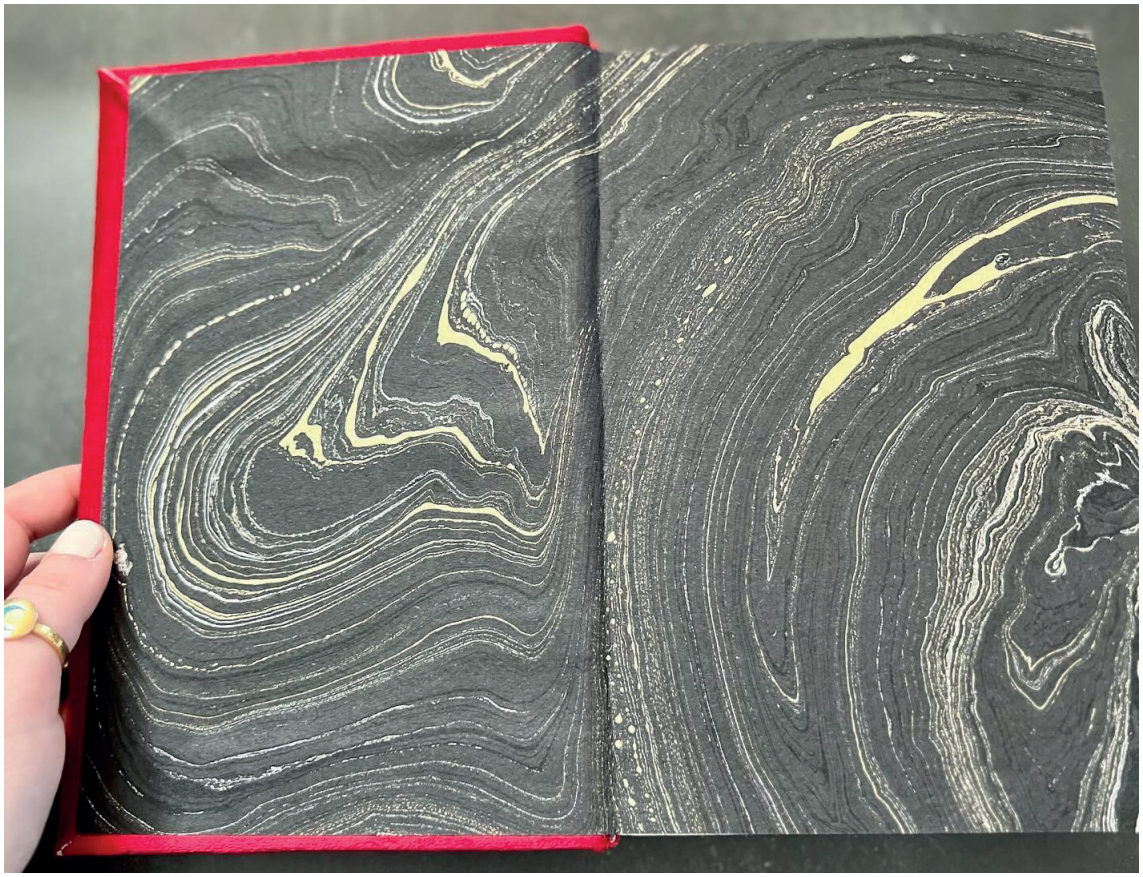


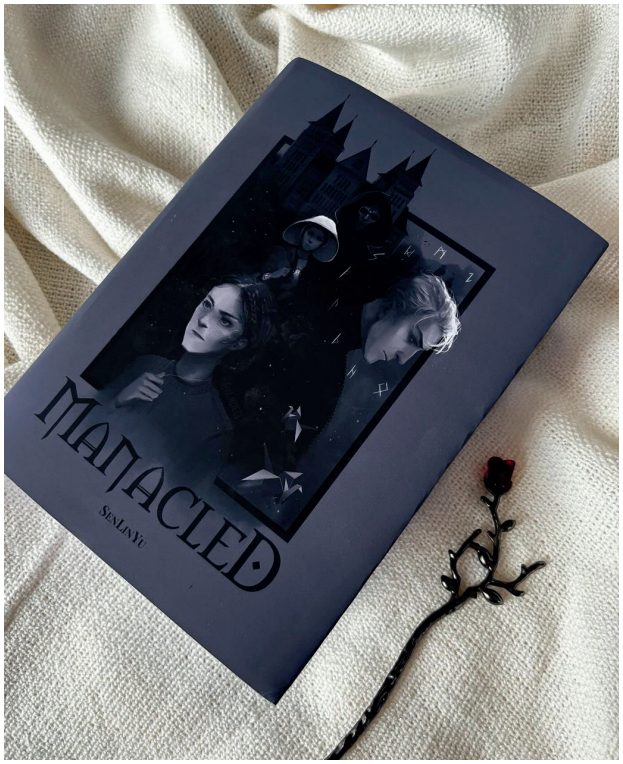
Figura 23 - Folha de guarda

2. @caitsbookrecs





Figuras 24 e 25 - Frente e verso sem luva



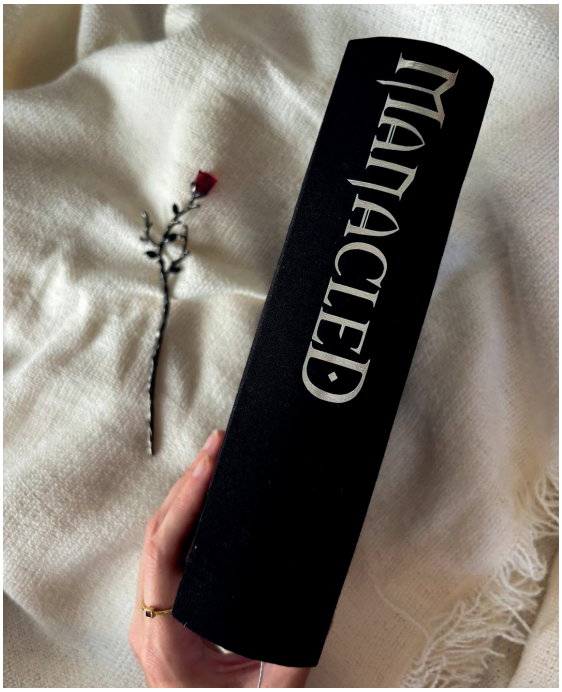


Figuras 26 e 27 - Frente e verso com luva



Figura 28 - Detalhe da luva aberta

Figura 29 - Lombada



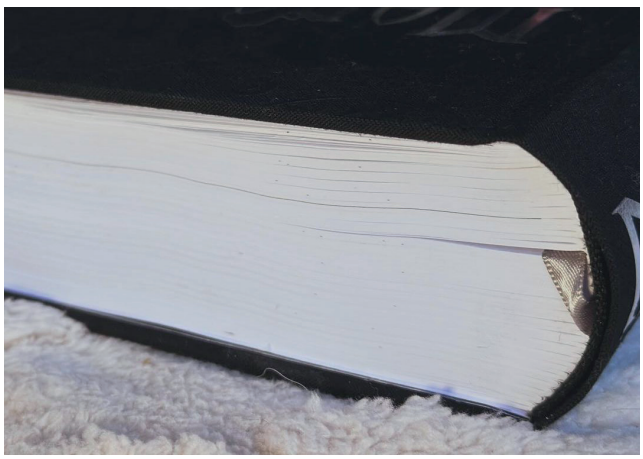
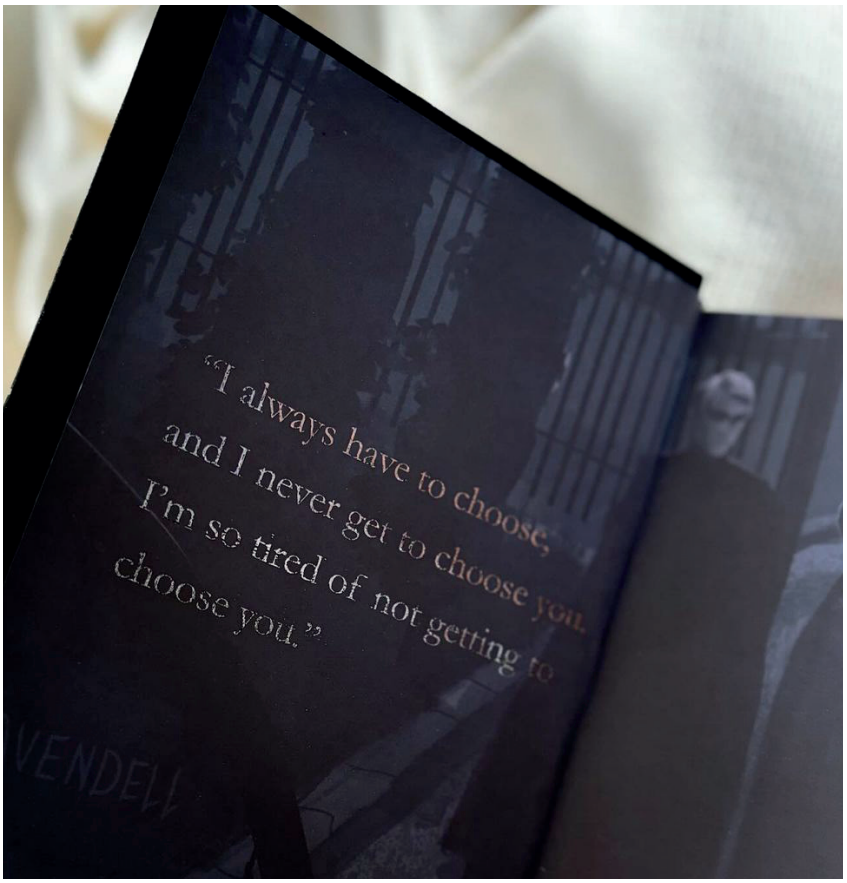
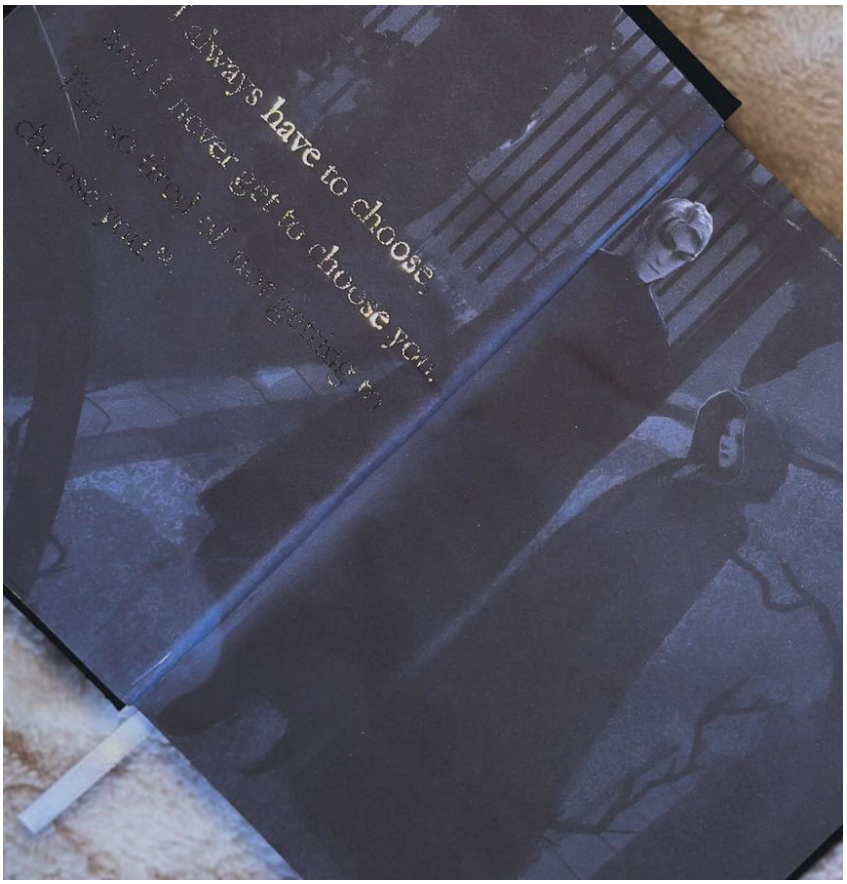


Figura 30 - Detalhe lateral



Figuras 31 e 32 - Folhas de guarda



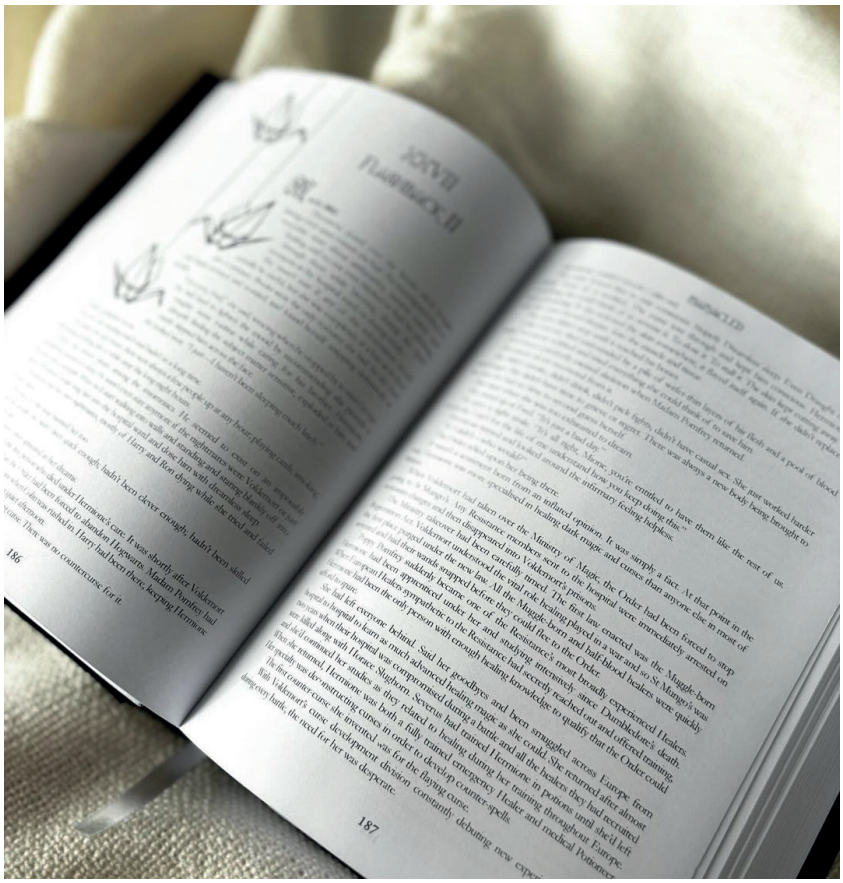


Figura 33 - Detalhe da diagramação

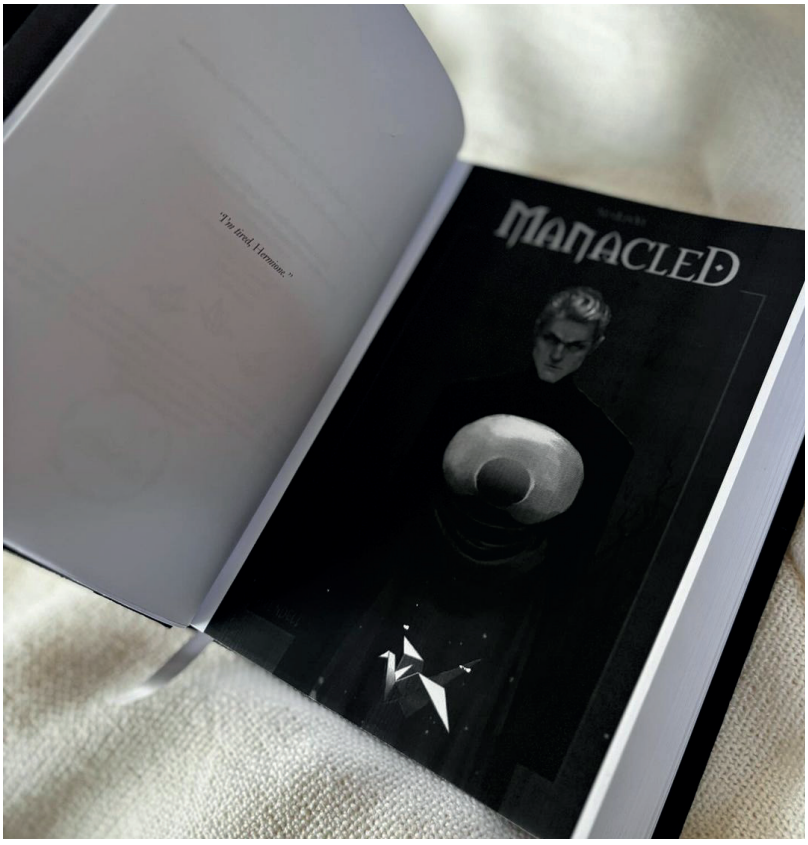


Figura 34 - Detalhe da diagramação

3. @baudelaireslibrary



Figura 35 - Capa

Figura 36 - Detalhe arredondado da capa



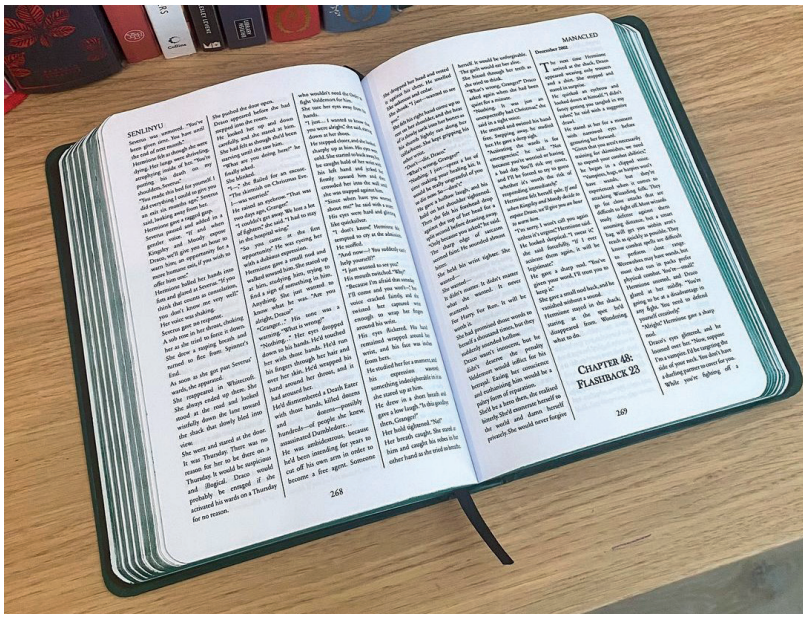


Figura 37 - Detalhe da diagramação

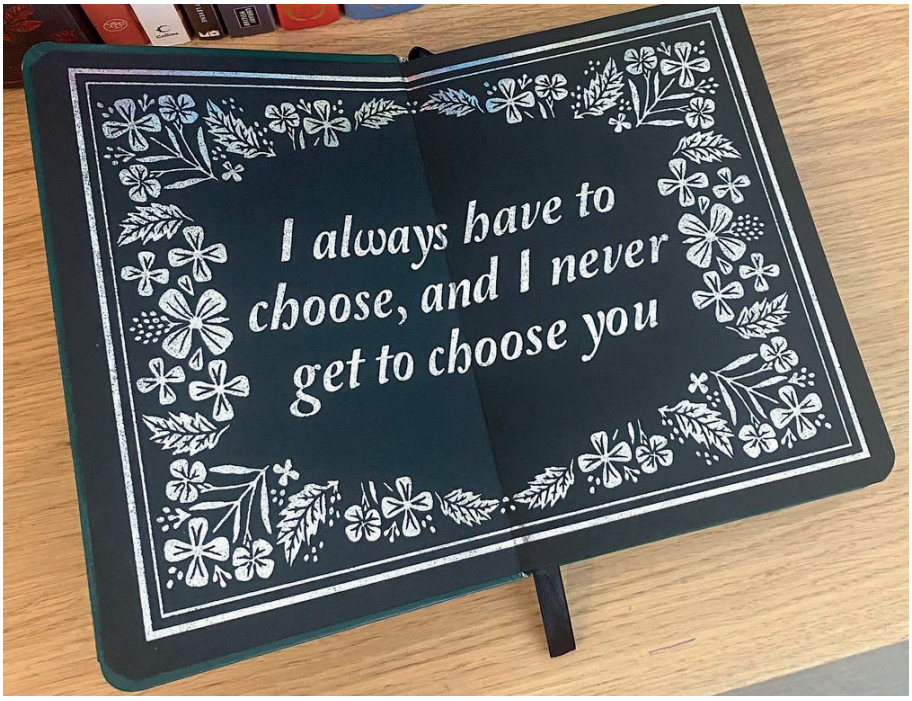


Figura 38 - Folha de guarda inicial

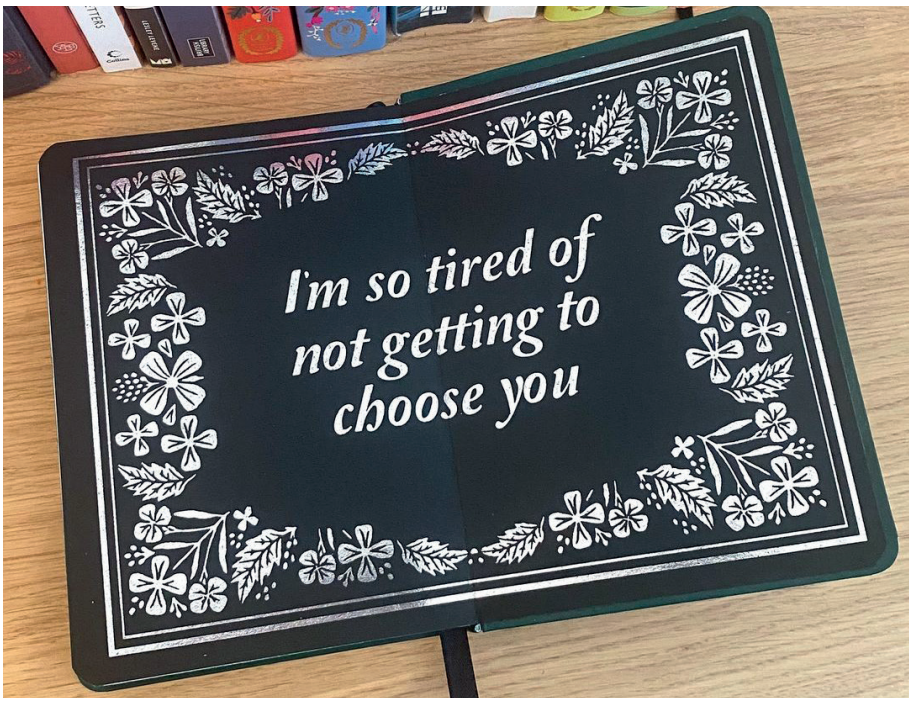


Figura 39 - Folha de guarda final

4. @archerisbindery



Figura 40 - Capa: verso, lombada e frente



Figura 41 - Lombada



Figura 42 - Cabeceado

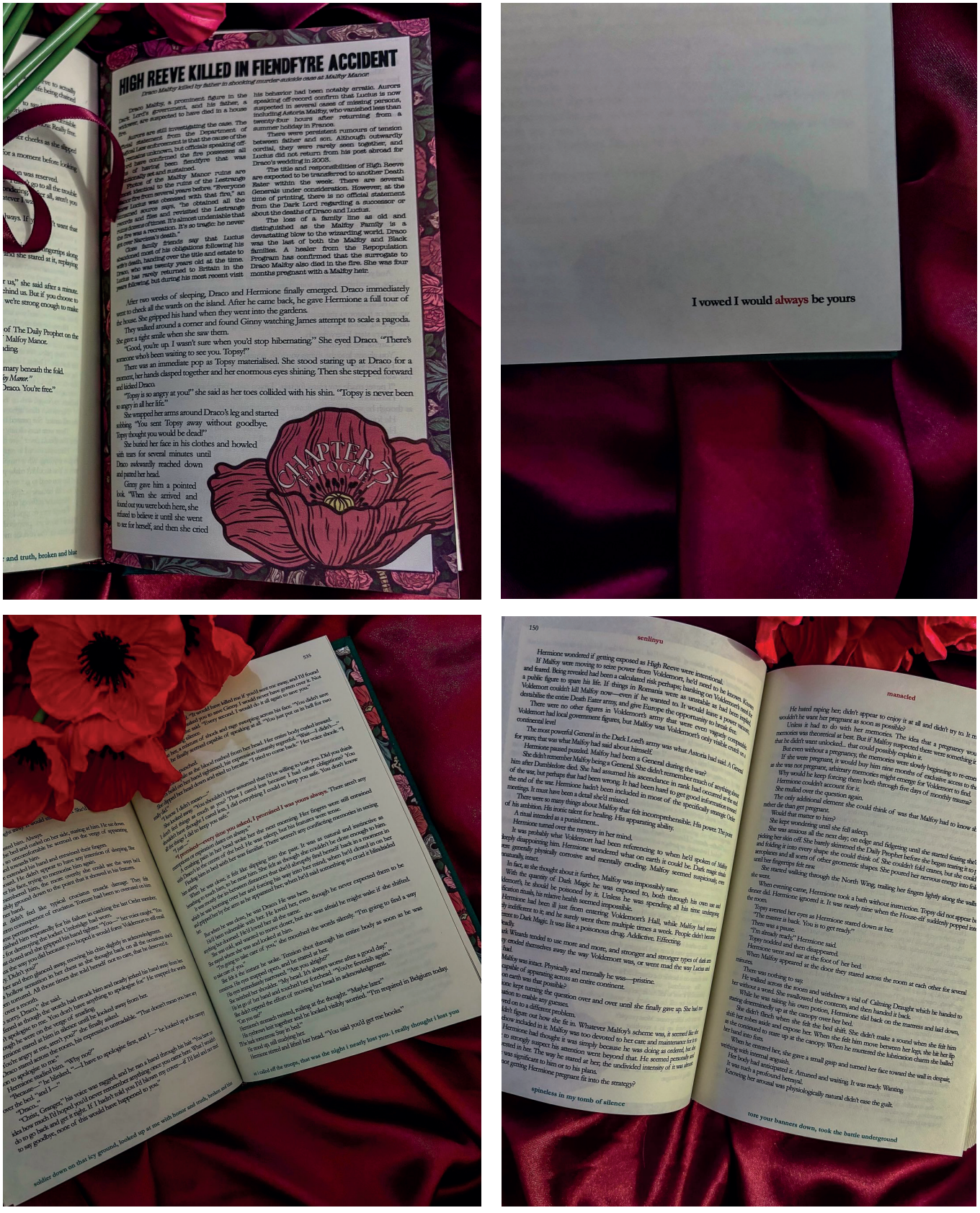


Figura 43 - Detalhes da diagramação

5. @mrsyoflam





Figuras 44 e 45 - Capa: frente e verso



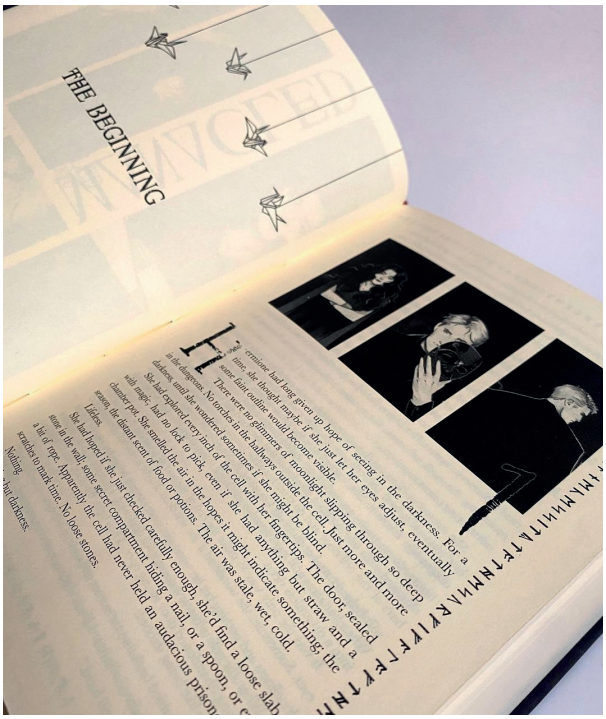
Figura 46 - Capa: verso, lombada e frente



Figura 47 - Folha de guarda inicial



Figura 48 - Folha de guarda final

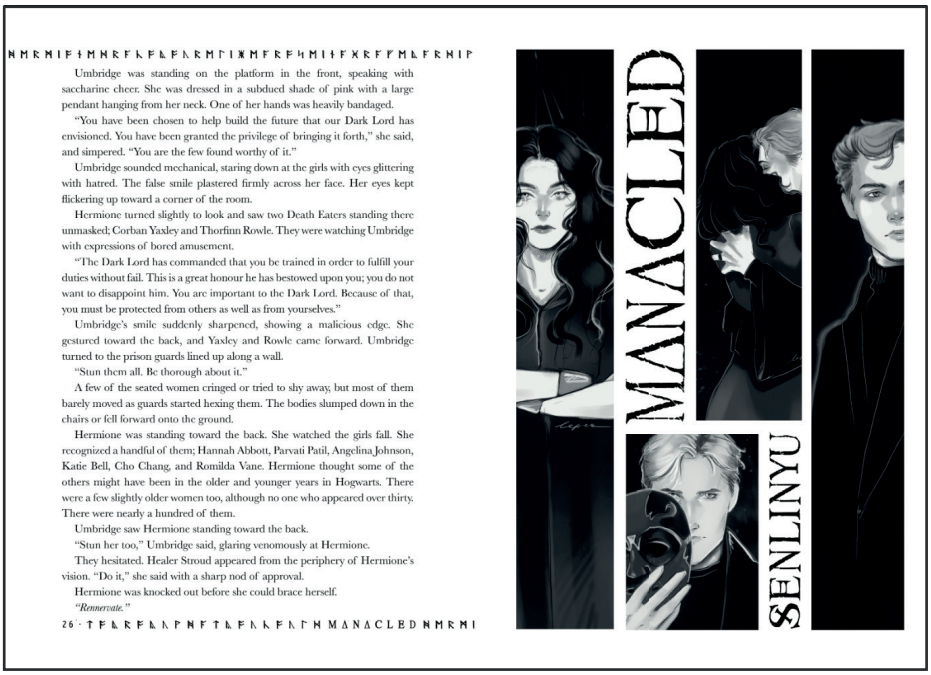




Figuras 49 e 50 - Detalhes da diagramação



Figura 51 - Detalhe da diagramação



Umbridge was standing on the platform in the front, speaking with saccharine cheer. She was dressed in a subdued shade of pink with a large pendant hanging from her neck. One of her hands was heavily bandaged.

"You have been chosen to help build the future that our Dark Lord has envisioned. You have been granted the privilege of bringing it forth," she said, and simpered. "You are the few found worthy of it."

Umbridge sounded mechanical, staring down at the girls with eyes glittering with hatred. The false smile plastered firmly across her face. Her eyes kept flickering up toward a corner of the room.

Hermione turned slightly to look and saw two Death Eaters standing there unmasked; Corban Yaxley and Thorfinn Rowle. They were watching Umbridge with expressions of bored amusement.

"The Dark Lord has commanded that you be trained in order to fulfill your duties without fail. This is a great honour he has bestowed upon you; you do not want to disappoint him. You are important to the Dark Lord. Because of that, you must be protected from others as well as from yourselves."

Umbridge's smile suddenly sharpened, showing a malicious edge. She gestured toward the back, and Yaxley and Rowle came forward. Umbridge turned to the prison guards lined up along a wall.

"Stun them all. Be thorough about it."

A few of the seated women cringed or tried to shy away, but most of them barely moved as guards started hexing them. The bodies slumped down in the chairs or fell forward onto the ground.

Hermione was standing toward the back. She watched the girls fall. She recognized a handful of them; Hannah Abbott, Parvati Patil, Angelina Johnson, Katie Bell, Cho Chang, and Romilda Vane. Hermione thought some of the others might have been in the older and younger years in Hogwarts. There were a few slightly older women too, although no one who appeared over thirty. There were nearly a hundred of them.

Umbridge saw Hermione standing toward the back.

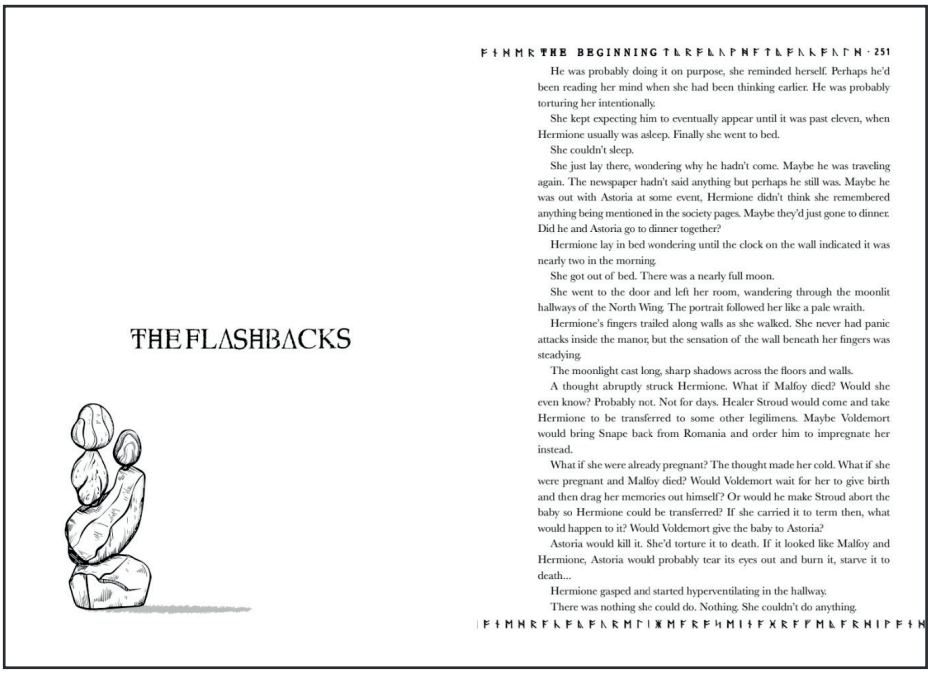
"Stun her too," Umbridge said, glaring venomously at Hermione.

They hesitated. Healer Stroud appeared from the periphery of Hermione's vision. "Do it," she said with a sharp nod of approval.

Hermione was knocked out before she could brace herself.

"Rennervate."

Figura 52 - Detalhe da diagramação



THE FLASHBACKS

He was probably doing it on purpose, she reminded herself. Perhaps he'd been reading her mind when she had been thinking earlier. He was probably torturing her intentionally.

She kept expecting him to eventually appear until it was past eleven, when Hermione usually was asleep. Finally she went to bed.

She couldn't sleep.

She just lay there, wondering why he hadn't come. Maybe he was traveling again. The newspaper hadn't said anything but perhaps he still was. Maybe he was out with Astoria at some event, Hermione didn't think she remembered anything being mentioned in the society pages. Maybe they'd just gone to dinner. Did he and Astoria go to dinner together?

Hermione lay in bed wondering until the clock on the wall indicated it was nearly two in the morning.

She got out of bed. There was a nearly full moon.

She went to the door and left her room, wandering through the moonlit hallways of the North Wing. The portrait followed her like a pale wraith.

Hermione's fingers trailed along walls as she walked. She never had panic attacks inside the manor, but the sensation of the wall beneath her fingers was steadying.

The moonlight cast long, sharp shadows across the floors and walls.

A thought abruptly struck Hermione. What if Malfoy died? Would she even know? Probably not. Not for days. Healer Stroud would come and take Hermione to be transferred to some other legilimens. Maybe Voldemort would bring Snape back from Romania and order him to impregnate her instead.

What if she were already pregnant? The thought made her cold. What if she were pregnant and Malfoy died? Would Voldemort wait for her to give birth and then drag her memories out himself? Or would he make Stroud abort the baby so Hermione could be transferred? If she carried it to term then, what would happen to it? Would Voldemort give the baby to Astoria?

Astoria would kill it. She'd torture it to death. If it looked like Malfoy and Hermione, Astoria would probably tear its eyes out and burn it, starve it to death...

Hermione gasped and started hyperventilating in the hallway.

There was nothing she could do. Nothing. She couldn't do anything.

Figura 53 - Detalhe da diagramação

6. @coffee_and_bookbinds



Figuras 54 a 59 - Edição em três volumes, frente e verso



Figura 60 - Lombadas dos três volumes

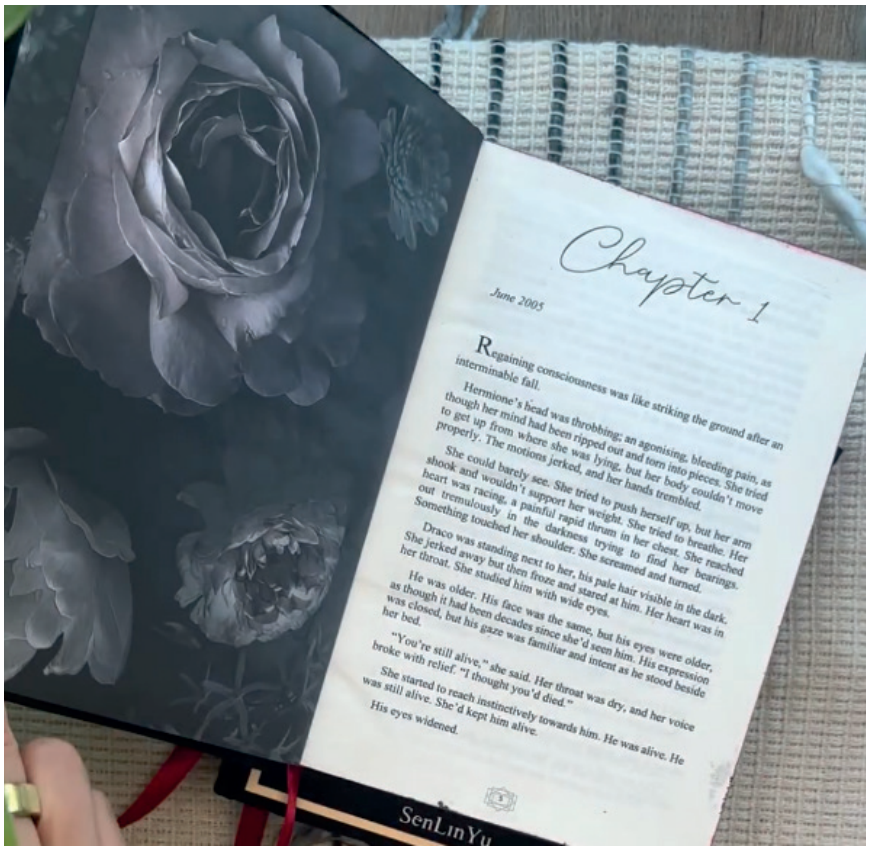


Figura 61 - Folha de guarda e detalhe da diagramação

7. @enchantedleafbindery



Figura 62 - Capa



Figura 63 - Detalhe da capa



Figura 65 - Folha de guarda

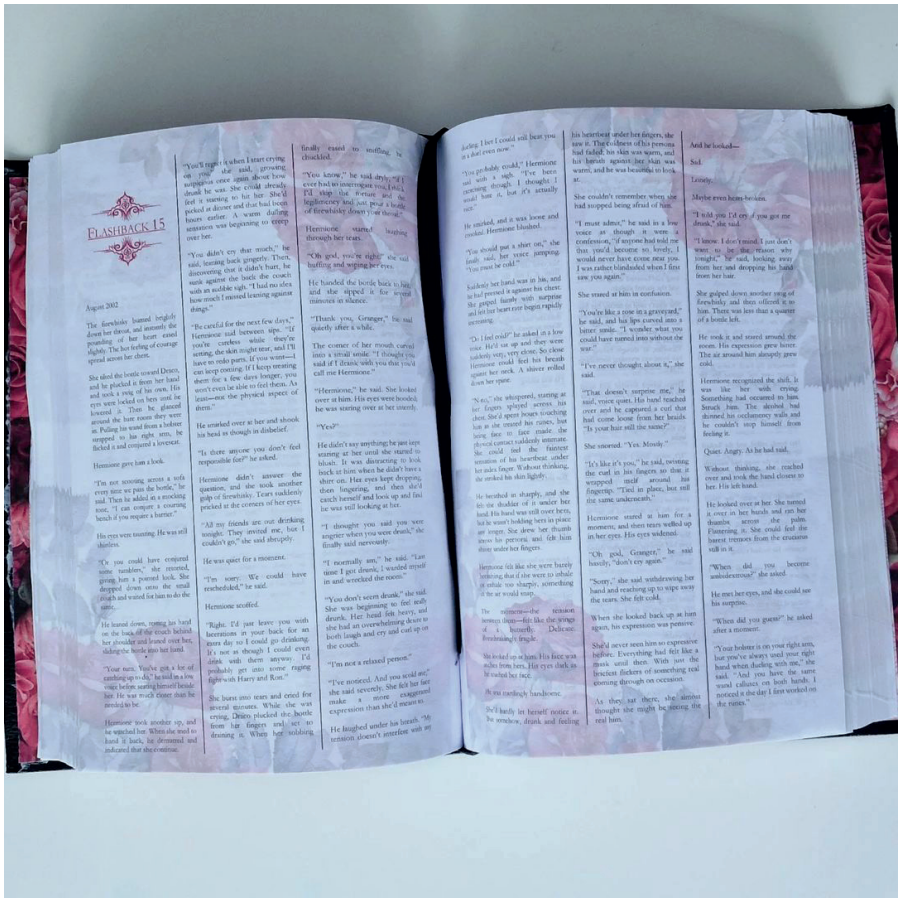
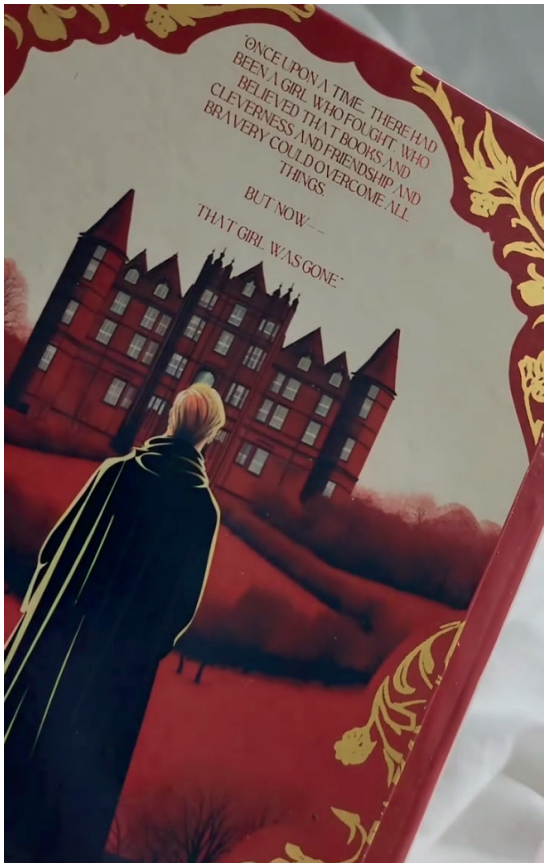


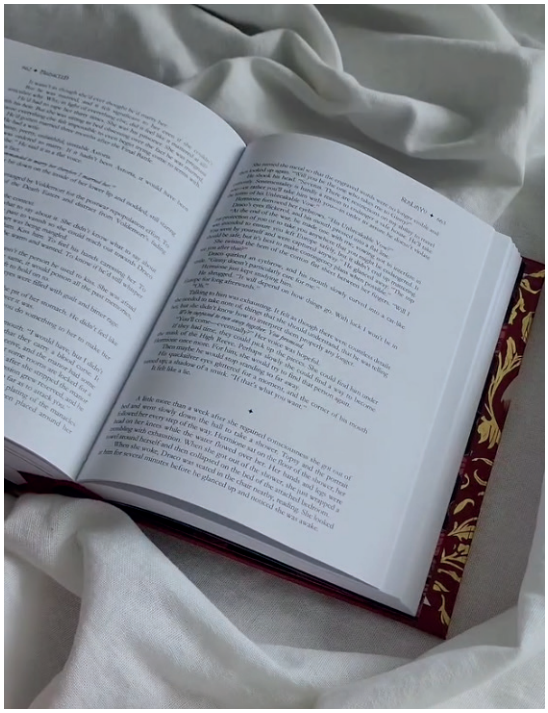
Figura 64 - Detalhe da diagramação

8. @xkokonati





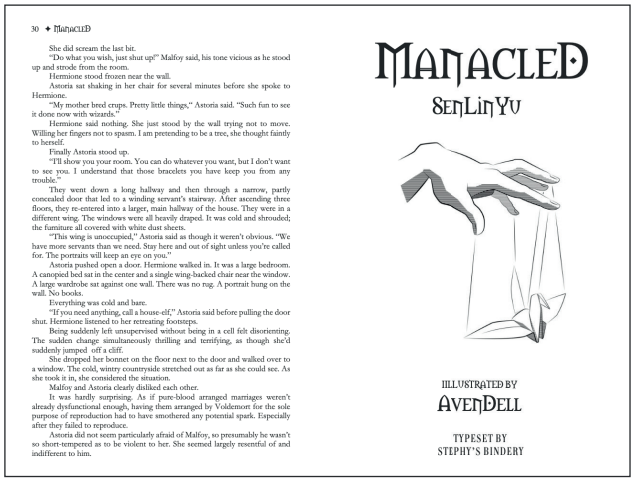




Figuras 66 a 69 - Detalhes da capa, lombada e diagramação



Figura 70 - Capa: verso, lombada e frente


30 ✦ Manacled

She did scream the last bit.

"Do what you wish, just shut up!" Malfoy said, his tone vicious as he stood up and strode from the room.

Hermione stood frozen near the wall.

Astoria sat shaking in her chair for several minutes before she spoke to Hermione.

"My mother bred crups. Pretty little things," Astoria said. "Such fun to see it done now with wizards."

Hermione said nothing. She just stood by the wall trying not to move. Willing her fingers not to spasm. I am pretending to be a tree, she thought faintly to herself.

Finally Astoria stood up.

"I'll show you your room. You can do whatever you want, but I don't want to see you. I understand that those bracelets you have keep you from any trouble."

They went down a long hallway and then through a narrow, partly concealed door that led to a winding servant's stairway. After ascending three floors, they re-entered into a larger, main hallway of the house. They were in a different wing. The windows were all heavily draped. It was cold and shrouded; the furniture all covered with white dust sheets.

"This wing is unoccupied," Astoria said as though it weren't obvious. "We have more servants than we need. Stay here and out of sight unless you're called for. The portraits will keep an eye on you."

Astoria pushed open a door. Hermione walked in. It was a large bedroom. A canopied bed sat in the center and a single wing-backed chair near the window. A large wardrobe sat against one wall. There was no rug. A portrait hung on the wall. No books.

Everything was cold and bare.

"If you need anything, call a house-elf," Astoria said before pulling the door shut. Hermione listened to her retreating footsteps.

Being suddenly left unsupervised without being in a cell felt disorienting. The sudden change simultaneously thrilling and terrifying, as though she'd suddenly jumped off a cliff.

She dropped her bonnet on the floor next to the door and walked over to a window. The cold, wintry countryside stretched out as far as she could see. As she took it in, she considered the situation.

Malfoy and Astoria clearly disliked each other.

It was hardly surprising. As if pure-blood arranged marriages weren't already dysfunctional enough, having them arranged by Voldemort for the sole purpose of reproduction had to have smothered any potential spark. Especially after they failed to reproduce.

Astoria did not seem particularly afraid of Malfoy, so presumably he wasn't so short-tempered as to be violent to her. She seemed largely resentful of and indifferent to him.

MANACLED

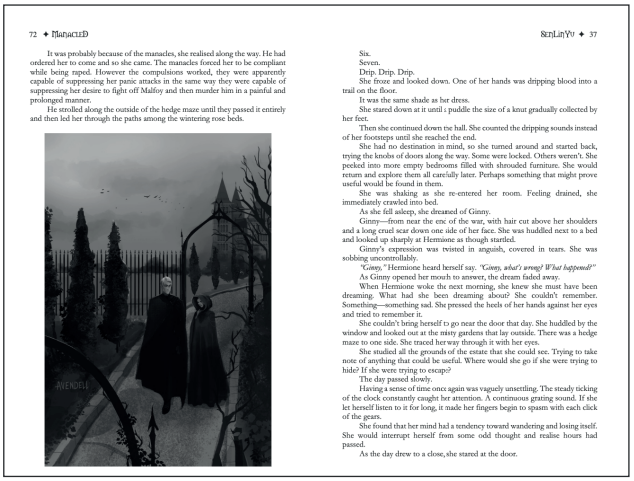
SENLINYU

ILLUSTRATED BY

AVENDELL

TYPESET BY

STEPHY'S BINDERY


72 ✦ Manacled

It was probably because of the manacles, she realised along the way. He had ordered her to come and so she came. The manacles forced her to be compliant while being raped. However the compulsions worked, they were apparently capable of suppressing her panic attacks in the same way they were capable of suppressing her desire to fight off Malfoy and then murder him in a painful and prolonged manner.

He strolled along the outside of the hedge maze until they passed it entirely and then led her through the paths among the wintering rose beds.

SenLinYu ✦ 37

Six.

Seven.

Drip. Drip. Drip.

She froze and looked down. One of her hands was dripping blood into a trail on the floor.

It was the same shade as her dress.

She stared down at it until a puddle the size of a knut gradually collected by her feet.

Then she continued down the hall. She counted the dripping sounds instead of her footsteps until she reached the end.

She had no destination in mind, so she turned around and started back, trying the knobs of doors along the way. Some were locked. Others weren't. She peeked into more empty bedrooms filled with shrouded furniture. She would return and explore them all carefully later. Perhaps something that might prove useful would be found in them.

She was shaking as she re-entered her room. Feeling drained, she immediately crawled into bed.

As she fell asleep, she dreamed of Ginny.

Ginny—from near the end of the war, with hair cut above her shoulders and a long cruel scar down one side of her face. She was huddled next to a bed and looked up sharply at Hermione as though startled.

Ginny's expression was twisted in anguish, covered in tears. She was sobbing uncontrollably.

"Ginny," Hermione heard herself say. *"Ginny, what's wrong? What happened?"*

As Ginny opened her mouth to answer, the dream faded away.

When Hermione woke the next morning, she knew she must have been dreaming. What had she been dreaming about? She couldn't remember. Something—something sad. She pressed the heels of her hands against her eyes and tried to remember it.

She couldn't bring herself to go near the door that day. She huddled by the window and looked out at the misty gardens that lay outside. There was a hedge maze to one side. She traced her way through it with her eyes.

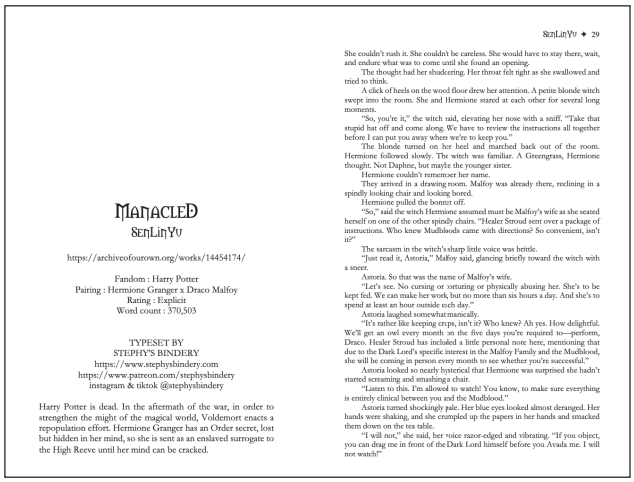
She studied all the grounds of the estate that she could see. Trying to take note of anything that could be useful. Where would she go if she were trying to hide? If she were trying to escape?

The day passed slowly.

Having a sense of time once again was vaguely unsettling. The steady ticking of the clock constantly caught her attention. A continuous grating sound. If she let herself listen to it for long, it made her fingers begin to spasm with each click of the gears.

She found that her mind had a tendency toward wandering and losing itself. She would interrupt herself from some odd thought and realise hours had passed.

As the day drew to a close, she stared at the door.


MANACLED

SENLINYU

https://archiveofourown.org/works/14454174/

Fandom : Harry Potter
Pairing : Hermione Granger x Draco Malfoy
Rating : Explicit
Word count : 370,503

TYPESET BY
STEPHY'S BINDERY
https://www.stephysbindery.com
https://www.patreon.com/stephysbindery
instagram & tiktok @stephysbindery

Harry Potter is dead. In the aftermath of the war, in order to strengthen the might of the magical world, Voldemort enacts a repopulation effort. Hermione Granger has an Order secret, lost but hidden in her mind, so she is sent as an enslaved surrogate to the High Reeve until her mind can be cracked.

SenLinYu ✦ 29

She couldn't rush it. She couldn't be careless. She would have to stay there, wait, and endure what was to come until she found an opening.

The thought had her shuddering. Her throat felt tight as she swallowed and tried to think.

A click of heels on the wood floor drew her attention. A petite blonde witch swept into the room. She and Hermione stared at each other for several long moments.

"So, you're it," the witch said, elevating her nose with a sniff. "Take that stupid hat off and come along. We have to review the instructions all together before I can put you away where we're to keep you."

The blonde turned on her heel and marched back out of the room. Hermione followed slowly. The witch was familiar. A Greengrass, Hermione thought. Not Daphne, but maybe the younger sister.

Hermione couldn't remember her name.

They arrived in a drawing room. Malfoy was already there, reclining in a spindly looking chair and looking bored.

Hermione pulled the bonnet off.

"So," said the witch Hermione assumed must be Malfoy's wife as she seated herself on one of the other spindly chairs. "Healer Stroud sent over a package of instructions. Who knew Mudbloods came with directions? So convenient, isn't it?"

The sarcasm in the witch's sharp little voice was brittle.

"Just read it, Astoria," Malfoy said, glancing briefly toward the witch with a sneer.

Astoria. So that was the name of Malfoy's wife.

"Let's see. No cursing or torturing or physically abusing her. She's to be kept fed. We can make her work, but no more than six hours a day. And she's to spend at least an hour outside each day."

Astoria laughed somewhat manically.

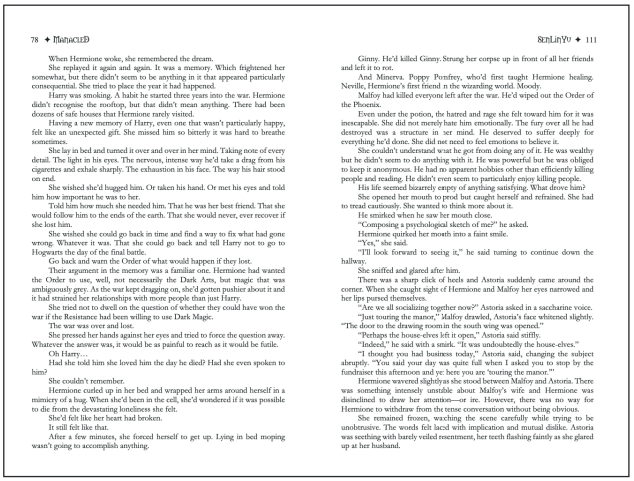
"It's rather like keeping crups, isn't it? Who knew? Ah yes. How delightful. We'll get an owl every month on the five days you're required to—perform, Draco. Healer Stroud has included a little personal note here, mentioning that due to the Dark Lord's specific interest in the Malfoy Family and the Mudblood, she will be coming in person every month to see whether you're successful."

Astoria looked so nearly hysterical that Hermione was surprised she hadn't started screaming and smashing a chair.

"Listen to this. I'm allowed to watch! You know, to make sure everything is entirely clinical between you and the Mudblood."

Astoria turned shockingly pale. Her blue eyes looked almost deranged. Her hands were shaking, and she crumpled up the papers in her hands and smacked them down on the tea table.

"I will not," she said, her voice razor-edged and vibrating. "If you object, you can drag me in front of the Dark Lord himself before you Avada me. I will not watch!"


78 ✦ Manacled

When Hermione woke, she remembered the dream.

She replayed it again and again. It was a memory. Which frightened her somewhat, but there didn't seem to be anything in it that appeared particularly consequential. She tried to place the year it had happened.

Harry was smoking. A habit he started three years into the war. Hermione didn't recognise the rooftop, but that didn't mean anything. There had been dozens of safe houses that Hermione rarely visited.

Having a new memory of Harry, even one that wasn't particularly happy, felt like an unexpected gift. She missed him so bitterly it was hard to breathe sometimes.

She lay in bed and turned it over and over in her mind. Taking note of every detail. The light in his eyes. The nervous, intense way he'd take a drag from his cigarettes and exhale sharply. The exhaustion in his face. The way his hair stood on end.

She wished she'd hugged him. Or taken his hand. Or met his eyes and told him how important he was to her.

Told him how much she needed him. That he was her best friend. That she would follow him to the ends of the earth. That she would never, ever recover if she lost him.

She wished she could go back in time and find a way to fix what had gone wrong. Whatever it was. That she could go back and tell Harry not to go to Hogwarts the day of the final battle.

Go back and warn the Order of what would happen if they lost.

Their argument in the memory was a familiar one. Hermione had wanted the Order to use, well, not necessarily the Dark Arts, but magic that was ambiguously grey. As the war kept dragging on, she'd gotten pushier about it and it had strained her relationships with more people than just Harry.

She tried not to dwell on the question of whether they could have won the war if the Resistance had been willing to use Dark Magic.

The war was over and lost.

She pressed her hands against her eyes and tried to force the question away. Whatever the answer was, it would be as painful to reach as it would be futile.

Oh Harry…

Had she told him she loved him the day he died? Had she even spoken to him?

She couldn't remember.

Hermione curled up in her bed and wrapped her arms around herself in a mimicry of a hug. When she'd been in the cell, she'd wondered if it was possible to die from the devastating loneliness she felt.

She'd felt like her heart had broken.

It still felt like that.

After a few minutes, she forced herself to get up. Lying in bed moping wasn't going to accomplish anything.

SenLinYu ✦ 111

Ginny. He'd killed Ginny. Strung her corpse up in front of all her friends and left it to rot.

And Minerva. Poppy Pomfrey, who'd first taught Hermione healing. Neville, Hermione's first friend in the wizarding world. Moody.

Malfoy had killed everyone left after the war. He'd wiped out the Order of the Phoenix.

Even under the potion, the hatred and rage she felt toward him for it was inescapable. She did not merely hate him emotionally. The fury over all he had destroyed was a structure in her mind. He deserved to suffer deeply for everything he'd done. She did not need to feel emotions to believe it.

She couldn't understand what he got from doing any of it. He was wealthy but he didn't seem to do anything with it. He was powerful but he was obliged to keep it anonymous. He had no apparent hobbies other than efficiently killing people and reading. He didn't even seem to particularly enjoy killing people.

His life seemed bizarrely empty of anything satisfying. What drove him?

She opened her mouth to prod but caught herself and refrained. She had to tread cautiously. She wanted to think more about it.

He smirked when he saw her mouth close.

"Composing a psychological sketch of me?" he asked.

Hermione quirked her mouth into a faint smile.

"Yes," she said.

"I'll look forward to seeing it," he said turning to continue down the hallway.

She sniffed and glared after him.

There was a sharp click of heels and Astoria suddenly came around the corner. When she caught sight of Hermione and Malfoy her eyes narrowed and her lips pursed themselves.

"Are we all socializing together now?" Astoria asked in a saccharine voice.

"Just touring the manor," Malfoy drawled, Astoria's face whitened slightly. "The door to the drawing room in the south wing was opened."

"Perhaps the house-elves left it open," Astoria said stiffly.

"Indeed," he said with a smirk. "It was undoubtedly the house-elves."

"I thought you had business today," Astoria said, changing the subject abruptly. "You said your day was quite full when I asked you to stop by the fundraiser this afternoon and yet here you are 'touring the manor.'"

Hermione wavered slightly as she stood between Malfoy and Astoria. There was something intensely unstable about Malfoy's wife and Hermione was disinclined to draw her attention—or ire. However, there was no way for Hermione to withdraw from the tense conversation without being obvious.

She remained frozen, watching the scene carefully while trying to be unobtrusive. The words felt laced with implication and mutual dislike. Astoria was seething with barely veiled resentment, her teeth flashing faintly as she glared up at her husband.

Figuras 71 a 74 - Detalhes da diagramação

9. @sarahemaginnis





Figuras 75 e 76 - Capa: frente e verso



Figura 77 - Lombada

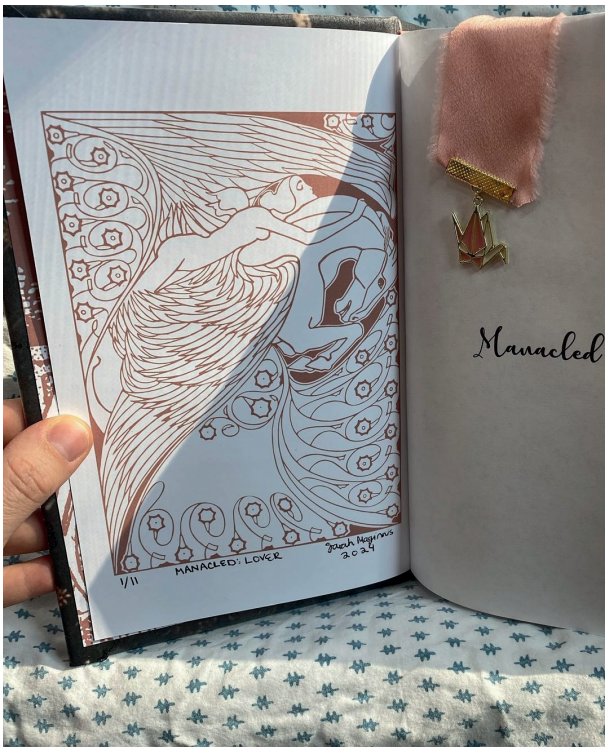
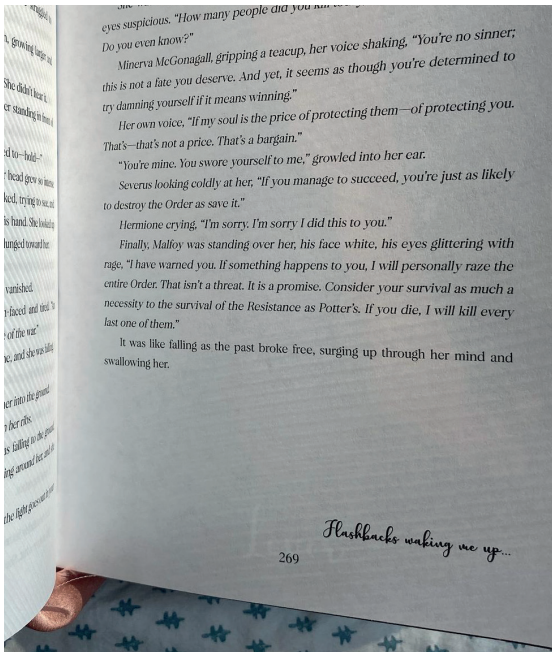
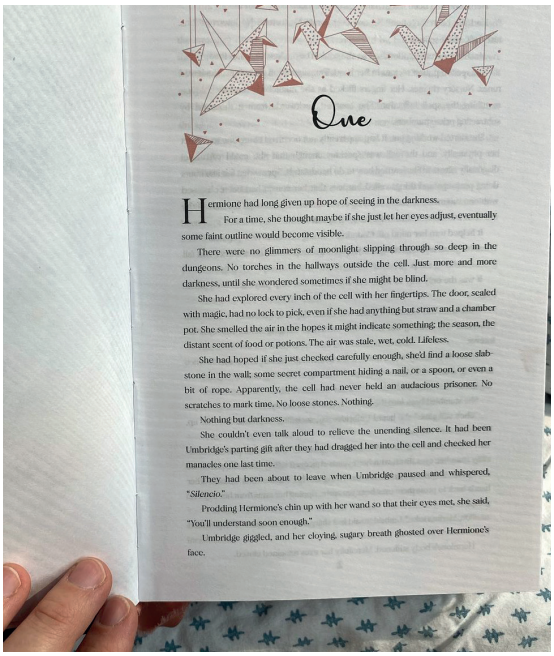
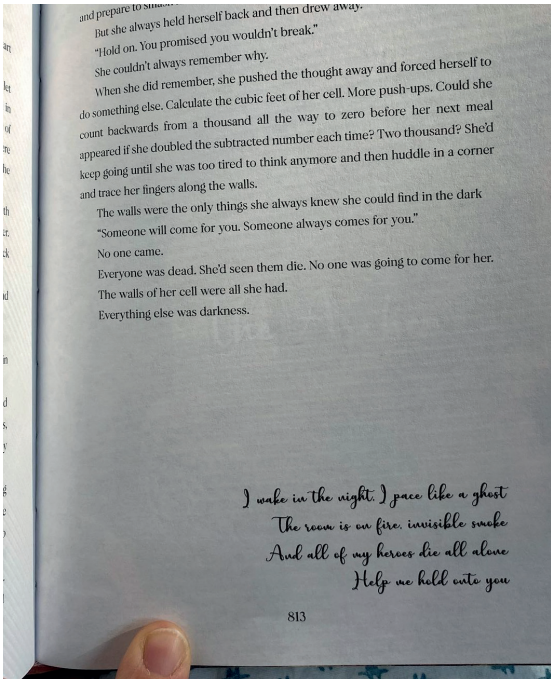


Figura 78 - Detalhe marcador de página









Figuras 79 a 82 - Detalhes da diagramação

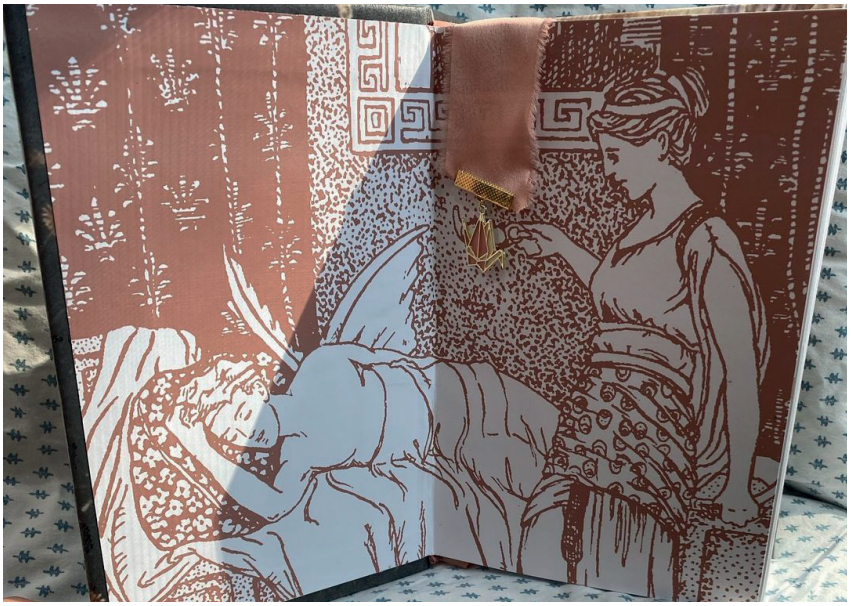


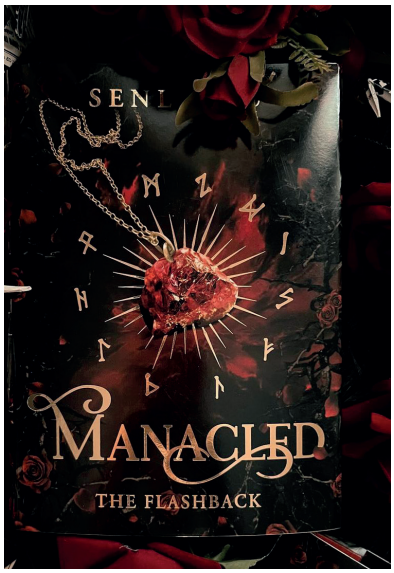
Figura 83 - Folha de guarda

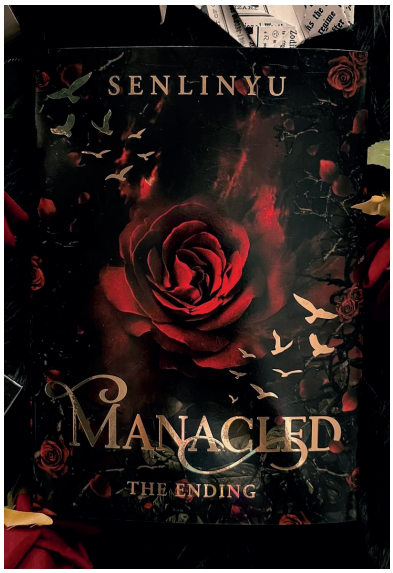
10. @7broomstickbindery



Figura 84 - Capas de edição em três volumes







Figuras 85 a 87 - Detalhes das luvas

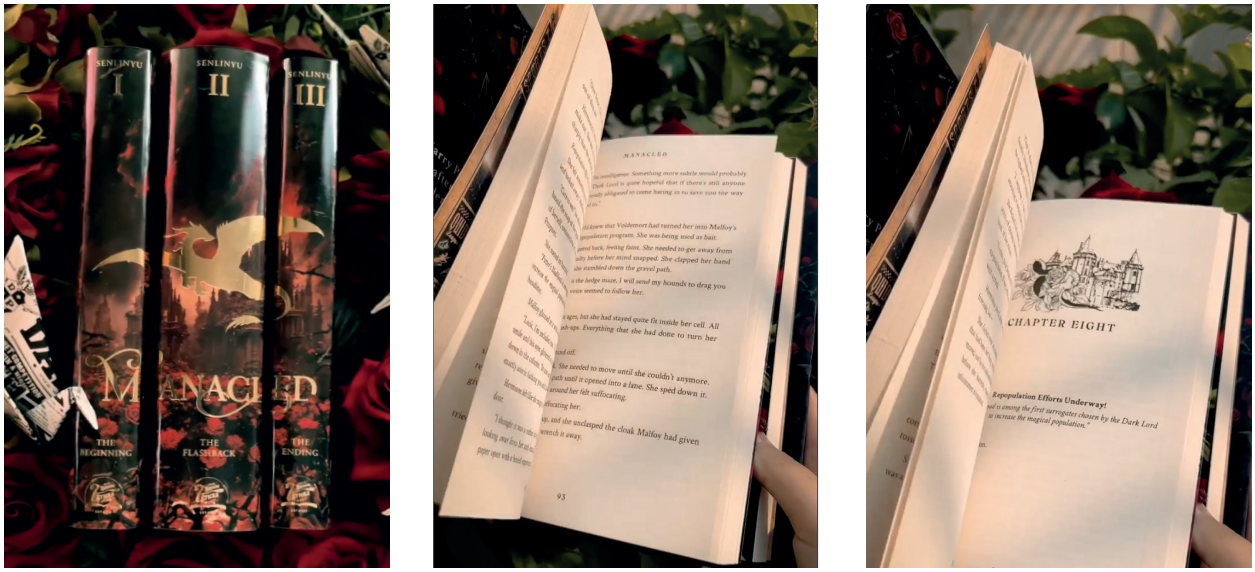
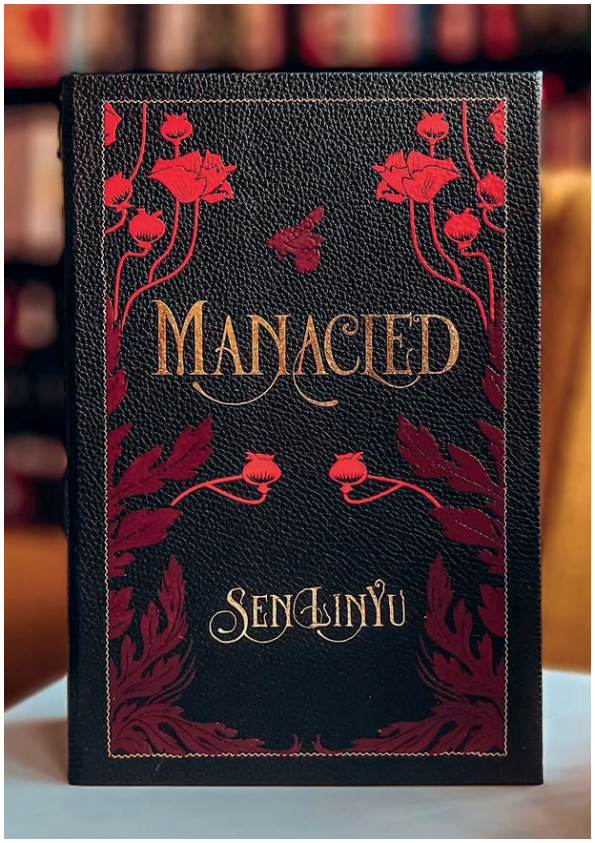


Figura 88 a 90 - Detalhes de lombadas das luvas e de diagramação



Figura 91 e 92 - Detalhes de arte pop-up de origami e de cabeceado

11. @untitled.reader



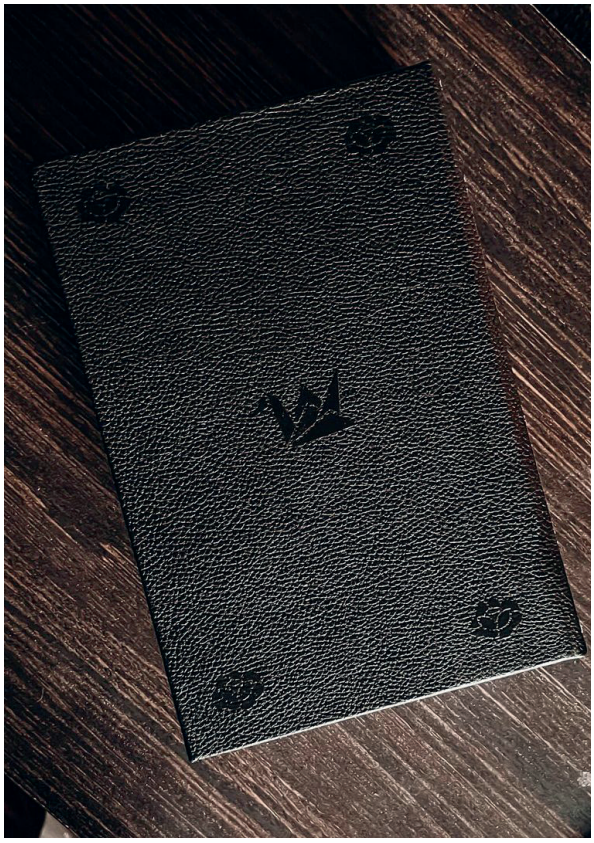


Figura 93 e 94 - Capa: frente e verso

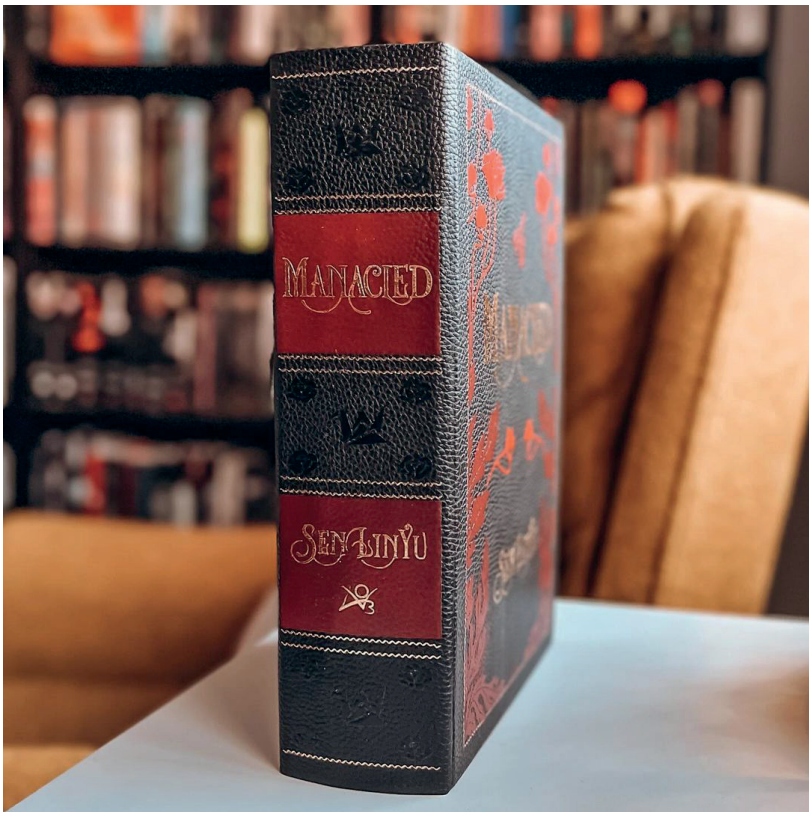


Figura 95 - Lombada

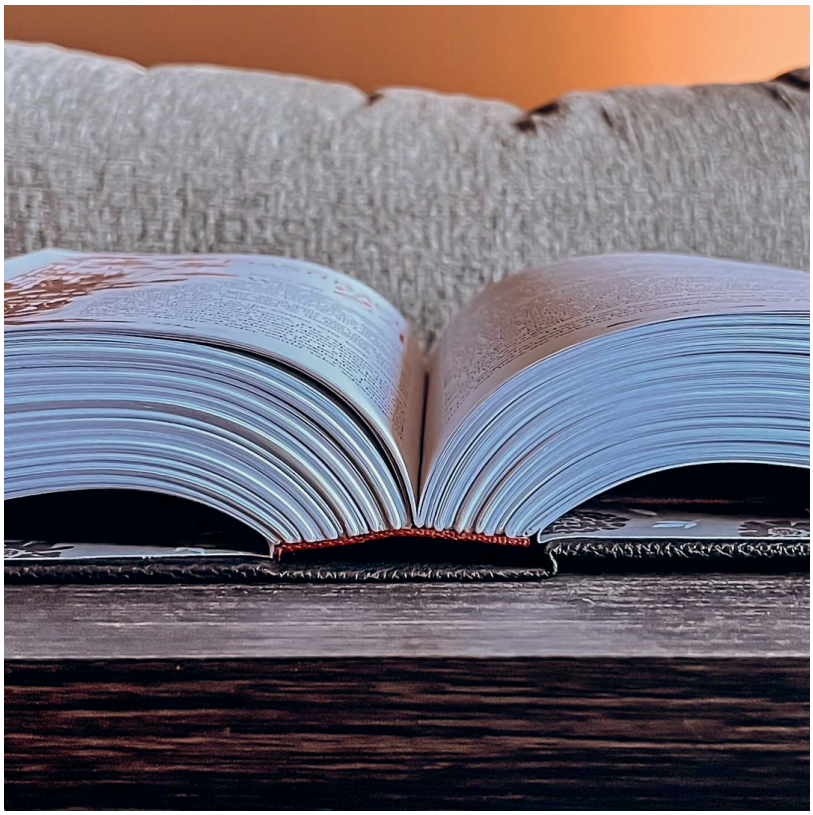


Figura 96 - Detalhe do cabeceado

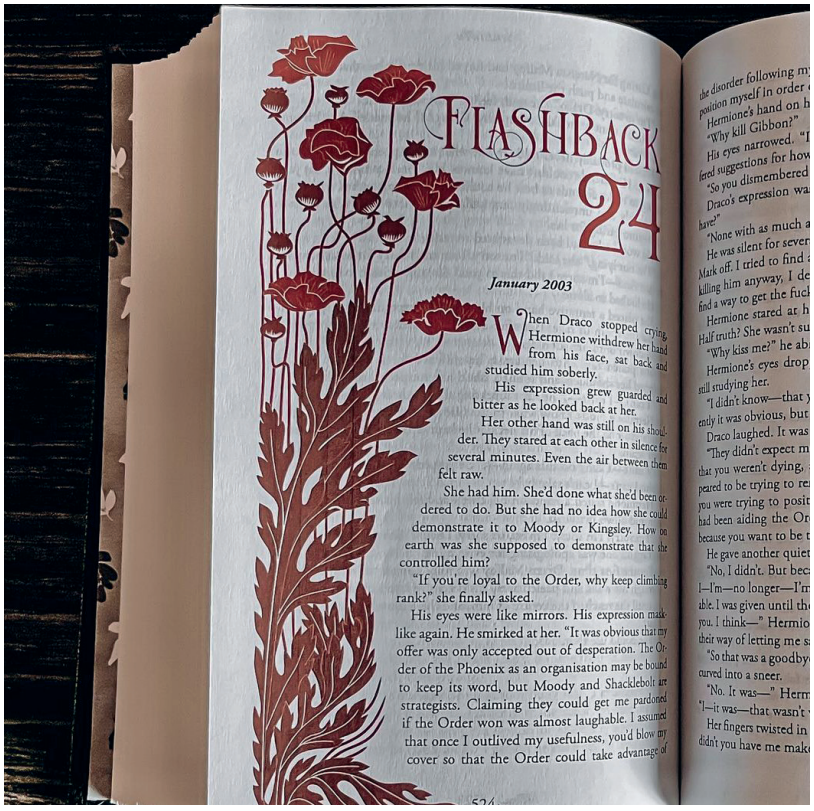


Figura 97 - Detalhe da diagramação

12. @tikibookbinding

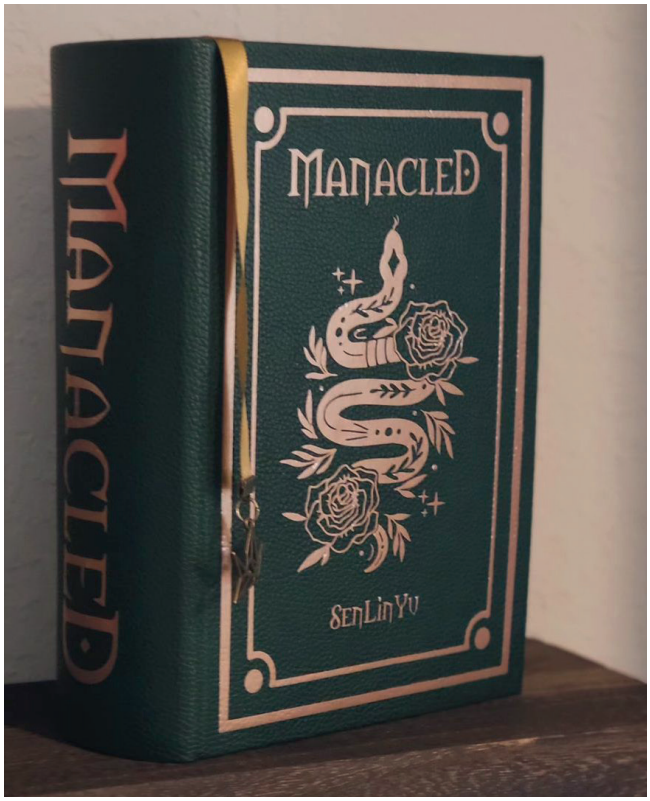


Figura 98 - Capa

Figura 99 - Detalhe lateral, desmonstrando a lombada



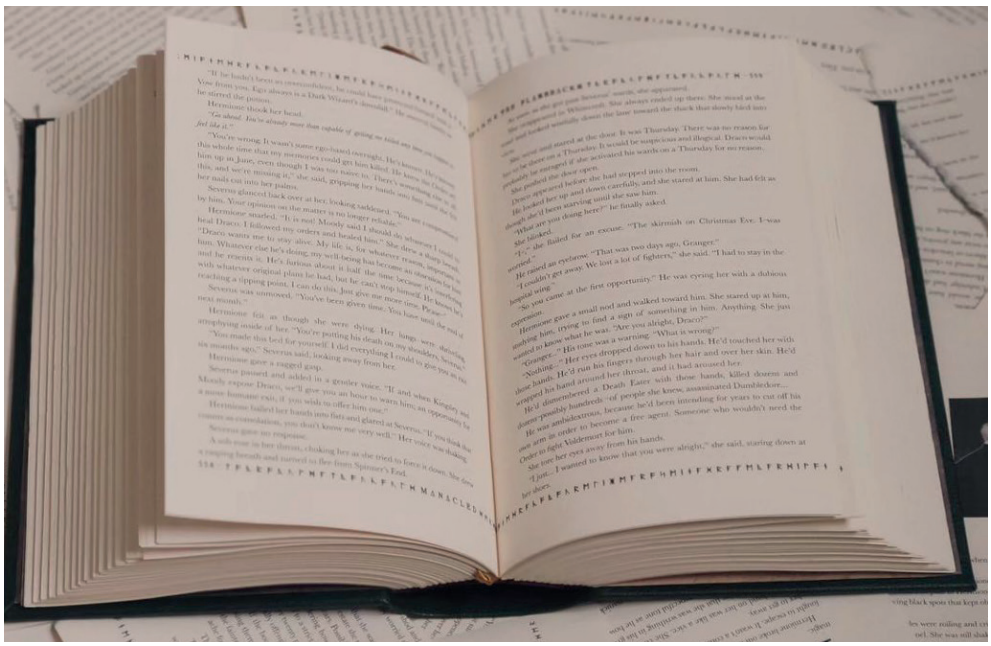


Figura 100 - Detalhe da diagramação

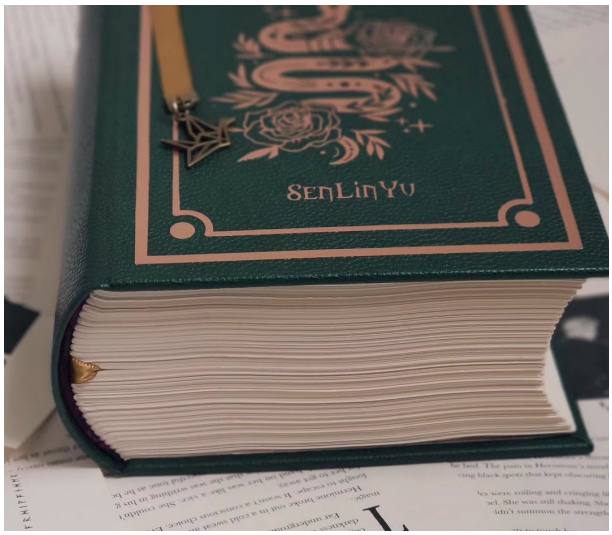


Figura 101 - Detalhe lateral

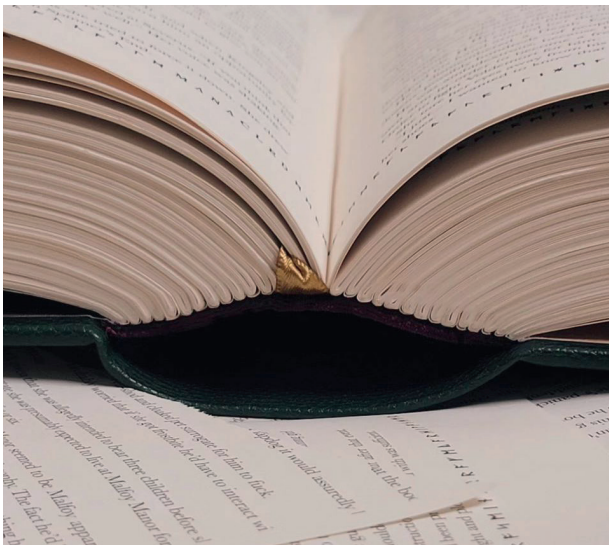
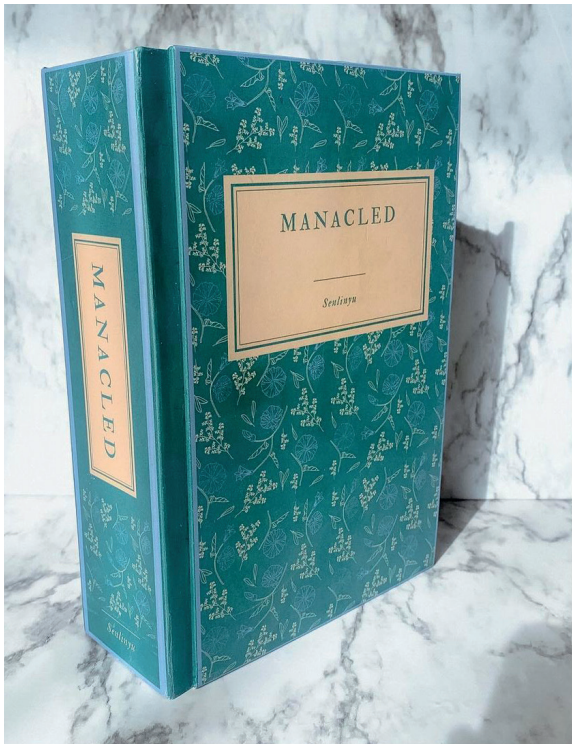
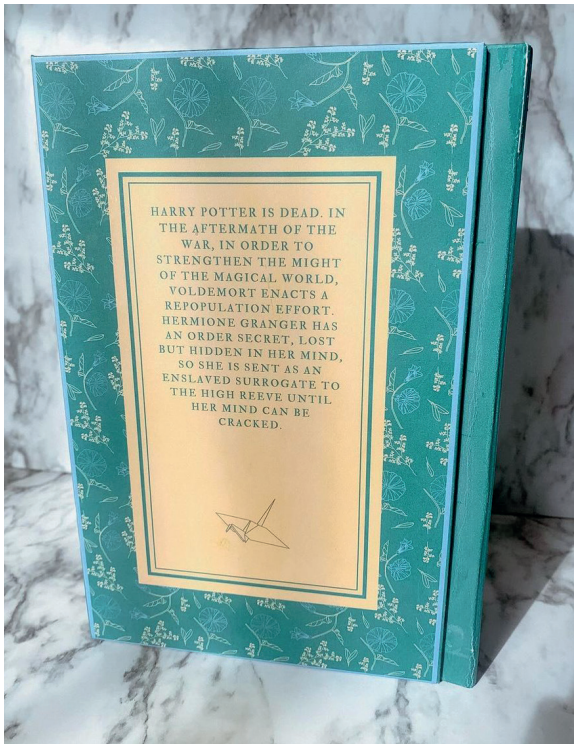


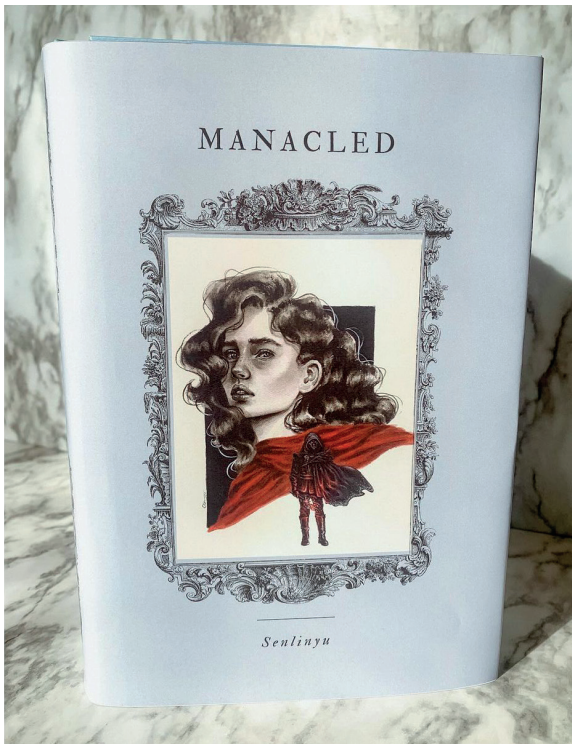
Figura 102 - Detalhe da costura e cabeceado

13. @h.m.binding



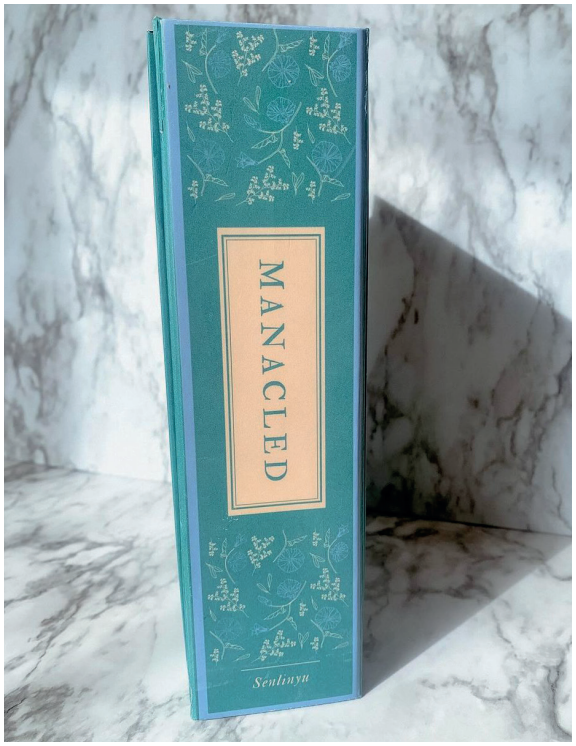


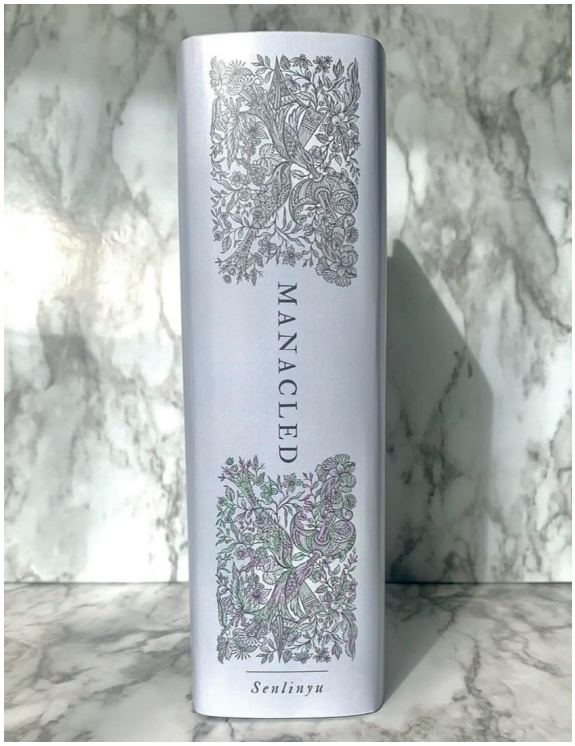
Figuras 103 e 104 - Capa: frente e verso





Figuras 105 e 106 - Luva: frente e verso





Figuras 107 e 108 - Lombada: sem luva e com luva

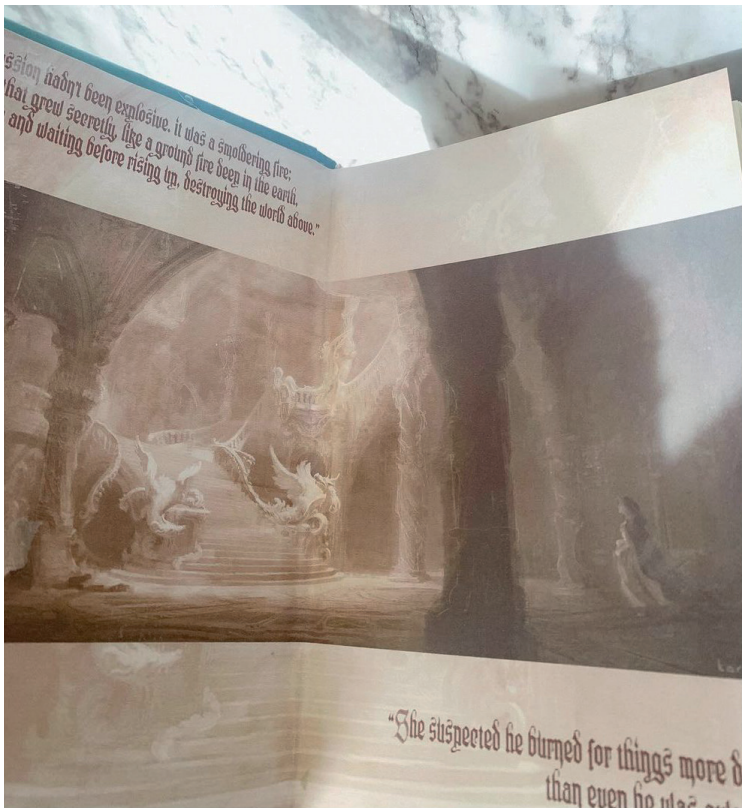




Figura 109 e 110 - Folha de guarda e cabeceado

14. @hawthornandvinebindery

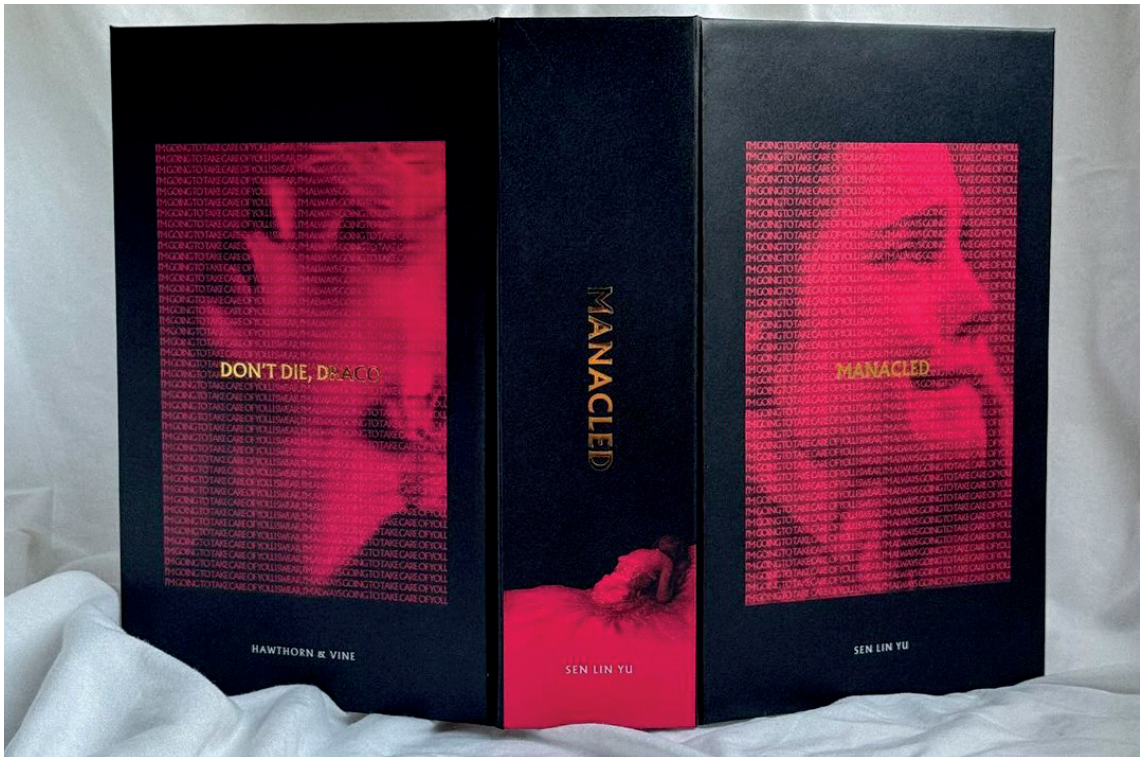
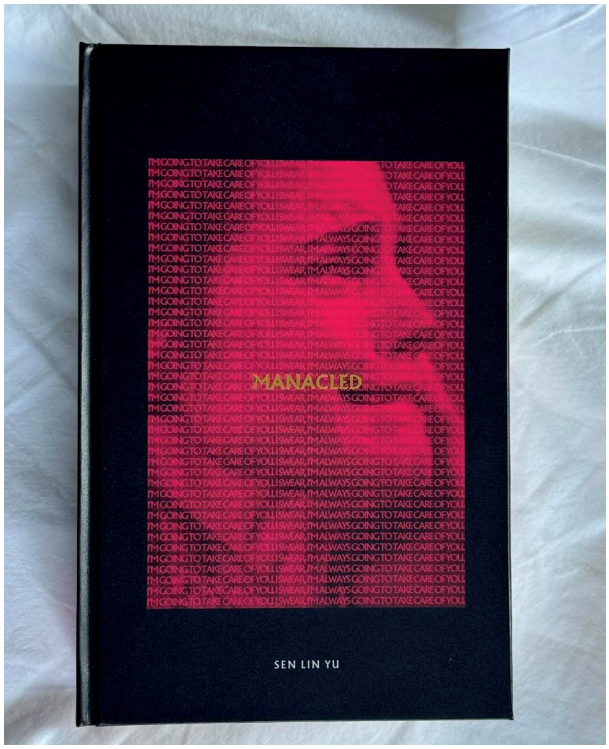
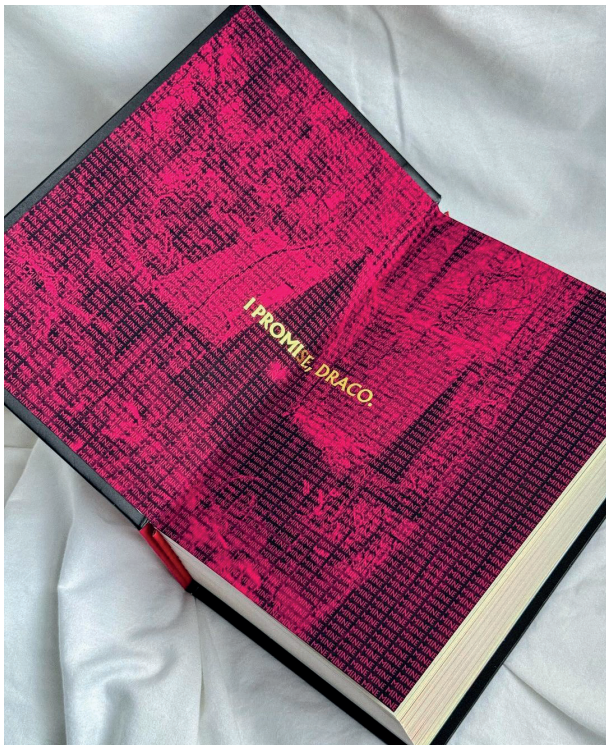


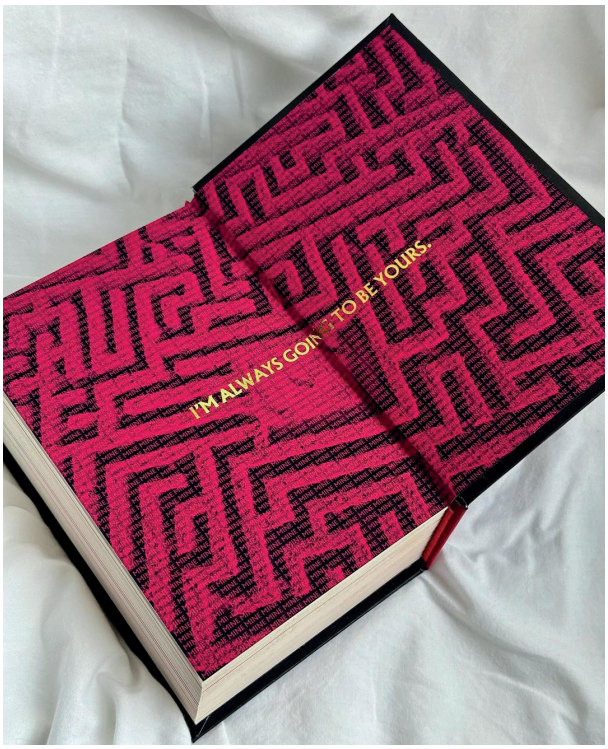
Figura 111- Capa: verso, lombada e frente



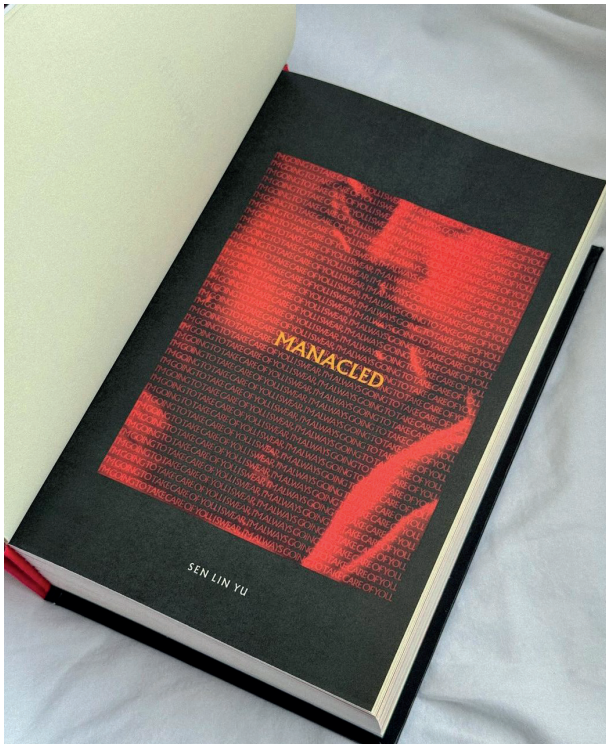


Figuras 112 e 113 - Capa: frente e verso





Figuras 114 e 115 - Folhas de guarda





Figuras 116 e 117 - Detalhes da diagramação

4.3.2 Parte 2 – Análise visual

A análise visual foi realizada a seguir os critérios:

Capa: Descrição do material (couro, tecido, etc.), cor, e detalhes visuais (estampas, ilustrações, vinil, etc.). Descrição da frente e do verso.

Lombada: Informação sobre como o título, nome do autor e outros elementos estão dispostos.

Folhas de Guarda: Descrição das ilustrações ou padrões utilizados nas folhas de guarda.

Cabeceado: Detalhes sobre a cor e a presença de elementos decorativos no cabeceado.

Diagramação do Texto:
- Fonte: Tipografia usada, se é serifada ou sans-serif, e como é utilizada no corpo do texto.
- Alinhamento: Se o texto é justificado, alinhado à esquerda, etc.
- Elementos Especiais: Letra capitular, ornamentos, ilustrações nos cabeçalhos, e uso de cores no texto.

Elementos Decorativos:
- Marcadores de Página: Tipo de marcador de página (fita de cetim, pingentes, etc.).
- Presença de luvas: Detalhes sobre as ilustrações usadas e elementos gráficos utilizados nas luvas.

Propósito da Encadernação:
- Finalidade: Se a encadernação foi feita para presente, uso pessoal, ou para participar em uma troca temática. Também é especificado se publicou o processo da encadernação.

1. @vellichorbindery

Capa: Encadernação em capa dura com tecido de encadernação feito em casa na cor vermelha e detalhes em vinil na cor dourado. Capa com ilustração de um anjo, *avenging angel*, segurando uma espada na frente e no verso. A frente possui o nome da obra e o nome da autora. O verso da capa possui a citação *"If you die I will kill every last one of them"*, fala de Draco Malfoy que aparece pela primeira vez no capítulo 25.
Lombada: Lombada predominantemente em vinil dourado com o título, nome da autora, e silhuetas de origami do pássaro grou-japonês.
Folhas de Guarda: Folha de guarda com abstrato de mármore e detalhes em dourado.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha.
Diagramação: Diagramação de @abookishbelle_. Diagramação simples, alinhado à esquerda com fonte serifada e letra capitular ornamental no início dos capítulos. Títulos dos capítulos em fonte no estilo gótico, junto com uma ilustração de um castelo gótico no cabeçalho.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de presente. Demonstrou o processo online.
Elementos: Anjo, origami, vermelho, dourado.

2. @caitsbookrecs

Capa: Encadernação em capa dura com tecido de veludo preto com estampa de rosas e tipografia em vinil prateado. A frente possui o nome da obra e o nome da autora, ambos na tipografia Morpheus. O verso possui a citação *"You're like a rose in a graveyard. I wonder what you could have turned into without the war"*, fala de Draco Malfoy no capítulo 40, com a mesma tipografia da parte frontal.
Lombada: Lombada com o título em vinil prateado.
Folhas de Guarda: Folha de guarda com ilustração de @avendellart com a mesma citação da luva em vinil prateado.
Cabeceado: Cabeceado na cor preta.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Letra capitular ornamental no início dos capítulos, que possuem ilustração relacionada no cabeçalho.
Elementos Decorativos: Luva na cor cinza com ilustração de @avendellart e verso com silhuetas de origami do pássaro grou-japonês, e com a citação *"I always have to choose and I never get to choose you. I'm so tired of not getting to choose you"*, fala de Hermione no capítulo 67. Presença de marcador de página de cetim na cor cinza.
Propósito: Encadernação com a finalidade de presente. Demonstrou o processo *online*.
Elementos: Rosa, origami, vestimenta de aia, preto, cinza, prateado.

3. @baudelaireslibrary

Capa: Encadernação em capa dura com bordas arredondadas na cor verde escuro e estampa em vinil prateado. Inspiração bíblica, com ilustração ornamental estilo art-nouveau.
Lombada: Lombada não especificada.
Folhas de Guarda: Folhas de guarda na cor preta com detalhes referentes à capa em vinil prateado. Cada guarda possui uma citação diferente: *"I always have to choose and I never get to choose you"* e *"I'm so tired of not getting to choose you."*
Cabeceado: Cabeceado na cor preta.
Diagramação: Diagramação em formato bíblico, dividida em 3 colunas com fonte serifada e justificação do texto. Letra capitular simples com serifa no início dos capítulos.
Elementos Decorativos: Presença de marcador de página de cetim na cor preta.
Propósito: Encadernação com a finalidade de presente.
Elementos: Ornamentos florais, verde, prata.

4. @archeristbindery

Capa: Encadernação em capa dura com tecido verde e colagens de ilustração ornamental estampadas em vinil colorido. As cores predominantes são verde escuro, vermelho e dourado. Capa (frente e verso) possui trechos de letra da música *"The Great War"* de Taylor Swift e elementos como cadeado, chave e flores (rosas e papoulas).
Lombada: Lombada com o título, nome da autora, e uma papoula vermelha.
Folhas de Guarda: Presumidamente na mesma estampa da capa.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha com detalhes dourados.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Citações importantes em negrito e na cor vermelha. Início de capítulos com margens ilustradas e ilustração de papoula no rodapé a englobar o número dos capítulos. Notas de rodapé em negrito na cor azul com trechos de músicas da Taylor Swift.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de participar de uma troca com temática de Taylor Swift.
Elementos: Rosa, papoula, chave, cadeado, vermelho, verde, dourado.

5. @mrsyoflam

Capa: Encadernação em capa dura predominantemente na cor preta com ilustrações de Draco e Hermione feitas por @lepra.art na frente, no verso e na lombada. Hermione utiliza os trajes de aia e algemas, ambos os personagens são rodeados por runas em vermelho.
Lombada: Lombada possui o título na cor vermelha.
Folhas de Guarda: A primeira folha de guarda contém a citação *"… But as she tried to unravel him he grew increasingly tragic and terrifyingly human"*, vista no capítulo 34, e a segunda contém a citação *"We said we'd run away together. Remember?"* vista no capítulo 65.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Letra capitular simples sem serifa no início dos capítulos, com a presença de ilustrações de @lepra.art e @avendellart no cabeçalho. Cada início de seção (o texto é dividido em 3 partes: o início, os flashbacks, e o final) possui o título da seção acompanhada de uma imagem relacionada. Runas contornam o texto pelas margens.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio. Demonstrou o processo online.
Elementos: Runas, algemas, vestimenta de aia, máscara de comensal da morte, origami, pedras, vermelho, preto, dourado.

6. @coffee_and_bookbinds

Capa: Encadernação que divide a obra em 3 volumes denominados de *"The Beginning"* (o início), *"The Flashbacks"*, e *"The End"* (o fim). Encadernação em capa dura na cor preta com a frente de todos os volumes possuindo ilustração simples impressa em vinil. Ilustração com silhuetas de Draco, Hermione, um origami de grou-japonês, e runas envolvendo ambos os personagens. O verso de todos os volumes possui ilustrações de origami de grou-japonês e fio do destino. Cada verso possui citações diferentes de cada seção: *"But as she tried to unravel him he grew increasingly tragic and terrifyingly human"*, *"You're like a rose in a graveyard. I wonder what you could have turned into without the war"* e *"She was a non-active member of the Order of the Phoenix and did not fight"*, a última citação da obra.
Lombada: Lombadas que juntas formam uma ilustração completa em vinil com os elementos de origamis de grou-japonês e duas mãos conectadas pelo fio do destino. Ambas as mãos possuem anéis.
Folhas de Guarda: Folha de guarda com ilustração de rosas em preto e branco.
Cabeceado: Presença de marcador de página de cetim na cor vermelha.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada, justificação do texto, e letra capitular simples e serifada no início dos capítulos. Cabeçalho com o título em tipografia manuscrita e número de página envolvido por ornamento no rodapé.

Elementos Decorativos: Presença de marcador de página de cetim na cor vermelha.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio. Demonstrou o processo online.
Elementos: Runas, origami, fio do destino, anel, rosa, preto, vermelho, dourado.

7. @enchantedleafbindery

Capa: Encadernação em capa dura em couro falso na cor azul marinho com ornamentos art-nouveau na cor dourada junto do título da obra e nome da autora.
Lombada: Não especificado.
Folhas de Guarda: Folhas de guarda com ilustração de rosas.
Cabeceado: Presença de marcador de página de cetim.
Diagramação: Diagramação em formato bíblico, dividida em 3 colunas com fonte serifada e justificação do texto. Capítulos definidos em tipografia na cor vermelha e envoltos por ornamentos. Imagens de rosas vermelhas em transparência no decorrer do texto e por toda a obra. Inspiração em @baudelaireslibrary.
Elementos Decorativos: Trabalho envolto por uma fita de cetim da cor azul marinho.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio.
Elementos: Rosa, ornamentos, vermelho, azul marinho.

8. @xkokonati

Capa: Encadernação em capa dura com ilustrações na frente e no verso. A frente possui uma ilustração de Hermione de costas para o leitor enquanto encara a mansão de Draco Malfoy, junto do título e nome da autora envolvidos por ornamentos nas cores vermelho e amarelo. O verso é semelhante, com Draco Malfoy de costas para o leitor, encarando a própria mansão junto de uma citação: *"Once upon a time… there had been a girl who fought. Who believed that books and cleverness and friendship and bravery could overcome all things. But now— that girl was gone,"* vista no capítulo 6.
Lombada: Lombada com ilustração ornamental de rosas na cor vermelha junto ao título e nome da autora.
Verso: Detalhado na descrição da capa.
Folhas de Guarda: Não especificado.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha.
Diagramação: Diagramação de @stephysbindery. Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Utiliza a tipografia Morpheus para títulos e cabeçalhos. Texto inclui as ilustrações de @avendellart.
Elementos Decorativos: Presença de marcador de página de cetim com pingente de origami de grou-japonês e caveira.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio. Demonstrou o processo online.
Elementos: Rosa, vestimenta de aia, origami, caveira, ornamentos, mansão, vermelho, amarelo.

9. @sarahemaginnis

Capa: Encadernação em capa dura com ilustrações. A frente possui uma pintura renascentista de Cupido e Psyché, junto de estrelas, do título, do nome da autora, com um trecho da música *"Lover"* de Taylor Swift, e a escrita *"Aurore's version"* que utiliza o nome de uma personagem da obra, mas também faz alusão à cantora anteriormente mencionada. O verso possui uma pintura que demonstra apenas pernas envoltas por tecido transparente, junto da sinopse da *fanfiction*.
Lombada: Lombada com título, nome da autora, e uma imagem de um origami de grou-japonês na cor roxa para ornar com a imagem da parte frontal.
Folhas de Guarda: Folha de guarda com imagem de Psyché segurando uma lâmpada e descobrindo pela primeira vez a existência de Cupido, que está vulnerável ao dormir.
Cabeceado: Presença de marcador de página em fita rosa-claro com pingente de origami.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Letra capitular simples com serifa no início dos capítulos. Cabeçalho com origamis de grou-japonês e título do capítulo em tipografia manuscrita. Notas de rodapé com trechos de músicas de Taylor Swift em tipografia manuscrita.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de participar de uma troca com temática de Taylor Swift.
Elementos: Cupido e Psyché, estrelas, origami, roxo.

10. @7broomstickbindery

Capa: Encadernação que divide a obra em 3 volumes denominados de *"The Beginning"* (o início), *"The Flashbacks"*, e *"The End"* (o fim). Encadernação em capa dura na cor vermelha com ilustrações em vinil na cor dourado. Cada volume possui a própria ilustração, sendo essas o origami de grou-japonês, um artefato chamado "coração de Isis", e rosas.
Lombada: Lombadas que juntas formam uma ilustração completa de um dragão a sobrevoar um jardim de rosas com um castelo ao fundo.
Folhas de Guarda: Folhas de guarda com estampa de rosas e uma arte em pop-up no formato de origami de grou-japonês feito com folha a imitar o jornal da obra.
Cabeceado: Não especificado.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Cabeçalho com ilustrações relacionadas.
Elementos Decorativos: Presença de luvas com ilustrações mais elaboradas dos elementos já citados, com o primeiro volume adicionando algemas e o último com a adição de pássaros a voar.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio. Antes compartilhava as

diagramações que fazia, mas após terem sido utilizadas para finalidade de venda, deixou de compartilhar com terceiros.
Elementos: Origami, algemas, coração de Isis, rosa, pássaros, dragão, preto, vermelho, dourado.

11. @untitled.reader

Capa: Encadernação em capa dura com couro falso na cor preta e detalhes em vinil nas cores vermelho e dourado. A parte da frente possui o título, nome da autora, e uma ilustração art-nouveau de Hugh Thomson, que também está presente na capa da obra *"Our Village"* de Miss Mitford. O verso possui detalhes em vinil de rosas e um origami de grou-japonês.
Lombada: Lombada clássica com título, nome da autora, símbolo do AO3, junto de detalhes em vinil de rosas e origamis.
Folhas de Guarda: Folhas de guarda em motivos florais nas cores preto, branco e cinza.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha com detalhes em dourado.
Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada e justificação do texto. Início de cada capítulo possui ilustração no estilo art-nouveau em vermelho na margem externa e cabeçalho com título do capítulo na fonte De Arloy.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio.
Elementos: Origami, rosa, ornamentos, vermelho, preto, dourado, cinza.

12. @tikibookbinding

Capa: Encadernação em capa dura com couro falso na cor verde e detalhes em vinil dourado. A frente possui o título e nome da autora na fonte Morpheus e ilustração de uma cobra, rosas e estrelas.
Lombada: Lombada arredondada com título na fonte Morpheus em vinil dourado.
Folhas de Guarda: Não especificado.
Cabeceado: Cabeceado em roxo escuro.
Diagramação: Diagramação de @mrsyoflam.
Elementos Decorativos: Presença de marcador de página em fita de cetim dourada e pingente de origami de grou-japonês.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio para ser um troféu de prateleira. Demonstrou o processo online.
Elementos: Origami, cobra, estrelas, rosa, verde, dourado.

13. @h.m.binding

Capa: Encadernação em capa dura em tons de azul e verde com padrões emulando publicações do século 20. Verso inclui a sinopse da história e ilustração de um origami de grou-japonês.
Lombada: A lombada se assemelha ao verso e à frente.
Folhas de Guarda: Folha de guarda com ilustração monocromática que mostra uma mulher em direção a escadaria de uma mansão. Presença de duas citações: a primeira *"His passion hadn't been explosive. It was a smoldering fire; the kind that grew secretly like a ground fire deep in the earth spreading and waiting before rising up destroying the world above"*, e a segunda, continuação do texto, *"She suspected he burned for things more deeply than even he was aware of"*, vistas no capítulo 42.
Cabeceado: Cabeceado na cor branca.
Diagramação: Diagramação de @stephysbindery.
Elementos Decorativos: Presença de uma luva na cor cinza com ilustrações de @karinagiada na frente e no verso. Nas ilustrações há a presença dos personagens Draco e Hermione utilizando os trajes que utilizam durante a história (Hermione com a vestimenta de aia e Draco com o uniforme de comensal da morte).
Propósito: Encadernação com a finalidade de presente. Trabalho inspirado em *"Little Women"* por ser uma obra que a pessoa para quem irá presentear gosta.
Elementos: Origami, flores, ornamentos, vestimenta de aia, vestimenta de comensal, cinza, vermelho, verde, azul.

14. @hawthornandvinebindery

Capa: Encadernação em capa dura na cor preta com a presença de detalhes em vermelho e dourado. A parte frontal da capa utiliza fotografia da atriz Emma Watson que interpretou Hermione na adaptação cinematográfica e no verso utiliza fotografia de usuário do Deviantart gikonig que assemelha-se ao personagem Draco Malfoy, junto da citação *"Don't die Draco"*, vista pela primeira vez no capítulo 44. Na capa repete-se em transparência a frase *"I'm going to take care of you"* que os personagens Draco e Hermione proferem durante vários trechos da história. O verso possui fotografias em vermelho, uma com uma cabana em uma floresta e a outra com um labirinto em um jardim. Em ambas há a repetição em transparência da palavra *"Mine"*. Há a presença das citações *"I promise Draco"* e *"I'm always going to be yours"* centralizadas em dourado.
Lombada: Lombada possui o título em dourado e uma imagem em vermelho de uma mulher prostrada para frente enquanto usa um vestido de festa.
Folhas de Guarda: As folhas de guarda possuem fotografias em vermelho, uma com uma cabana em uma floresta e a outra com um labirinto em um jardim.
Cabeceado: Cabeceado na cor vermelha.

Diagramação: Diagramação simples, com fonte serifada, justificação do texto, e letra capitular ornamental no início dos capítulos. Início de cada capítulo com um design de página inteira contendo a mesma imagem da lombada com a citação *"I'm always going to take care of you"* em repetição.
Elementos Decorativos: Não especificado.
Propósito: Encadernação com a finalidade de uso próprio.
Elementos: Vestido, cabana, labirinto, vermelho, preto, dourado.

4.3.3 Parte 3 – Tendências

1. Influências de Obras Literárias e Música:

Muitas encadernações são inspiradas em obras literárias específicas, como "Little Women" ou referências bíblicas, e em músicas populares, como as de Taylor Swift. Isso reflete uma tendência de personalizar livros com temas culturais que ressoam com o público ou com o destinatário da encadernação, criando uma conexão emocional mais profunda. Tal tendência também demonstra a capacidade criativa dos artistas de interpolarem temáticas diferentes com a história da obra transformativa.

2. Utilização de citações da obra

Grande parte dos objetos analisados possuem citações diretamente extraídas da obra para enriquecer o design das capas e lombadas. Esse recurso não só conecta visualmente o leitor à narrativa, como também encapsula momentos chave e emoções profundas vivenciadas pelos personagens, criando uma experiência estética que vai além da leitura. Citações como *"You're like a rose in a graveyard. I wonder what you could have turned into without the war,"* dita por Draco Malfoy, são amplamente utilizadas nas encadernações. Essa frase, em particular, aparece associada a ilustrações de rosas, um símbolo de beleza e fragilidade em meio à devastação.

Outro exemplo é o uso da citação *"If you die I will kill every last one of them,"* que reflete a intensidade das emoções e a desesperança dos personagens, especialmente nas situações mais críticas. Quando essas palavras são incorporadas ao design da encadernação, elas não apenas decoram, mas intensificam o impacto emocional da obra, lembrando o leitor da constante tensão e perigo que permeiam a narrativa.

O uso de citações em elementos visuais como capas, lombadas e até mesmo folhas de guarda serve para estabelecer uma conexão imediata entre a obra e o objeto físico do livro. Essa prática não só personaliza a experiência de leitura, mas também transforma o livro em uma peça de arte que evoca memórias e sentimentos específicos do texto. Essa tendência de utilizar citações diretamente na encadernação também demonstra uma valorização do conteúdo textual e um desejo de manter viva a essência da obra em cada aspecto do design.

3. Presença de elementos ligados à obra

Nas encadernações de "Manacled", uma tendência clara é a incorporação de elementos diretamente relacionados à narrativa e aos símbolos presentes na obra. Esses detalhes não são meramente decorativos, mas servem para conectar visualmente o objeto físico do livro ao conteúdo emocional e temático da história, criando uma experiência mais profunda e imersiva para o leitor. Além das **rosas**, que são utilizadas amplamente junto com a citação de Draco já mencionada anteriormente, outros elementos que podem ser observados são:

Origami de Grou-japonês: a conexão de Hermione com o origami é mencionada durante a história e se tornou uma espécie de símbolo para os fãs. A personagem pratica a arte milenar japonesa em tempos difíceis e em momentos que deve manter a mente ativa. Tradicionalmente, o grou é um símbolo de paz, esperança e longevidade, que contrasta fortemente com a atmosfera sombria e opressiva da narrativa.

Vestimentas e Símbolos de Aprisionamento: Elementos como as vestimentas de aia, algemas e máscaras de comensal da morte aparecem em várias encadernações, refletindo diretamente os temas de aprisionamento, submissão forçada e controle totalitário que são centrais em "Manacled". Esses símbolos visuais transmitem a gravidade das experiências dos personagens e reforçam o tom sombrio e opressivo da narrativa como uma representação visual da opressão sofrida pelos personagens.

Runas: As runas, que aparecem em algumas encadernações, são símbolos antigos que têm conexões profundas com magia e proteção em diversas culturas. Em "Manacled", elas podem representar a magia sombria que permeia o mundo controlado por Voldemort, além de servirem como uma representação da linguagem oculta e dos encantamentos que mantêm os personagens presos em seus destinos.

4. O uso das cores:

O vermelho é muito utilizado pela conexão que é feita com a obra "O Conto da Aia", pois é a cor da vestimenta utilizada por Hermione durante a maior parte da fanfiction. A conexão do vermelho com dourado (ou amarelo) também pode remeter à Hermione, pois ambas as cores simbolizam a sua casa de Hogwarts, gryffindor. O mesmo pode ser dito da conexão do verde com prateado, pois são as cores de slytherin, casa de Draco Malfoy. Tais combinações de cores criam um impacto visual forte e atrai a atenção do leitor, além de conferir uma sensação de opulência.

O vermelho e o preto aparecem frequentemente juntos, sugerindo uma tendência para temas mais dramáticos e intensos, que refletem a profundidade emocional ou a seriedade do conteúdo.

5. Diagramação e Tipografia:

A escolha recorrente por fontes serifadas, acompanhadas por uma diagramação simples e justificada, sugere uma preferência por legibilidade e um design clássico que valoriza a tradição editorial. As letras capitulares e os cabeçalhos ornamentais são frequentemente utilizados para dar um toque inicial de grandiosidade ao começo dos capítulos, uma tendência que reflete o desejo de enriquecer a experiência de leitura.

O uso da fonte Morpheus, de 1996, definida como uma fonte gótica ou "tipo neoclássica", de acordo com o criador, costuma a ser comum por ter sido adotado pela artista @avendellart ao criar ilustrações que são expostas durante a história.

6. Escolha de Materiais e Acabamentos:

Há uma predominância do uso de couro falso e tecidos, como veludo e materiais texturizados, para criar capas que são tanto esteticamente agradáveis quanto duráveis. Esses materiais também permitem uma personalização detalhada com estampas e vinil. O uso de detalhes em vinil dourado e prateado nas capas e lombadas é uma tendência marcante, que adiciona um elemento de luxo e sofisticação aos designs, além de garantir que os títulos e ornamentos se destaquem visualmente. Porém, vale ressaltar que apesar do acabamento ter outro nível com decalques em vinil, demonstrar processos apenas com esse tipo de material cria a impressão de que necessita-se de artefatos como uma *cricut* ou *silhouette* para a realização desse tipo de trabalho e pode potencialmente afastar algumas pessoas de se envolverem com o hobby.

7.Personalização e Finalidade:

Muitas das encadernações foram feitas com a finalidade de presentear outras pessoas, mostrando uma tendência crescente de valorizar o livro como objeto pessoal e personalizado, onde o design reflete os gostos e interesses do destinatário. Outra tendência encontrada é a prática de compartilhar o processo de encadernação online. Tal prática reflete uma tendência de transparência e envolvimento da comunidade em projetos criativos, além de promover o trabalho do encadernador e servir como exemplo para aqueles que desejam começar, como uma espécie de democratização do ensino do design.

4.3.3 Parte 4 – Conclusão

Com base na análise realizada, podemos inferir que as encadernações feitas pelos fãs de "*Manacled*" vão além de simplesmente reproduzir o texto, tornando-se uma expressão artística que mescla a criatividade e conexão emocional com a obra. Cada trabalho examinado demonstra atenção minuciosa na seleção de materiais, cores, citações e elementos visuais, os quais não apenas representam temas e símbolos principais da história, mas também aprimoram a experiência de leitura, convertendo o livro em uma obra de arte personalizada e única.

Embora haja uma variedade criativa nas encadernações, nota-se uma clara preferencia por um estilo mais tradicional, com a utilização de capas duras clássicas. Tal escolha, que se assemelha ao formato do livro moderno, proporciona mais durabilidade e estética imponente, ideal para a exibição em prateleiras e estantes. A ênfase nos elementos exteriores como a capa, lombadas e folhas de guarda, destaca-se como um aspecto central desses trabalhos, criando uma conexão visual imediata com o conteúdo emocional da obra. O foco no design exterior já havia sido identificado na segunda análise, 4.2, e ao falarmos da capa como o elemento central do design de um livro, no capítulo 1.

Entretanto, vale ressaltar que grande parte das encadernações foram realizadas utilizando diagramação própria e mesmo que haja uma grande troca de *typesets* em grupos, muitos daqueles que possuem interesse no hobby acabam por aprender a criar as próprias diagramações para harmonizar com o trabalho exterior e criar um trabalho completo.

Além disso, a prática de compartilhar esses processos criativos *online* também destaca uma tendência da democratização no ensino do design, permitindo que mais pessoas se envolvam com o hobby e contribuam movimentando o compartilhamento de *fanworks*.

CONCLUSÃO

A atividade de encadernar *fanfictions*, conhecida como *fanbinding*, representa uma complexa interação entre design, cultura de fãs e aspectos legais. Durante essa dissertação foi visto como essa atividade vai além de transformar textos digitais em objetos físicos, desempenhando um papel importante na preservação de obras transformativas, na expressão identitária dos fãs e na construção de laços comunitários dentro do fandom.

A pesquisa com foco no fandom de Dramione destaca que o *fanbinding* pode enriquecer a experiência individual do fã e também contribui para uma perpetuação e valorização de obras que poderiam ser efêmeras. A fisicalidade das encadernações acrescenta uma dimensão concreta e permanente às *fanfictions*, estabelecendo-as como uma pare essencial da cultura do livro e da coleção. Tal não é considerado apenas um ato de preservação, mas uma forma de resistência cultural onde os fãs afirmam a importância dessas narrativas em suas vidas.

No entanto, o aumento do interesse comercial em encadernações, frequentemente sem o consentimento dos criadores originais, apresenta desafios éticos e legais que não devem ser negligenciados. Existe uma clara tensão que envolve a proteção dos direitos autorais dos autores dessas obras transformativas e dos detentores originais das propriedades intelectuais utilizadas nessas obras, e a preservação da cultura de fãs. Isso demonstra a importância em encontrar um equilíbrio, mesmo que delicado, onde soluções criativas e colaborativas possam ser implementadas para proteger tanto as obras transformativas quanto os encadernadores.

O estudo demonstra que o *fanbinding* vai além de um mero hobby, mesmo estando relacionado a práticas culturais de fãs. Ele questiona os limites entre o físico e o digital, então o profissional e o amador e entre a partilha gratuita e a venda. Conforme essa tendência continue a progredir, será crucial que estudos e discussões futuras abordem não só os aspectos estéticos e emocionais, mas que aumentem as discussões éticas e legais a ponto de criarem soluções para ambos os lados.

Durante as análises, em especial as análises 1 e 2, fica claro que o grande problema com a comercialização dessas obras se dá por pessoas não compreenderem as regras de comunidades de fãs, sugerindo que aqueles que fazem parte dos *fandoms* tomem responsabilidade de educarem os recém chegados a esses espaços. Na busca por encadernações de "*Manacled*", apesar de terem sido escolhidos apenas aqueles que vão de encontro às regras e não comercializaram as obras, ficou claro que os artistas envolvidos na criação dos *fanbindings* estavam engajados em proteger e propagar as regras do *fandom* ao utilizarem as encadernações para uso próprio, trocas ou presentes.

A análise de motivações por trás da prática do *fanbinding* revela uma mescla de desejo pela personalização, valorização estética e busca por conexão emocional, tanto com as obras quanto com a comunidade. A *gift-culture*, que está presente nas práticas da encadernação, fortalece os vínculos entre fãs e destaca a natureza não lucrativa que tradicionalmente caracteriza essas atividades, deve ser protegida para a manutenção do ecossistema do *fandom* quando o assunto é *fanworks*.

Por fim, esta investigação sugere que a análise do *fanbinding* pode ser utilizada como uma representação em pequena escala para compreender dinâmicas abrangentes da cultura de fãs na era digital. As tensões e oportunidades abordadas refletem questões essenciais acerca de autoria, propriedade e democratização da cultura, elementos que irão seguir influenciando as práticas culturais dos fãs e das indústrias criativas.

BIBLIOGRAFIA

Amateur Fanfic Binding | Facebook. (s.d.)
https://www.facebook.com/groups/amateurfanficbinding/about

Bland, M. (2010). *A Guide To Early Printed Books and Manuscripts.*

Buchsbaum, S. B. (2022). *Binding fan fiction and reexamining book production models. Transformative Works and Cultures*, 37. https://doi.org/10.3983/TWC.2022.2129

Busse, & Kristina. (2017). *Framing fan fiction: literary and social practices in fan fiction communities*.

Chen, G. (2021). *The Slow Burn that Lasts Forever: Bookbinding Transformative Fiction.*

Code of Conduct — Renegade Bookbinding Guild. (s.d.)
https://www.renegadeguild.org/code-of-conduct

Coker, C. (2017). *The margins of print? Fan fiction as book history*. *Transformative Works and Cultures*, 25. https://doi.org/10.3983/twc.2017.1053

Cole, S. (2024). *Fanfiction Community Rocked By Etsy Sellers Turning Their Work Into Bound Books.* https://www.404media.co/fanfiction-community-roiled-by-etsy-sellers-turning--their-work-into-bound-books/

Coppa, F. (2017). *The Fanfiction Reader: Folk Tales for the Digital Age.*

Devoe, L., Duff, S., & Brett, J. (2022). *Zine Preservation. American Library Association.*

Diehl, E. (1980). *Bookbinding: It's Background and Technique.*

Duguid, P. (1996). *Material Matters*.
https://people.ischool.berkeley.edu/~duguid/SLOFI/Material_Matters.htm#fnB1

Eco, U. (1994). *The Future of the Book.*

Floegel, D. (2020). "*Write the story you want to read": world-queering through slash fanfiction creation. Journal of Documentation*, 76(4), 785–805. https://doi.org/10.1108/JD-11-2019-0217

Gypsy Silverleaf - Fanlore. (s.d.) https://fanlore.org/wiki/Gypsy_Silverleaf

Happy Fair Use/Fair Dealing Week! | Organization for Transformative Works. (s.d.)
https://www.transformativeworks.org/happy-fair-use-fair-dealing-week/#more-63984

Head Over Feet - Fanlore. (s.d.) https://fanlore.org/wiki/Head_Over_Feet

Hyde, L. (1983). *The Gift: Creativity and the Artist in the Modern World.*

isthisselfcare. *Draco Malfoy and the Mortifying Ordeal of Being in Love.* (2021) https://archiveofourown.org/works/34500952/chapters/85870804

Jacobs, N., & Lowe, J. S. A. (2022). *The Design of Printed Fanfiction: A Case Study of Down to Agincourt Fanbinding. Proceedings from the Document Academy*. https://doi.org/10.35492/docam/9/1/5

Jenkins, H. (2006). Cultura da Convergência.

Jenkins, H., Ford, S., & Green, J. (2015). Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável.

Jones, B. (2014). *Fifty shades of exploitation: Fan labor and "Fifty Shades of Grey." Transformative Works and Cultures*, 15. https://doi.org/10.3983/TWC.2014.0501

Kennedy, K. (2022). *Fan binding as a method of fan work preservation. Transformative Works and Cultures*, 37. https://doi.org/10.3983/TWC.2022.2107

Kennedy, K., & Buchsbaum, S. (2022a). *Reframing Monetization: Compensatory Practices and Generating a Hybrid Economy in Fanbinding Commissions. Humanities*. https://doi.org/10.3390/h11030067

Kennedy, K., & Buchsbaum, S. B. (2022b). *Fanbinding and a Community-Generated Information Environment. Proceedings from the Document Academy*. https://doi.org/10.35492/docam/9/1/6

Leitão, L., Amaro, S., Henriques, C., & Fonseca, P. (2018). *Do consumers judge a book by its cover? A study of the factors that influence the purchasing of books. Journal of Retailing and Consumer Services*. https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2018.01.015

Lipton, J. D. (2014). *Copyright and the Commercialization of Fanfiction.* http://annerice.com/ReaderInteraction-MessagesToFans.html

Lots of People Make Money on Fanfic. Just Not the Authors | WIRED. (s.d.). https://www.wired.com/story/pull-to-publish-fanfic-senlinyu-manacled-fanbinding/

LovesBitca8. *The Auction*. (2019) https://archiveofourown.org/works/19101535/chapters/45385237

Manacled - Fanlore. (s.d.) https://fanlore.org/wiki/Manacled#cite_note-1

"Manacled": the "Harry Potter" Fan Fiction Explained - Business Insider. (s.d.). https://www.businessinsider.com/manacled-harry-potter-fan-fiction-explained-2023-9

Mastroberti, P. (2014). O livro como objeto predisposto à interdisciplinaridade. Revista GEARTE, 1(2). https://doi.org/10.22456/2357-9854.47928

Orbit Books on X: "We are so excited to announce that we are publishing The Irresistible Urge to Fall For Your Enemy by Brigitte Knightley. (s.d.) https://x.com/orbitbooks/status/1767490806015774990

Quintela, P., Guerra, P., Feixa, C., & Farrajota, M. (2014). As "cenas" punk em Portugal (1977-2012): um olhar sociológico a partir da análise das redes de produção, distribuição e consumo de fanzines e e-zines. https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=96946

Roberts, C. H. (Colin H., Skeat, T. C. (Theodore C., & Roberts, C. H. (Colin H. (1983). *The birth of the codex. Published for the British Academy by the Oxford University Press.*

Romanenkova, K. (2014). *The Fandom Problem: A Precarious Intersection of Fanfiction and Copyright.* https://doi.org/10.1093/OSO/9780198754794.003.0003

Schwabach, A. (2011). *Fan fiction and copyright: outsider works and intellectual property protection.* https://archive.org/details/fanfictioncopyri0000schw

SenLinYu. (2018). Manacled. https://archiveofourown.org/works/14454174/chapters/33390198

SenLinYu | Tumblr. (s.d.) https://senlinyu.tumblr.com/post/741499573811445761/im-excited-to-announce-that-i-have-signed-a-book

Steinberg, S. H. (1955). *Five Hundred Years of Printing.*

Suarez, M. F., & Woudhuysen, H. R. (2013). *The Book: A Global History.*

The Bookseller - Rights - Magpie swoops in on a "darkly intoxicating" fantasy romance by Julie Soto. (s.d.) https://www.thebookseller.com/rights/magpie-swoops-in-on-a-darkly-intoxicating--fantasy-romance-by-julie-soto

The Emerging Art of "Fanbinding" - Atlas Obscura. (s.d.) https://www.atlasobscura.com/articles/fanbinding-fanfiction-bookbinding

Things you may not have noticed about Draco Malfoy | Wizarding World. (s.d.) https://www.wizardingworld.com/features/things-you-may-not-have-noticed-about-draco-malfoy

Turk, T. (2014). *Fan work: Labor, worth, and participation in fandom's gift economy. Transformative Works and Cultures*, 15. https://doi.org/10.3983/twc.2014.0518

Tushnet, R. (1997). *Legal Fictions: Copyright, Fan Fiction, and a New Common Law. Loyola of Los Angeles Entertainment Law Journal*, 17. https://heinonline.org/HOL/Page?handle=hein.journals/laent17&id=667&div=&collection=

Williams, E. (2023). *I'll Take it From Here: The Psychology of Fanfiction and Its Relationship with Copyright Law.*

Wine, T., & Lane, E. (2019). *For the Love of Books: Designing and Curating a Home Library | Thatcher Wine, Elizabeth Lane.*

Wynn. (2004). *Draco Malfoy and Hermione Granger (Harry Potter) - The Shipper's Manifesto LiveJournal.* https://ship-manifesto.livejournal.com/27971.html

GLOSSÁRIO

- **Archive of Our Own:** também abreviado para AO3, é uma plataforma *online* dedicada à hospedagem e compartilhamento de *fanfictions*. É operada pela *Organization for Transformative Works* (Organização para Obras Transformativas), uma organização sem fins lucrativos que visa preservar e promover a criação de *fanworks*. No AO3, os fãs podem postar, ler e comentar *fanfictions* de uma variedade de fandoms e gêneros, desde que sigam as diretrizes da comunidade. A plataforma é conhecida por sua ampla diversidade de conteúdo, flexibilidade nas políticas de conteúdo e ênfase na liberdade criativa dos autores.

- **Bookbinding:** encadernação de livros.

- **Booktok:** espécie de comunidade na rede social TikTok onde os usuários compartilham vídeos relacionados a livros, incluindo recomendações, resenhas, discussões, etc. É uma subcultura dentro da plataforma, popular entre amantes da literatura, onde certos livros ou gêneros podem ganhar destaque e se tornar tendências devido à popularidade dos vídeos.

- **Canon:** refere-se ao conjunto de elementos de uma obra fictícia que são reconhecidos como parte da história original ou continuidade oficial, no caso de franquias. Isso pode incluir certos eventos que ocorrem durante o enredo, personagens existentes e outros elementos que são oficiais e válidos dentro do universo estabelecido, seja pela obra oficial ou pelos criadores.

- **Fanart:** é uma arte feita por fãs. É qualquer obra artística, como desenhos ou pinturas, criada por fãs e inspirada em personagens, obras, universos ou franquias já existentes.

- **Fanbinding:** prática na qual os fãs de uma obra de ficção, como um livro, série, filme ou jogo, compilam e encadernam suas próprias coleções de *fanfictions*, histórias escritas por fãs baseadas nessa obra original. Essas coleções podem incluir uma variedade de histórias e são frequentemente compartilhadas e trocadas entre os membros da comunidade de fãs. O *fanbinding* é uma forma de expressão criativa e de engajamento com a obra original, permitindo aos fãs reunir suas histórias favoritas em um formato físico.

- **Fanbinder:** pessoas que praticam o hobby de encadernar *fanfictions* ou outras obras de fãs.

- **Fandom:** se refere a uma comunidade de fãs dedicados a uma obra específica, como um filme, série de televisão, livro, jogo, banda, ou qualquer outra forma de entretenimento. Esses fãs compartilham um interesse comum e frequentemente se envolvem em discussões, criação de conteúdo, participação em eventos e manifestações de apoio à obra ou aos seus criadores. O termo "*fandom*" também pode se referir ao coletivo de fãs em si. *Fandom* é uma palavra que compacta o termo "*fan kingdom*", (reino dos fãs, em inglês), que nada mais nada menos é do que uma comunidade de pessoas que são fãs de um tópico em comum

- **Fanfiction:** também abreviada como "*fanfic*" ou "*fic*", é um gênero literário derivado da ficção que utiliza personagens, cenários ou universos já existentes em obras de outros autores, como filmes, séries de televisão, livros, jogos de vídeo, entre outros, para criar novas histórias, explorar novas possibilidades narrativas ou desenvolver ainda mais os personagens e cenários preexistentes. Geralmente escrita por fãs dedicados a uma determinada obra ou universo, a *fanfiction* pode variar amplamente em estilo, tom e extensão, e pode ser compartilhada online ou em comunidades específicas de fãs. Embora não seja oficialmente reconhecida pelo autor original ou pelos detentores dos direitos autorais da obra original, a *fanfiction* é uma forma popular de expressão criativa e de engajamento com a cultura popular.

- **Fanvid:** é um vídeo feito por fãs. É um tipo de vídeo onde fãs utilizam trechos de filmes, séries, animes, jogos ou outros materiais audiovisuais e os editam, geralmente acompanhados de música.

- **Fanzines:** publicação impressa ou digital, geralmente produzida de forma independente por entusiastas, que aborda uma variedade de temas como cultura pop, música, arte, literatura, e é distribuída de forma limitada, muitas vezes com uma estética DIY e uma produção de baixo custo.

- **Kindle Worlds:** serviço da Amazon que permitia a publicação de *fanfictions* com fins lucrativos, tanto para os autores quanto para os detentores dos direitos das obras originais. Criado em 2013 e encerrado em 2018 gerou grande controvérsia na comunidade de fãs. Entretanto, o serviço evidenciou o potencial comercial de obras criadas por fãs e abriu portas para novas plataformas e modelos de negócio para autores nesse nicho.

- **Kudos:** equivalente ao botão "curtir" ou "gostei", no website *Archive of Our Own*.
Forma simples de demonstrar apreciação por alguma obra.

- **Real Person/People Fiction:** gênero de escrita onde pessoas reais, como celebridades ou figuras públicas, são personagens em histórias fictícias. Tais narrativas podem explorar temas variados, desde romances até aventuras, mas sempre com o foco em indivíduos já existentes no mundo real.

- **Romances tie-in:** são livros que expandem o universo de uma franquia já existente, como filmes, séries de TV, jogos ou quadrinhos. Eles podem contar histórias paralelas, aprofundar personagens secundários, explorar eventos anteriores ou posteriores à trama principal, ou até mesmo apresentar novas aventuras em cenários familiares. Alguns exemplos de romances tie-in incluem livros baseados em *Star Wars*, *Star Trek*, *Doctor Who* e *Marvel Comics*.

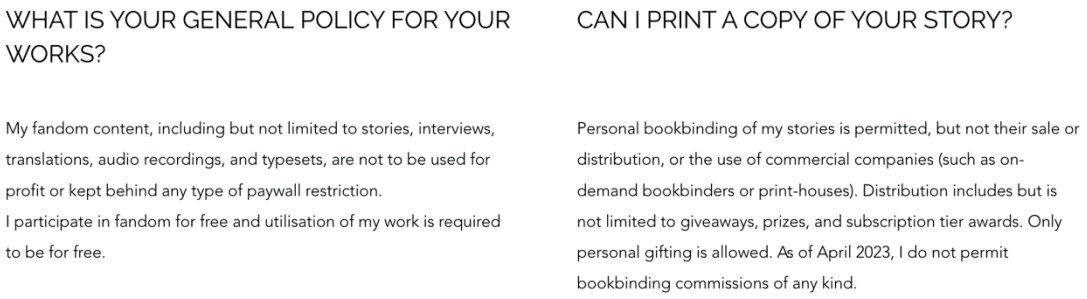
- **Ship:** é uma abreviação de "*relationship*" (relacionamento, em inglês) e é usado como um verbo para indicar o favoritismo a algum relacionamento romântico ou platônico entre dois personagens fictícios ou pessoas reais. Quando os fãs "*shipam*" dois personagens, estão expressando o desejo por esses personagens estarem juntos, seja dentro da narrativa oficial (*canon*) da obra ou como uma "*ship*" não canônica, conhecida como "*fanon*". O termo "*ship*" também pode ser usado como um substantivo para se referir ao relacionamento em si.

- **Subreddit:** comunidade online dentro do site Reddit, focada em um tópico específico, onde os membros podem compartilhar conteúdo, participar de discussões e interagir uns com os outros por meio de postagens, comentários e votos. Cada subreddit é dedicado a um assunto particular, desde hobbies e interesses específicos até notícias, perguntas e discussões gerais e são moderados por voluntários da comunidade para manter as discussões relevantes e respeitosas.

- **Work in Progress / WIP:** termo utilizado para identificar fanfictions que ainda estão em publicação. É comum para os autores delimitarem o cronograma em que publicarão cada capítulo de suas obras.

APÊNDICE A

Trechos de Políticas de Obras Transformativas de autoras



WHAT IS YOUR GENERAL POLICY FOR YOUR WORKS?

My fandom content, including but not limited to stories, interviews, translations, audio recordings, and typesets, are not to be used for profit or kept behind any type of paywall restriction.
I participate in fandom for free and utilisation of my work is required to be for free.

CAN I PRINT A COPY OF YOUR STORY?

Personal bookbinding of my stories is permitted, but not their sale or distribution, or the use of commercial companies (such as on-demand bookbinders or print-houses). Distribution includes but is not limited to giveaways, prizes, and subscription tier awards. Only personal gifting is allowed. As of April 2023, I do not permit bookbinding commissions of any kind.

Figura A1: trecho de FAQ removido do site da autora senlinyu

Tradução:

QUAL É A SUA POLÍTICA GERAL PARA SUAS OBRAS?

Meu conteúdo de *fandom*, incluindo, mas não limitado a histórias, entrevistas, traduções, gravações de áudio e transcrições, não deve ser usado para lucro ou mantido atrás de qualquer tipo de restrição paga. Eu participo do *fandom* de forma gratuita e a utilização do meu trabalho deve ser feita de forma gratuita.

POSSO IMPRIMIR UMA CÓPIA DA SUA HISTÓRIA?

Encadernação pessoal das minhas histórias é permitida, mas não a venda ou distribuição, ou o uso de empresas comerciais, como encadernadoras sob demanda ou gráficas. A distribuição inclui, mas não está limitada a sorteios, prêmios e camadas de assinatura. Apenas presentes pessoais são permitidos. A partir de abril de 2023, não permito mais comissões de encadernação de nenhum tipo.

- **Bookbinding**
- Anyone can bind my works for themselves or for a friend as a gift.
- Must be **profit-free:** No money is to be charged above the *actual cost of* materials and shipping. No charging for labor, time, additional fees, etc.
- My authorship (and any artists) must be properly acknowledged.
- Typesets must be self-made or publicly available and free.
- Do not sell or offer typesets or bound books on any site with monetary compensation, including but not limited to Etsy and Patreon.
- I do not give permission for mass production (this includes "non-commercial printing" and the use of profit-free commissions of my fanfic from non-commercial bookbinders for a reduced price), commission/sales of finished books or typesets.
- I do not allow my work to be used for auctions, charity giveaways, or placed behind paywalls/Patreon tiers.
- This transformative work policy does not grant permissions for art inspired by my works.
- If there is art you wish to use in your binding, please contact the artist directly for permission. The artist(s) must consent to the manner in which their art will be used, including text overlays.

Figura A2: trecho removido das diretrizes da autora inadaze22

Tradução:

Encadernação

• Qualquer pessoa pode encadernar meus trabalhos para si ou como presente para um amigo.
• Deve ser sem fins lucrativos: Não pode haver cobrança além do custo dos materiais e do envio. Não é permitido cobrar pelo trabalho, tempo, taxas adicionais, etc.
• Minha autoria (e a de quaisquer artistas) deve ser devidamente reconhecida.
• Os *typesets* devem ser feitos por você mesmo ou disponíveis publicamente e gratuitos.
• Não venda ou ofereça *typesets* ou livros encadernados em qualquer site com compensação monetária, incluindo, mas não se limitando a Etsy e Patreon.
• Não dou permissão para produção em massa (isso inclui "impressão não comercial" e o uso de comissões sem fins lucrativos da minha fanfic por encadernadores não comerciais por um preço reduzido), comissão/venda de livros ou *typesets*.
• Não permito que meu trabalho seja usado para leilões, sorteios de caridade ou colocado atrás de *paywalls* do Patreon.
• Esta política de trabalho transformador não concede permissões para arte inspirada em meus trabalhos.
• Se houver alguma arte que você deseja usar em sua encadernação, entre em contato diretamente com o artista para obter permissão. O(s) artista(s) deve(m) consentir com a forma como sua arte será usada, incluindo sobreposições de texto.

(4) I allow individually-made bound books of my fanfics for personal use or gifting purposes, as long as they are **profit-free** and my authorship (and any artists) are properly acknowledged. You may make them yourself or order them from a reputable fandom book binder.

(5) I allow individual commissions of book bindings of my fanfic, as long as the charges are strictly for materials and shipping, and no profit is made. **I do NOT allow my fanfics to be printed using any type of commercial / mass printing platform (e.g., Barnes & Noble, lulu).**

(6) Whether the bound copy of my work is for personal use or a gift, and whether it is self-made or a commission, **permission must be obtained directly from the artist(s) BEFORE printing any fanart within the pages / typeset of my work, or as cover art.** The artist(s) must consent to the manner in which their art will be used, including text overlays. If you are commissioning a bound book of my work, ask the book binder they have received artists' permission before you order.

(7) I do not allow typesets of my work to be hidden behind a paywall (e.g., Patreon) for any reason. I do not allow fandom book binders to charge people for "slots" / the opportunity to commission a bound copy of my fanfic.

Figura A3: trecho removido das diretrizes da autora Lovebitca8

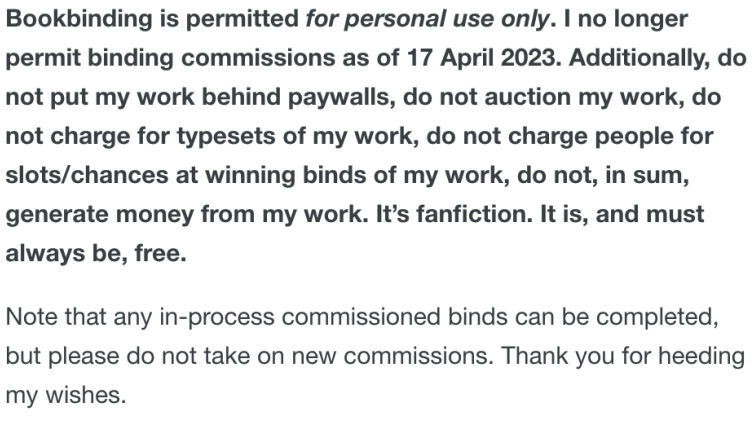
Tradução:

(**4**) Eu permito a encadernação individualizada de livros das minhas *fanfics* para uso pessoal ou como presente, desde que seja sem fins lucrativos e minha autoria (e a de quaisquer artistas) seja devidamente reconhecida. Você pode fazê-los você mesmo ou encomendá-los de um encadernador de livros de boa reputação.

(**5**) Eu também permito comissões individuais de encadernação das minhas fanfics, desde que as cobranças sejam estritamente para materiais e envio, e nenhum lucro seja obtido. **Eu NÃO permito que minhas *fanfics* sejam impressas usando qualquer tipo de plataforma de impressão comercial/em massa** (por exemplo, Barnes & Noble, lulu).

(**6**) Quer a cópia encadernada do meu trabalho seja para uso pessoal ou um presente, e se é feita por você mesmo ou uma comissão, **a permissão deve ser obtida diretamente do(s) artista(s) ANTES de imprimir qualquer fanart nas páginas/tipos de letra do meu trabalho, ou como capa de arte**. O(s) artista(s) deve(m) consentir com a forma como sua arte será usada, incluindo sobreposições de texto. Se você estiver encomendando uma encadernação do meu trabalho, pergunte ao encadernador se ele obteve permissão dos artistas antes de fazer o pedido.

(7) Eu não permito que os tipos de letra do meu trabalho sejam ocultados atrás de um *paywall* (por exemplo, Patreon) por qualquer motivo. Eu também não permito que encadernadores de fandom cobrem por "vagas" / a oportunidade de encomendar uma cópia encadernada da minha fanfic.



Bookbinding is permitted *for personal use only*. I no longer permit binding commissions as of 17 April 2023. Additionally, do not put my work behind paywalls, do not auction my work, do not charge for typesets of my work, do not charge people for slots/chances at winning binds of my work, do not, in sum, generate money from my work. It's fanfiction. It is, and must always be, free.

Note that any in-process commissioned binds can be completed, but please do not take on new commissions. Thank you for heeding my wishes.

Figura A4: trecho removido do tumblr da autora isthisselfcare

Tradução:

Encadernação é permitida apenas para uso pessoal. Não permito mais comissões de encadernação a partir de 17 de abril de 2023. Além disso, não coloque meu trabalho atrás de *paywalls*, não leiloe meu trabalho, não cobre por *typesets* do meu trabalho, não cobre por vagas/oportunidades de ganhar encadernações do meu trabalho, não, em suma, gere dinheiro a partir do meu trabalho. É *fanfiction*. Deve ser, e sempre será, gratuito.

Observe que qualquer encadernação encomendada que esteja em processo pode ser concluída, mas por favor, não aceite novas comissões. Obrigada por atender aos meus desejos.

Trechos de anúncios de autoras em redes sociais

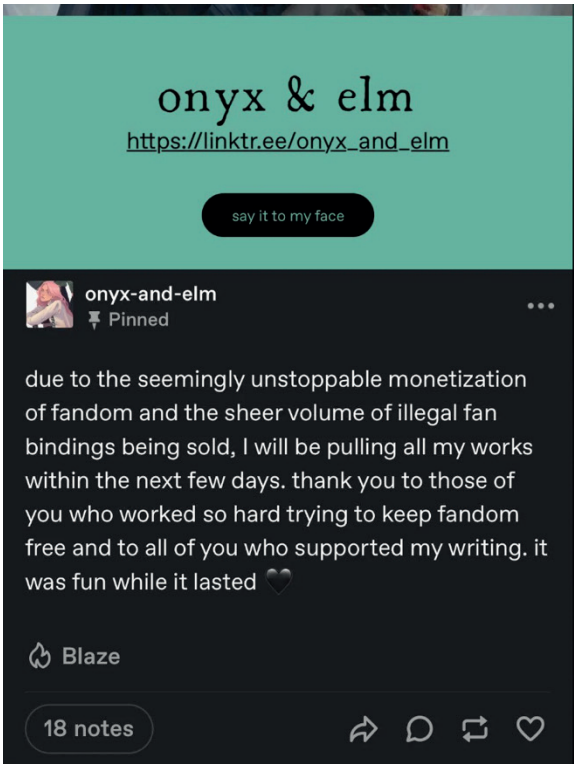


Figura A5: trecho removido do tumblr da autora onyx-and-elm

Tradução:

onyx-and-elm

Devido à aparentemente imparável monetização do *fandom* e ao grande volume de encadernações ilegais de fãs sendo vendidas, estarei retirando todas as minhas obras nos próximos dias. Obrigado a todos vocês que trabalharam tão duro para manter o *fandom* gratuito e a todos que apoiaram minha escrita. Foi divertido enquanto durou

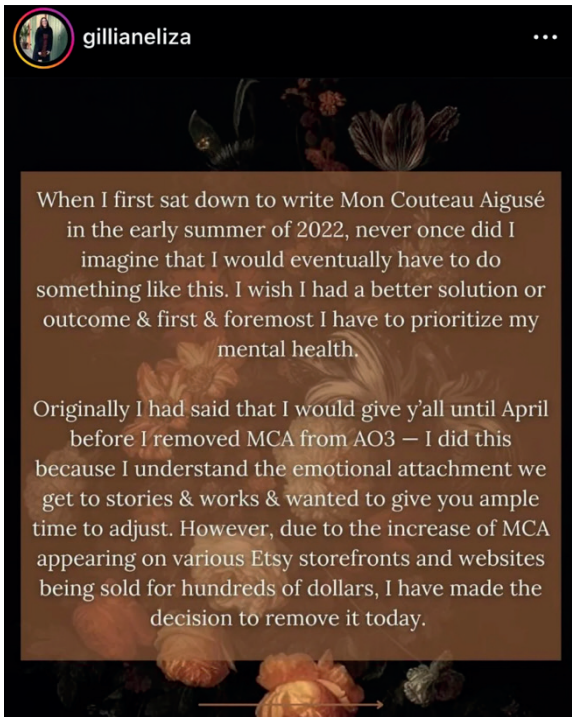


Figura A6: trecho removido do instagram da autora gillianeliza

Tradução:

gillianeliza

Quando comecei a escrever *Mon Couteau Aiguisé* no início do verão de 2022, nunca imaginei que eventualmente teria que fazer algo assim. Gostaria de ter uma solução ou um resultado melhor e, antes de tudo, preciso priorizar minha saúde mental.

Originalmente, eu disse que daria até abril para vocês antes de remover *MCA* do AO3 – fiz isso porque entendo o apego emocional que temos às histórias e obras, e queria dar um tempo adequado para se ajustarem. No entanto, devido ao aumento de *MCA* aparecendo em várias lojas do Etsy e sites sendo vendidos por centenas de dólares, tomei a decisão de removê-la hoje.

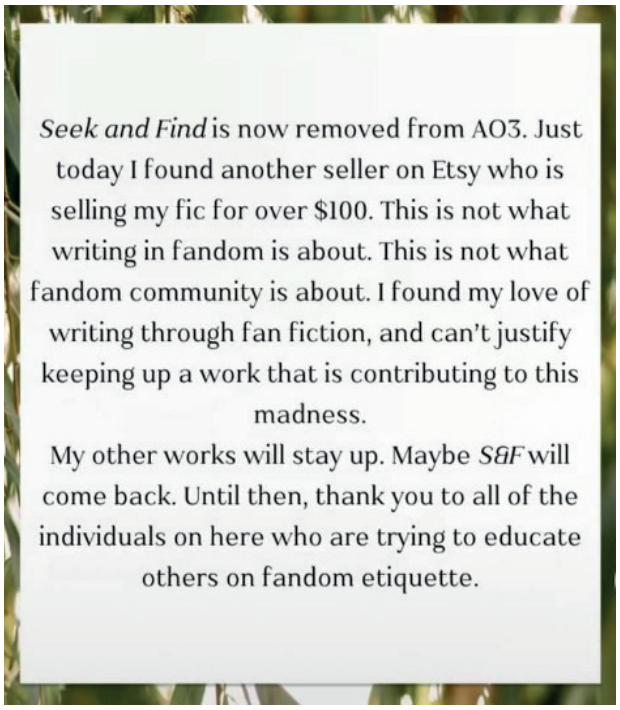


Figura A7: trecho removido do Tiktok da autora serpent_and_sage

Tradução:

serpent_and_sage

Seek and Find foi removida do AO3. Hoje mesmo encontrei outro vendedor no Etsy que está vendendo minha *fanfic* por mais de $100. Isso não é o que escrever no fandom representa. Isso não é sobre o que a comunidade de *fandom* é. Eu descobri meu amor pela escrita através de *fanfics* e não posso justificar manter um trabalho que está contribuindo para essa loucura.

Meus outros trabalhos permanecerão disponíveis. Talvez *S&F* volte. Até lá, obrigado a todos os indivíduos aqui que estão tentando educar os outros sobre a etiqueta do fandom.

APÊNDICE B

Opiniões colhidas no subreddit r/Dramione

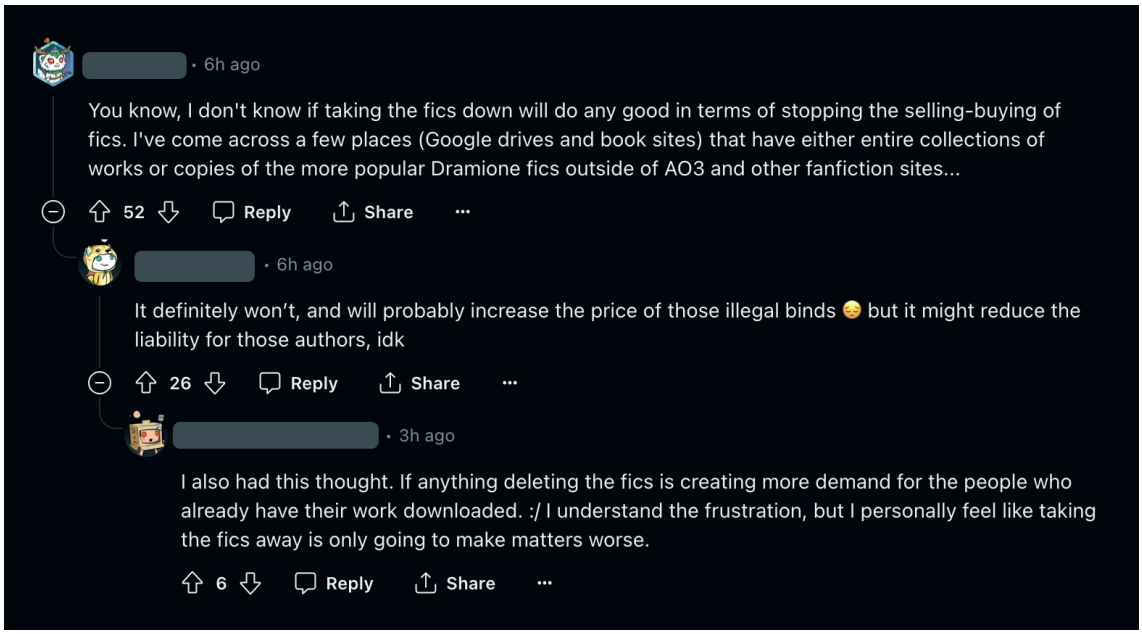


Figura B1:

Sabe, eu não sei se retirar as fics vai adiantar alguma coisa em termos de parar a venda e compra de fics. Eu já encontrei alguns lugares (Google Drives e sites de livros) que têm coleções inteiras de obras ou cópias das fics Dramione mais populares fora do AO3 e outros sites de fanfiction...

Definitivamente não vai, e provavelmente aumentará o preço desses encadernamentos ilegais 😔 mas pode reduzir a responsabilidade para aqueles autores, não sei.

Eu também pensei nisso. Se algo, deletar as fics está criando mais demanda para as pessoas que já têm suas obras baixadas. :/ Eu entendo a frustração, mas pessoalmente acho que retirar as fics só vai piorar as coisas.

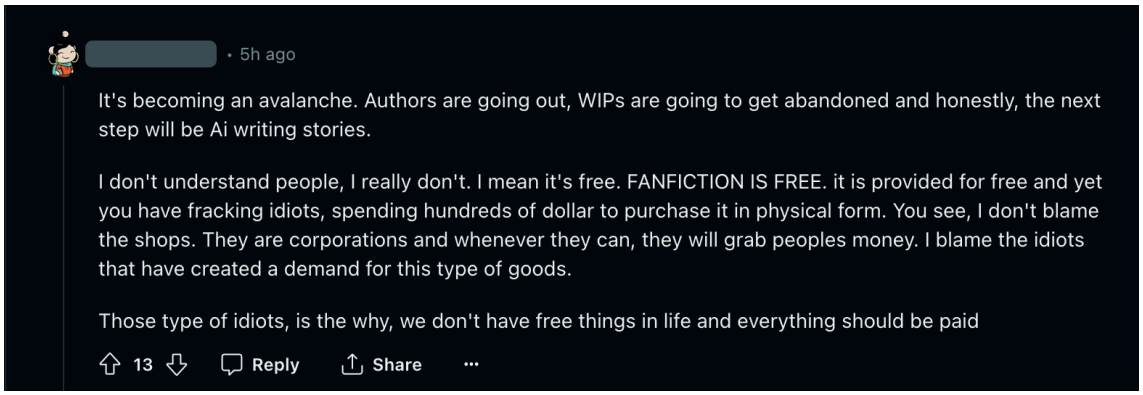


Figura B2:

Está se tornando uma avalanche. Autores estão saindo, WIPs vão ser abandonados e, honestamente, o próximo passo será IA escrevendo histórias. Eu não entendo as pessoas, realmente não entendo. Quero dizer, é de graça. FANFICTION É DE GRAÇA. é oferecido de graça e ainda assim você tem idiotas gastando centenas de dólares para comprar em formato físico. Veja, eu não culpo as lojas. Elas são corporações e, sempre que podem, agarram o dinheiro das pessoas. Eu culpo os idiotas que criaram uma demanda por esse tipo de produto. Esses tipos de idiotas são o motivo pelo qual não temos coisas de graça na vida e tudo deve ser pago.

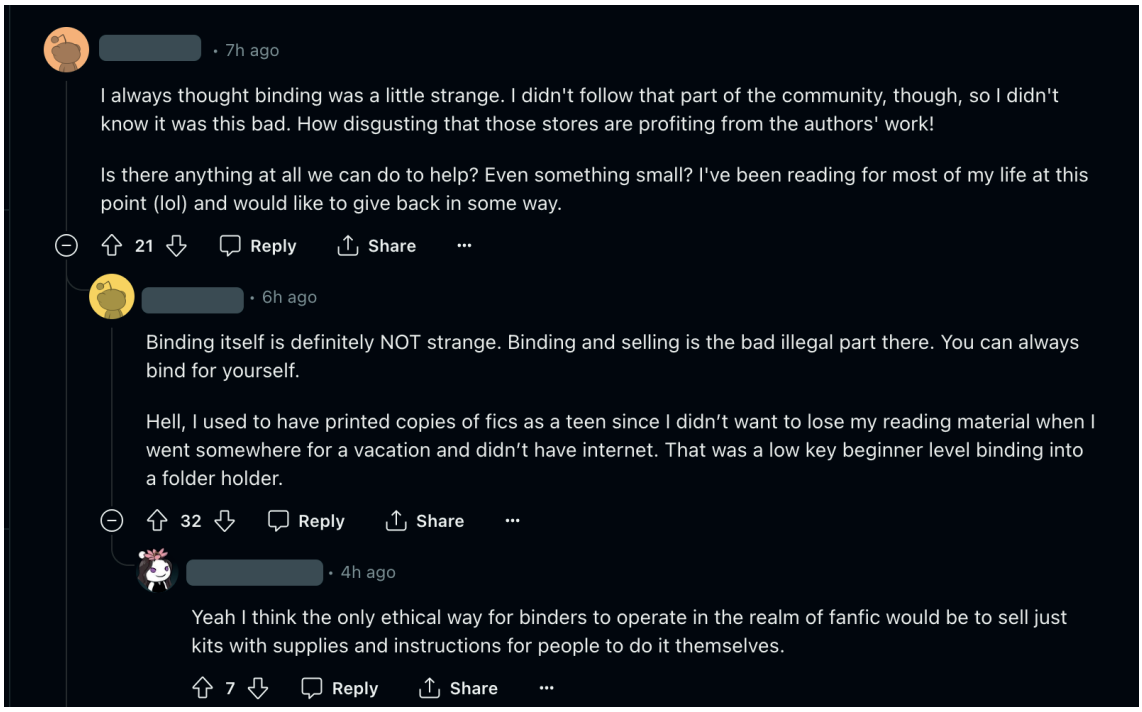


Figura B3:

Eu sempre achei a prática da encadernação um pouco estranha. Eu não seguia essa parte da comunidade, então não sabia que era tão ruim assim. Que nojo que essas lojas estão lucrando com o trabalho dos autores! Há algo que possamos fazer para ajudar? Mesmo algo pequeno? Eu leio há quase a vida toda neste ponto (rs) e gostaria de retribuir de alguma forma.

A encadernação em si definitivamente NÃO É algo estranho. Encadernar e vender é a parte ilegal e ruim. Você sempre pode encadernar para si mesmo. Caramba, eu costumava ter cópias impressas de fics quando era adolescente porque não queria perder meu material de leitura quando ia para algum lugar de férias e não tinha internet. Isso era um nível inicial de encadernação em uma pasta.

Sim, acho que a única maneira ética de encadernadores operarem no âmbito de fanfiction seria vender apenas kits com suprimentos e instruções para as pessoas fazerem elas mesmas.

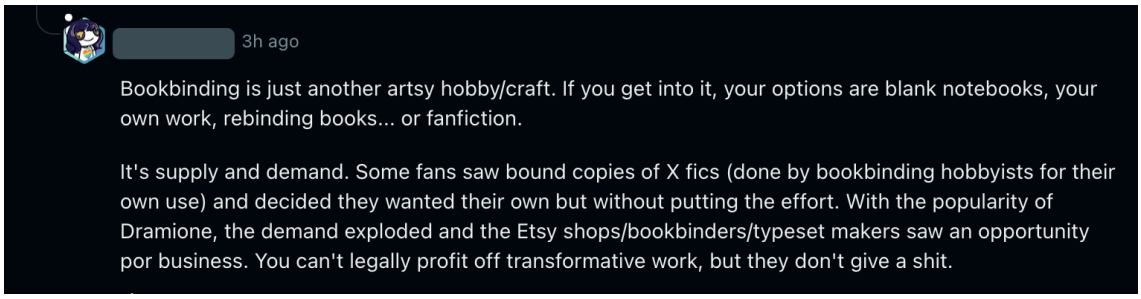


Figura B4:

A encadernação de livros é apenas outro hobby/artesanato artístico. Se você entra no hobby, suas opções são cadernos em branco, seu próprio trabalho, reencadernar livros... ou fanfiction. É oferta e demanda. Alguns fãs viram cópias encadernadas de X fics (feitas por hobbyistas de encadernação para uso próprio) e decidiram que queriam a sua própria, mas sem fazer o esforço. Com a popularidade de Dramione, a demanda explodiu e as lojas do Etsy/encadernadores/fabricantes de fontes viram uma oportunidade de negócio. Você não pode lucrar legalmente com obras transformativas, mas eles não dão a mínima.

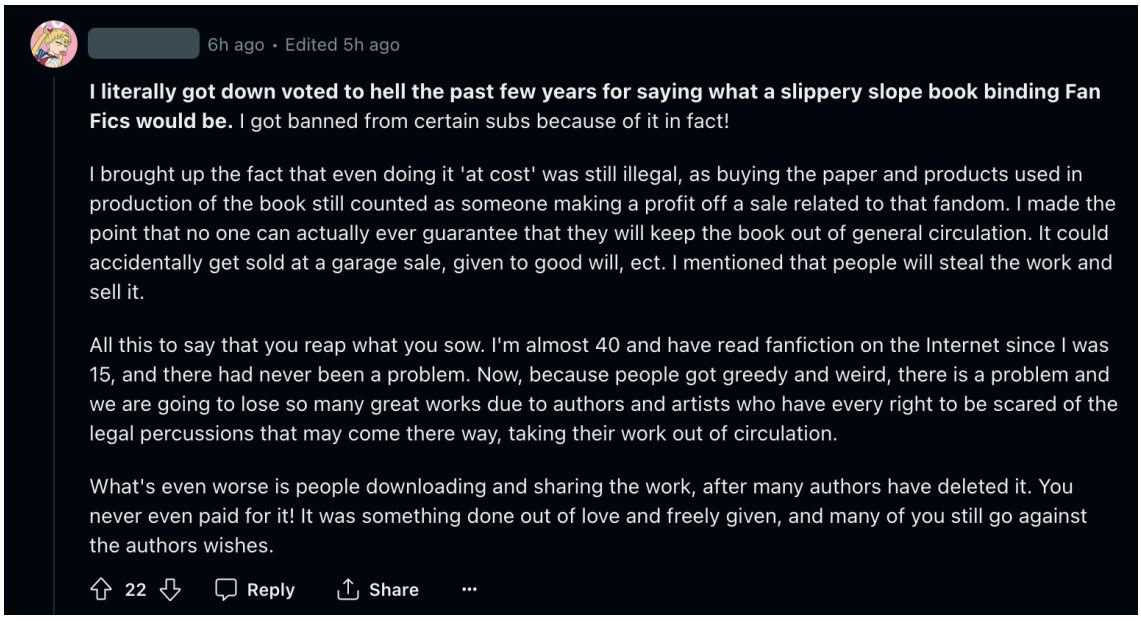


Figura B5:

Literalmente recebi votos negativos da comunidade até o inferno nos últimos anos por dizer o quão perigoso seria encadernar Fan Fics. Fui banido de certos subs (subreddits) por causa disso, na verdade! Eu trouxe à tona o fato de que mesmo fazendo isso 'a preço de custo' ainda era ilegal, pois comprar o papel e os produtos usados na produção do livro ainda contava como alguém lucrando com uma venda relacionada a esse fandom. Trouxe o ponto de que ninguém pode garantir realmente que manterá o livro fora de circulação geral. Ele poderia acidentalmente ser vendido em uma venda de garagem, doado para a Goodwill, etc. Mencionei que as pessoas roubariam o trabalho e venderiam. Tudo isso para dizer que colhemos o que plantamos. Tenho quase 40 anos e leio fanfiction na internet

desde os 15, e nunca houve um problema. Agora, porque as pessoas ficaram gananciosas e estranhas, há um problema e vamos perder tantas obras excelentes devido a autores e artistas que têm todo o direito de estarem assustados com as possíveis repercussões legais, retirando seus trabalhos de circulação. O que é ainda pior é as pessoas baixando e compartilhando o trabalho, depois que muitos autores já o deletaram. Você nem pagou por isso! Foi algo feito por amor e oferecido gratuitamente, e muitos de vocês ainda vão contra os desejos do autor.



Figura B6:

Isso está me deixando tão triste. Só recentemente encontrei este subreddit depois de ler Dramione por anos. Este (e o clube do livro) é onde encontrei um verdadeiro tesouro de Dramione muito mais recente para curtir. Baixei muitas das fics que vi sendo as mais populares recomendadas aqui, mas sei que não conseguirei pegar todas antes de serem deletadas devido a esse problema de encadernação/venda/lucro. Como escritor (não de Dramione, mas de outro ship), odeio a ideia de que as pessoas estão fazendo isso. Eu escrevo minhas fics de graça e para que as pessoas possam apreciá-las. Não sou muito conhecido, então tenho pouca preocupação de que minhas histórias sejam escolhidas dessa maneira, mas, do ponto de vista de um escritor, sinto pelos escritores que estão passando por esse desrespeito flagrante por seus desejos. Baixei várias histórias e encontrei artes para usar para fazer capas fofas. Coloco-as no meu Kindle com uma capa fofa para meu uso pessoal e nunca compartilho esse tipo de coisa nas redes sociais. A coisa de encadernação é estranha para mim porque prefiro a versão digital das histórias de qualquer maneira, mas caramba, por que as pessoas têm que estragar uma coisa boa? É simplesmente triste.

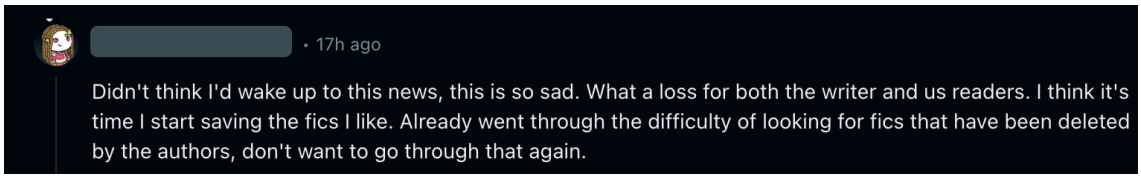


Figura B7:

Não achei que acordaria com essa notícia, isso é tão triste. Que perda tanto para o autor quanto para nós, leitores. Acho que é hora de começar a salvar as fics que gosto. Já passei pela dificuldade de procurar fics que foram deletadas pelos autores, não quero passar por isso de novo.

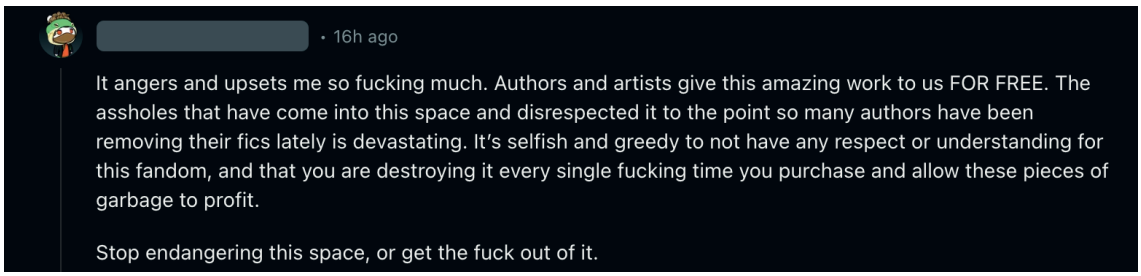


Figura B8:

Isso me deixa com tanta raiva e tristeza. Autores e artistas nos dão esse trabalho incrível DE GRAÇA. Os imbecis que entraram nesse espaço e o desrespeitaram a ponto de tantos autores terem removido suas fics recentemente é devastador. É egoísta e gananccioso não ter respeito ou compreensão por este fandom, e que você está destruindo-o cada vez que compra e permite que esses lixos lucrem. Pare de colocar esse espaço em risco, ou saia dele.

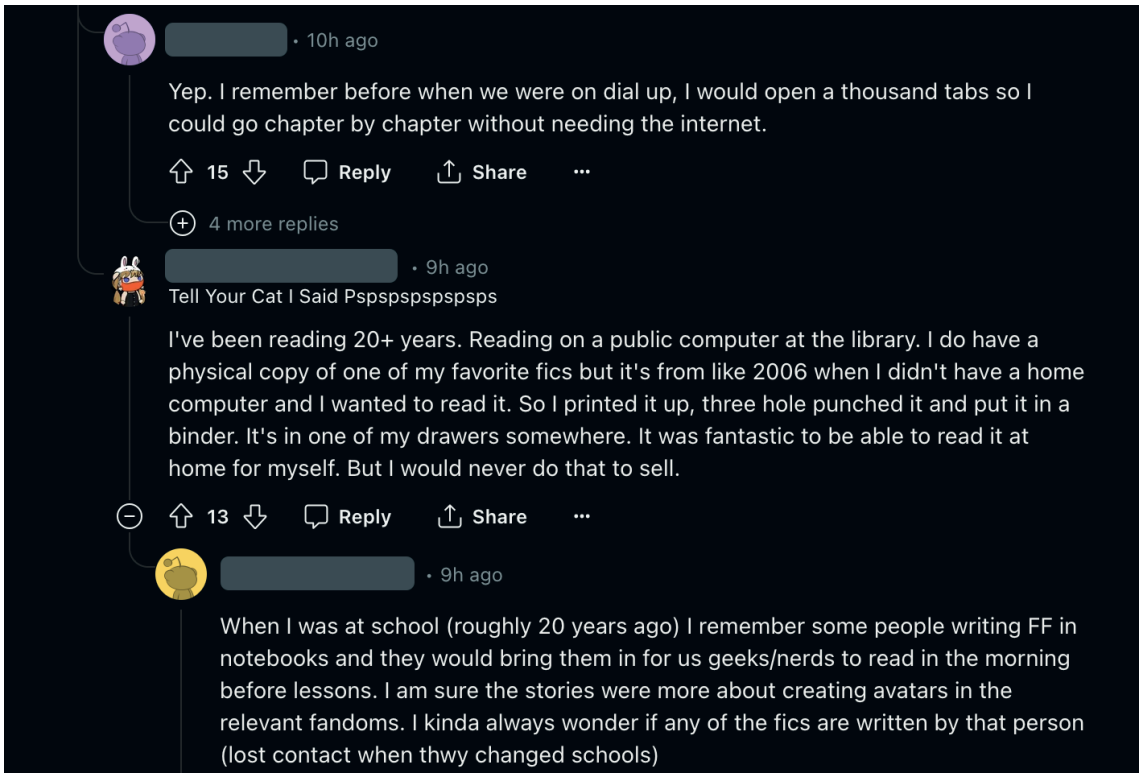


Figura B9:

Sim. Eu me lembro antes, quando estávamos na internet discada, eu abria mil abas para poder ler capítulo por capítulo sem precisar de internet.

Estou lendo há mais de 20 anos. Lendo em um computador público na biblioteca. Eu tenho uma cópia física de uma das minhas fics favoritas, mas é de 2006, quando eu não tinha um computador em casa e queria ler. Então, eu a imprimi, perfurei e coloquei em um fichário. Está em uma das minhas gavetas em algum lugar. Foi fantástico poder ler em casa para mim mesma. Mas eu nunca faria isso para vender.

Quando eu estava na escola (há cerca de 20 anos), lembro de algumas pessoas escrevendo fanfics em cadernos e traziam para nós geeks/nerds lermos de manhã antes das aulas. Tenho certeza de que as histórias eram mais sobre criar avatares nos fandoms relevantes. Eu sempre me perguntei se alguma das fics foi escrita por aquela pessoa (perdi contato quando mudaram de escola).

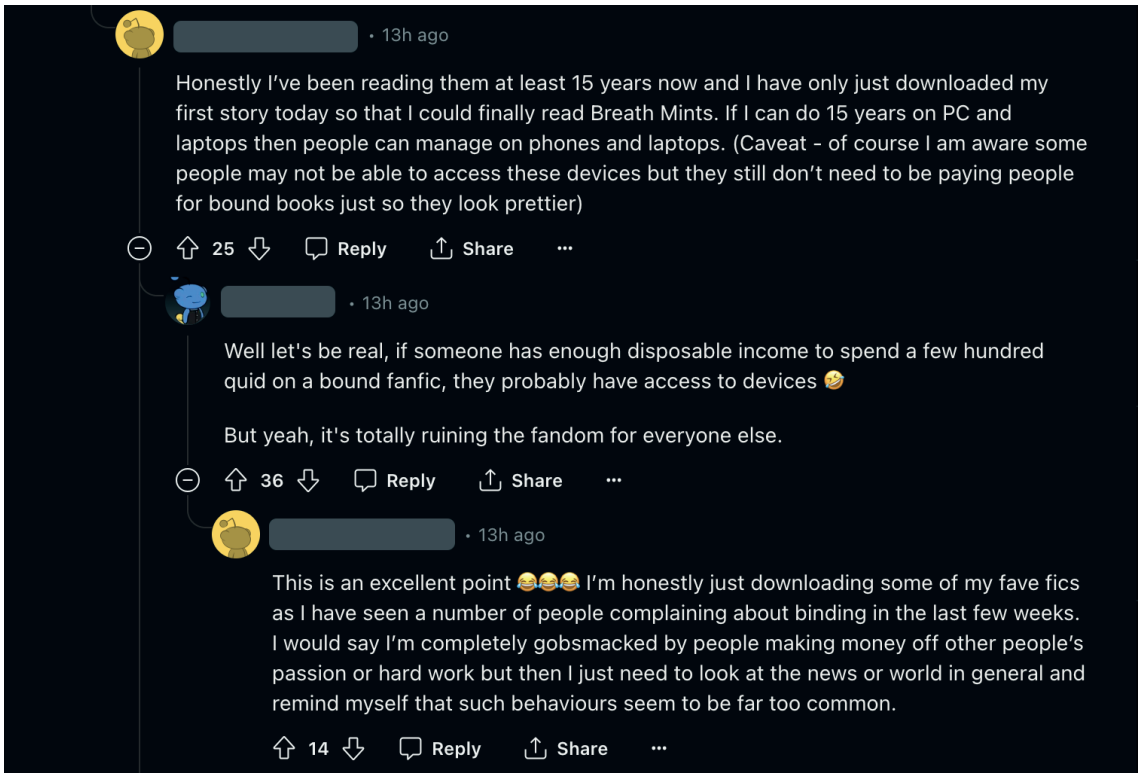


Figura B10:

Honestamente, estou lendo elas há pelo menos 15 anos agora e só baixei minha primeira história hoje para que eu pudesse finalmente ler Breath Mints. Se eu consegui 15 anos em PCs e laptops, então as pessoas podem se virar com telefones e laptops. (Observação - claro, estou ciente de que algumas pessoas podem não ter acesso a esses dispositivos, mas ainda assim não precisam pagar por livros encadernados só para que fiquem mais bonitos).

Bem, sejamos realistas, se alguém tem dinheiro sobrando para gastar algumas centenas de libras em uma fanfic encadernada, provavelmente tem acesso a dispositivos 🤣 Mas sim, está totalmente arruinando o fandom para todos os outros.

Este é um ponto excelente 😂😂😂 Estou honestamente apenas baixando algumas das minhas fics favoritas, pois vi várias pessoas reclamando de encadernação nas últimas semanas. Eu diria que estou completamente chocado com as pessoas lucrando com a paixão ou trabalho duro de outras pessoas, mas então só preciso olhar para as notícias ou para o mundo em geral e me lembrar de que esses comportamentos parecem ser comuns demais.

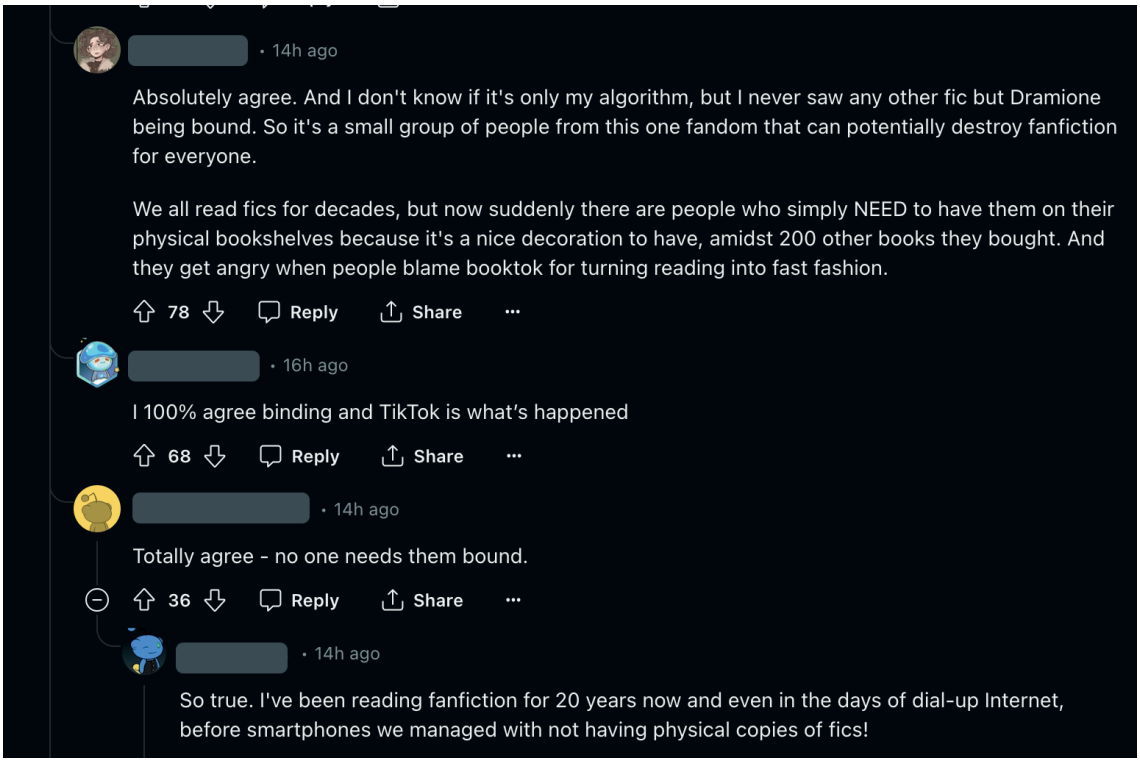


Figura B11:

"Concordo absolutamente. E não sei se é apenas meu algoritmo, mas nunca vi outra fic além de Dramione sendo encadernada. Então é um pequeno grupo de pessoas desse único fandom que pode potencialmente destruir fanfictions para todos. Todos nós lemos fics por décadas, mas agora, de repente, há pessoas que simplesmente PRECISAM tê-las em suas estantes de livros físicas porque é uma decoração legal para ter, em meio a 200 outros livros que compraram. E eles ficam com raiva quando as pessoas culpam o booktok por transformar a leitura em moda rápida."

"Eu concordo 100% que encadernação e TikTok foram o que aconteceu."

"Concordo totalmente - ninguém precisa delas encadernadas."

"Verdade. Estou lendo fanfiction há 20 anos e mesmo nos dias de Internet discada, antes de smartphones, conseguimos sem ter cópias físicas de fics!"



Figura B12:

"Eu culpo o TikTok por isso, para ser honesto. Talvez eu estivesse fora do circuito, mas encadernar fics só se tornou uma coisa e popular recentemente porque as pessoas continuaram postando vídeos sobre isso e, de repente, todo mundo tinha que ter fics encadernadas. Fanfiction existe há tanto tempo e os leitores estavam bem lendo em seus dispositivos até que essa tendência se tornou popular. Não, ninguém precisa ter sua fic favorita encadernada, especialmente por autores que não querem que seu trabalho seja distribuído dessa forma. É absolutamente ridículo o que esses golpistas gananciosos vão cobrar para vender trabalhos obtidos ilegalmente. Centenas de dólares por algo que os autores trabalharam tanto para disponibilizar de graça e os autores nem veem um centavo disso."

"Excluí o TikTok há muito tempo, então nunca assisti nenhuma porcaria do booktok. Só aprendi sobre sua existência quando alguns indivíduos respeitosamente pediram para serem deixados em paz e foram vilanizados por isso. Isso por si só deixou um gosto amargo na minha boca, para depois descobrir que eles descobriram Dramione e a principal pessoa envolvida na situação anterior agora está colocando suas garras em nosso espaço, me deixou extremamente desconfortável e inquieto. Agora estamos aqui. O booktok só parece se importar com visualizações e nada mais. Enquanto o resto de nós que realmente amamos, adoramos e somos extremamente gratos pelos presentes que recebemos de graça só queremos que essa troca respeitosa continue."

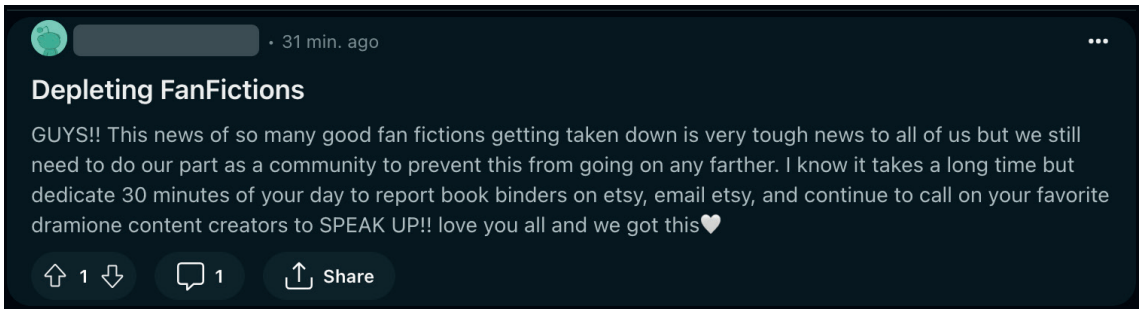


Figura B13:

"FanFictions Desaparecendo

PESSOAL!! Esta notícia de tantas fanfics boas sendo retiradas é muito difícil para todos nós, mas ainda precisamos fazer nossa parte como comunidade para impedir que isso continue. Eu sei que leva muito tempo, mas dedique 30 minutos do seu dia para denunciar encadernadores de livros no Etsy, enviar e-mails para o Etsy, e continuar a pedir aos seus criadores de conteúdo de Dramione favoritos para FALAREM SOBRE ISSO!! Amo vocês todos e nós passaremos por isso❤️"



Figura B14:

"Super assustada com o futuro da fanfiction... Pedido/Busca de Fanfiction

Oi pessoal, acabei de ver o post sobre onyx e elm retirando suas fanfictions... elas eram umas das minhas favoritas absolutas e eu nunca imaginei que isso poderia acontecer. Estou com medo de que existam tantas outras obras preciosas que eu nunca poderei reler ou mesmo encontrar, já que eu acabei de descobrir a opção de baixar fanfics. Quero perguntar se alguém tem um repertório de fics favoritas já baixadas que estaria disposto a compartilhar comigo? Caso essas fanfictions sejam removidas em um futuro próximo. Espero que este fórum continue sendo um espaço seguro e aconchegante para todos os amantes de Dramione. Eu definitivamente apreciaria qualquer um que esteja disposto a compartilhar seu estoque de fanfic!!! abençoe vocês todos 🤗🤗"

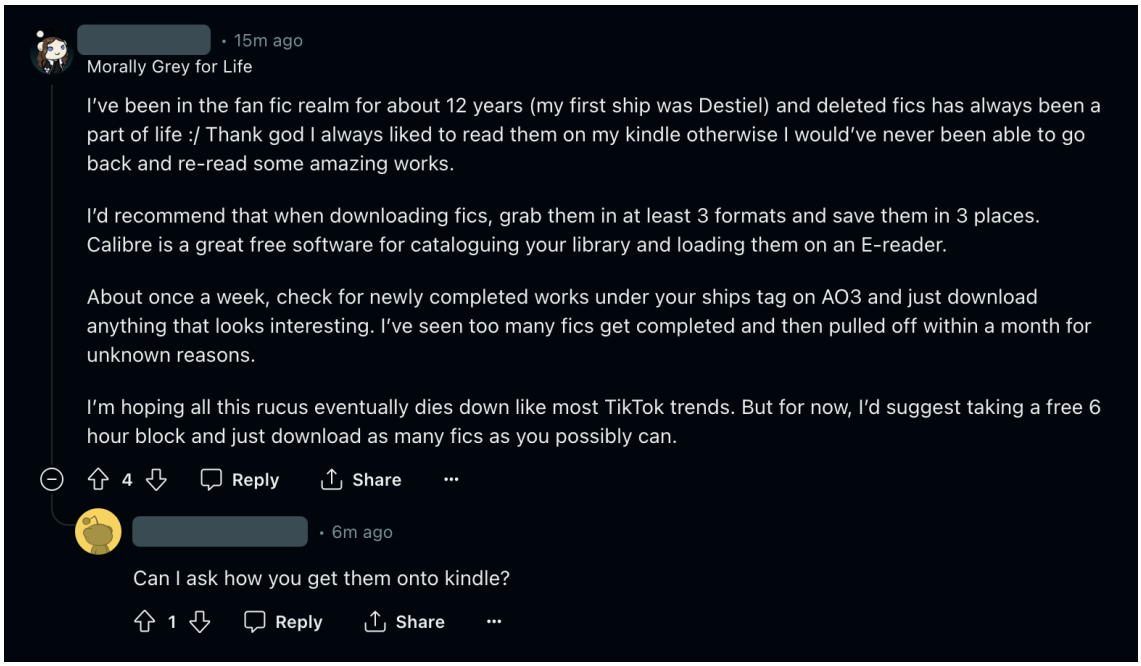


Figura B15:

"Estou no reino das fan fics há cerca de 12 anos (meu primeiro ship foi Destiel) e fics deletadas sempre fizeram parte da vida :/ Graças a Deus eu sempre gostei de lê-las no meu kindle, caso contrário eu nunca teria conseguido voltar e reler algumas obras incríveis. Eu recomendaria que, ao baixar fics, você as pegue em pelo menos 3 formatos e as salve em 3 lugares. Calibre é um ótimo software gratuito para catalogar sua biblioteca e carregá-las em um E-reader. Cerca de uma vez por semana, verifique por novas obras concluídas sob a tag do seu ship no AO3 e baixe qualquer coisa que pareça interessante. Já vi muitas fics serem concluídas e depois retiradas dentro de um mês por razões desconhecidas. Estou esperando que todo esse alvoroço eventualmente morra como a maioria das tendências do TikTok. Mas por enquanto, eu sugeriria reservar um bloco de 6 horas e baixar o máximo de fics que puder."

"Posso perguntar como você as coloca no Kindle?"

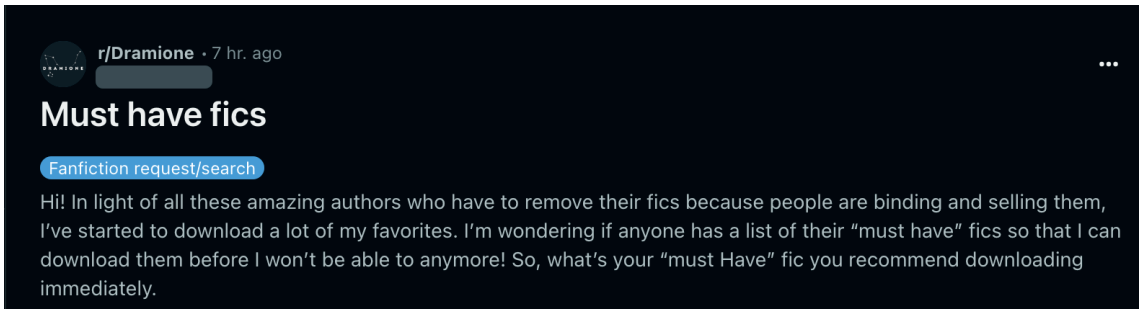


Figura B16:

"Fics imperdíveis Pedido/Busca de Fanfiction

Oi! À luz de todos esses autores incríveis que precisam remover suas fics porque as pessoas estão encadernando e vendendo, comecei a baixar muitas das minhas favoritas. Estou me perguntando se alguém tem uma lista de suas fics 'imperdíveis' para que eu possa baixá-las antes que não possa mais! Então, qual é a sua fic 'imperdível' que você recomenda baixar imediatamente?"

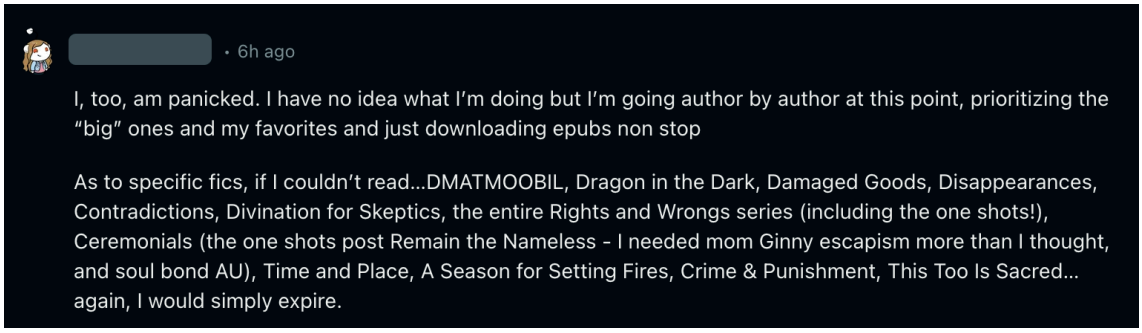


Figura B17:

"Eu também estou em pânico. Não tenho ideia do que estou fazendo, mas estou indo autor por autor neste momento, priorizando os 'grandes' e meus favoritos e apenas baixando epubs sem parar. Quanto a fics específicas, se eu não pudesse ler... DMATMOOBIL, Dragon in the Dark, Damaged Goods, Disappearances, Contradictions, Divination for Skeptics, toda a série Rights and Wrongs (incluindo os one-shots!), Ceremonials (os one-shots pós Remain the Nameless - eu precisava de um escapismo de Ginny como mãe mais do que pensava, e soul bond AU), Time and Place, A Season for Setting Fires, Crime & Punishment, This Too Is Sacred... novamente, eu simplesmente deixaria de existir."

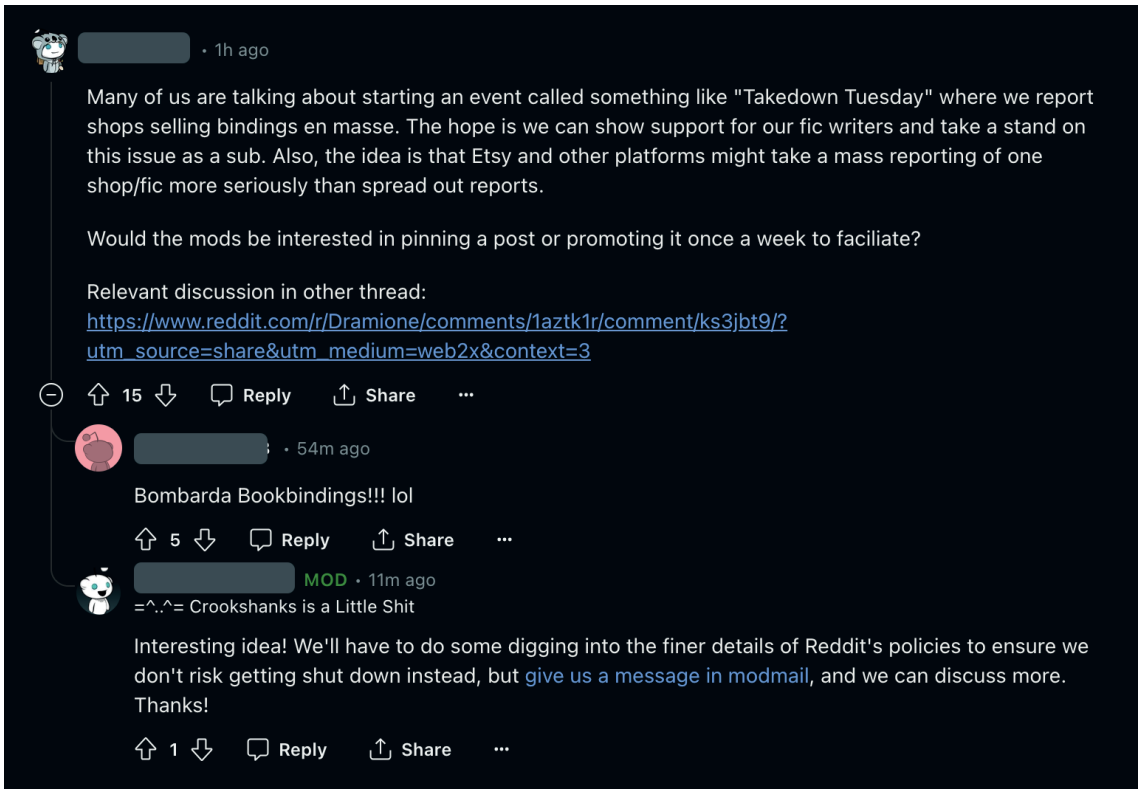


Figura B18:

"Muitos de nós estamos falando sobre iniciar um evento chamado algo como 'Takedown Tuesday', onde denunciamos lojas que vendem encadernações em massa. A esperança é que possamos mostrar apoio aos nossos escritores de fic e tomar uma posição sobre essa questão como um sub. Além disso, a ideia é que o Etsy e outras plataformas possam levar mais a sério uma denúncia em massa de uma loja/fic do que denúncias espalhadas. Os mods estariam interessados em fixar uma postagem ou promovê-la uma vez por semana para facilitar?"

"Bombarda Bookbindings!!! rs"

"Ideia interessante! Teremos que investigar os detalhes mais finos das políticas do Reddit para garantir que não corremos o risco de sermos fechados, mas nos envie uma mensagem no modmail e podemos discutir mais. Obrigado!"

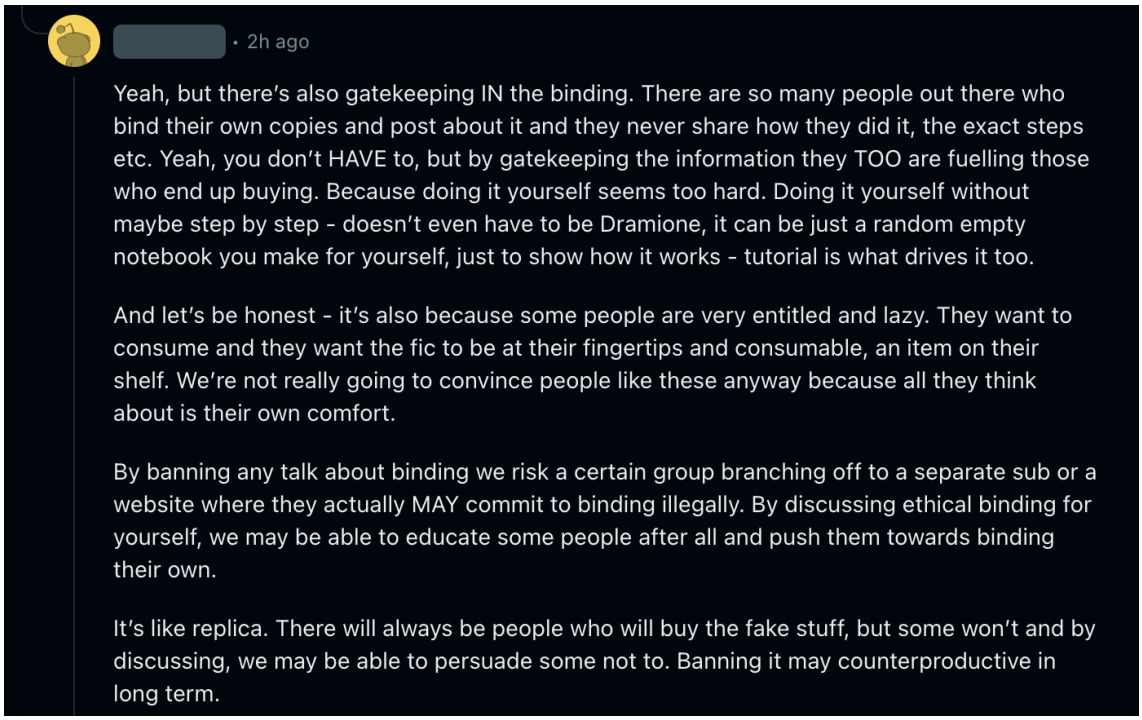


Figura B19:

"Sim, mas também há gatekeeping NA encadernação. Há tantas pessoas por aí que encadernam suas próprias cópias e postam sobre isso e nunca compartilham como fizeram, os passos exatos, etc. Sim, você não TEM que fazer isso, mas ao manter as informações só para si, elas TAMBÉM estão alimentando aqueles que acabam comprando. Porque fazer você mesmo parece muito difícil. Fazer você mesmo sem talvez um passo a passo - não precisa nem ser Dramione, pode ser apenas um caderno aleatório que você faz para si mesmo, só para mostrar como encadernar - tutorial é o que também impulsiona isso. E sejamos honestos - também é porque algumas pessoas são muito mimadas e preguiçosas. Elas querem consumir e querem que a fic esteja ao alcance de suas mãos e consumível, um item na prateleira. Não vamos realmente convencer pessoas assim de qualquer forma, porque tudo o que elas pensam é em seu próprio conforto. Ao proibir qualquer conversa sobre encadernação, corremos o risco de um certo grupo se ramificar para um sub separado ou um site onde eles realmente PODEM se comprometer a encadernar ilegalmente. Ao discutir a encadernação ética para você mesmo, podemos ser capazes de educar algumas pessoas, afinal, e empurrá-las para encadernar as próprias. É como réplica. Sempre haverá pessoas que comprarão coisas falsas, mas algumas não, e ao discutir, podemos ser capazes de persuadir algumas a não fazerem isso. Proibir pode ser contraproducente a longo prazo."

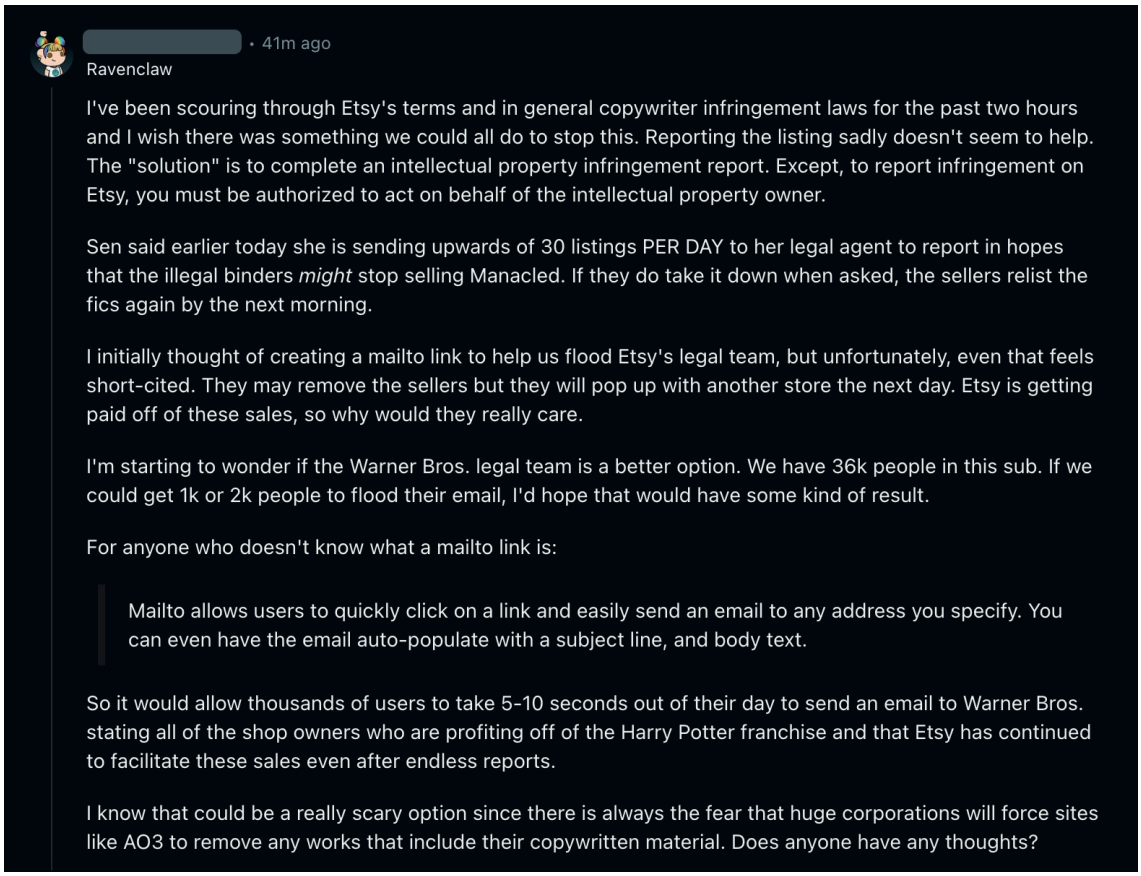


Figura B20:

"Tenho vasculhado os termos do Etsy e as leis gerais de direitos autorais nas últimas duas horas e gostaria que houvesse algo que todos nós pudéssemos fazer para parar isso. Denunciar o anúncio infelizmente não parece ajudar. A 'solução' é preencher um relatório de infração de propriedade intelectual. Exceto que, para denunciar infração no Etsy, você deve estar autorizado a agir em nome do proprietário da propriedade intelectual. Sen (autora de Manacled) disse hoje mais cedo que está enviando mais de 30 anúncios POR DIA ao seu agente legal para denunciar na esperança de que os encadernadores ilegais possam parar de vender Manacled. Se eles o retirarem quando solicitado, os vendedores listam as fics novamente na manhã seguinte. Inicialmente pensei em criar um link mailto para nos ajudar a inundar a equipe jurídica do Etsy, mas infelizmente isso parece pouco produtivo. Eles podem remover os vendedores, mas eles aparecerão com outra loja no dia seguinte. O Etsy está sendo pago por essas vendas, então por que realmente se importariam? Estou começando a me perguntar se a equipe jurídica da Warner Bros. é uma opção melhor. Temos 36k pessoas neste sub. Se conseguíssemos 1k ou 2k pessoas para inundar o e-mail deles, eu esperaria que isso tivesse algum tipo de resultado. Para quem não sabe o que é um link mailto: O Mailto permite que os usuários cliquem rapidamente em um link e enviem facilmente um e-mail para qualquer endereço que você especificar. Você pode até fazer com que o e-mail seja preenchido automaticamente com uma linha de assunto e texto do corpo. Então permitiria que milhares de usuários tirassem 5-10 segundos do seu

dia para enviar um e-mail para a Warner Bros. informando todos os donos de lojas que estão lucrando com a franquia Harry Potter e que o Etsy continuou a facilitar essas vendas mesmo depois de inúmeros relatos. Eu sei que isso pode ser uma opção muito assustadora, pois sempre existe o medo de que grandes corporações forcem sites como o AO3 a remover qualquer obra que inclua seu material protegido por direitos autorais. Alguém tem algum pensamento?"

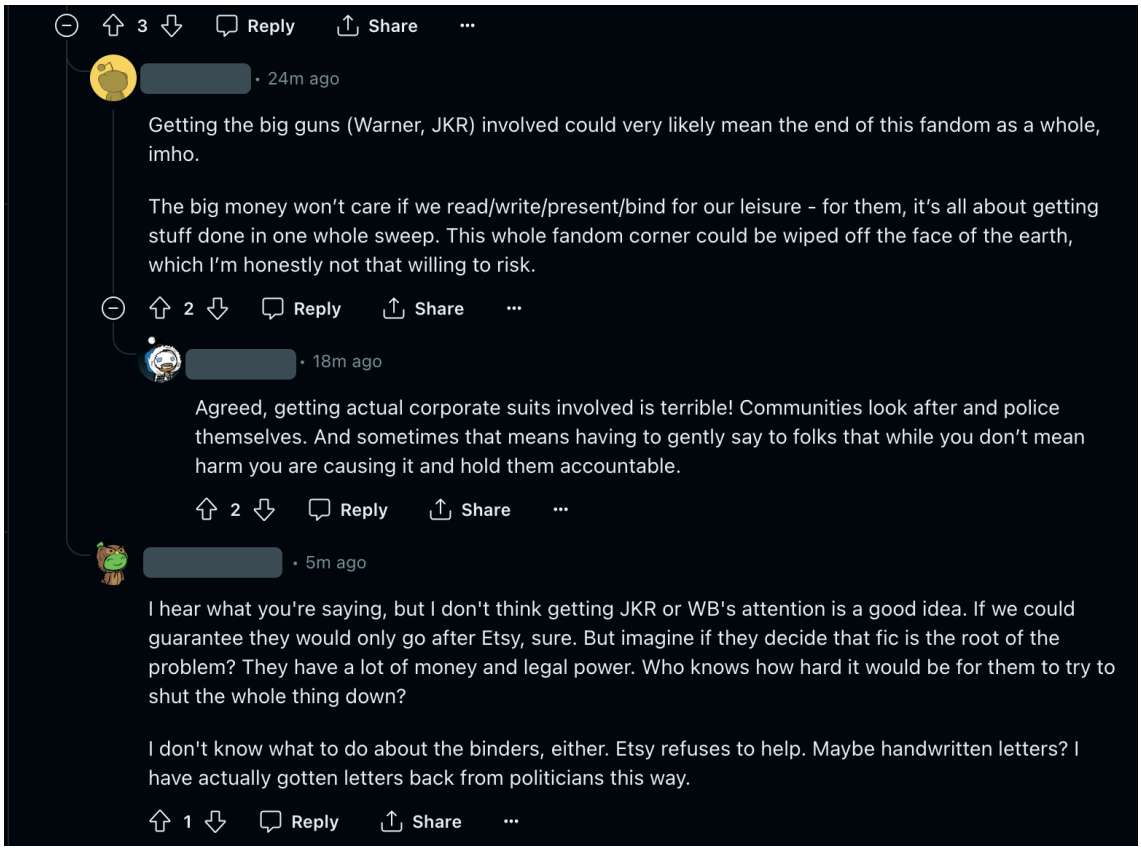


Figura B21:

"Trazer os grandes (Warner, JKR) para isso poderia muito provavelmente significar o fim deste fandom como um todo, na minha humilde opinião. Dinheiro graande não se importa se lemos/escrevemos/apresentamos/encadernamos para nosso lazer - para eles, trata-se de resolver tudo de uma só vez. Todo este canto do fandom poderia ser apagado da face da terra, o que eu, honestamente, não estou disposto a arriscar.»

"Concordo, envolver reais advogados corporativos é terrível! Comunidades cuidam e policiam a si mesmas. E às vezes isso significa ter que gentilmente dizer às pessoas que, embora não tenham más intenções, estão causando danos e responsabilizá-las."

"Eu entendo o que você está dizendo, mas não acho que chamar a atenção de JKR ou WB seja uma boa ideia. Se pudéssemos garantir que eles só iriam atrás do Etsy, claro. Mas imagine se eles decidirem que a fanfic é a raiz do problema? Eles têm muito dinheiro e poder legal. Quem sabe o quão difícil seria para eles tentar fechar tudo? Eu não sei o que fazer sobre os encadernadores, também. O Etsy se recusa a ajudar. Talvez cartas manuscritas? Eu já recebi cartas de volta de políticos dessa forma."

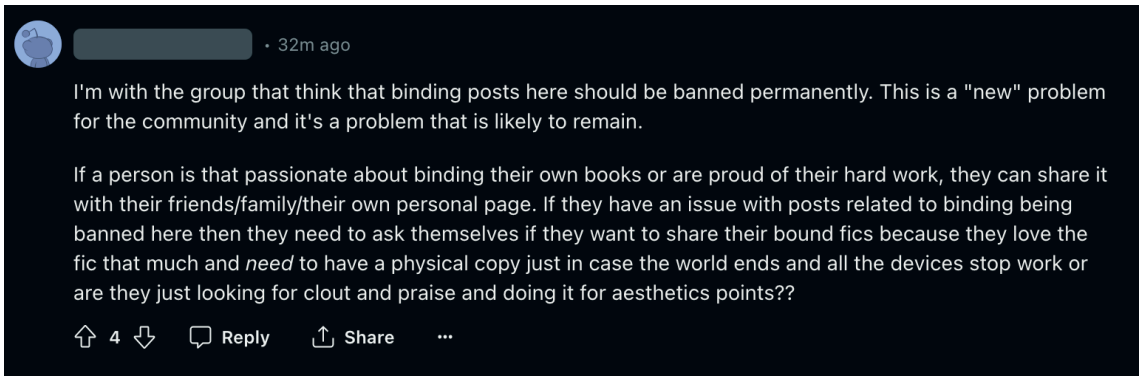


Figura B22:

"Estou com o grupo que acha que as postagens sobre encadernação aqui deveriam ser permanentemente banidas. Este é um problema 'novo' para a comunidade e é um problema que provavelmente permanecerá. Se uma pessoa é tão apaixonada por encadernar seus próprios livros ou está orgulhosa de seu trabalho duro, pode compartilhá-lo com seus amigos/família/sua própria página pessoal. Se elas têm um problema com as postagens relacionadas à encadernação sendo banidas aqui, então precisam se perguntar se querem compartilhar suas fics encadernadas porque amam tanto a fic e precisam ter uma cópia física, caso o mundo acabe e todos os dispositivos parem de funcionar, ou estão apenas procurando por fama e elogios e fazendo isso por pontos estéticos??"

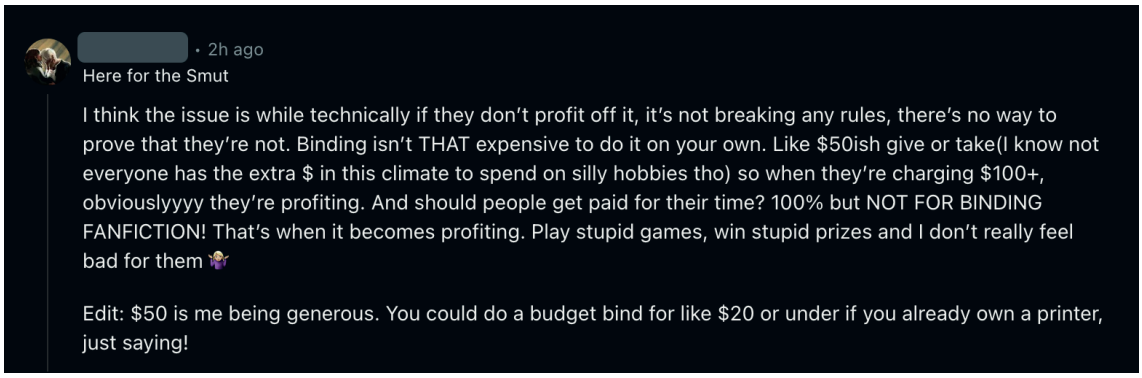


Figura B23:

"Acho que o problema é que, embora tecnicamente se eles não lucram com isso, não estão quebrando nenhuma regra, não há como provar que não estão. Encadernar não é TÃO caro de se fazer sozinho. Tipo, cerca de $50 mais ou menos (sei que nem todo mundo tem o dinheiro extra neste clima para gastar em hobbies bobos, rs) então quando estão cobrando $100+, óbvio que estão lucrando. E as pessoas deveriam ser pagas por seu tempo? 100%, mas NÃO POR ENCADERNAR FANFICTION! É aí que se torna lucrativo. Jogue jogos estúpidos, ganhe prêmios estúpidos e eu não sinto realmente pena deles
Edit: $50 sou eu sendo generosa. Você poderia fazer uma encadernação econômica por tipo $20 ou menos, se já tiver uma impressora, só dizendo!"

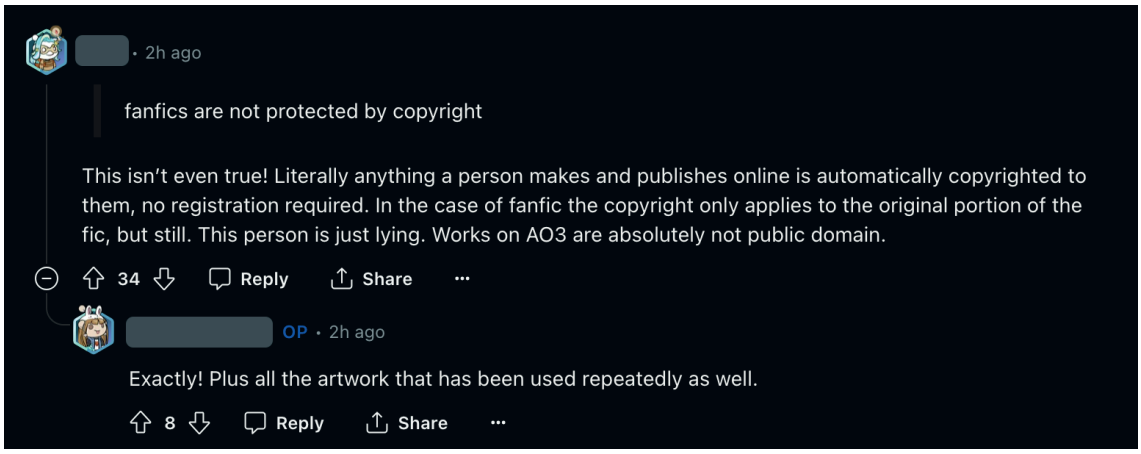


Figura B24:

"fanfics não são protegidas por direitos autorais"

"Isso nem é verdade! Literalmente qualquer coisa que uma pessoa faça e publique online é automaticamente protegida por direitos autorais, sem necessidade de registro. No caso de fanfic, os direitos autorais só se aplicam à parte original da fic, mas ainda assim. As obras no AO3 absolutamente não são de domínio público."

"Exatamente! Além de todas as artes que tem sido repetidamente usadas também."

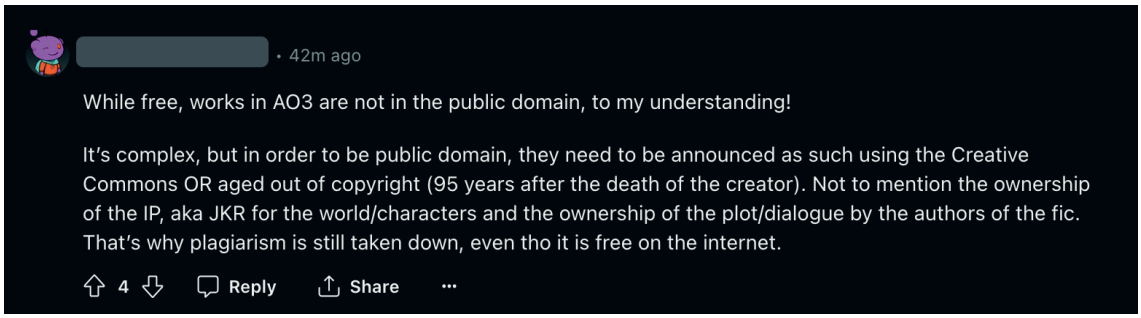


Figura B25:

Enquanto gratuitos, os trabalhos no AO3 não são de domínio público, pelo que entendo! É complexo, mas para serem de domínio público, eles precisam ser anunciados como tal usando o Creative Commons OU envelhecidos fora de direitos autorais (95 anos após a morte do criador). Sem mencionar a posse do IP, ou seja, JKR para o mundo/personagens e a posse do enredo/diálogo pelos autores da fic. É por isso que o plágio ainda é retirado, mesmo sendo gratuito na internet.

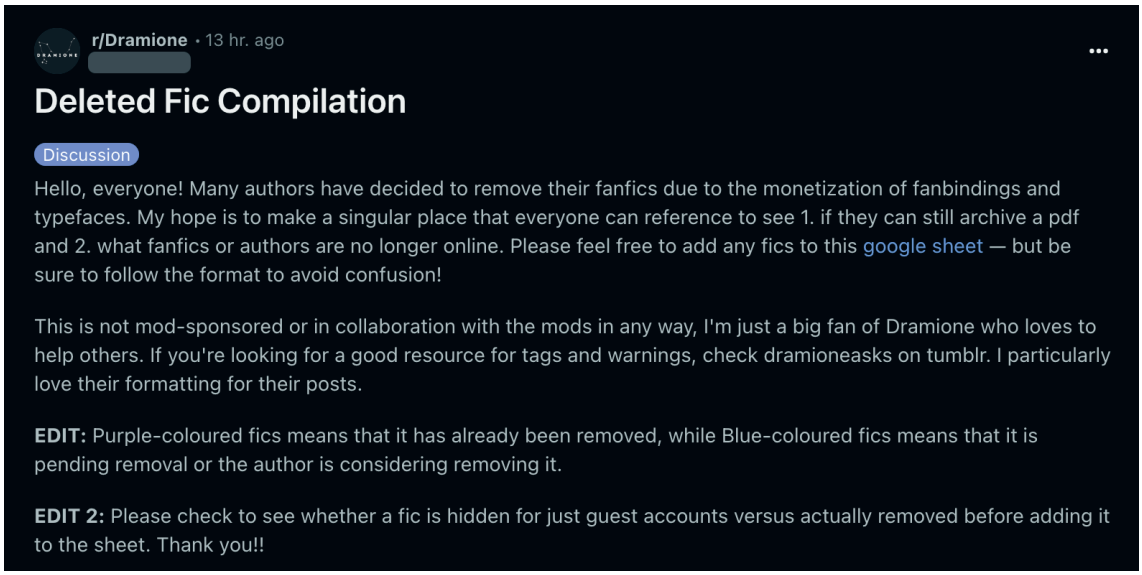


Figura B26:

Compilação de Fics Deletadas

Olá a todos! Muitos autores decidiram remover suas fanfics devido à monetização de encadernações de fãs e fontes. Minha esperança é fazer um lugar singular que todos possam referenciar para ver 1. se ainda podem arquivar um PDF e 2. quais fanfics ou autores não estão mais online. Fiquem à vontade para adicionar qualquer fic a esta planilha do Google - mas certifique-se de seguir o formato para evitar confusões! Isso não é patrocinado pelos mods nem em colaboração com eles, eu sou apenas uma grande fã de Dramione que adora ajudar os outros. Se você está procurando um bom recurso para tags e avisos, confira dramioneasks no tumblr. Eu particularmente adoro a formatação deles para suas postagens. EDIT: Fics coloridas em roxo significam que já foram removidas, enquanto as fics coloridas em azul significam que estão pendentes de remoção ou o autor está considerando removê-las. EDIT 2: Verifique se uma fic está oculta apenas para contas de visitantes versus realmente removida antes de adicioná-la à planilha. Obrigado!!

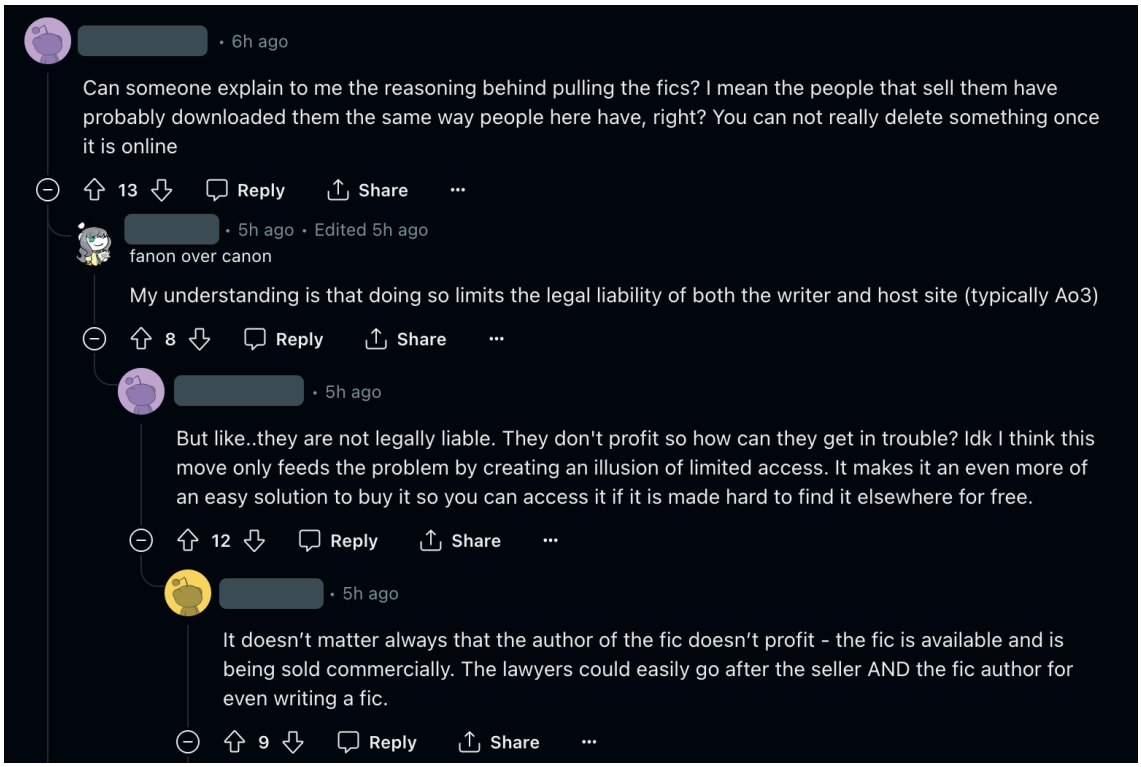


Figura B27:

Alguém pode me explicar o raciocínio por trás da retirada das fics? Quero dizer, as pessoas que as vendem provavelmente as baixaram da mesma forma que as pessoas aqui, certo? Você não pode realmente deletar algo uma vez que está online.

Pelo que entendo, fazer isso limita a responsabilidade legal tanto do escritor quanto do site host (tipicamente o Ao3).

Mas tipo... eles não são legalmente responsáveis. Eles não lucram, então como podem se meter em problemas? Não sei, acho que esse movimento só alimenta o problema criando uma ilusão de acesso limitado. Faz com que seja ainda mais uma solução fácil comprá-lo para poder acessá-lo se for difícil encontrá-lo em outro lugar de graça.

Não importa sempre que o autor da fic não lucre - a fic está disponível e está sendo vendida comercialmente. Os advogados poderiam facilmente processar o vendedor E o autor da fic por até mesmo escrever uma fic.

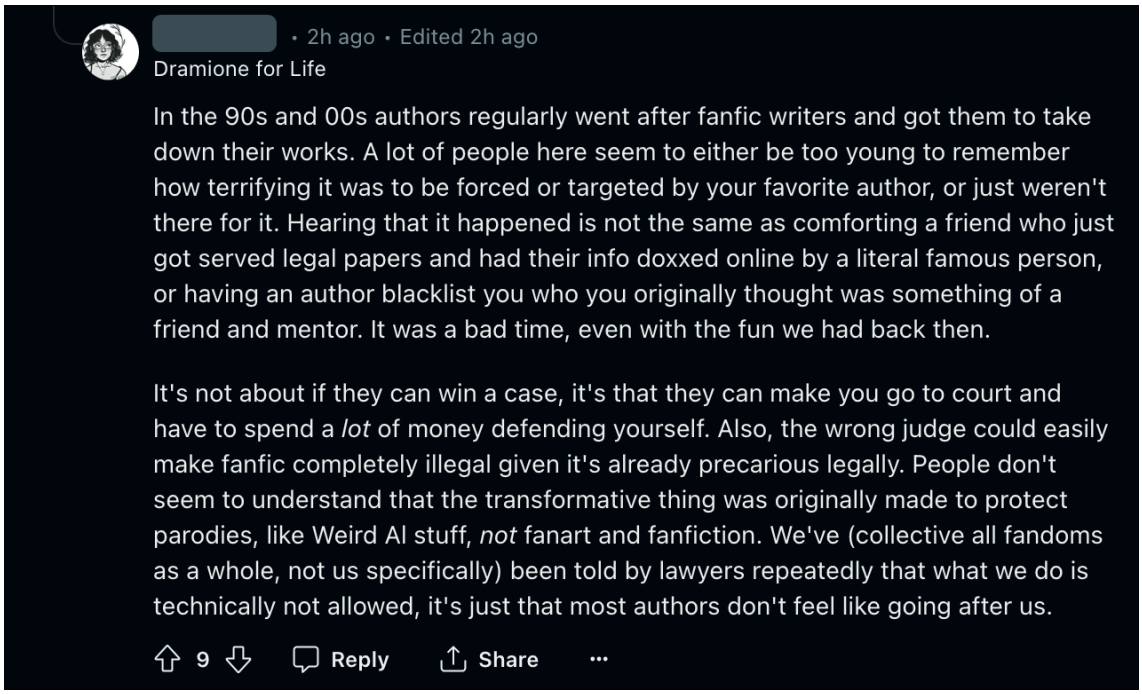


Figura B28:

Nos anos 90 e 00, os autores regularmente iam atrás dos escritores de fanfics e os faziam retirar suas obras. Muitas pessoas aqui parecem ou ser muito jovens para lembrar o quão assustador era ser forçado ou alvo de seu autor favorito, ou simplesmente não estavam lá para isso. Ouvir que isso aconteceu não é o mesmo que confortar um amigo que acabou de receber documentos legais e teve suas informações vazadas por uma pessoa famosa, ou ter um autor te colocando na lista negra que você originalmente achava ser algo de um amigo e mentor. Foi uma época ruim, mesmo com a diversão que tivemos naquela época. Não é sobre se eles podem vencer um caso, é que eles podem te fazer ir ao tribunal e ter que gastar muito dinheiro se defendendo. Além disso, o juiz errado poderia facilmente tornar a fanfic completamente ilegal, dado que já é legalmente precária. As pessoas parecem não entender que a coisa transformativa foi originalmente feita para proteger paródias, como as coisas do Weird Al, não fanart e fanfiction. Nós (coletivo todos os fandoms como um todo, não nós especificamente) fomos informados por advogados repetidamente que o que fazemos tecnicamente não é permitido, é só que a maioria dos autores não sente vontade de nos perseguir.

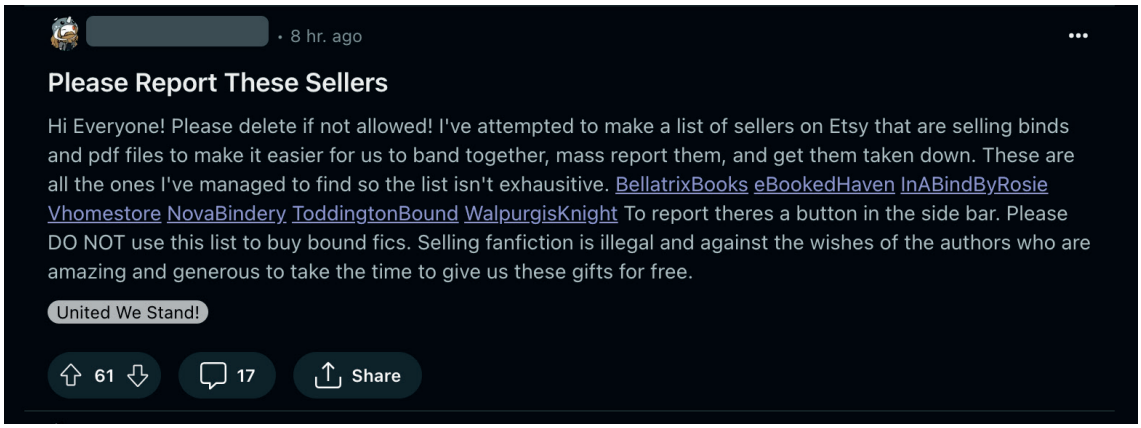


Figura B29:

Por favor, Denunciem Esses Vendedores

Oi a todos! Por favor, exclua se não for permitido! Eu tentei fazer uma lista de vendedores no Etsy que estão vendendo encadernações e arquivos pdf para facilitar para nós nos unirmos, denunciá-los em massa e tirá-los do ar. Estes são todos os que consegui encontrar, então a lista não é exaustiva. BellatrixBooks eBookedHaven InABindByRosie Vhomestore NovaBindery ToddingtonBound WalpurgisKnight Para denunciar, há um botão na barra lateral. Por favor, NÃO use esta lista para comprar fics encadernadas. Vender fanfiction é ilegal e contra os desejos dos autores que são incríveis e generosos em dedicar seu tempo para nos dar esses presentes de graça. Unidos Permanecemos!

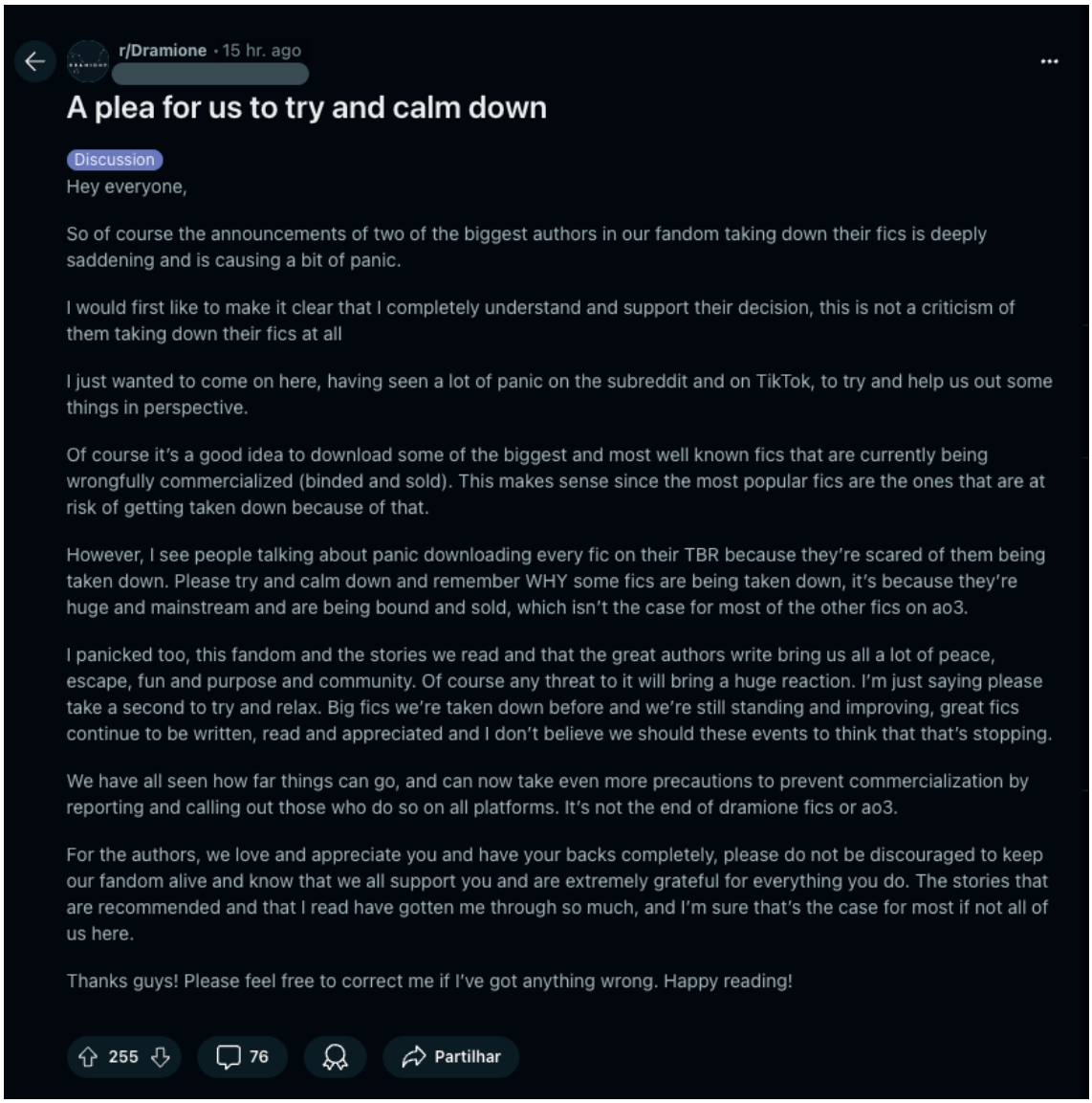


Figura B30:
Um apelo para que tentemos nos acalmar

Oi pessoal,

Então, é claro que os anúncios de que duas das maiores autoras do nosso fandom retirando suas fics são profundamente tristes e estão causando um pouco de pânico.
Primeiro, gostaria de deixar claro que entendo completamente e apoio a decisão delas, isso não é uma crítica ao fato delas retirarem suas fics.
Só queria vir aqui, depois de ver muito pânico no subreddit e no TikTok, para tentar nos ajudar a colocar as coisas em perspectiva.
Claro que é uma boa ideia baixar algumas das maiores e mais conhecidas fics que estão sendo comercializadas ilegalmente (encadernadas e vendidas). Isso faz sentido, já que as fics mais populares são as que correm risco de serem retiradas por causa disso.
No entanto, vejo pessoas falando sobre baixar freneticamente todas as fics na lista de leitura

porque têm medo de que elas sejam retiradas. Por favor, tentem se acalmar e lembrem-se de POR QUE algumas fics estão sendo retiradas: é porque são grandes e populares e estão sendo encadernadas e vendidas, o que não é o caso da maioria das outras fics no ao3. Eu também entrei em pânico, este fandom e as histórias que lemos e que os grandes autores escrevem nos trazem muita paz, diversão, propósito e comunidade. Claro que qualquer ameaça a isso trará uma grande reação. Só estou dizendo que, por favor, tirem um segundo para tentar relaxar. Grandes fics foram retiradas antes e ainda estamos de pé e melhorando, grandes fics continuam sendo escritas, lidas e apreciadas e eu não acredito que devamos nos alimentar com a ideia de que isso está parando.

Todos nós vimos até onde as coisas podem ir, e agora podemos tomar ainda mais precauções para evitar a comercialização, denunciando e chamando a atenção daqueles que fazem isso em todas as plataformas. Não é o fim das fics de dramione ou do ao3.

Para os autores, nós os amamos e apreciamos completamente e estamos do seu lado, por favor, não se sintam desencorajados a manter nosso fandom vivo e saibam que todos nós apoiamos vocês e somos extremamente gratos por tudo o que vocês fazem. As histórias que são recomendadas e que eu li me ajudaram a passar por muita coisa, e tenho certeza de que isso acontece com a maioria, se não com todos nós aqui.

Obrigada, pessoal! Por favor, sintam-se à vontade para me corrigir se eu tiver dito algo errado. Boa leitura!

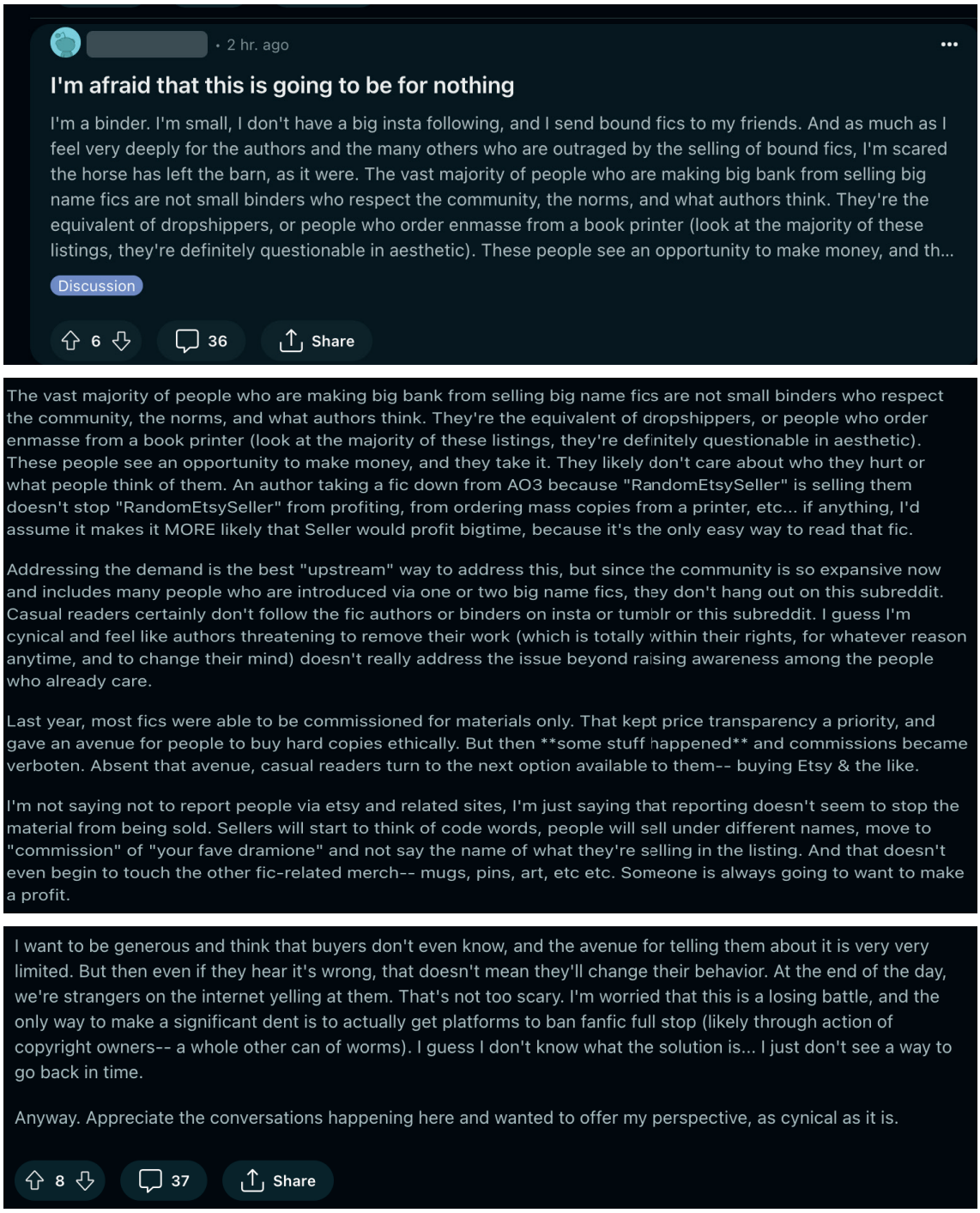


Figura B31:

Tenho medo de que isso não sirva para nada

Sou um encadernador. Sou pequeno, não tenho um grande seguimento no insta e envio fics encadernadas para meus amigos. E, tanto quanto sinto profundamente pelos autores e muitos outros que estão indignados com a venda de fics encadernadas, tenho medo de que o cavalo tenha fugido do estábulo, por assim dizer. A grande maioria das pessoas que estão ganhando muito dinheiro com a venda de fics de grande nome não são encadernadores pequenos que respeitam a comunidade, as normas e o que os au-

tores pensam. Eles são o equivalente a dropshippers, ou pessoas que encomendam em massa de uma impressora de livros (olhe para a maioria dessas listagens, elas são definitivamente questionáveis em estética). Essas pessoas veem uma oportunidade de ganhar dinheiro e aproveitam. Provavelmente não se importam com quem machucam ou o que as pessoas pensam deles. Um autor retirar uma fic do AO3 porque "VendedorAleatórioDoEtsy" está vendendo não impede "VendedorAleatórioDoEtsy" de lucrar, de encomendar cópias em massa de uma impressora, etc... se algo, eu presumiria que torna MAIS provável que o vendedor lucre muito, porque é o único jeito fácil de ler aquela fic. Abordar a demanda é a melhor maneira "a montante" de lidar com isso, mas como a comunidade é tão expansiva agora e inclui muitas pessoas que são introduzidas via uma ou duas fics de grande nome, elas não frequentam este subreddit. Leitores casuais certamente não seguem os autores de fic ou encadernadores no insta ou tumblr ou neste subreddit. Acho que estou cínico e sinto que autores ameaçando de removerem seus trabalhos (o que é totalmente dentro dos seus direitos, por qualquer motivo a qualquer momento, e mudar de ideia) não aborda realmente o problema além de aumentar a conscientização entre as pessoas que já se importam. No ano passado, a maioria das fics podia ser encomendada apenas para o custeio dos materiais. Isso manteve a transparência de preços uma prioridade e deu uma via para as pessoas comprarem cópias físicas de maneira ética. Mas então algumas coisas aconteceram e as comissões se tornaram proibidas. Na ausência dessa via, os leitores casuais recorrem à próxima opção disponível para eles - comprar no Etsy e similares. Não estou dizendo para não denunciar as pessoas através do etsy e sites relacionados, estou apenas dizendo que denunciar não parece parar o material de ser vendido. Os vendedores começarão a pensar em palavras-código, as pessoas venderão com nomes diferentes, se mudarão para "comissionar" de "seu dramione favorito" e não dirão o nome do que estão vendendo na listagem. E isso nem começa a tocar nos outros produtos relacionados a fic - canecas, pins, arte, etc etc. Alguém sempre vai querer lucrar. Quero ser generoso e pensar que os compradores nem sabem, e o caminho para contar a eles sobre isso é muito muito limitado. Mas mesmo que ouçam que é errado, isso não significa que mudarão seu comportamento. No final do dia, somos estranhos na internet gritando com eles. Isso não é tão assustador. Estou preocupado que essa seja uma batalha perdida, e a única maneira de fazer uma diferença significativa é realmente fazer as plataformas banirem fanfic de uma vez (provavelmente através da ação dos detentores de direitos autorais - um outro can of worms). Acho que não sei qual é a solução... só não vejo uma maneira de voltar no tempo. De qualquer forma. Aprecio as conversas que estão acontecendo aqui e queria oferecer minha perspectiva, por mais cínica que seja.



Figura B32:

A demanda é o principal problema. Se as pessoas estão procurando por fic encadernada, então sempre haverá oferta para atender a demanda. Encadernação não é intrinsecamente ruim e é uma forma de arte bonita. No entanto, o problema que a encadernação cria é que as pessoas postam fotos de fics encadernadas que são esteticamente bonitas e parecem livros, incentivando uma cultura de desejo onde os leitores estão obcecados em consumir e possuir suas fics favoritas. Acho que os encadernadores têm a responsabilidade de educar sobre como fazer isso de maneira ética, mas as redes sociais como IG e TikToks não são um lugar para comunicar ou promover nuances. Transforma fic em uma mercadoria semelhante a livros.

Edit: Também, eu suponho que muitos novos leitores vêm do BookTok, onde há pouca ou nenhuma nuance sobre como funciona o fandom e como funciona o Ao3. Eles estão sendo informados de que "Manacled" ou qualquer outra fic é o próximo ROMANCE IMPERDÍVEL e estão pesquisando isso. Adivinha o que aparece? Uma fic encadernada no Etsy por causa do SEO. É impossível parar o problema na raiz porque a maioria dos novos leitores nunca está engajada com "verdadeiras" comunidades de fandom onde conversas como esta estão acontecendo. A viralidade e as redes sociais têm pouco espaço para nuances e reflexão.

Seu edit é exatamente com o que concordo. Não podemos controlar o acesso ao espaço (espaço = fandom de dramione). As pessoas que são leitores casuais e querem ler

um bom "livro" (ou seja, não estão procurando por fanfic, estão procurando por uma história) vão googlar, encontrar o que acham ser A MANEIRA de ler, e comprá-lo. Nenhum engajamento adicional, nenhum espaço para "pegá-los" antes de fazerem uma compra.

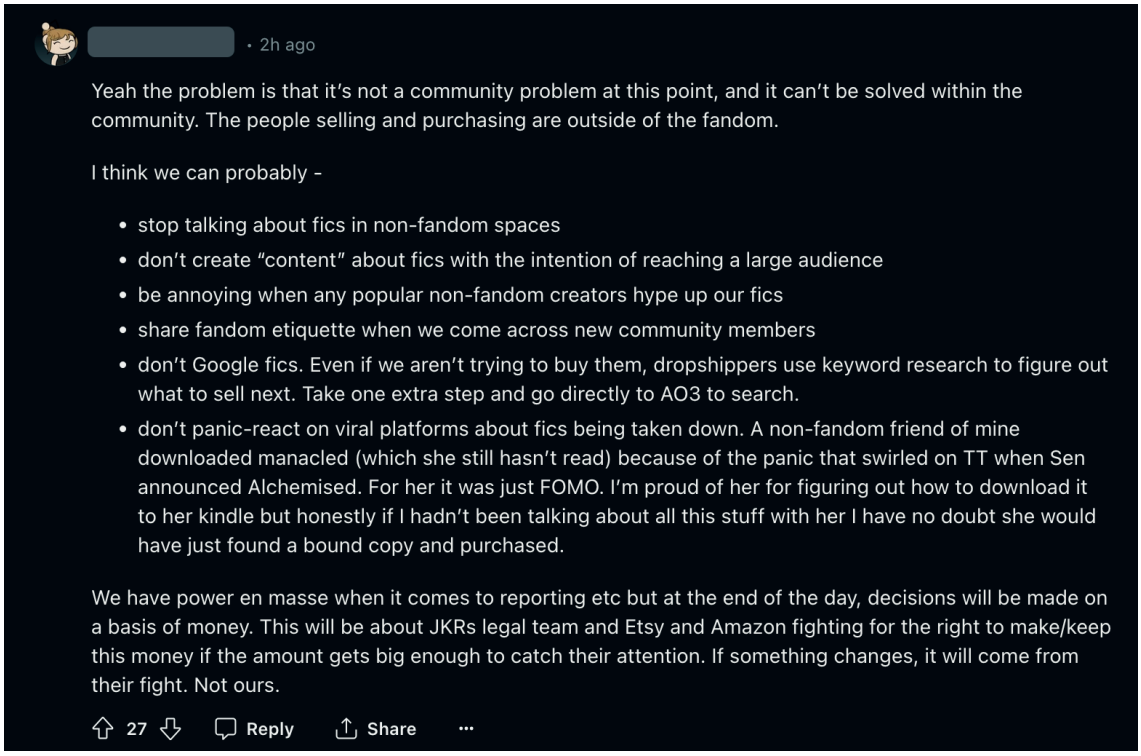


Figura B33:

Sim, o problema é que não é um problema da comunidade neste ponto, e não pode ser resolvido dentro da comunidade. As pessoas que vendem e compram estão fora do fandom. Acho que podemos provavelmente –

• parar de falar sobre fics em espaços não relacionados ao fandom

• não criar "conteúdo" sobre fics com a intenção de alcançar um grande público

• ser irritantes quando qualquer criador popular fora do fandom promove nossas fics

• compartilhar etiqueta do fandom quando encontrarmos novos membros da comunidade

• não pesquisar fics no google. Mesmo que não estejamos tentando comprá-las, os dropshippers usam pesquisa de palavras-chave para descobrir o que vender em seguida. Dê um passo extra e vá diretamente ao AO3 para pesquisar.

• não reagir em pânico em plataformas virais sobre fics sendo removidas. Um amigo meu que não é do fandom baixou manacled (que ela ainda não leu) por causa do pânico que circulou no TT quando Sen anunciou Alchemised. Para ela, era apenas FOMO. Estou orgulhoso dela por descobrir como baixá-la para seu kindle, mas honestamente, se eu não estivesse falando sobre todas essas coisas com ela, não tenho dúvida de que ela

simplesmente encontraria uma cópia encadernada e compraria. Temos poder em massa quando se trata de denunciar, etc., mas no final do dia, as decisões serão tomadas com base no dinheiro. Isso será sobre a equipe jurídica da JKR e Etsy e Amazon lutando pelo direito de fazer/manter esse dinheiro se a quantidade ficar grande o suficiente para chamar sua atenção. Se algo mudar, virá da luta deles. Não nossa.



Figura B34:

Como podemos ajudar os escritores de fanfic a protegerem seu trabalho. As pessoas se inspiram em programas de TV e livros para escrever sua própria versão de um mundo que amam. Especialmente os ships. Sou grato a todos que fazem isso porque nunca conseguiria descrever tão lindamente quanto eles. Precisamos fazer algo agora sobre isso antes que mude a fanfiction como a conhecemos. Há duas coisas que podemos fazer para ajudar a proteger todos os escritores e futuros escritores.

1. Denuncie os vendedores de encadernações de livros. Seja no esty, TikTok shop, ou seja o que for. Denuncie. Eu sei que isso não impede as pessoas que já têm uma cópia em pdf, mas é algo que podemos fazer para ajudar.

2. E esta pode ser uma opção mais difícil para alguns. Mas temos que entrar em contato com o suporte do ao3. Incentive-os a remover o botão de download de fics. Também mude o site para que as fics não possam ser copiadas para outro documento. Ou pelo menos dê a eles a opção de fazer essas coisas em seus trabalhos. Eu sei que para eles fazerem isso, o site ficará fora do ar, mas isso protegerá todos os escritores no site.

Eu sei que muitas pessoas baixam fanfictions para ler em seus kindles, mas precisamos fazer algo para ajudar esses escritores ou o mundo da fanfiction mudará como o conhecemos. Se houver mais alguma coisa que você possa pensar que possa ajudar, comente! Compartilhe páginas que você viu de pessoas vendendo essas obras.

Postagens da Moderação

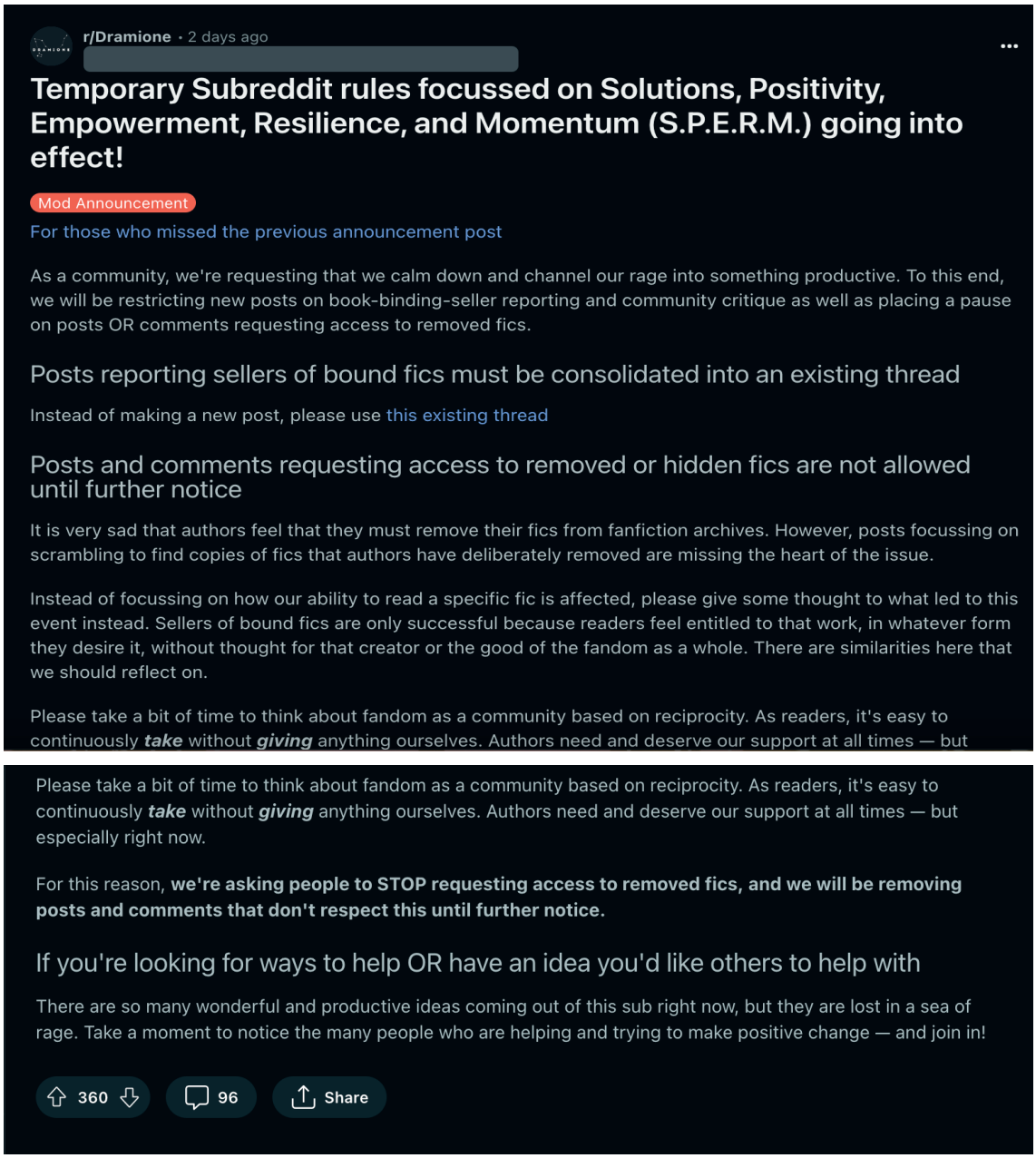


Figura B35:

Regras temporárias do Subreddit focadas em Soluções, Positividade, Empoderamento, Resiliência e Momentum (S.P.E.R.M.) entrando em vigor!
Anúncio dos Moderadores

Para aqueles que perderam o post de anúncio anterior

Como comunidade, estamos solicitando que nos acalmemos e canalizemos nossa raiva em algo produtivo. Para esse fim, restringiremos novas postagens sobre relatórios de

vendas de encadernações de livros e críticas à comunidade, bem como colocaremos uma pausa nas postagens OU comentários solicitando acesso a fics removidas.

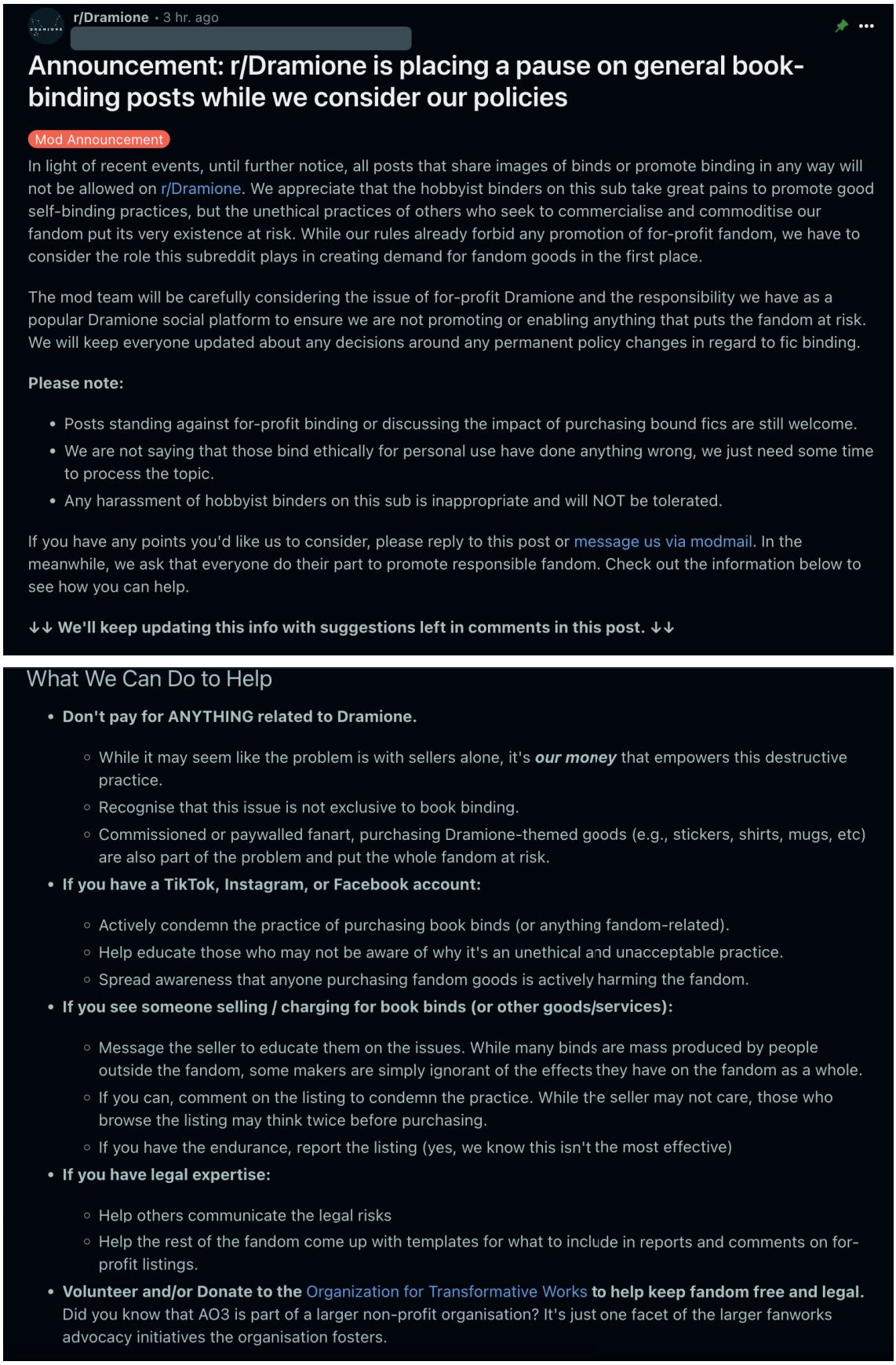
As postagens denunciando vendedores de fics encadernadas devem ser consolidadas em um tópico existente Em vez de fazer uma nova postagem, use este tópico existente.

As postagens e comentários solicitando acesso a fics removidas ou ocultas não são permitidos até novo aviso

É muito triste que os autores sintam que precisam remover suas fics dos arquivos de fanfiction. No entanto, postagens focadas em se apressar para encontrar cópias de fics que os autores removeram deliberadamente estão perdendo o cerne da questão.

Em vez de se concentrar em como nossa capacidade de ler uma fic específica é afetada, por favor, reflitam sobre o que levou a este evento. Vendedores de fics encadernadas só têm sucesso porque os leitores se sentem no direito de ter aquele trabalho, em qualquer forma que desejem, sem pensar naquele criador ou no bem do fandom como um todo.Há semelhanças aqui que devemos refletir.

Por favor, dedique um pouco de tempo para pensar no fandom como uma comunidade baseada na reciprocidade. Como leitores, é fácil continuar pegando sem dar nada de volta. Os autores precisam e merecem nosso apoio em todos os momentos - mas especialmente agora. Por esse motivo, estamos pedindo às pessoas que PAREM de solicitar acesso a fics removidas, e removeremos postagens e comentários que não respeitem isso até novo aviso. Se você está procurando maneiras de ajudar OU tem uma ideia que gostaria que outros ajudassem há tantas ideias maravilhosas e produtivas surgindo deste sub agora, mas estão perdidas em um mar de raiva. Tire um momento para perceber as muitas pessoas que estão ajudando e tentando fazer mudanças positivas - e junte-se a elas!



r/Dramione • 3 hr. ago

Announcement: r/Dramione is placing a pause on general book-binding posts while we consider our policies

Mod Announcement

In light of recent events, until further notice, all posts that share images of binds or promote binding in any way will not be allowed on r/Dramione. We appreciate that the hobbyist binders on this sub take great pains to promote good self-binding practices, but the unethical practices of others who seek to commercialise and commoditise our fandom put its very existence at risk. While our rules already forbid any promotion of for-profit fandom, we have to consider the role this subreddit plays in creating demand for fandom goods in the first place.

The mod team will be carefully considering the issue of for-profit Dramione and the responsibility we have as a popular Dramione social platform to ensure we are not promoting or enabling anything that puts the fandom at risk. We will keep everyone updated about any decisions around any permanent policy changes in regard to fic binding.

Please note:

- Posts standing against for-profit binding or discussing the impact of purchasing bound fics are still welcome.
- We are not saying that those bind ethically for personal use have done anything wrong, we just need some time to process the topic.
- Any harassment of hobbyist binders on this sub is inappropriate and will NOT be tolerated.

If you have any points you'd like us to consider, please reply to this post or message us via modmail. In the meanwhile, we ask that everyone do their part to promote responsible fandom. Check out the information below to see how you can help.

↓↓ We'll keep updating this info with suggestions left in comments in this post. ↓↓

What We Can Do to Help

- **Don't pay for ANYTHING related to Dramione.**
  - While it may seem like the problem is with sellers alone, it's ***our money*** that empowers this destructive practice.
  - Recognise that this issue is not exclusive to book binding.
  - Commissioned or paywalled fanart, purchasing Dramione-themed goods (e.g., stickers, shirts, mugs, etc) are also part of the problem and put the whole fandom at risk.
- **If you have a TikTok, Instagram, or Facebook account:**
  - Actively condemn the practice of purchasing book binds (or anything fandom-related).
  - Help educate those who may not be aware of why it's an unethical and unacceptable practice.
  - Spread awareness that anyone purchasing fandom goods is actively harming the fandom.
- **If you see someone selling / charging for book binds (or other goods/services):**
  - Message the seller to educate them on the issues. While many binds are mass produced by people outside the fandom, some makers are simply ignorant of the effects they have on the fandom as a whole.
  - If you can, comment on the listing to condemn the practice. While the seller may not care, those who browse the listing may think twice before purchasing.
  - If you have the endurance, report the listing (yes, we know this isn't the most effective)
- **If you have legal expertise:**
  - Help others communicate the legal risks
  - Help the rest of the fandom come up with templates for what to include in reports and comments on for-profit listings.
- **Volunteer and/or Donate to the** Organization for Transformative Works **to help keep fandom free and legal.** Did you know that AO3 is part of a larger non-profit organisation? It's just one facet of the larger fanworks advocacy initiatives the organisation fosters.

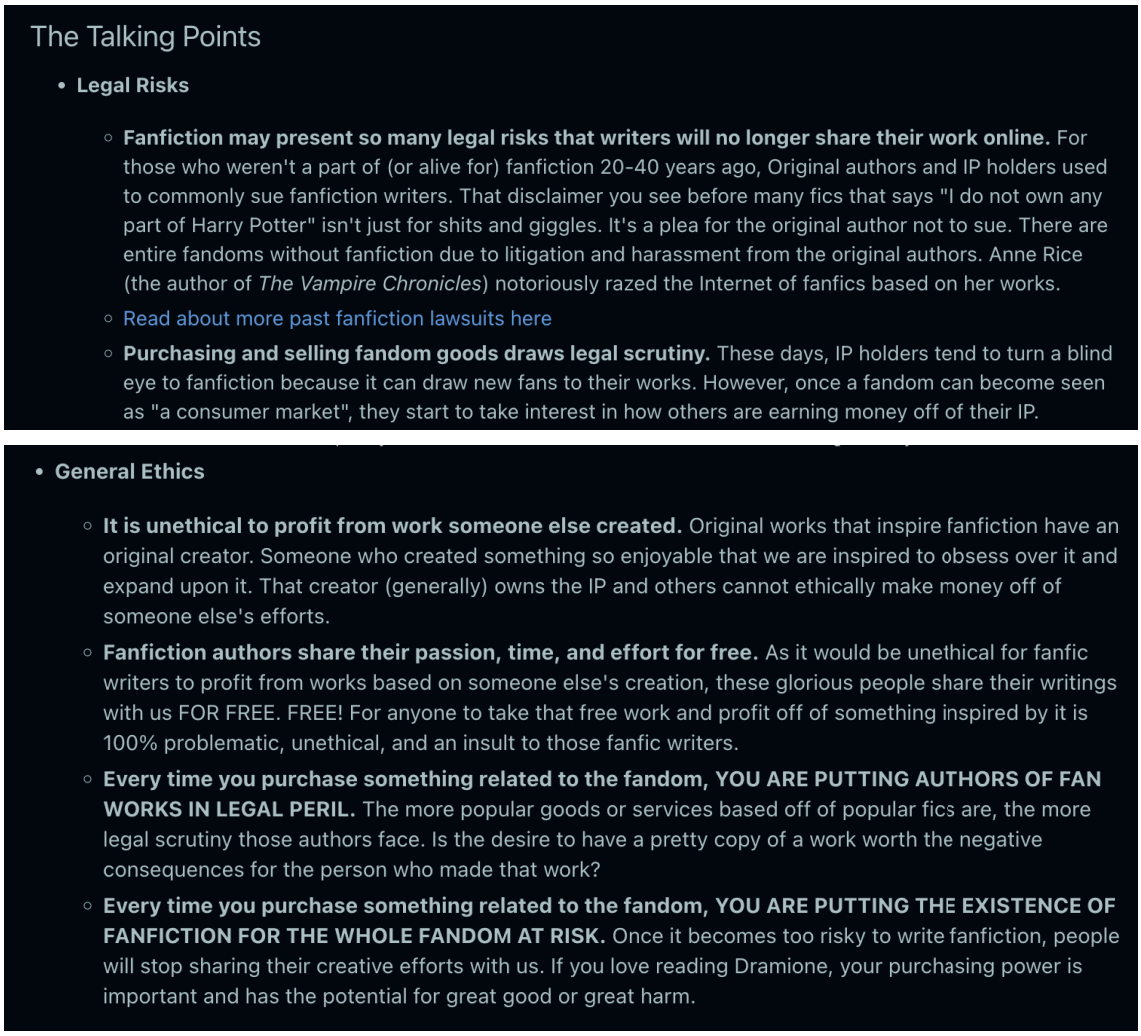


Figura B36:

Anúncio: r/Dramione está colocando uma pausa nas postagens gerais sobre encadernação de livros enquanto consideramos nossas políticas

Anúncio dos Moderadores

À luz dos eventos recentes, até novo aviso, todas as postagens que compartilham imagens de encadernações ou promovem encadernação de qualquer forma não serão permitidas no r/Dramione. Apreciamos que os encadernadores hobbyistas deste sub façam grandes esforços para promover boas práticas de autoencadernação, mas as práticas antiéticas de outros que buscam comercializar e mercantilizar nosso fandom colocam sua própria existência em risco. Embora nossas regras já proíbam qualquer promoção de fandom com fins lucrativos, temos que considerar o papel que este subreddit desempenha na criação de demanda por produtos do fandom em primeiro lugar. A equipe de moderação estará cuidadosamente considerando a questão do Dramione com fins lucrativos e a responsabilidade que temos como uma plataforma social popular de Dramione para garantir que não estamos promovendo ou permitindo qualquer coisa que coloque o fandom em

risco. Manteremos todos atualizados sobre quaisquer decisões em torno de mudanças permanentes na política em relação à encadernação de fics."

"O que podemos fazer para ajudar
• Não pague por NADA relacionado a Dramione.
- Embora possa parecer que o problema é apenas com os vendedores, é o nosso dinheiro que empodera essa prática destrutiva.
- Reconheça que esse problema não é exclusivo da encadernação de livros.
- Fanart comissionada ou paywalled, compra de produtos temáticos de Dramione (por exemplo, adesivos, camisetas, canecas, etc.) também fazem parte do problema e colocam todo o fandom em risco.

• Se você tem uma conta no TikTok, Instagram ou Facebook:
- Condene ativamente a prática de comprar encadernações de livros (ou qualquer coisa relacionada ao fandom).
- Ajude a educar aqueles que podem não estar cientes de por que é uma prática antiética e inaceitável.
- Espalhe a conscientização de que qualquer pessoa que compre produtos do fandom está prejudicando ativamente o fandom.

• Se você vir alguém vendendo/cobrando por encadernações de livros (ou outros produtos/serviços):
- Envie uma mensagem ao vendedor para educá-lo sobre os problemas. Embora muitas encadernações sejam produzidas em massa por pessoas fora do fandom, alguns fabricantes são simplesmente ignorantes dos efeitos que têm no fandom como um todo.
Se puder, comente no anúncio para condenar a prática. Embora o vendedor possa não se importar, aqueles que visualizam o anúncio podem pensar duas vezes antes de comprar.
- Se tiver resistência, denuncie o anúncio (sim, sabemos que isso não é o mais eficaz).

• Se você tem experiência jurídica:
-Ajude outros a comunicar os riscos legais
- Ajude o resto do fandom a criar modelos do que incluir em relatórios e comentários sobre anúncios de produtos com fins lucrativos.

• Voluntarie-se e/ou doe para a Organização para Obras Transformativas para ajudar a manter o fandom livre e legal.
- Você sabia que o AO3 faz parte de uma organização sem fins lucrativos maior? É ape-

nas uma faceta das iniciativas maiores de defesa de obras de fãs que a organização promove."

• Riscos Legais

- Fanfiction pode apresentar tantos riscos legais que os escritores podem parar de compartilhar seu trabalho online. Para aqueles que não faziam parte (ou não estavam vivos) de comunidades de fanfiction há 20-40 anos, autores originais e detentores de IP costumavam processar regularmente escritores de fanfiction. Aquela isenção de responsabilidade que você vê antes de muitas fics que dizem "Eu não possuo nenhuma parte de Harry Potter" não é apenas por diversão. É um apelo para o autor original não processar. Existem fandoms inteiros sem fanfiction devido a litígios e assédio dos autores originais. Anne Rice (a autora de As Crônicas Vampirescas) notoriamente varreu a internet de fanfics baseadas em suas obras.
- Leia sobre mais processos de fanfiction passados aqui.
- Comprar e vender produtos relacionados a fandoms atrai o escrutínio jurídico. Hoje em dia, os detentores de IP tendem a ignorar a fanfiction porque pode atrair novos fãs para suas obras. No entanto, uma vez que um fandom possa ser visto como "um mercado consumidor", eles começam a se interessar em como outros estão ganhando dinheiro com seu IP.

• Ética Geral

- É antiético lucrar com o trabalho que outra pessoa criou. Obras originais que inspiram fanfiction têm um criador original. Alguém que criou algo tão agradável que fomos inspirados a obcecar por isso e expandi-lo. Esse criador (geralmente) possui o IP e outros não podem eticamente ganhar dinheiro com os esforços de outra pessoa. • Autores de fanfiction compartilham sua paixão, tempo e esforço de graça. Assim como seria antiético para escritores de fanfic lucrarem com obras baseadas na criação de outra pessoa, essas pessoas gloriosas compartilham seus escritos conosco DE GRAÇA. GRÁTIS! Para alguém pegar esse trabalho gratuito e lucrar com algo inspirado nele é 100% problemático, antiético e um insulto a esses escritores de fanfic.
- Cada vez que você compra algo relacionado ao fandom, VOCÊ ESTÁ COLOCANDO OS AUTORES DE OBRAS DE FÃS EM PERIGO LEGAL. Quanto mais populares os produtos ou serviços baseados em fics populares são, mais escrutínio legal esses autores enfrentam. O desejo de ter uma cópia bonita de uma obra vale as consequências negativas para a pessoa que fez essa obra?
- Cada vez que você compra algo relacionado ao fandom, VOCÊ ESTÁ COLOCANDO A EXISTÊNCIA DE FANFICTION PARA TODO O FANDOM EM RISCO. Uma vez que se torne arriscado demais escrever fanfiction, as pessoas pararão de compartilhar seus

esforços criativos conosco. Se você ama ler Dramione, seu poder de compra é importante e tem o potencial de grande bem ou grande mal.

Capturas de tela que foram colhidas no grupo, porém retiradas de outras redes

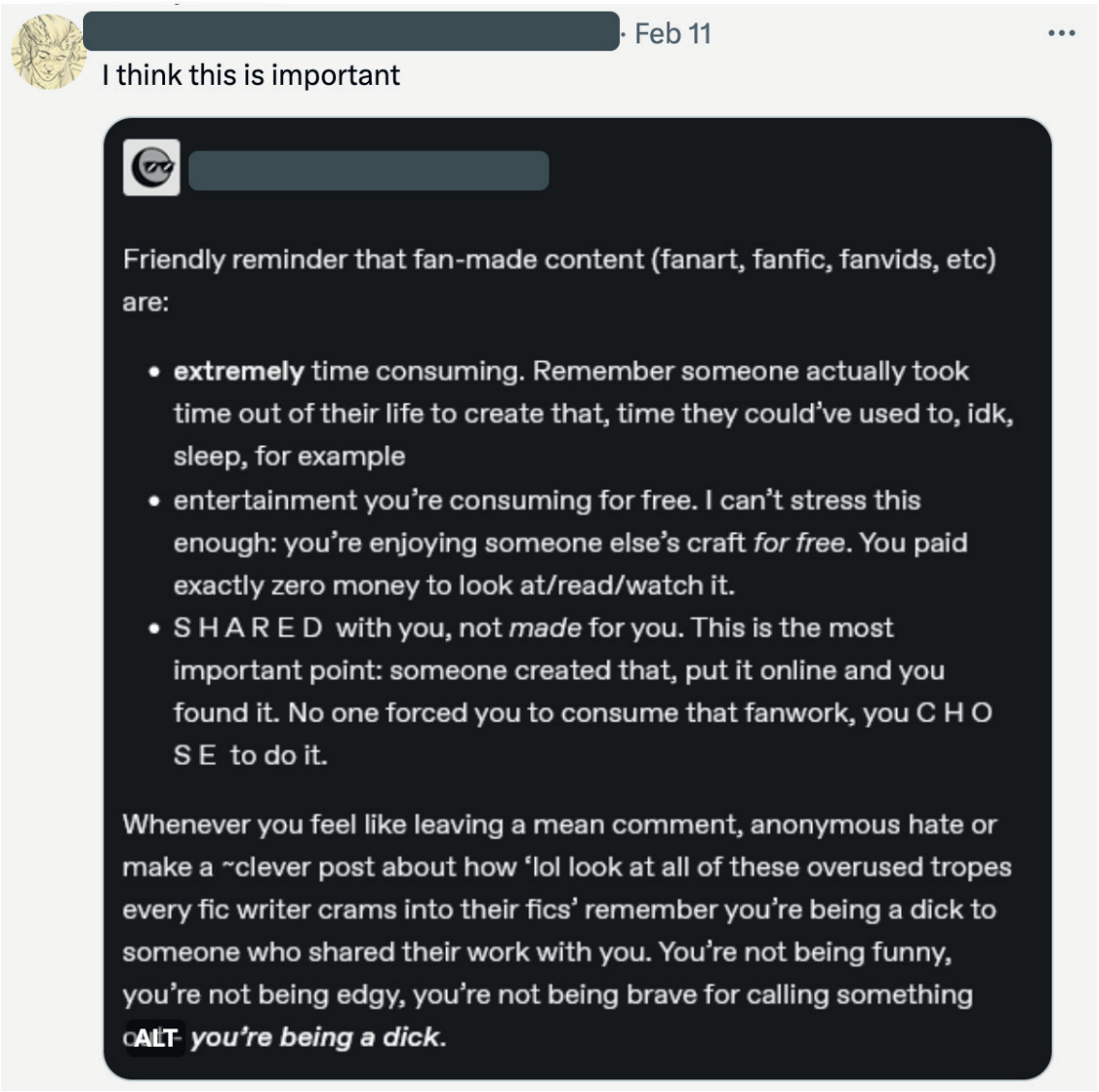


Figura B37:

"Lembrete amigável de que conteúdo feito por fãs (fanart, fanfic, fanvids, etc) são:

• extremamente demorados. Lembre-se de que alguém realmente tirou tempo de sua vida para criar isso, tempo que poderia ter usado, sei lá, para dormir, por exemplo

• entretenimento que você está consumindo de graça. Não posso enfatizar isso o suficiente: você está aproveitando o ofício de outra pessoa de graça. Você pagou exatamente zero dinheiro para olhar/ler/assistir isso.

• COMPARTILHADO com você, não feito para você. Este é o ponto mais importante: alguém criou isso, colocou online e você encontrou. Ninguém te obrigou a consumir aquele fanwork, você ESCOLHEU fazer isso. Sempre que sentir vontade de deixar um comentário maldoso, ódio anônimo ou fazer um "post inteligente sobre como 'rs olha todos esses clichês usados em todas as fics'", lembre-se de que você está sendo um idiota com alguém que compartilhou seu trabalho com você. Você não está sendo engraçado, não está sendo ousado, não está sendo corajoso ao apontar algo: você está sendo um idiota."

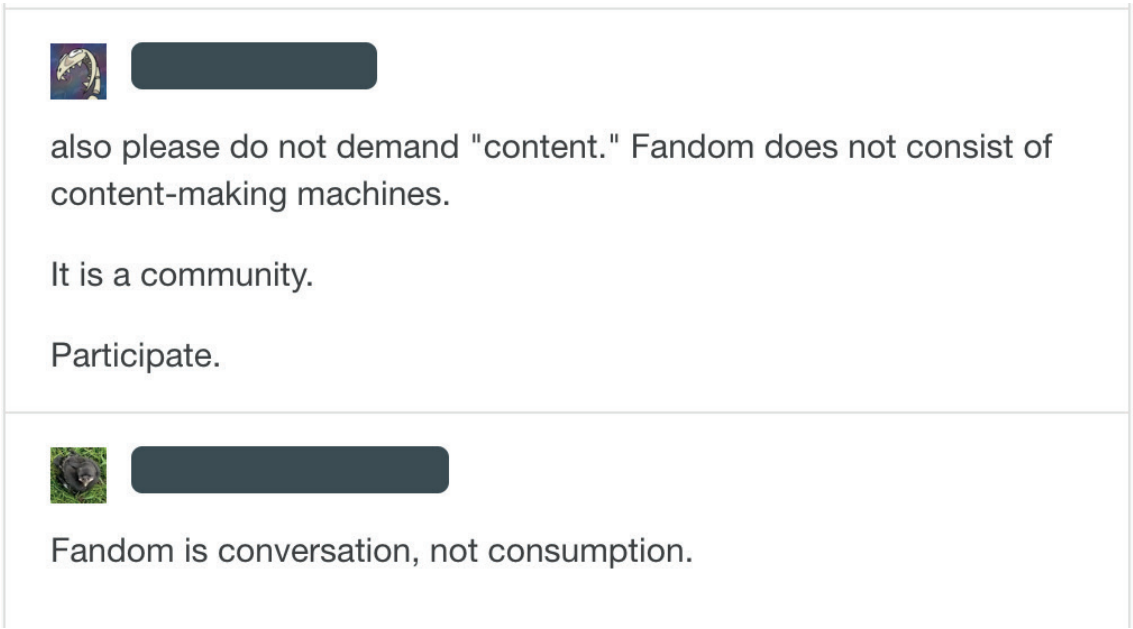


Figura B38:

"também, por favor, não exijam por 'conteúdo.' Fandom não consiste em máquinas de fazer conteúdo. É uma comunidade. Participe."

"Fandom é conversa, não consumo."

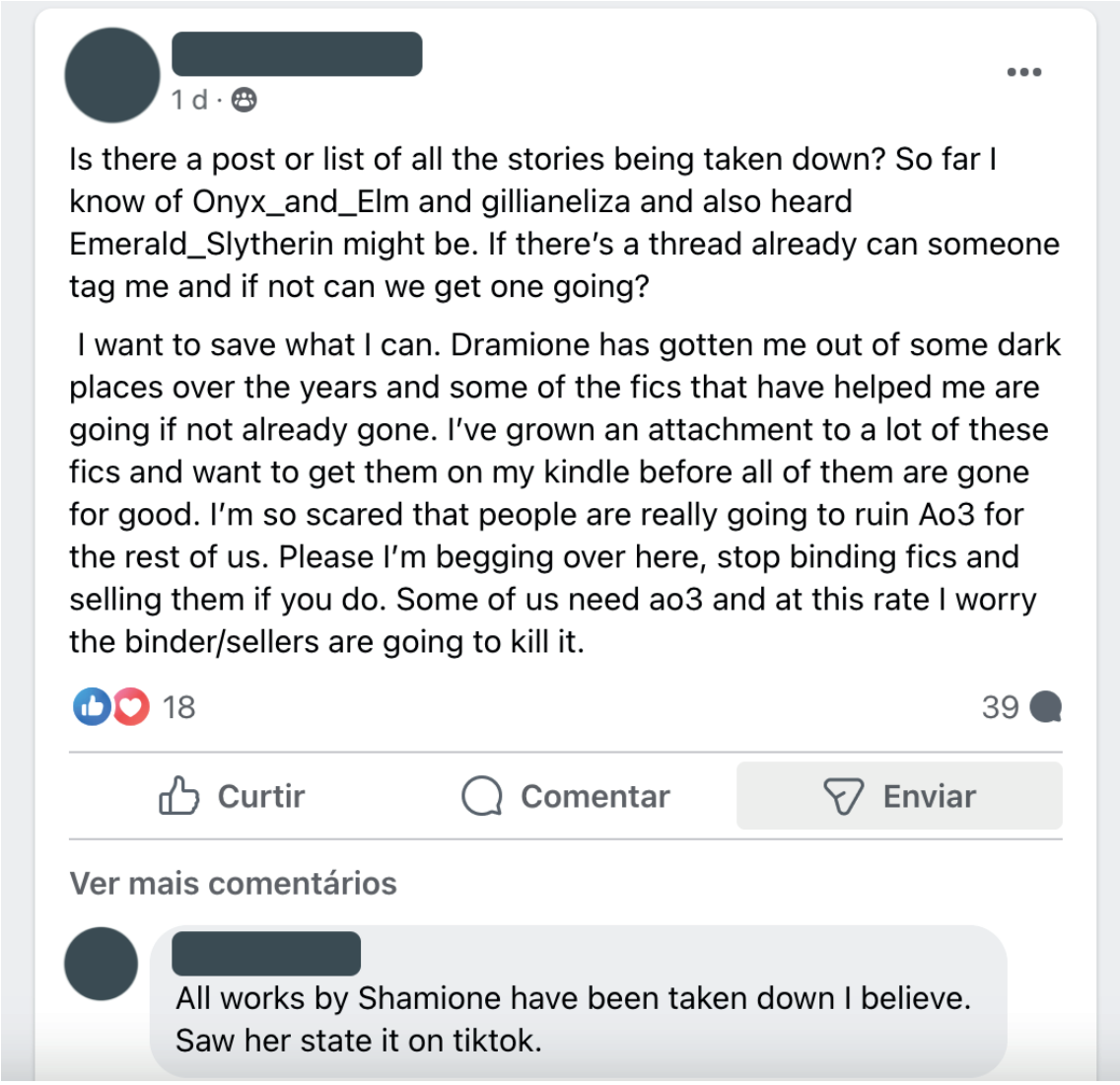


Figura B39:

Existe um post ou lista de todas as histórias sendo removidas? Até agora sei de Onyx_and_Elm e gillianeliza e também ouvi dizer que Emerald_Slytherin pode estar. Se já houver um tópico, alguém pode me marcar e, se não, podemos começar um? Quero salvar o que puder. Dramione me tirou de alguns lugares escuros ao longo dos anos e algumas das fics que me ajudaram estão indo se não já foram. Desenvolvi um apego a muitas dessas fics e quero colocá-las no meu kindle antes que todas desapareçam para sempre. Estou tão assustado que as pessoas realmente vão arruinar o Ao3 para o resto de nós. Por favor, estou implorando aqui, pare de encadernar fics e vendê-las se você faz isso. Alguns de nós precisam do ao3 e nesse ritmo me preocupo que os encadernadores/vendedores vão matá-lo.

Acho que todos os trabalhos de Shamione foram retirados. Vi ela afirmar isso no TikTok.

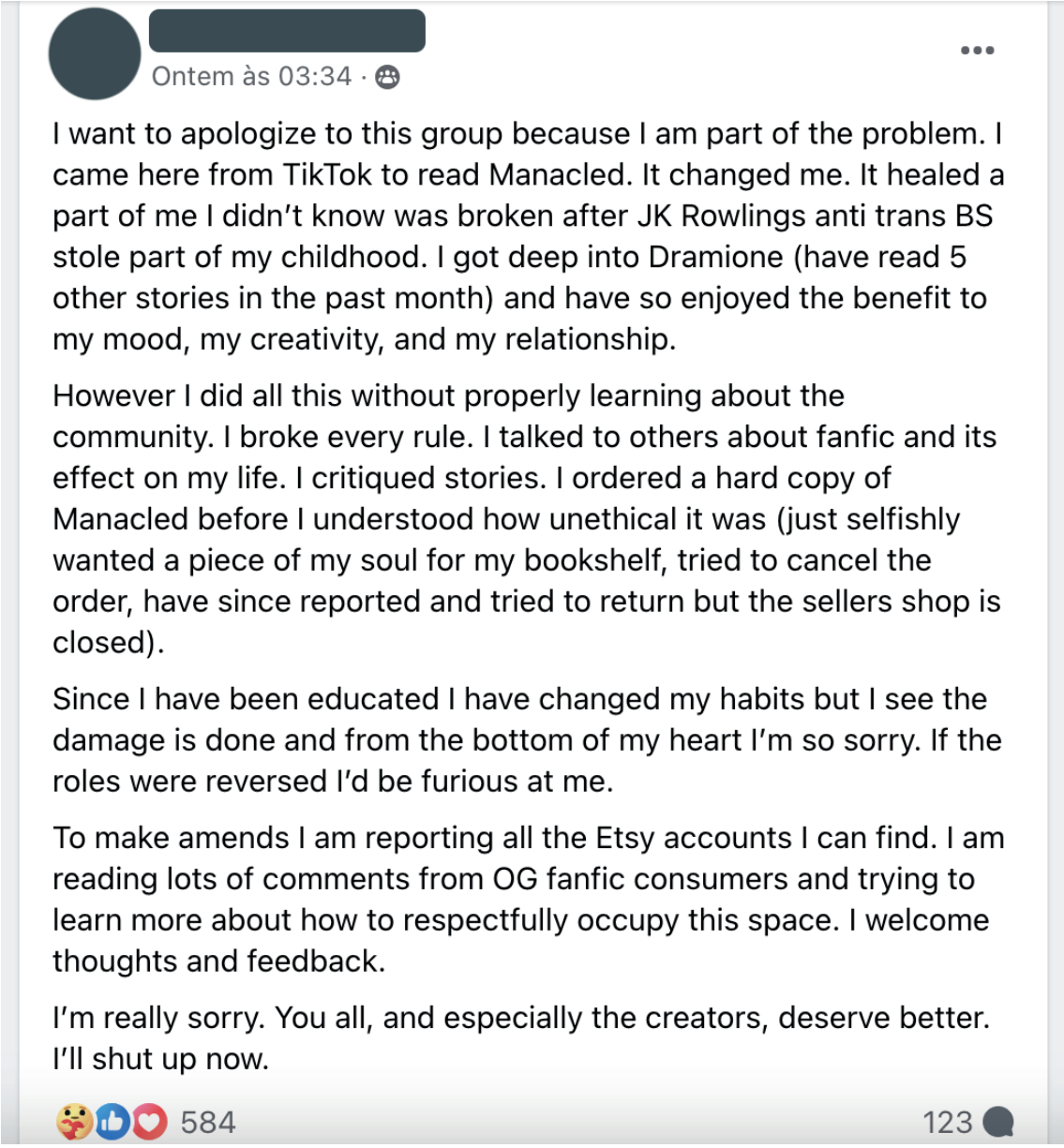


Figura B40:

Quero pedir desculpas a este grupo porque faço parte do problema. Cheguei aqui pelo TikTok para ler Manacled. Isso me mudou. Curou uma parte de mim que eu não sabia que estava quebrada depois das besteiras anti trans da JK Rowling roubarem uma parte da minha infância. Me aprofundei em Dramione (li 5 outras histórias no mês passado) e aproveitei muito o benefício para meu humor, minha criatividade e meu relacionamento. No entanto, fiz tudo isso sem aprender adequadamente sobre a comunidade. Quebrei todas as regras. Falei com outros sobre fanfic e seu efeito na minha vida. Critiquei histórias. Encomendei uma cópia física de Manacled antes de entender como era antiético (só queria egoisticamente um pedaço da minha alma para minha estante, tentei cancelar o pedido, desde então denunciei e tentei devolver, mas a loja do vendedor está fechada). Desde que fui educado, mudei meus hábitos, mas vejo que o dano está feito e do fundo

do meu coração, sinto muito. Se os papéis fossem invertidos, eu ficaria furioso comigo. Para compensar, estou denunciando todas as contas do Etsy que consigo encontrar. Estou lendo muitos comentários de consumidores OG de fanfic e tentando aprender mais sobre como ocupar esse espaço de maneira respeitosa. Agradeço pensamentos e feedback. Sinto muito. Vocês todos, e especialmente os criadores, merecem melhor. Vou me calar agora.



Figura B41:

PESSOAL!!! QUASE TODAS AS LISTAGENS DO ETSY SUMIRAM!!!! Isso pode ser temporário ou pode ser permanente, então continuem com o ótimo trabalho!!!

APÊNDICE C

Questionário

1- Gênero
-feminino
-masculino
-prefiro não responder
- outro: _____

2- Faixa Etária
- de 18 a 24 anos
- de 25 a 34 anos
- de 35 a 44 anos
- de 45 a 54 anos
- de 55 a 64 anos
- de 65 para cima
- outro:_____

3- Qual a sua área de atuação?
- Artes
- Setor Bancário - Finanças - Contabilidade - Setor Imobiliário - Seguros
- Design
- Direito
- Engenharias
- Entretenimento
- Educação
- Governo - Administração Pública – Militar
- Indústria editorial
- Letras, literatura e linguística
- Saúde
- Serviços de alimentação
- TI e ciências da computação
- Varejo
- Sou estudante
- Prefiro não comentar
- outro: _____

4- Qual a sua *fanfiction* de Dramione favorita?

5- Qual o método de leitura que você utiliza para ler fanfics?
(Múltipla Escolha)
- Celular
- Computador

- Kindle
- Cópia física
- Outro: _____

6- Quais dos elementos do design de um livro mais te atraem?
(Múltipla Escolha)
- Capa
- Diagramação do texto
- Encadernação
- Formato (as dimensões físicas de um livro)
- Ilustrações
- Número de páginas
- Tipo de papel
- Tipografia
- Nenhum dos acima
- Outro: _____

7- Você possui alguma *fanbinding*?
- Sim, eu comprei
- Sim, ganhei de presente
- Não, mas gostaria de comprar
- Não, mas gostaria de ganhar como um presente
- Sim, eu faço as minhas próprias encadernações
- Não, mas eu queria aprender a encadernar
- Outro

BIFURCAÇÃO DE RESPOSTAS

Grupo 1:

8- Se você respondeu que comprou alguma *fanbinding*, o que te levou a comprar?
(Múltipla Escolha)
- Capa
- Diagramação do texto
- Encadernação
- Formato (as dimensões físicas de um livro)
- Ilustrações
- Número de páginas
- Tipo de papel
- Tipografia
- Apreciava o trabalho do *fanbinder* e quis ajudar monetariamente
- Dar de presente para alguém
- Ter a *fanfiction* em cópia física
- Outro: _____

9- Qual a sua opinião sobre encadernação de fanfics?

10- Qual a sua opinião sobre a venda de cópias encadernadas de fanfics?

Grupo 2:

8- Se você respondeu que compraria alguma *fanbinding*, o que te levaria a comprar?
(Múltipla Escolha)
- Capa
- Diagramação do texto
- Encadernação
- Formato (as dimensões físicas de um livro)
- Ilustrações
- Número de páginas
- Tipo de papel
- Tipografia
- Apreciava o trabalho do *fanbinder* e quis ajudar monetariamente
- Dar de presente para alguém
- Ter a *fanfiction* em cópia física
- Outro: _____

9- Qual a sua opinião sobre encadernação de fanfics?

10- Qual a sua opinião sobre a venda de cópias encadernadas de fanfics?

Grupo 3:

8- Se você respondeu que fez as próprias encadernações, qual elemento que te interessou para seguir o hobby?
(Múltipla Escolha)
- O processo artesanal da encadernação
- O processo do design do produto final
- A possibilidade de comercializar
- Para dar de presente para alguém
- Ter a fanfic em cópia física
- outro: _____

9- Qual a sua opinião sobre encadernação de fanfics?

10- Qual a sua opinião sobre a venda de cópias encadernadas de fanfics?

Grupo 4:

8- Se você respondeu que gostaria de fazer as próprias encadernações, qual elemento que te interessa para seguir o hobby?
(Múltipla Escolha)
- O processo artesanal da encadernação
- O processo do design do produto final

- A possibilidade de comercializar
- Para dar de presente para alguém
- Ter a fanfic em cópia física
- outro: _____

9- Qual a sua opinião sobre encadernação de fanfics?

10- Qual a sua opinião sobre a venda de cópias encadernadas de fanfics?

Grupo 5: Respondeu Não ou "Outro"

8- Qual a sua opinião sobre encadernação de fanfics?

9- Qual a sua opinião sobre a venda de cópias encadernadas de fanfics?